

*Arquivo da  
Família Bettencourt Perestrelo de  
Vasconcelos*

*Catálogo*

2022

**DIREÇÃO REGIONAL DO ARQUIVO E BIBLIOTECA DA  
MADEIRA**

***Arquivo da  
Família Bettencourt Perestrelo de  
Vasconcelos***

*Catálogo*

2022

***Autoria***

Maria Favila Paredes

***Levantamento e descrição***

Maria Favila Paredes

***Colaboração na elaboração do catálogo***

Paula Gonçalves

2022

## ***Abreviaturas, siglas e acrónimos***

<b>ABM</b>	Arquivo e Biblioteca da Madeira
<b>Ant.</b>	Anterior
<b>DRABM</b>	Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira
<b>Cap.</b>	Capilhas(s)
<b>Cx.</b>	Caixa(s)
<b>C.g</b>	Com geração
<b>Doc.</b>	Documento(s)
<b>IDD</b>	Instrumento descritivo
<b>Liv.</b>	Livro(s)
<b>Ms.</b>	Manuscrita(s)
<b>Num.</b>	Numerada(s)
<b>P.</b>	Página(s)
<b>Pt.</b>	Pasta(s)
<b>Post.</b>	Posterior
<b>Rub.</b>	Rubricada(s)
<b>S.d.</b>	Sem data
<b>S.g</b>	Sem geração
<b>Vol.</b>	Volume(s)

# ***Índice***

<b><i>ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS</i></b>	<b>4</b>
<b><i>APRESENTAÇÃO</i></b>	<b>6</b>
<b><i>QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO</i></b>	<b>7</b>
<b><i>CATÁLOGO</i></b>	<b>11</b>
A - Morgado Paulo Freire de Noronha (1669-1712) e Ângela de Sousa e Aragão (1660-?), casaram em 1689	<b>25</b>
B - Morgado António Bettencourt Perestrelo (1694-1767) e Cecília Maria de Moura e Vasconcelos (1701-?), casaram em 1718	<b>29</b>
C - Pedro Paulino de Vasconcelos (post. 1685/ant. 04-08-1803), administrador do morgadio por cabeça de sua mulher D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha (1719-1809), casaram em 1744	<b>37</b>
D - Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1745- ant. 24-07-1820) e Clara Delfina Bettencourt e Atouguia (1767 - ?), casaram em 1791	<b>74</b>
E - Morgado Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1795 - ant. 1841) e Francisca Agostinha de França Doria (1784-?), casaram em 1813	<b>90</b>
F - Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1814-1859) e Rosa Augusta Bettencourt de França (1810- 1885), casaram em 1842	<b>124</b>
G - Morgado José António Bettencourt Perestrelo (1845-1916) e Gerarda Paulina Marcial Bettencourt (1847-1925), casaram em 1886	<b>172</b>
H - José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior (1887-1957) e Maria Cira Henriques Figueira de Macedo (1887-?), casaram em 1908	<b>211</b>

## *Apresentação*

Os Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos entroncam no capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo, casado com D. Luísa Agostinha de Noronha. Ele instituiu, em 1680, um vínculo cuja sucessão condicionou à obediência - virtude do bom filho.

O arquivo desta família, com mais de 300 documentos (séculos XVII a XX), datados na sua maioria do Antigo Regime e do Liberalismo, amplifica a informação sobre os Perestrelos madeirenses.

Documenta a existência de instituições com forte dinamismo próprio e autónomo relativamente à administração régia – a família e o morgadio. Espelha uma ordem social animada pelo culto dos antepassados e fundada na “lei do morgadio” - a vontade do instituidor, aceite como fonte de direito pela Igreja e pela Coroa.

O último morgado e seu filho viveram a mudança de regime político e modelo sócio-económico: ao Pai Fundador, sucedeu o Pai Chefe de Família, às instituições vinculares, o Casal de família - instituto para proteção da morada desta, que em Portugal vigorou entre 1920 e 1977. Porém, este acervo já não espelha tal mudança.

Usámos a “Família” e o “Morgadio” como chaves interpretativas deste espólio e fundamento da classificação proposta.

As secções espelham a relação de paternidade/filiação dos morgados e a sequência dos sucessores nomeados. Procurou-se restaurar o processo de formação/uso dos papéis – a sua “ordem original”, partindo das lógicas de relacionamento familiar e de administração da propriedade vinculada.

## Quadro de Classificação

<b>FBPV</b>	<b>Família Bettencourt Perestrela de Vasconcelos</b>
<b>FBPV/A</b>	<b>Morgado Paulo Freire de Noronha (1669-1712) e Ângela de Sousa e Aragão (1660-?), casaram em 1689</b>
FBPV/A/001	Acordo de dote e outros títulos de bens do casal
<b>FBPV/B</b>	<b>Morgado António Bettencourt Perestrela (1694-1767) e Cecília Maria de Moura e Vasconcelos (1701-?), casaram em 1718</b>
FBPV/B/00001	Certidão da genealogia dos Liras e Varelas passada a requerimento de António Bettencourt Perestrela, fidalgo cavaleiro da Casa Real
FBPV/B/000001	Embargos de terceiro com que veio o capitão António de Bettencourt Perestrela às posses que tomou seu irmão José de Vasconcelos Bettencourt todos deste termo
<b>FBPV/B-A</b>	<b>António (Frei Paulo) Bettencourt Perestrela (1738-1765)</b>
FBPV/B-A/001	Cartas da Santa Vida de António Bettencourt em 1766
<b>FBPV/B-B</b>	<b>João Favila Perestrela Bettencourt (1742-?)</b>
FBPV/B-B/00001	Ajuste de António de Bettencourt Perestrela com o alferes Nicolau Francisco Berenguer
<b>FBPV/C</b>	<b>Pedro Paulino de Vasconcelos (post. 1685/ant. 04-08-1803), administrador do morgadio por cabeça de sua mulher D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha (1719-1809), casaram em 1744</b>
FBPV/C/001	Correspondência de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha
FBPV/C/002	Correspondência de Pedro Paulino de Vasconcelos
FBPV/C/002-001	Cartas e parecer de Caetano Alberto Álvares da Silva
FBPV/C/002-002	Cartas de Francisco Nunes de Andrade
FBPV/C/002-003	Cartas e despachos de Diogo de Bettencourt Perestrela
FBPV/C/003	Escrituras
FBPV/C/004	Róis de avaliação de fazendas e benfeitorias sitas em fazendas de Pedro Paulino de Vasconcelos
FBPV/C/005	Contas e contratos com colonos e meeiros
FBPV/C/006	Quitações do pagamento de trigo da capela de Nossa Senhora das Mercês
FBPV/C/007	Pendências em que Pedro Paulino e D. Luísa Agostinha tiveram parte
FBPV/C/007-001	Pendência com Diogo de Bettencourt Perestrela
FBPV/C/007-002	Pendência de Gaspar Berenguer acerca do Tanque
<b>FBPV/C-A</b>	<b>Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt (1761-1783)</b>
FBPV/C-A/001	Correspondência de Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt, filho de Pedro Paulino de Vasconcelos e de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha

FBPV/C-A/000001	Folha do mês de maio de foros e juros pertencente aos pobres do hospital desta vila da Calheta encarregada para sua cobrança ao nosso irmão Tesoureiro Velho o Sr. António de Sousa Teixeira
<b>FBPV/C-B</b>	<b>Padre Manuel de Sousa e Vasconcelos</b>
FBPV/C-B/000001	Quitação do foro da fazenda do [poio?] dos anos 1728-1730, passada por José Homem d' El Rei
FBPV/C-B/000002	Nota dirigida ao padre Manuel de Sousa e Vasconcelos por José [?] Vasconcelos pedindo a chave da [casinha] e da loja, que queria mandar varrer e consertar
FBPV/C-B/000003	Bilhete de Francisco de Barros e Vasconcelos para o padre Manuel de Sousa Vasconcelos
<b>FBPV/D</b>	<b>Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1745- ant. 24-07-1820) e Clara Delfina Bettencourt e Atouguia (1767 - ?), casaram em 1791</b>
FBPV/D/001	Correspondência
FBPV/D/001-001	Correspondência recebida de seus pais Pedro Paulino de Vasconcelos e D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha
FBPV/D/001-002	Correspondência sobre questões legais e pendências
FBPV/D/002	Documentos sobre questões legais e pendências
<b>FBPV/D-A</b>	<b>Cura Francisco de Atouguia Bettencourt, o "Tio Cura" (1756 - ?), irmão de D. Clara Delfina</b>
FBPV/D-A/00001	Do Tio Cura sobre Confissões
FBPV/D-A/000001	Carta dirigida a Francisquinho por Olival
FBPV/D-A/000002	Declaração do cura Francisco de Atouguia Bettencourt
<b>FBPV/D-B</b>	<b>Capitão Manuel Rodrigues Teixeira (? - ant. 24-10-1791) e Antónia Filipa Bettencourt e Atouguia (? - post. 07-07-1801), pais de D. Clara Delfina</b>
FBPV/D-B/000001	Carta dirigida a D. Antónia Filipa Bettencourt pelo cónego João Paulo Berenguer
FBPV/D-B/000002	Carta dirigida a D. Antónia Filipa Bettencourt pelo cónego João Paulo Berenguer insistindo pelo pagamento da dívida
FBPV/D-B/000003	Quitação de missas da capela de N. <sup>a</sup> Sr. <sup>a</sup> da Estrela, de que era administradora D. Antónia Filipa Bettencourt
<b>FBPV/E</b>	<b>Morgado Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1795 - ant. 1841) e Francisca Agostinha de França Doria (1784-?), casaram em 1813</b>
FBPV/E/001	Cartas e outros documentos da vida militar de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
FBPV/E/002	Correspondência de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos com sua mulher, filhos, outros familiares e amigos
FBPV/E/003	Correspondência com procuradores e jurisconsultos
FBPV/E/004	Administração e posse de propriedades e rendimentos
FBPV/E/004-001	Róis de vinho e trigo
FBPV/E/004-002	Quitações e recibos
FBPV/E/004-003	Avaliação de benfeitorias
FBPV/E/004-004	Foros e foreiros
FBPV/E/005	Juiz ordinário da vila da Calheta
FBPV/E/005-001	Correspondência

FBPV/E/006	Herança do Reverendo António João de França Castelo Branco
FBPV/E/00001	Correspondência de Bento João Perestrelo da Câmara sobre as rendas das freguesias do Porto Moniz e Seixal e do Estreito da Calheta do triénio de 1801-1803
FBPV/E/00002	Documentos do morgado Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, 4.º neto do governador e capitão general do Porto Santo Diogo Bettencourt Perestrelo e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha
<b>FBPV/F</b>	<b>Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1814-1859) e Rosa Augusta Bettencourt de França (1810-1885), casaram em 1842</b>
FBPV/F/001	Correspondência de credores e devedores
FBPV/F/001-001	Cartas de João Calisto Mendes
FBPV/F/002	Correspondência com suas irmãs, seu cunhado e outros familiares e amigos
FBPV/F/003	Correspondência com D. Angel Perdomo e Vicente Perdomo
FBPV/F/004	Correspondência e róis da administração de propriedades agrícolas
FBPV/F/005	Titulos de bens
FBPV/F/006	Estada em Canárias
FBPV/F/007	Exercício de juiz eleito do Estreito da Calheta
FBPV/F/008	Correspondência e outros documentos sobre partilhas
FBPV/F/009	Quitações e recibos
FBPV/F/010	Correspondência sobre assuntos militares
FBPV/F/00001	Instruções Gerais enviadas pela Comissão Central Eleitoral do partido legitimista para a Comissão Distrital, filiais e agentes no Funchal
FBPV/F/00002	Moléstia da infância de António de Bettencourt
<b>FBPV/G</b>	<b>Morgado José António Bettencourt Perestrelo (1845-1916) e Gerarda Paulina Marcial Bettencourt (1847-1925), casaram em 1886</b>
FBPV/G/001	Correspondência de familiares e amigos
FBPV/G/002	Declarações de venda e quitação, quitações e recibos
FBPV/G/003	Documentos pessoais
FBPV/G/004	Escrituras de venda, quitação e distrate
FBPV/G/005	Herança de D. Inácia Bettencourt Perestrelo
FBPV/G/006	Exercício de regedor no Estreito da Calheta
FBPV/G/007	Documentos de dívida
<b>FBPV/H</b>	<b>José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior (1887-1957) e Maria Cira Henriques Figueira de Macedo (1887-?), casaram em 1908</b>
FBPV/H/001	Correspondência
FBPV/H/002	Documentos de despesa
FBPV/H/003	Documentos pessoais
FBPV/001	Documentos de bens, benfeitorias e rendimentos agrícolas
FBPV/002	Documentos genealógicos
FBPV/003	Correspondência
FBPV/004	Documentos de pendências judiciais

FBPV/005	Róis e relações diversas
FBPV/006	Documentos de teor lúdico ou literário
FBPV/007	Documentos de despesa
FBPV/008	Documentos de "Brazão", escrivão da Santa Casa da Misericórdia da vila da Calheta

## ***Catálogo***



# FAMÍLIA BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS

<b>Nível de descrição</b>	Fundo
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Família Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1604 - 1925
<b>Datas descritivas</b>	1604/[1925-06-18]
<b>Dimensão</b>	3 cx.: 396 capilhas (cx. 1: 170 cap.; cx. 2: 139 cap.; cx. 3: 87 cap.); 5 liv.; 1 pt.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira
<b>Produtor</b>	Família Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos
<b>História administrativa/biográfica/famillar</b>	1.1. Os Perestrelas, de Piacenza à Ilha da Madeira

É possível retroceder muitos séculos na história deste grupo familiar que entronca numa frondosa árvore de raízes italianas. Os Perestrelas portugueses são «un ramo - e ben documentato - della celebre famiglia Pallastrelli di Piacenza, una delle maggiore famiglie di questa città» [1], sediada no castelo de Sarmato e cuja antiga nobreza o garboso leão do seu escudo evidencia: «questa famiglia, oltrechè illustre e nobile, era anche ricca. Nei secoli XI e XII possedeva terre presso Piacenza, a Fodesta, a Roncori, a Pontenure, a Cotrebbia nella campagna di Piacenza oltre Trebbia e a Ottavello: e prima del 1136 era padrona degli ragioni sul Porto del Po. Nei secoli XIII, XIV e XV possedette terre al colle e al piano in più che quaranta diversi territorii del distretto. Fin dal terzo decimo secolo aveva possedimenti nell'Apennino piacentino a veintecinquè chilometri dalla città, nel luogo detto Seriano, ove ergavesi un forte castello del quale buona parte anche oggi rimane. Nei due posteriori secoli, le ricchezze territoriale della famiglia estendevansi in una lunga e larga zona della pianura occidentale piacentina parallelamente al Po, dalla porta di Piacenza, detta di Sant'Antonio, fino a Fontana per una lunghezza di oltre sedici chilometri, senza quasi interruzione. Ivi i Pallastrelli tenevano castella, rocche e torri fortificate; ivi giurisdizioni, decime e vassalli; e in Po isole e diritti di pescagione» [2]. Os nossos reis não duvidaram reconhecer a nobreza e as armas dos Pallastrelli, premiando os serviços prestados sob o condestável Nuno Álvares Pereira, no alvorecer da dinastia de Avis, por Filippo, filho de Madonna Bertolina Bracciforte e de Gabriele Pallastrelli, que veio para Portugal depois da venda do castelo de família em Sarmato: «con breve dell'8 gennaio del 1399, dato a Porto (documento già nella Torre do Tombo, Cancelleria João III, Liv. XI, fol. 13v) D. João I concedeva a Filippo Perestrello l'uso dello stemma e gli concedeva e "le proprie case de Subripas" ovvero quelle che secondo Felgueiras Gois erano le dimore reali a Coimbra, tuttora esistenti, e splendido esempio di stile manuelino» [3].

Trata-se de decisão régia anterior à referida por Luís Filipe Thomaz, que em artigo em que adota a tese da naturalidade genovesa de Colombo, assinala na biografia do navegador escrita por seu filho Don Hernando Colón o facto de «empolar a nobreza de D. Filipa Moniz, a primeira esposa de seu pai, chamando-lhe, com certo exagero, «senhora de nobre sangue, fidalga» [4]. Thomaz refuta a tese de Mascarenhas Barreto e seus precursores, que haviam opinado que «uma dama da jerarquia de D. Filipa Moniz, filha do donatário do Porto Santo se não abaixaria a casar «com um aventureiro genovês»: salienta que aqueles estudiosos de Colombo esqueciam que D. Filipa «não passava, afinal, da filha de um aventureiro lombardo, de jerarquia apenas um pouco mais subida» [5], e conclui: «Os Perestrelas estavam longe de pertencer à alta nobreza: o primeiro do nome em Portugal, Filippo Pallastrelli, chamado Filipão pela sua grande estatura, era um simples cavaleiro, originário de Placência, que veio para Portugal na comitiva de D. Leonor, futura mulher del-rei D. Duarte. Embora em 1433 este lhe tenha conferido brasão de armas e mandado passar carta de nobreza, nem o Livro de Linhagens do Século XVI, de autor anónimo, assaz fiável, nem a bem conhecida Pedatura Lusitana, incluem os Perestrelas em seus róis, e nenhum destes casou com damas de elevada estirpe. Muitos casaram com senhoras da sua igualha, filhas de capitães-donatários de outras ilhas: D. Isabel (ou talvez Helena) Perestrelo, primeira filha do sogro de Colombo, desposou Pedro Correia, capitão da ilha Graciosa; Bartolomeu Perestrelo II, cunhado do descobridor, casou com Guiomar Teixeira, filha de Tristão Vaz Teixeira, donatário do Machico; e Bartolomeu Perestrelo III, filho do precedente, desposou Aldonça Delgado, neta de João Gonçalves Zarco, donatário do Funchal, e, em segundas núpcias, sua tia D. Yolanda, filha do donatário do Machico. Quanto aos filhos daquele, sobrinhos-netos por afinidade do descobridor das Antilhas, um casou com a filha de um magistrado (Diogo Taveira, desembargador e corregedor do Funchal), os outros dois com «homens principais, nobres e ricos», da própria ilha do Porto Santo, onde, como é bem sabido, não abundavam os titulares. Apenas o primeiro donatário e sogro do almirante, adotando a estratégia matrimonial

seguida por outros parvenus para «melhorar o seu sangue», tomara esposa num estrato social ligeiramente superior ao seu, desposando uma Furtado de Mendonça [6].

Em 1522, D. João III consentiu que a mulher e noras do primeiro capitão do Porto Santo se pudessem chamar de Dom, por ele ser de ascendência nobre:

«Bertolameu Palestrello fidalgo de nossa caza e capitam da nossa jlha do Porto Santo nos enuiou dizer que elle desendia da linhagem e geração de Phelippam Palestrello e de missé Gabriel Palestello, e de madona Bertollina que sam fidalgos de linhagem de Lombardia, e uinhão da geração dos Pallestrellos e Bisfortes pedindo nos por merçe que por assim elle uir das ditas linhagens que herão muito fidalgos e em sua terra se chamauão de Dom que sua molher delle capitão se pudesse chamar de dom, e porquanto fomos certo elle capitão ser das ditas geração e nos fazer certo por hum pubrico estromento, que nos delle foi apresentado, que os sobres ditos [sic] Felippam Palestrello e missé Gabriel Palestrello e madona Bertolina herão de nobre linhagem, e geração dos Palestrelloz e Bisfortes de Lombardia que herão muito fidalgos» [7].

No âmbito de um estudo sobre as armas dos Perestrellos, Gabriele Reina apresenta uma vistosa representação desse brasão tirada do Livro da nobreza e perfeição das armas dos reis cristãos e nobres linhagens do reino e senhorios de Portugal, de António Godinho [8], observando: «Pure conosciuto come Livro da Torre do Tombo [...] su incarico del re Dom Manuel fu miniato da Antonio Godinho fra il 1521 e il 1541, affinché che completasse il Livro do Armeiro Mor di João Rodrigues e António Rodrigues, che presentava varie lacune. In questo testimonianza si può ravvisare come le sei rose di rosso non siano accostate alla banda azzurra, ma caricate sulla stessa, come se l'autore non avesse avutto sotto gli occhi un disegno o modello, ma si fosse basato su una descrizione [9]. Como tantos fidalgos portugueses, os Perestrellos lançaram-se no grande empreendimento dos Descobrimentos: «una volta insediatisi nell'Extremadura portoghese, i Perestrello da guerrieri si trasformarono in valorosi marinai che nell'epopea oceanica lusitana raggiunsero le Indie, la Malacca, la Cina» [10]. Bartolomeu Perestrello, filho de Filippo Pallastrello e de Catarina Visconti, acompanhou João Gonçalves Zargo e Tristão Vaz Teixeira na viagem de 1419 ao Porto Santo: «É o que nos afirma Zurara, na sua "Crónica da Guiné". "E tornando dali (da ilha do Porto Santo, no inverno de 1418) para o Reino, lemos na dita Crónica, falaram sobrelo ao Infante, contando-lhe a bondade da terra e o desejo que tinham àcerca da sua povoação; de que ao Infante muito prouue, ordenando logo como podessem haver as coisas que lhe cumpriam para se tornarem à dita ilha. E andando assim neste trabalho de se encaminharem para partir se ajuntou a sua companhia Bartolomeu Perestrello, um fidalgo que era da Casa do Infante D. João; os quais tendo todas as coisas prestes, partiram para viagem da dita ilha" [11].

Também os sobrinhos de Bartolomeu Perestrello acolheram o apelo do mar e da viagem: João Lopes Perestrello, servidor da toalha de D. João II, fez a carreira da Índia com Vasco da Gama; Bartolomeu Perestrello foi feitor de Malaca e Rafael Perestrello aí combateu às ordens de Afonso de Albuquerque, sendo o primeiro português a alcançar a China ao desembarcar em Cantão em 1516-1517. João Lopes Perestrello e Rafael Perestrello capitanearam respetivamente as naus Fradeza e La Rosa, cujas miniaturas constam do Livro das Armadas conservado na Academia das Ciências de Lisboa. Nunziatella Alessandrini abalçou-se a «traçar o percurso desta família no Império português do século XVI, de maneira a sistematizar a documentação já publicada, completada com documentação inédita», embora admitindo que

«escrever sobre a família Perestrello afigura-se complicado por diversas razões. A falta de estudos organizados sobre o assunto, assim como a vastidão de informações dispersas na documentação portuguesa e nos inúmeros trabalhos produzidos sobre esta família, a extensão territorial para onde os Perestrello se deslocaram e os frequentes casos de homonímia dificultam o trabalho» [12]. Tais dificuldades e desafios estimularam Luisa D'Arienzo a desenvolver uma investigação sistemática «nei principali archivi e biblioteche portoghesi, spagnoli e italiani per la stesura dell'opera su La presenza degli italiani in Portogallo al tempo di Colombo, realizzata per la Nuova Raccolta Colombiana nell'ambito delle celebrazioni per il quinto centenario della scoperta dell'America. In mérito alle fonti utili per il nostro tema, gli archivi italiani si sono rivelati d'interesse solo per inquadrare la famiglia in epoca precedente al suo trasferimento in Portogallo [...] Fra gli archivi di Lisbona vanno segnalati, per importanza, l'Arquivo Nacional da Torre do Tombo, com i preziosi fondi della Chancelaria, del Corpo Cronológico e della Leitura Nova, e l'Arquivo Histórico da Camara Municipal de Lisboa, dove si trovano notizie, a vario titolo, su diversi esponenti della famiglia. Fra le piu celebri raccolte di fonti, largamente basate sui citati archivi, vanno ricordati i monumentali Descobrimentos Portugueses, curati da Silva Marques, e i Monumenta Henricina, in 15 volumi, realizzate per celebrare il quinto centenario della morte dell'infante Enrico. Bisogna poi aggiungere le fonti chronachistiche, come la Cronica de Guine di Zurara, l'Asia di João de Barros e anche l'utile opera di Gaspar Frutuoso, un cronista nato nel 1522 a Ponta Delgada, nelle Azzorre, che scrisse Saudades da Terra [...] Il secondo volume è dedicato [...] al grupo di Madera ed è d'interesse per il tema di cui trattiamo [...] non vanno dimenticati per importanza anche gli archivi di Siviglia, specie quelli dei "Protocolli" e "Municipale", dove si possono seguire le vicende dei Moniz Perestrello, esponenti del ramo familiare di Felipa, moglie di Colombo, figlia di Bartolomeo I e della sua terza moglie Isabella Moniz, che seguirono il navigatore in Andalusia in torno al 1485 e unirono i propri destini a quelli dell' genovese e di suo figlio Diego, dapprima a Siviglia, poi nel Nuovo Mondo» [13].

Esta autora apresenta quadros genealógicos da descendência: de Filipe Perestrello e Catarina Visconti, ascendentes dos Perestrellos portugueses; de Bartolomeu Perestrello, primeiro capitão do Porto Santo, sogro de Cristóvão Colombo, e ainda do terceiro capitão, Bartolomeu Perestrello – isto «al fine di sanare i numerosi errori invalsi nella storiografia» [14].

## 1.2. Revisitando a Biografia de Bartolomeu Perestrello

### 1.2.1. Um Povoador Mal-Amado?

Há perto de 50 anos, um historiador madeirense empreendeu tarefa semelhante à de Luisa d'Arienzo, analisando documentos coevos, confrontando datas e narrativas, no intuito de desfazer equívocos históricos relacionados com Bartolomeu Perestrelo. N' "O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante", o P.e Pita Ferreira cuida de «relembrar a vida e ação» [15] do povoador: contrariando «todos os genealogistas e escritores madeirenses, que escreveram sobre D. Isabel Moniz, desde Nicolau Florentino aos contemporâneos P.e Fernando Augusto da Silva, Coronel Artur Sarmento, Major Reis Gomes e P.e Eduardo da Conceição Nunes Pereira» [16], confirma que a sua terceira mulher era filha de «Gil Aires e sua esposa Leonor Moniz como defendeu o Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior [17]. Refuta a afirmação de Jerónimo Dias Leite de que Perestrelo viera para o Porto Santo «debaixo da bandeira do dito João Gonçalves Zargo», observando que «Zargo não era nobre, por isso El-Rei não lhe subordinaria Perestrelo, que era fidalgo» [18]. Destacando o protagonismo de D. João I enquanto proprietário do Porto Santo e autor moral do povoamento insular, nega a miséria de Perestrelo, propalada em razão das «exageradas proporções que, desde Zurara foram dadas à praga dos coelhos»: «Perestrelo não gastou o dote das esposas nem caiu na miséria por causa do povoamento do Porto Santo, porque de 1420 a 1446 não foi Capitão da ilha mas apenas um feitor ou regedor de El-Rei, nos primeiros cinco anos, e do Infante D. Henrique até lhe ser concedida a capitania, no dia 1 de novembro de 1446» [19]. Realça a iniciativa de Perestrelo, citando a carta de venda da capitania do Porto Santo a Pedro Correia:

«Eu o Infante D. Henrique, lemos no dito documento, faço saber a quantos esta minha carta for mostrada que Bartolomeu Perestrelo, que Deus perdoe, sendo vivo me pediu por mercê, que porquanto seu desejo e vontade era povoar a minha ilha do Porto Santo de que até então não tinha a algum dado cargo nem capitania dela, e a mim prouve de lhe fazer mercê da Capitania dela...» [20]. Transcreve a carta de doação de 1446 [21], em que o Infante além de estabelecer o modo de sucessão na capitania – «dou cargo a Bartolomeu Perestrelo, fidalgo da minha Casa, da minha ilha do Porto Santo, para que ele dito Bartolomeu Perestrelo a mantenha por mim em justiça e direito e morrendo ele a mim praz que seu filho primeiro ou algum se tal for tenha este cargo pela guisa suso dita e assim de descendente em descendente em linha reta» –, também declara o motivo da doação: «fiz esta mercê ao dito Bartolomeu Perestrelo por ele ser o primeiro que por meu mandado a dita ilha povoou e por outros muitos serviços que me fez» [22]. Não existe suporte documental para a alegação do escritor Nicolau Florentino, que identificara como irmãs do primeiro capitão do Porto Santo duas amantes do arcebispo de Lisboa D. Pedro de Noronha, Isabel e Branca, a cujo mau proceder atribuía a concessão da capitania a seu irmão Bartolomeu:

«Documenti autentici attestano, invece, che il prelato ebbe sì due amanti, ma la prima era una "mulher solteira" e non fu monaca di Odiveias, come lo era la Perestrello; circa la seconda, il suo cognome era Dias e non ebbe alcun rapporto con la famiglia Perestrello. Si è, in oltre, potuto accertare che in quel nucleo familiare non è mai esistita una Bianca Perestrello [...] L'incredibile errore genealogico aveva portato alcuni autori, come il Vignaud, seguito poi dal Ballesteros, ad affermare che Bartolomeo avrebbe avuto la capitania grazie all'appoggio del vescovo Noronha e al comportamento poco onesto delle sue sorelle [...] Giudizio assai inopportuno, che lo studio dei documenti originali ci autorizza a relegare fra gli errori» [23].

Se o relato de Alvise Cadamosto [24] atesta a relativa prosperidade atingida pela capitania de Perestrelo em 1455 e abona as qualidades de administrador do capitão, o depoimento do autor anónimo de certo manuscrito seiscentista descoberto no arquivo da Família Torre Bela atribui o regresso de Perestrelo ao Reino, pouco tempo depois do primeiro desembarque, à necessidade de informar "os infantes", bem como expressa a lembrança idílica que perdurou entre os portosantenses de uma ilha de pão e mel mau grado a praga dos coelhos, cobijada pelos espanhóis por causa de um valioso produto tintureiro:

«foi descuberta a jlha do Porto Samto primeiro tres anos do que a ilha da Madeira por mandado dos infantes de Portugal e ja hera axada dos espanhoes que nela abitauam e nam a pauoauam por a conquista ser do Reino de Purtugal e nam de Espanha e os espanhois hiam a esta jlha a fazer o sangue dos dragos que hauia muito grande aruoredo deles faziam muita cantidade dele [...] e dahi o leuauam pera muitas partes do mundo a uemder e os descubridores da tera se foram a ho Reino ha dar comta aos emfantes e leuaram tera e sangue dos dragos e ramos deles [e] ramos de zimbreiros que por antre os dragos hauia muitos e grandes [...] e uemdo os emfantes os sinais da tera com breuidade tornaram a mamdar os descubridores com mais outra gemte com h[o] nesario e trouxeram uaquas e porquos e hoouelhas e perdizes coelhos pardos e amarelos e pretos [...] foi tamta a criasam que os coelhos pardos fizeram na tera que os moradores estiueram em conselho de se tornarem pera ho Reino dizendo que aquilo hera pragua e nam coelhos mas com ho fauor de Deus comesaram a samear pam e pramtar figeiras uinhas amoreiras romeiras e fazer ortalisas e melois e muita fruta muita casa muito pescado e marisquo de toda a sorte e muito gado de toda a sorte em abumdamsia que em nehuma parte do mundo podia ser mais e pela beira mar hera huma grande alegria de aruores de fruto asim de figeiras como de amoreiras e uinhas [e] espinheiros que tapauam tudo isto [25]. Não obstante, o 1.º capitão não se demorava na capitania: «le fonte lasciano intendere che egli non amassi risiedervi per lunghi periodi, e tanto meno sua moglie Isabella. Così, i soggiorni a Porto Santo dovettero essere saltuari» [26], observação que coincide com a intuição que já tivera o P.e Pita Ferreira:

«atendendo à sua categoria de fidalgo, a ter casado três vezes no Reino, – o que nos dá a impressão de que lá vivia, – ao facto do Porto Santo ter sido aproveitado pelo Senhor Infante mais para pastagem do que para terreno de sementeira, é de crer que que o feitor não tivesse fixado residência na ilha, mas que a visitasse todos os anos e nela passasse alguns meses ou dias. Depois de criada a capitania, certamente fixou residência com sua família, na Vila Baleira» [27].

Não trataremos aqui dos restantes capitães do Porto Santo. Apenas, para melhor situar o 7.º capitão,

instituidor do vínculo que sustentou o ramo familiar dos Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos, salientaremos que com o 6.º capitão Diogo Taveira Perestrelo Bisforte findou um primeiro ciclo na história da defesa da ilha: a crise dinástica provocada pelo desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer Quibir favoreceu o incremento do curso contra as possessões e a navegação portuguesas, ao mesmo tempo que a nomeação de governadores gerais (1581) reduzia os capitães «a uma situação muito subalterna e quase meramente honorífica» embora conservassem as rendas correspondentes aos seus primitivos privilégios [28].

### 1.2.2. Cristóvão Colombo, genro de Bartolomeu Perestrelo

O vivo e continuado interesse por Bartolomeu Perestrelo prende-se não só com a sua participação na vida da colónia italiana em Portugal e na Expansão atlântica ideada e promovida pela Coroa Portuguesa, mas também com a sua ligação ao descobridor da América, que o primeiro capitão do Porto Santo não conheceu por ter falecido em 1457 – data «dada como certa» [29]; Luisa D'Arienzo, que reconstituiu a genealogia dos Perestrelos portugueses com base em documentos fidedignos, situa o nascimento de Bartolomeu Perestrelo cerca de 1400 e a sua morte antes de 1458, subscrevendo neste ponto a opinião geral fundada na carta de venda, em 17 de maio desse ano, da capitania do Porto Santo a Pedro Correia, documento em que o rei alude ao que «Bartolomeu Perestrelo, a quem Deus perdoe, sendo vivo, me pediu por mercê» [30]. Filipa Moniz Perestrelo, «secondogenita di Bartolomeo I e di Isabella Moniz, nacque in torno al 1454 e sposò Cristoforo Colombo tra il 1479 e il 1480, dando presto alla luce il loro unico figlio Diego» [31]. Foi um casamento de amor, segundo Don Fernando Colombo, filho e cronista do Almirante das Índias: «Gentildonna Filippa Mogniz, di nobile sangue: Cavalliera nel Monastero d'ogni Santi, dove l'Amiraglio usava d'andare a messa, prese tanta pratica, ed amicizia com lui, che divenne Sua Moglie» [32]; os cônjuges terão sido felizes,

«come lasciano intendere gli accorati ricordi di Colombo in due lettere del 1493 e del 1500 quando, nel rivendicare adeguate ricompense dai Re Cattolici per la sua grande impresa, ricordò che, per andare al servizio della Corona, aveva sopportato molti disagi economici e morali, tra i quali l'aver lasciato la moglie e i figli che non avrebbe più visto. Il matrimonio fu, comunque, breve perché Colombo lasciò il Portogallo per la Spagna in modo precipitoso tra il 1484 e il 1485» [33].

Diogo, único filho legítimo de Colombo, que foi como seu pai navegador, almirante e vice-rei das Índias, nasceu no Porto Santo cerca de 1480: «O testemunho de Bartolomé de las Casas sobre este feito é claro: “asi que fuese a vivir Cristóbal Colón a la dicha isla de Puerto Santo, donde engendró al dicho su primogénito heredero, D. Diego Colón”» [34].

Por via do casamento com Filipa Moniz, Colombo consolidou o seu estatuto na corte e especialmente no círculo dos familiares da Casa de Bragança – o que não lhe trouxe só vantagens. Seu sogro Bartolomeu Perestrelo, fidalgo cavaleiro da Casa do Infante,

«era, dunque, un personaggio d'alto rango, che godette di prestigio personale, tanto da partecipare ai Parlamenti del regno, in rappresentanza dei duchi di Bragança, quando furono convocati a Lisboa nel 1439 per conferire a dom Pedro, duca di Coimbra, la nomina di reggente del regno, fino alla Maggiore età dell'infante Alfonso, legittimo erede all trono, futuro re dom Alfonso V (Monumenta Henricina, VII, doc. 15, pp. 18-23). Questo stretto legame dei Perestrello con la potente famiglia Bragança ci aiuta a comprendere le motivazioni che dovettero spingere Colombo, nel 1484-1485, a fuggire furtivamente dal Portogallo, quando, a causa del suo matrimonio con Felipa, poté risultare coinvolto nella congiura ordita dai duchi contro il re dom João II» [35].

Neste contexto político, tal ligação perigosa pode explicar a omissão do nome de Filipa Moniz, notada por Nunziatella Alessandrini em fontes importantes: «João Perestrelo, guardião-mor da quinta do Hespagnol, afirma que o nome da esposa de Cristóvão Colombo não aparece em nenhum documento do arquivo de família nem em Portugal nem em Itália [...] a mesma falta ocorre no testamento do filho do casal, Diego Colón Moniz, redigido a 16 de Março de 1509. Nascido em 1480, Diego Colón Muniz menciona a mãe exclusivamente como Filipa Moniz e nunca nomeia os avós paternos e maternos. No mesmo testamento, D. Diego menciona as irmãs da mãe Filipa Moniz, Violante Muniz, esposa de Miguel Molyart, Briolaja Moniz e a condessa Banaamar que Diego chama “tias”» [36]. Parece que Colombo terá mantido uma convivência bastante próxima com a família de sua mulher, que terá hospedado o jovem casal em casas alugadas por D. João I a Bartolomeu Perestrelo, em 1431, na Rua Nova dos Mercadores de Lisboa – centro comercial e urbano bastante atrativo para a dinâmica colónia italiana:

«È assai probabile che Colombo vi abbia vissuto per qualche tempo insieme con sua moglie Felipa, se prestiamo fede a quanto dissero i biografi del navigatore, Las Casas e don Fernando, i quali, nel parlare delle nozze, riferirono che il genovese, essendo già morto Bartolomeo Perestrello, andò a stare da sua suocera» [37].

Colombo terá deixado Portugal em 1484 ou 1485, possivelmente para escapar ao castigo fulminado contra os Bragança e seus simpatizantes:

«il coinvolgimento di Colombo nelle repressioni poste in atto dal re dom João II contro i congiurati si può desumere dal fatto che la fuga del genovese e dei familiari di sua moglie dal Portogallo, come sua cognata Violante, si colloca nella stessa época in cui trovarono refugio a Siviglia anche diversi esponenti della famiglia Bragança, scampati alle esecuzioni insieme e ai loro familiari. Si tratta in particolare di tre fratelli di dom Fernando III duca di Bragança, il quale era stato decollato a Évora nel 1483 [...] dom João marchese de Montemor o Novo e sua moglie Isabel, marchesa de Portugal; dom Alfonso, conte di Faro, Odemira e Aveiro; dom Alvaro de Portugal e sua moglie Felipa de Melo. I tre nobili portoghesi, con le loro consorti, ebbero posizioni di prestigio nel regno castigliano e mantennero relazioni con Colombo e con i suoi familiari» [38].

Tendo Filipa Moniz entretanto falecido, Colombo confiou o filho Diego a sua cunhada Violante ou Briolanja, uma desses exilados portugueses:

«Tra i portoghesi che in Andalusia risultano vicini a Colombo deve essere ricordata, in primo luogo, sua cognata Violante Moniz Perestrello, alla quale il navigatore affidò il piccolo Diego nel 1491, quando la donna già risiedeva a Huelva com su marito Miguel Moliart» [39].

Reportando-se ao segundo testamento de Diego (1523), D'Arienzo destaca ainda que Filipa Moniz foi sepultada no jazigo familiar dos Moniz, na capela de Nossa Senhora do Pranto ou da Piedade na igreja do Carmo, fundada pelo Santo Condestável.

Note-se, a propósito, que Anselmo Braamcamp Freire, ao comentar as armas dos Febos Moniz, representadas entre as das principais famílias da nobreza portuguesa no Paço Real de Sintra, trata dos Monizes Perestrelas, defendendo que Diego Colón teria nascido em Lisboa e não no Porto Santo e citando o passo do testamento de D. Diego em que ele se refere à sepultura de sua mãe no mosteiro do Carmo; trata também de Violante e Miguel Moliart [40]. Acerca da investigação que desenvolvera a respeito da família de Filipa, pode ler-se, no Prólogo da 2.<sup>a</sup> edição dos Brasões da Sala de Sintra, o seguinte desabafo do autor:

«Fica-me uma grande saudade de não poder terminar esta segunda edição dos Brasões. Mas Deus assim o quis! São inúmeros os apontamentos de novos documentos para ilustração da obra. O leitor bem o alcança, comparando o que fica escrito na primeira edição e o desenvolvimento dado à matéria na segunda edição. Lastimo ficarem perdidos todos os apontamentos acerca da capela dos Monizes na igreja do Carmo de Lisboa. Foram coligidos a pretexto do casamento de Filipa Moniz com Cristóvão Colombo. Anexos a eles em apêndice ou em nota iria uma grande colecção de documentos relativos aos Perestrelas. Mas tudo isto lá fica perdido» [41].

Com base nos relatos de Las Casas e Fernando Colombo, Luisa D'Arienzo admite que terá tido influência determinante na carreira do navegador seu cunhado Pedro Correia, marido de Iseu Perestrello, ele próprio navegador experiente:

«il Correia dovette essere un buon amico di Colombo e poté essere lui, piuttosto che un esponente della famiglia Perestrello oppure le carte lasciate da Bartolomeo I, a fornire al genovese utili informazioni e una competente guida nel concepimento della sua impresa» [42].

No âmbito de um projeto de investigação sobre as coleções artísticas de famílias italianas em Portugal, Gabriele Reina dá a conhecer um singularíssimo vestígio da ligação entre os Perestrelas e Colombo: um relicário de prata dourada do século XVI contendo uma imagem de coral da Virgem, «uno dei più preziosi tesori di famiglia della famiglia Perestrello. È appartenuto per secoli al ramo dei Perestrello di Madeira. Secondo la tradizione familiare la statuetta della Vergine era portata al collo da Cristoforo Colombo durante i suoi viaggi oceanici. È appartenuto sino al 1991 alla famiglia Perestrello di Madeira» [43].

### 1.3. Alguns aspetos da história genealógica dos Bettencourt Perestrello de Vasconcelos

#### 1.3.1. O Universo de Parentescos dos Perestrelas segundo o Nobiliário de Bettencourt Perestrello

«Bartolomeu Perestrello plantou uma árvore genealógica que se fez bem madeirense, confundindo com as outras as suas ramadas» [44]: o «Nobiliário de Bettencourt Perestrello» [45] dá uma ideia da multidão de ascendentes e ligações desta família a outras linhagens, tanto insulares como continentais e estrangeiras, desde tempos remotos, apresentando árvores da ascendência de Paulo Freire de Noronha, filho do 7.º capitão do Porto Santo e de D. Luísa Agostinha de Noronha, bem como de seu filho António de Bettencourt Perestrello (f. 64-162), inserindo-os na geração, nomeadamente, de: D. Fernando, 2.º duque de Bragança; do conde D. Pedro de Meneses, 1.º (ou 2.º?) marquês de Vila Real; D. Álvaro de Castro, 1.º conde de Monsanto; D. Afonso, conde de Gijón e Noronhas nas Astúrias e sua mulher D. Isabel de Portugal, filha bastarda do rei D. Fernando de Portugal; D. Pedro de Meneses, conde de Viana; D. Afonso, filho natural do rei D. João I de Portugal e de D. Beatriz Pereira; Gil Vaz da Cunha e Isabel Pereira, filha de Álvaro Gonçalves Pereira, Prior do Crato, e irmã de D. Nuno Álvares Pereira; Filipe Perestrello, senhor de Palencia, que veio trazer a Portugal a rainha Santa Isabel; João Gonçalves Zarco e sua mulher, D. Constança Rodrigues de Almeida e Sá; D. Álvaro de Castro, 1.º conde de Monsanto; João Rodrigues Calaça e D. Ana Ferreira de Castro e Menezes, a viúva do Campo, que pessoas de autoridade diziam ter vindo «furtada ou fugida» para a ilha do Porto Santo onde «se tratava com toda a ostentação», sendo filha de D. Jorge de Lencastre, duque de Coimbra, senhor de Montemor o Velho, Aveiro e outras terras, filho bastardo de D. João II de Portugal e de D. Ana de Mendonça; D. Joana de Lencastre, marquesa de Fontes; Diogo Vaz Bettencourt e Isabel Afonso; Diogo Bisforte Perestrello e D. Maria da Câmara, Gaspar Homem d'El-Rei e Filipa da Câmara; Diogo Bettencourt Favila e D. Joana de Abreu; Fernão Favila de Vasconcelos e D. Francisca de Bettencourt, Álvaro Vaz e D. Maria de Bettencourt, D. Maria de Sousa e seu marido D. Carlos José de Ligne, filho do príncipe de Ligne, senescal do Hainaut (inclui árvores da ascendência de D. Catarina de Moura e seu marido Manuel de Andrade Catanho, a f. 103-104, bem como de D. Ângela de Sousa e Aragão e seu marido Paulo Freire de Noronha, a f. 105-106); resumo da sucessão na donataria do Porto Santo, extraída da carta de confirmação da mercê feita da capitania e governo do Porto Santo a Diogo de Bettencourt Perestrello; árvores da descendência da Viúva do Campo, Ana Ferreira de Castro e Menezes (f. 163-166); árvore da descendência de Diogo Soares Perestrello, governador do Porto Santo, filho mais velho de Garcia Perestrello, e de sua mulher D. Joana de Castro, filha da Viúva do Campo e de João Rodrigues Calaça (f. 168); árvore da descendência do juiz dos órfãos da vila da Calheta, Gaspar Homem d'El-Rei, casado com Filipa da Câmara, filha de Pedro Moniz (f. 169-170); árvore da descendência de Diogo Bisforte Perestrello e de sua mulher D. Maria da Câmara (f. 171-172); árvore da descendência de Manuel de Florença e Abreu e Maria Pereira (f. 174); árvores da descendência de João França e Inês Pires, filha de João Drumond (fs. 175-178); árvore da descendência de Isabel Afonso de Azevedo e Francisco Homem de Gouveia (f. 179-180); árvores da descendência de António Dias Flamengo e Catarina Gomes, e de Manuel Florença e Abreu e Maria Pereira (f. 181); «Aruore dos Lomelinos» (f. 182-184); ascendência de Pedro Nicolau Bettencourt de

Freitas, juiz dos resíduos (f. 185-186); notícia histórica sobre João Esmeraldo, as partilhas entre seus filhos e o morgado do Vale da Bica (f. 187-191); árvore da descendência de João Esmeraldo, instituidor dos morgados (f. 192); árvore da descendência de Henrique Fernandes Barros e Clara Luís Maciel (f. 193).

### 1.3.2. Um caso de Sucesso da Estratégia Matrimonial dos Perestrelos: A união de D. Francisca da Câmara Perestrela e de Vitoriano de Betencourt de Vasconcelos (22-11-1617)

A Árvore da ascendência de José António Betencourt Perestrela de Vasconcelos Júnior que consta do arquivo familiar [46] representa a ligação dos Bettencourt Perestrela de Vasconcelos a outra família de povoadores do arquipélago, os Favilas, através de Vitoriano de Betencourt de Vasconcelos: este neto de Fernão Favila de Vasconcelos o Velho, 1.º morgado dos Piornais, casou com D. Francisca da Câmara Perestrela, herdeira do capitão Diogo de Perestrela Bisforte – «por cujo casamento entrou o governo e donataria n'esta casa d'os Favillas, por mercê feita a seu filho Diogo de Bettencourt Perestrello» [47]. Esta aliança matrimonial relevantíssima para os Perestrelos foi contraída «em casa do pai da noiva e à noite em 1617.11.22», sendo «testemunhas Manuel Dias de Andrade e Fernão Favilla de Vasconcellos (ARM, RP, S. Pedro, L.º # 119, f. 27v.º)» [48]. Em razão do enlace e atendendo aos seus méritos, Vitoriano, que foi vereador e guarda-mor da saúde na câmara do Funchal, obteve a capitania e governo do Porto Santo com remuneração idêntica à dos anteriores capitães: «avendo respeito a Vitoriano de bitancor de Vascomçelos estar cazado com dona francisca Soares filha mais velha De Dioguo Taveira Perestrela Ultimo capitão e Donatario que foi da jlha do porto sancto, e por seu falecimento auer feito Merce desta capitania a Dona francisca soares pera a pesoa que cazasse Com ela sendo benemerita e de meu Comtento, e ComCorrerem estas comdições na pesoa do dito Vituriano de Bitancor de Vascomçelos seu marido por fiar da imformação que delle tenho que [em] [ho] que o emcarregar me seruirá bem desejando [tamb]em de Comservar a memoria dos primeiros [pouoa]dores, e descubridores desta jlha de que descende Dona francisca Soares, sua mulher e os [merecim]entos que por esta Via se Repezemntão nella Tendo a tudo Comçederação e ao que Sobre esta matéria ap[resem]tou o procurador De minha Coroa / Hej por bem e me praz de fazer Merce ao dito Vituriano de bitancor [d]e Vascomçelos da capitania e governo da jlha do porto sancto assim e da maneira que a tiverão os capitães e gouernadores seus antecessores e lhe pertencer per suas doações com os ordenados com que a seruirão os outros donatarios que antes delle forão de que me fara pleito e omenagem na forma da ordenaçam e Custume destes Reinos» [49]. Vitoriano de Betencourt logo pediu «lhe mandace passar Carta na Comformidade do dito alvará» [50]; obteve deferimento, «visto seu Requerimento e o dito alvará [...] e as doacoes de seus antecessores atras tresladadas e a Reposta que em Reção disso deu o doctor thome pinheiro da veigua do meu Comselho e procurador de minha Coroa e carta da jurisdição que no fim de cada hua se relata que a de uzar Na dita ilha» [51]. Foi-lhe concedida «a capitania e governo da dita jlha do porto santo assim e da maneira que a tiuerão os capitães e gouernadores que forão da dita jlha e [...] Com os mesmos ordenados proes e percalsos que lhe diretamente pertencerem», com ordem para tomar posse tendo «primeiro feito della pleito e omenagem» em mãos do soberano [52]. João José de Sousa refuta a a conceção linhagística de Henrique Henriques de Noronha e do "Nobiliário de Bettencourt Perestrela", ao comentar a «quebra de varonia representada por D. Francisca Perestrela» na sucessão da capitania do Porto Santo: «Não é, portanto exacto afirmar-se que a capitania "entrou" noutra apelido, no caso, Favilas, pelo casamento de D. Francisca Perestrela com Vitoriano Bettencourt de Vasconcelos Favila. Não era o chefe da linhagem Favila e só desempenhou o cargo provisoriamente» [53]; ora os documentos régios citados, o facto de que Vitoriano exerceu vitaliciamente o cargo, continuando a ocupá-lo mesmo depois da morte de sua mulher [54], não abonam a tese de que «ao capitão Diogo Perestrela Bisforte sucedeu uma espécie de "interregno" assegurado pelo genro Vitoriano», que exerceu essas funções «provisoriamente» e «pode, assim, ser considerado um "regente" da capitania e não capitão efetivo» [55]. A união de Vitoriano e D. Francisca assegurou aos Perestrelos a continuidade na posse da capitania: o seu único filho, Diogo Bettencourt Perestrela, sucedeu na capitania e foi tronco de uma geração de Perestrelos Favilas que inclui nomeadamente os subsequentes capitães do Porto Santo e morgados dos Reis Magos (Estreito da Calheta), os morgados Bettencourt Perestrela de Vasconcelos, e ainda os Perestrelos da Câmara, procedentes do enlace da morgada D. Ana Angélica Bettencourt Perestrela da Câmara Homem de Gouveia – descendente de D. Francisca –, com seu primo Gregório Francisco Perestrela e Câmara – descendente de Gaspar Perestrela, irmão da dita D. Francisca. Este teria perdido a capitania por emigrar para a Índia com seu irmão Nuno, «por matarem na vila da Calheta a um Pero Velho» [56]; mas Bettencourt Perestrela narra uma versão diferente desse sangrento episódio, atribuindo a morte de Pedro Velho aos irmãos de Gaspar, Belchior e Baltasar. Acerca dos outros filhos de Diogo Perestrela, diz que «seo filho Manoel Suares mais uelho que andaua p[ara] [ca]zar na Cidade do funchal, e faleceo [...]». O segundo filho Gaspar Perestrello faleceo no estreito da Calleta e foj emterrado na Capella dos reis faleceo de idade de 25 anos» [57]. Noronha e Bettencourt Perestrela concordam em que Gaspar Perestrela teve um filho ilegítimo, Vicente de Noronha, que casou com D. Branca de Carvalho [58] e teve geração.

A exemplo de seus pais, Diogo Bettencourt Perestrela contraiu um casamento decisivo para a sucessão dos Perestrelos na capitania: o anónimo comentador seiscentista da crónica de Jerónimo Dias Leite diz que ele

«casou em Lisboa com a Snr<sup>a</sup> Dona Luiza Agustinha de Noronha, filha de Manoel Freyre de Noronha, e da Snr<sup>a</sup> Dona Clara de Noronha, que ainda hoje em dia viue na Calheta. Ser esta Snr<sup>a</sup> Dona Clara de Noronha Prima da Snr<sup>a</sup> Dona Mariana de Noronha molher do Secretario das Mercês Gaspar de Faria Severim, foi obrado para El Rei Dom João o 4.º metter na sucessão da Capitania do Porto Santo a Diogo de Bitancur Perestrello, e a favor do casamento com Dona Luiza» [59].

Este bem-fadado varão

«foy senhor do morgado dos reis magos foy setimo Donatario do Porto Santo fidalgo caualleiro por Aluara de 12 de setembro de 1654 caualleiro professo na ordem de christo por merce de 27 de julho de 1656 tumou pleito e homenagem nas mãos do soberano em 28 de março de 1654 foy recebido na freguezia de santa crus do castello da cidade de lisboa em 21 de Março de 1652 Com Pedro Sanches Farinha Escriuam do Paso com procuração de D. Luiza de Noronha que se achaua recolhida no mesmo Castello filha de Manoel Freire de Noronha e de D. Clara de Souza; neta paterna de Paulo Freire e de D. Anna de Noronha; materna de Francisco Aranha e de D. Clara de Souza» [60].

A noiva, nascida em setembro de 1635,

«entrou no Castello por prouzião de 3 de Feuereiro de de 1650 [...] foy irmã de Paulo Freire de Noronha cappitam de courasas governador de Sam Thomé Fidalgo Caualeiro Com dous mil reis de moradia caualeiro profeso na ordem de christo», que «abilitou sua pesoa no tribunal da meza da Conciencia na forma dos definitórios no anno de 1659 e se lhe passou carta para tomar o abito em 20 de Feuereiro de 1660 nacendo em janeiro de 1630» [61].

### 1.3.3. Algumas figuras e parentescos em destaque na descendência de Bartolomeu Perestrelo nos séculos XX e XXI

O genealogista Luiz Peter Clode, contemporâneo de José António Betencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior (1887-1957), último membro desta família constante do respetivo arquivo, assinalou que «a varonia dos Perestrelos extinguiu-se no século XIX. Com uma ou mais quebras de varonia, são muitas as linhas atuais de descendência do primeiro Bartolomeu Perestrelo. Por linha feminina, pertenciam a esta família o Capitão Jorge Perestrelo de Velosa Camacho, casado com D. Ermelinda Leite Monteiro Camacho, c.g., e o Dr. Mário Perestrelo do Nascimento; e, actualmente, são seus membros, entre outros: Dr. Fernão Henriques Perestrelo Favila Vieira, casado com D. Dulce Homem de Gouveia Favila Vieira, c.g.; Dr. Alvaro Henriques Perestrelo Favila Vieira, casado com D. Maria Carolina Bianchi Henriques Favila Vieira, c.g.; D. Ema Luiza Perestrelo Vieira Pereira, viuva do Capitão João Augusto Pereira, c.g.; D. Berta Luiza Perestrelo Vieira Pereira da Silva, casada com o Dr. Ângelo Augusto da Silva, c.g.; D. Beatriz Filomena Vieira Pereira de Sousa, casada com o Dr. Manuel Cristiano de Sousa, c.g.; D. Fernanda Favila Vieira Figueira, casada com o Dr. Gastão Carlos de Deus Figueira, c.g.; D. Maria Manuela Favila Vieira Santa Clara Gomes, casada com Miguel Santa Clara Gomes, c.g.; D. Maria do Pilar Mimoso Aragão Figueira de Freitas, casada com o Dr. João Figueira de Freitas, c.g.; D. Teresa Mimoso Aragão Klut Henriques, casada com João Klut Henriques, c.g.; D. Maria Vera de Bettencourt Azevedo; Salomão da Veiga França, casado com D. Ariete Figueira Ferraz Veiga França, c.g.; D. Eugénia Perestrelo de Freitas Bettencourt; Dr. Luiz de Sousa e Vasconcelos, casado com D. Adelina Patena» [62]. Maria Luísa de Bettencourt Perestrelo Peramés, bisneta do último morgado Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos, partilha a ligação ao fundador dos Perestrelos insulares com todos os acima referidos e seus descendentes, entre os quais a autora destas linhas; além desta, dois outros arquivistas do Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira – Paula Cristina Freitas Gonçalves e João Nuno Perestrelo Alencastre Gonçalves Freitas – são descendentes do primeiro capitão do Porto Santo; igualmente descendente de Bartolomeu Perestrelo é o Major-General Carlos Perestrelo, que foi comandante da Zona Militar da Madeira.

Quanto mais recuados os limites temporais do universo de parentes considerado, melhor se observa a repetição de enlaces entre famílias, e os Perestrelos não fogem à regra. Sem precisar em qual dos dois ramos de Perestrelos continentais descendentes do irmão de Bartolomeu Perestrelo, Rafael (morgados da Ermigeira e morgados da Quinta do Hespagnol), entroncavam os proprietários da Casa da Cioga do Monte em Trouxemil (Coimbra), Gabriele Reina menciona o vetusto brasão partido de Cunhas e Perestrelos encimando o imponente portão dessa Casa:

«Questa splendida dimora era un morgadio (fedecomesso) ch'è entrò in casa Perestrello in seguito al matrimonio di Francisco Vaz Perestrelo, cavaliere dell'Ordine di Cristo, com Catharina Marques de Paiva, prima signora del Morgado di Santo Antonio de Cioga do Monte. (J. Pereira de Sampaio Forjaz Serpa Pimentel, Noticias biographicas, 1889, pp. 336-339)» [63].

Acrescenta, adiante:

«la parentela fra i Vaz, Cunha e Perestrello risale ai tempi di Jeronima Perestrello, da cui Luisa Perestrello, sposata com Francisco Vaz da Cunha, signore del Palazzo de Sub-Ripas a Coimbra nella prima metà dell XVII secolo. Questi era figlio di Francisco Vaz di Coimbra e di Catarina da Cunha, originaria di Obidos (v. M. da Silva Gaio, "Subripas", in Arquivo Coimbrão, VII, 1943)» [64].

Com séculos e o mar de permeio, o matrimónio da autora destas linhas, a 13 de abril de 1990, com João Carlos Fino Igrejas da Cunha Paredes, atualiza a aliança de Cunhas com Perestrelos (da Madeira, desta feita).

## 1.4. História dos Morgados Betencourt Perestrelo de Vasconcelos

### 1.4.1. Instituição do Morgadio

A história dos morgados Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos tem origem no testamento de Diogo de Bettencourt Perestrelo, feito, aprovado e aberto em 1680. Nele, este 7.º capitão instituiu vínculo na terça de seus bens, ficando primeiro a dita terça a sua mulher «para que a pesua e disfrute em sua vida somente» [65]. Por morte da dita D. Luísa Agostinha sua mulher, o testador deixava a sua terça «a meus dous filhos Dona Bernardina e Paulo Freire a qual partirão pelo meio igualmente, e dahi por diante nunca mais será partida nem dividida vendida nem alheada ate o fim do Mundo e a cada hum dos dittos meus filhos deixo a metade da ditto Terça com penção de cinco Missas rezadas em cada hum anno para sempre, e dahi em diante poderão os dittos meus filhos [...] nomearem cada hum delles no filho que mais merecimentos lhe tiverem e lhe forem mais obedientes, de sorte que nunca se attenderá a maioria senão ao que mais merecimento e obediente lhe for ao Paj ou Maj» [66]. Diogo de Bettencourt Perestrelo toma medidas para acautelar que se cumpra o seu intento:

«que nunca a ditto Terça seja tomada para pagamento de Dividas nem por outra alguma couza porque de já para então a hei por vinculada para sempre», e que «sendo cazo que algum dos dittos meus filhos primeiros nomeados falessa algum delles sem herdeiro em tal cazo ficará a sua ametade ao que vivo ficar; e falecendo ambos ou algum delles tendo filhos sem nomear, eu desde logo nomeio para a sucessão da dita Terça aquelle que mais merecimentos tiverem [sic] e for mais obediente a seu Pai e a sua Mai sem haver maioria senão merecimentos» [67].

«Homem muito discreto, e muito lido, e muito bemfeitor, e primoroso» [68], como escreveu em 1686 o comentador anónimo da crónica de Jerónimo Dias Leite, o 7.º capitão do Porto Santo quis um funeral compatível com o seu estatuto:

«meu Corpo será sepultado na Capella Mor da Igreja Matriz desta Ilha do Porto Santo na Sepultura que nella tenho com todo o aparato como Cavaleiro Professo que sou da hordem de Christo. Pessoa ao Senhor Provedor e mais Jrmãos da Santa Caza da Misericórdia desta Ilha me acompanhem com a bandeira da Jrmadade e Sua pompa como Jrmão e provedor que fui da ditto Caza // Acompanhar-me há o Reverendo Cabido desta Ilha e todos os mais Clerigos extravagantes que se acharem no tempo de meu falecimento, e Religiosos e a cada hum delles se dará a esmola costumada. Acompanhar me hão todas as cruces que há de todas as confrarias desta Ilha e se dará a cada huma dellas a esmola costumada» [69].

Depois do falecimento de sua mãe, que «morreo com testamento aprovado em julho 1706» [70], e como sua irmã D. Bernardina «morreo solteira» [71], Paulo Freire de Noronha, fidalgo-cavaleiro e sargento-mor do Porto Santo, foi o beneficiário das disposições de seu pai e o primeiro de sete morgados que administraram o património alocado pelo dito seu pai e instituidor do vínculo à sustentação do ramo familiar destinado a corporizar uma tradição de obediência filial exemplar. O espólio subsistente deste arquivo é ainda importante e variado, de modo que conserva vestígios da vivência quotidiana dos sucessivos administradores da terça de Diogo Betencourt Perestrelo, permitindo documentar momentos da sua intimidade familiar e da sua labuta para conservar e incrementar as propriedades deste e de outros vínculos – o de Manuel de Florença o Velho e de D. Maria da Estrela, as capelas do doutor Cristóvão de Lira e Sousa, mestre-escola da Sé, e de D. Joana Maria. Assim, e também com recurso abundante ao Nobiliário de Bettencourt Perestrelo [72] e a livros paroquiais conservados no ABM, foi possível elaborar notícias biográficas dos sucessivos morgados e suas consortes, bem como do último casal detentor do arquivo familiar.

[1] REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrelo e alcune importante testimonianze artistiche».

[2] PALASTRELLI, Bernardo, 1876, *Il suocero e la moglie di Cristoforo Colombo*, Piacenza, cit. por REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrelo e alcune importante testimonianze artistiche».

[3] REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrelo e alcune importante testimonianze artistiche».

[4] THOMAZ, 2015, «Cristóvão Colón: português, natural de Cuba, agente secreto de D. João II?», p. 498.

[5] THOMAZ, 2015, «Cristóvão Colón: português, natural de Cuba, agente secreto de D. João II?», p. 498.

[6] THOMAZ, 2015, «Cristóvão Colón: português, natural de Cuba, agente secreto de D. João II?», p. 498, pp. 498-499. Fernando Branco, Professor do Instituto Superior Técnico, membro honorário da Academia Portuguesa da História, refuta neste ponto Luís Filipe Thomaz: «Recorda-se no entanto que apesar da pequena nobreza defendida por LT para Filipa Moniz, esta era “comendadora” da ordem de Santiago cujo mestre, D. João II, devia autorizar seu casamento. Filipa Moniz era ainda tia do Mordomo-mor de D. João II, D. Pedro de Noronha, pai do D. Martinho de Noronha que foi buscar o Almirante ao Restelo na sua chegada da 1ª viagem às Índias. Era também tia da Marquesa de Montemor, da Condessa de Abrantes e da Condessa de Penamancor, ou seja um ambiente familiar que não estaria muito ligado ao casamento com plebeus (M. Rosa 12)» (BRANCO, 03-06-2017, «Discussão do artigo “Cristóvão Colón: português, natural de Cuba, agente secreto de D. João II?” de Luís Filipe F. R. Thomaz»).

[7] *Treslado do aluara per que El Rei Dom João houue por bem que a molher e noras do Capitam da jlha do Porto Santo Bertolameu Pallestrello se podessem chamar de Dom*, datado de 06-11-1522, ABM, Câmara Municipal do Funchal, Registo Geral, liv. 1212 (“Tombo Velho”), fs. 84-84v.º.

[8] Um dos tesouros do Arquivo Nacional da Torre Tombo, este livro tem atualmente a cota Casa Real, Cartório da Nobreza, liv. 20.

[9] REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrelo e alcune importante testimonianze artistiche».

[10] REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrelo e alcune importante testimonianze artistiche».

[11] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 61.

[12] ALESSANDRINI, 2012, «Os Perestrello: uma família de Piacenza no Império Português (século XVI)», p. 81.

[13] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrelo, suocero di Colombo», p. 649.

[14] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrelo, suocero di Colombo», p. 649.

[15] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 55.

[16] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 57.

[17] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 60.

[18] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, respetivamente pp. 62 e 63.

[19] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 66.

[20] Cit. por FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 76.

[21] Publicada por MARQUES, 1944, *Descobrimientos Portugueses. Documentos para a sua História*, vol. 1 (1147-1460), pp. 449, 450, doc. 353.

[22] Cit. por FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, respetivamente pp. 77 e 78.

- [23] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», pp. 651 e 652.
- [24] Cit. por FERREIRA, [1959], pp. 79-80.
- [25] PAREDES, 2005, *Sonho da Ilha Afortunada e memórias de tempos difíceis: documentos históricos da ilha do Porto Santo*, pp. 72-73.
- [26] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 653.
- [27] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 79.
- [28] SILVA, 1998, «Porto Santo (Capitania do)», p. 116.
- [29] FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 80, n. 55.
- [30] Publ. in FERREIRA, [1959], *O Arquipélago da Madeira Terra do Senhor Infante*, p. 81-84.
- [31] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 657.
- [32] Cit. por ALESSANDRINI, 2012, «Os Perestrello: uma família de Piacenza no Império Português (século XVI)», p. 95.
- [33] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 657-658.
- [34] VIEIRA, 2016, «Colombo, Cristóvão».
- [35] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 653.
- [36] ALESSANDRINI, 2012, «Os Perestrello: uma família de Piacenza no Império Português (século XVI)», pp. 93-94.
- [37] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 654.
- [38] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 659.
- [39] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 661.
- [40] FREIRE, 1930, *Livro terceiro dos Brasões da Sala de Sintra*, pp. 55-63.
- [41] FREIRE, 1930, *Livro terceiro dos Brasões da Sala de Sintra*, p. XIV.
- [42] D'ARIENZO, 2007, «La famiglia di Bartolomeo Perestrello, suocero di Colombo», p. 655.
- [43] REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrello e alcune importanti testimonianze artistiche».
- [44] CLODE, 1952, *Registo genealógico de famílias que passaram à Madeira*, p. 252
- [45] ABM, *Família Bettencourt Perestrelle de Vasconcelos (FBPV)*, liv. 3
- [46] ABM, FBPV, cx. 3-49. Esta árvore, incompleta, omite os seguintes administradores do vínculo instituído pelo 7º capitão do Porto Santo, Diogo de Bettencourt Perestrelle: D. Luisa Agostinha Bettencourt Noronha (filha do 2º administrador António de Bettencourt Perestrelle e de D. Cecília Maria de Moura e Vasconcelos) e seu marido Pedro Paulino de Vasconcelos (3º administrador por cabeça da dita sua mulher); o 4º administrador António Bettencourt Perestrelle e Vasconcelos, filho de D. Luisa Agostinha e de Pedro Paulino, que casou com D. Clara Delfina de Bettencourt e Atouguia, sendo pais do 5º administrador, Francisco Bettencourt Perestrelle e Vasconcelos, marido de D. Francisca Afostinha de França Doria (homónimo de seu tio-avô Francisco de Bettencourt Perestrelle, casado com D. Inácia Antónia de Seixas Soutomaior).
- [47] NORONHA, [1948], *Nobiliário de Famílias que passaram a viver a esta ilha da Madeira, depois do seu descobrimento, que foi no ano de 1420*, p. 452.
- [48] MELLO, s.d., «Memória genealógica de Perestrellos Favillas Vieiras», p. 169.
- [49] Cf. alvará régio mandado trasladar em carta em 24-01-1653 a pedido de Diogo Bettencourt Perestrelle, por onde consta ser nomeado Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos capitão e governador da ilha do Porto Santo, in *Registo da carta de confirmação e mercê feita a Diogo de Bettencourt Perestrelle de capitão mór e governador da ilha do Porto Santo, Funchal, 14-12-1654*, Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT), Provedoria e Junta da Real Fazenda do Funchal (PJRFF), *Registo Geral da Fazenda e Contos (RGFC)*, liv. 965-A, f. 112v.º-113.
- [50] Cf. carta régia mandando dar a Vitoriano de Bettencourt de Vasconcelos a posse da capitania em conformidade com o alvará de nomeação, in *Registo da carta de confirmação e mercê feita a Diogo de Bettencourt Perestrelle de capitão mór e governador da ilha do Porto Santo, Funchal, 14-12-1654*, ANTT, PJRFF, RGFC, liv. 965-A, f. 118v.º.
- [51] ANTT, PJRFF, RGFC, liv. 965-A, f. 118v.º-119.
- [52] ANTT, PJRFF, RGFC, liv. 965-A, f. 119.
- [53] SOUSA, s.d., *Uma árvore de costados dos Perestrellos portugueses: os capitães do Porto Santo*, p. 16.
- [54] «Victoriano de Bettencourt e Vasconcellos, filho 2.º de Diogo de Bettencourt Favella, morreu/ em Maio de 1653./ Casou em 22 de Novembro de 1617 com D. Francisca d'a Câmara Perestrelle filha Herdeira de Diogo Perestrelle Bisforte, Capitão Donatário d'a Ilha do Porto Sancto, e de D. Maria/ d'a Câmara, em titulo de Perestrellos [...] a qual morreu em Março de 1650» (NORONHA, [1948], *Nobiliário de Famílias que passaram a viver a esta ilha da Madeira, depois do seu descobrimento, que foi no ano de 1420*, p. 276).
- [55] SOUSA, s.d., *Uma árvore de costados dos Perestrellos portugueses: os capitães do Porto Santo*, p. 16.
- [56] NORONHA, [1948], *Nobiliário de Famílias que passaram a viver a esta ilha da Madeira, depois do seu descobrimento, que foi no ano de 1420*, p. 452.
- [57] *Nobiliário de Bettencourt Perestrelle vol. I*, ABM, FBPV, liv. 3, f. 61.
- [58] ABM, *Paróquia do Estreito da Calheta*, liv. 1045, f. 112v.º-113 (cit. por MELLO, s.d., «Memória genealógica de Perestrellos Favillas Vieiras», p. 20).
- [59] LEITE, 1947, *Descobrimto da Ilha da Madeira e discurso da vida e feitos dos capitães da dita ilha*, p. 115.
- [60] *Nobiliário de Bettencourt Perestrelle, vol. I*, ABM, FBPV, liv. 1, f. 69v.º.
- [61] *Nobiliário de Bettencourt Perestrelle, vol. I*, ABM, FBPV, liv. 1, f. 69v.
- [62] CLODE, 1952, *Registo genealógico de famílias que passaram à Madeira*, pp. 252-253
- [63] Cit. por REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrello e alcune importanti testimonianze artistiche».
- [64] Cit. por REINA, 2017, «Lo stemma dei Perestrello e alcune importanti testimonianze artistiche».
- [65] *Pública-forma de traslado em pública-forma datado de 1681-05-29, do testamento do*

governador e capitão-general da ilha do Porto Santo, Diogo Bettencourt Perestrelo, feito e aprovado a 16 de Fevereiro de 1680, e aberto a 17 do mesmo mês e ano, extraído em pública-forma do próprio original incorporado nos autos de inventário dados pela mulher do defunto, D. Luísa Agostinha de Noronha, e apresentado pelo morgado Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, solicitante do traslado e 4.º neto dos referidos Diogo Bettencourt Perestrelo e D. Luísa Agostinha de Noronha, 1814-03-09: esta publica-forma faz parte de um conjunto de documentos do morgado Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, 4º neto do governador e capitão general Diogo Bettencourt Perestrelo e D. Luísa Agostinha de Noronha (ABM, FBPV, Liv. 5, pp. 1-25); outro traslado (de leitura mais difícil) deste testamento que institui o vínculo, encontra-se no importante importante livro das "Sentenças que alcançou Pedro Paulino de Vasconcelos Como Cabeça de sua mulher Donna Luísa Agostinha de Noronha Betencourt sobre a 3ª que Jnstetuhio Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Cappitam Donatario" (ABM, FBPV, liv. 4).

[66] ABM, FBPV, liv. 5, pp. 16 e 17.

[67] ABM, FBPV, liv. 5, pp. 17-18.

[68] LEITE, 1947, Descobrimto da Ilha da Madeira e discurso da vida e feitos dos capitães da dita ilha, p. 115, nota 21.

[69] ABM, FBPV, liv. 5, pp. 4-5.

[70] Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, vol. I, ABM, FBPV, liv. 1, f. 69v.º.

[71] Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, vol. I, ABM, FBPV, liv. 1, f. 69v.º.

[72] «Titulo 47 de Favillas», in Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, vol. I, ABM, FBPV, liv. 1, fs. 65-73v.º.

#### História custodial e arquivística

A história custodial deste arquivo não está documentada. Por informação da família sabe-se, no entanto, que este fundo sofreu perdas significativas anteriormente à sua incorporação no Arquivo Regional.

#### Fonte imediata de aquisição ou transferência

O arquivo da família Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos foi doado ao Arquivo Regional da Madeira em data incerta, conforme se afirma no Guia do Arquivo Regional da Madeira [1].

[1] FERREIRA, JARDIM, GUERRA, 1997, Guia do Arquivo Regional da Madeira, p. 158.

#### Âmbito e conteúdo

Apesar de boa parte do acervo se ter perdido, a documentação que sobreviveu permite documentar aspetos da mentalidade e o quotidiano da fidalguia madeirense, sobretudo entre os séculos XVII e XIX.

#### Tradição documental

O arquivo compõe-se de documentos originais, trasladados, públicas-formas e minutas.

#### Tipologia documental

A documentação deste arquivo é bastante heterogénea, incluindo nomeadamente: testamentos; correspondência tão variada como as "Cartas da santa vida de António Bettencourt (Frei Paulo)", 1766; correspondência com familiares e amigos, com procuradores e jurisperitos; escrituras diversas e outros títulos de posse como o acordo de dote firmando a união do 1.º morgado, Paulo Freire de Noronha, com Ângela de Sousa e Aragão, que casaram em 1689; documentos da administração dos morgados, de que são exemplo as contas e contratos com colonos e meeiros - 1758-1781, os róis de avaliação de fazendas, e benfeitorias em fazendas, de Pedro Paulino de Vasconcelos, administrador do vínculo por sua mulher Luísa Agostinha Bettencourt Noronha - 1757-1778, as quitações do pagamento efetuado pelo mesmo administrador dos encargos da capela de Nossa Senhora das Mercês - 1769-1779, ou ainda róis de vinho e trigo do morgado Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos - 1810-1827; documentos do exercício de cargos públicos pelos morgados Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, juizes da Calheta, respetivamente, em 1823-1832 e 1847-1852, e José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, regedor do Estreito da Calheta em 1849; papéis documentando a estada em Canárias do morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1834-1840), incluindo o seu testamento (1840). Inclui igualmente os 3 volumes do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, manuscritos de genealogias de diversas famílias da Madeira e Porto Santo que anteriormente estavam integrados na Coleção de Genealogias do ABM.

#### Sistema de organização

Ao iniciar a inventariação, o acervo apresentava-se despojado de etiquetas e sem agregados documentais como maços e macetes - um cúmulo de papéis cujas inter-relações e relação com o respetivo produtor foram "apagadas" deixando que se perdessem uns dos outros documentos principais, desprovidos de data e/ou assinatura, e os respetivos anexos, ou invólucros. Alguns cartórios de família dão felizmente entrada nos arquivos históricos conservando ainda sinais explícitos da organização que lhes fora dada pelos respetivos produtores/utilizadores (por exemplo, etiquetas em maços ou macetes ostentando o nome de famílias cujas propriedades foram anexadas por casamentos ou heranças às da linhagem do morgado, ou ainda a designação das feitorias que agregavam as propriedades por ele administradas, etc.) - vestígios de uma "ordem original" que facilitam a classificação. Perante a escassez de indícios da ordem e modo de uso deste arquivo quando era instrumento da administração familiar (quer dos morgados, quer do casal que herdou as propriedades do antigo morgadio após a extinção dos vínculos em 1863), socorri-me da doutrina que realça a importância do estudo das entidades produtoras para bem entender a respetiva produção documental. Destaco:

«o trabalho num arquivo de família [...] pede uma investigação genealógica» que «pode oferecer algumas dificuldades» [1].

Isto, dada a complexidade da entidade Família - «uma teia de heranças genéticas [...] tecida ao longo de sucessivas gerações ligadas por aquilo a que se chamou - e ainda se chama - "laços de sangue", e iniciada por um tanto quanto possível longínquo Pai Fundador, real ou fictício, a quem todas as

malhas devem conduzir [...] também “memória comum” de lugares, edifícios, pessoas, factos e distinções [...] [permitindo] o “reconhecimento” dos diversos indivíduos que, sincrónica e diacronicamente, se poderiam considerar “parentes”, porque conscientes de um passado comum e portadores de uma simbologia [...] também uma “economia”. Se possidente – terratenente, logo mercantil, financeira ou industrial – reunia as condições prévias necessárias para a elaboração do registo da “memória comum” e consequente “reconhecimento” da parentela, e sobretudo essencial para o cumprimento das regras próprias da sucessão na administração do património e dirimir possíveis querelas de direitos» [2].

Da vida familiar enquanto jogo de parentescos, memória comum e economia, decorre a produção/acumulação de documentos:

«Se a documentação patrimonial é importante para assegurar o sustentáculo económico de uma família a documentação genealógica é-o para transmitir e comprovar determinadas prerrogativas sociais importantes para essa família. Considerando uma terceira área, os arquivos de família contemplarão a documentação de carácter pessoal de cada elemento da família» [3].

Sobretudo, deve evitar-se «usar a classificação para de algum modo localizar documentos por assunto» [4], procurando antes a «reconstituição do contexto orgânico-funcional da documentação» [5]. Almeja-se patentear a organicidade da entidade produtora – no caso em apreço, a família –, «valorizando o que a família apresenta como traços constitutivos essenciais, e não as suas particularidades contextuais (socioeconómicas, políticas e culturais): não é orgânica a noção de Casa enquanto unidade gestora de património fundiário, como os bens vinculados ou livres, mas é orgânica, porque comum a qualquer família unidade social, a existência de gerações com casais, seus descendentes e parentes. Portanto, [...] devolver, na medida do possível, os documentos familiares ao seu contexto orgânico é distribuí-los pelo casal administrador ou casal nuclear, pelos irmãos (irmãs) ou pelos cunhados/as e pelos descendentes, geração a geração. É esta, em nosso entendimento, a organicidade familiar. E a funcionalidade associada consiste em elencar em cada membro da família, colocado geracionalmente, as atividades públicas e/ou privadas que exerceu nas sucessivas fases de vida» [6].

O mesmo autor conclui que «a abordagem [...] de um acervo familiar, ou de um acervo pessoal, deve pautar-se pela distribuição ou fixação numa espécie de linha do tempo geracional ou bioetápica (fases da vida de uma pessoa) dos documentos produzidos e/ou recolhidos» [7].

A inventariação do arquivo Bettencourt Perestrelo permitiu confirmar que independentemente da sua dimensão e/ou estado de (des)arranjo e/ou fragmentação, nos arquivos de família, como em quaisquer outros, preexiste à mediação do arquivista «o imperativo da estrutura institucional e administrativa que conforma e condiciona o fluxo documental» [8]. No caso de um arquivo como este constituído em boa parte por documentação produzida sob o Antigo Regime e o Liberalismo, tal imperativo consiste na existência, na atividade e na interação de instituições portadoras de forte dinamismo próprio e autónomo relativamente à administração régia – a Família e o Morgadio. Assim, os documentos deste arquivo foram integrados, atendendo aos seus produtores identificados e datas, em secções (A a H) cuja estrutura reflete a lógica orgânica de desenvolvimento do grupo familiar (relações de parentesco entre produtores e/ou recetores dos documentos), conjugada com a lógica funcional de criação e desenvolvimento do morgadio (vinculação de bens fundiários, garantes da sustentação económica do grupo familiar, ao cumprimento da vontade do instituidor; sucessão na posse/administração dos mesmos bens condicionada à nomeação pelo morgado em funções do(a) filho(a) mais merecedor – mérito granjeado pela obediência ao pai, o dito morgado). A classificação proposta espelha, como “eixo” da organização do arquivo, a relação de paternidade/filiação dos morgados e a sequência dos sucessores indigitados, nos termos do documento da instituição primeiro, e depois das “leis novíssimas” (a lei de 09-09-1769, que suprimiu os pequenos morgadios, e a de 03-08-1770, que remodelou os vínculos existentes e proibiu a instituição de novos morgadios [9]; as subsecções e as séries agregam documentos produzidos por ou resultantes da interação morgado/administrador do vínculo e respetivo cônjuge com os parentes desse casal principal – pais, irmãos, filhos, primos. É o caso, por exemplo, das subsecções B/A e B/B (respetivamente, de documentos de António Bettencourt Perestrelo e de João Favila Perestrelo Bettencourt, filhos do morgado António Bettencourt Perestrelo e de Cecília Maria de Moura e Vasconcelos); optou-se por constituir, dentro da secção E (espólio do morgado Francisco Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos e de Francisca Agostinha de França Doria), uma série – E/002 Correspondência de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos com sua mulher, filhos, outros familiares e amigos – incluindo documentos cuja presença neste arquivo decorre da relação próxima do morgado com seus primos D. Ana Angélica e Gregório Francisco Perestrelo da Câmara [10]. Assim se procurou interpretar como “ordem original” do acervo a restaurar a lógica do processo de formação/uso do arquivo, partindo das lógicas de desenvolvimento e interação do grupo familiar, por um lado, e de administração do morgadio, por outro.

Outras séries documentando a atividade de administração do morgadio foram (re)constituídas com base no assunto – por exemplo, a série C/007 Pendências em que Pedro Paulino e D. Luísa Agostinha tiveram parte, ou na tipologia dos documentos – por exemplo, a série F/009 Quitações e recibos, a série G/004 Escrituras de venda, quitação e distrate.

Documentos cuja ligação a qualquer das outras secções não pôde ser comprovada foram agrupados em séries independentes segundo um critério funcional e/ou temático: Correspondência, Róis e relações diversas ou Documentos de despesa, por exemplo; como não foi possível encontrar prova irrefutável de que o 2.º morgado, António Bettencourt Perestrelo, fosse o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo (cf. Caps. 1.4.2.2. supra e 5. infra), optou-se por integrar este manuscrito na série Documentos genealógicos (FBP/002).

[1] PEIXOTO, Jun. 1991, Arquivos de família: orientações para a organização e descrição dos fundos

dos arquivos de família, p. 10.  
 [2] MELLO, s.d., «Memória genealógica de Perestrellos Favillas Vieiras», p. 2.  
 [3] PEIXOTO, Jun. 1991, Arquivos de família: orientações para a organização e descrição dos fundos dos arquivos de família, p. 10.  
 [4] SILVA, 2016, «Prefácio», p. 17.  
 [5] SILVA, 2016, «Prefácio», p. 20.  
 [6] SILVA, 2016, «Prefácio», p. 18.  
 [7] SILVA, 2016, «Prefácio», p. 19.  
 [8] SILVA, 2016, «Prefácio», p. 14.  
 [9] Cf. SILVA, 1998, «Instituições vinculares», p. 172].  
 [10] V. por exemplo: carta de D. Ana, [18..?]-06-01 (ABM, FBPV, cx. 1-110); carta de Gregório Francisco Perestrello informando que sua mulher estivera em casa de umas (parentes), 1827-11-26 (ABM, FBPV, cx. 1-109).

**Idioma e escrita**

Português

**Instrumentos de descrição**

Guia do Arquivo Regional da Madeira, in "Arquivo Histórico da Madeira", vol. XX, 1997.

**Unidades de descrição relacionadas**

Entre as diversas fontes relacionadas com o arquivo dos Bettencourt Perestrello de Vasconcelos que vão citadas e referenciadas no campo História administrativa/ biográfica/ familiar, encontram-se documentos pertencentes ao Arquivo Nacional Torre do Tombo, ao Arquivo Histórico da Marinha, à Biblioteca Nacional. Existem ainda documentos relacionados com este arquivo de família no Arquivo Histórico Ultramarino, descritos no Inventário de Eduardo de Castro e Almeida [1].  
 Entre os fundos e coleções do ABM que contêm documentação relacionada com documentação deste fundo encontram-se os arquivos da Família Torre Bela, da Câmara Municipal do Funchal, do Juízo dos Resíduos e Provedoria das Capelas, livros paroquiais (nomeadamente de batismos, casamentos e óbitos dos arquivos das paróquias de Sé, S. Pedro, Calheta e Estreito da Calheta), a Coleção de Genealogias.  
 Particularmente útil para confirmar a linha de sucessão dos morgados e fundamentar a classificação do fundo, foi o processo da "Capella de Diogo Bitancurt Perestrello Governador Donatario da Ilha do Porto Santo, de que ha de dar Conta Jozeph de Vasconcelos Bitancurt filho de Paulo Freire de Noronha Hoje Francisco Bitancor Perestrello e Vasconcellos" [2], que documenta a administração de Pedro Paulino de Vasconcelos, como cabeça de sua mulher D. Luisa Agostinha Bettencourt Noronha.

[1] ALMEIDA, 1907-1909, Archivo de Marinha e Ultramar. Inventário: Madeira e Porto Santo, 2 vols.  
 [2] ABM, JRC, cx. 114, n.º 6.

**Nota Arquivista**

Data	Autoria da descrição	Título
2016-11-08	Maria Paredes	Fontes genealógicas para a história familiar e para as notas biográficas dos morgados
<p>O Guia do Arquivo Regional da Madeira refere como fazendo parte do arquivo da Família Bettencourt Perestrello «dois livros manuscritos de genealogias de diversas famílias da Madeira e Porto Santo, que estão integrados na Coleção de Genealogias do ARM» [1]: são na realidade três, e não apenas dois, os volumes do Nobiliário de Bettencourt Perestrello [2], que foram reintegrados no arquivo familiar. O 2.º morgado desta família, António Bettencourt Perestrello (1694-1767), marido de D. Cecília Maria de Moura e Vasconcelos (1701-?), poderá ser o autor do dito Nobiliário e bem assim do manuscrito da Biblioteca Nacional com a cota PBA 296.          Outro manuscrito também da Biblioteca Nacional, o "Livro de Árvores das Famílias da Ilha da Madeira Feito no Anno de 1764" [3], sendo as ditas árvores «tiradas fielmente dos nobiliarios que escreveo Henrique Henriques de Noronha» - como refere a notícia constante da folha de rosto -, confirma que o dito 2.º morgado e o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrello foram contemporâneos.          Além destes dois manuscritos, importa referir as seguintes genealogias:          - Apontamentos para a Genealogia de diversas famílias da Madeira colleccionados por Felisberto Bettencourt Miranda nos annos de 1887 [e] 1888 [4];          - Genealogia da Ilha da Madeira de João Agostinho Pereira d'Agrela e Câmara [5];          - Quadro da ascendência de José António Bettencourt Perestrello de Vasconcelos Júnior, in Genealogia de Castelo Branco [6].</p>		
<p>[1] FERREIRA, JARDIM, GUERRA, 1997, Guia do Arquivo Regional da Madeira, in Arquivo Histórico da Madeira: Boletim do Arquivo Regional da Madeira, vol. XX, Funchal, Secretaria Regional do Turismo e Cultura - Direção Regional dos Assuntos Culturais - Arquivo Regional da Madeira, p. 157.</p>		
<p>[2] ABM, FBPV, lvs. 1 a 3.</p>		
<p>[3] BNP, reservados, cod. 1352.</p>		
<p>[4] ABM, Coleção de Genealogias.</p>		
<p>[5] BPARPD, manuscrito PSS-EC120.</p>		
<p>[6] ABM, Coleção de Genealogias.</p>		
2019-06-17	Maria Paredes	Autoria da descrição: Maria Paredes. Colaboração na elaboração do catálogo: Paula Gonçalves.
<p>O Guia do Arquivo Regional da Madeira refere como fazendo parte do arquivo da Família Bettencourt Perestrello «dois livros manuscritos de genealogias de diversas famílias da Madeira e Porto Santo, que</p>		

estão integrados na Coleção de Genealogias do ARM» [1]: são na realidade três, e não apenas dois, os volumes do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo [2], que foram reintegrados no arquivo familiar. O 2.º morgado desta família, António Bettencourt Perestrelo (1694-1767), marido de D. Cecília Maria de Moura e Vasconcelos (1701-?), poderá ser o autor do dito Nobiliário e bem assim do manuscrito da Biblioteca Nacional com a cota PBA 296.

Outro manuscrito também da Biblioteca Nacional, o "Livro de Árvores das Famílias da Ilha da Madeira Feito no Anno de 1764" [3], sendo as ditas árvores «tiradas fielmente dos nobiliários que escreveu Henrique Henriques de Noronha» - como refere a notícia constante da folha de rosto -, confirma que o dito 2.º morgado e o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo foram contemporâneos.

Além destes dois manuscritos, importa referir as seguintes genealogias:

- Apontamentos para a Genealogia de diversas famílias da Madeira colleccionados por Felisberto Bettencourt Miranda nos annos de 1887 [e] 1888 [4];
- Genealogia da Ilha da Madeira de João Agostinho Pereira d'Agrela e Câmara [5];
- Quadro da ascendência de José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior, in Genealogia de Castelo Branco [6].

[1] FERREIRA, JARDIM, GUERRA, 1997, Guia do Arquivo Regional da Madeira, in Arquivo Histórico da Madeira: Boletim do Arquivo Regional da Madeira, vol. XX, Funchal, Secretaria Regional do Turismo e Cultura - Direção Regional dos Assuntos Culturais - Arquivo Regional da Madeira, p. 157.

[2] ABM, FBPV, lvs. 1 a 3.

[3] BNP, reservados, cod. 1352.

[4] ABM, Coleção de Genealogias.

[5] BPARPD, manuscrito PSS-EC120.

[6] ABM, Coleção de Genealogias.

<b>Regras ou convenções</b>	Direcção Geral de Arquivos/Programa de Normalização da Descrição em Arquivo/Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo, Orientações para a Descrição Arquivística, 2.ª versão, Agosto de 2007
<b>Publicador</b>	josevieiragomes
<b>Data de publicação</b>	2021-12-30 13:24:58

## MORGADO PAULO FREIRE DE NORONHA (1669-1712) E ÂNGELA DE SOUSA E ARAGÃO (1660-?), CASARAM EM 1689

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado Paulo Freire de Noronha (1669-1712) e Ângela de Sousa e Aragão (1660-?), casaram em 1689
<b>Datas</b>	1688 - 1718
<b>Datas descritivas</b>	1688-10-24/post. 1718-09-03
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Paulo Freire de Noronha, filho do capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha, nasceu em 16-11-1669 na dita ilha, sendo o quinto de sete irmãos: precederam-no Estêvão de Bettencourt de Perestrelo e Vasconcelos, Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos, Diogo de Bettencourt (s.g.), Manuel da Câmara Bettencourt (s.g.); depois dele nasceram D. Clara Maria do Desterro, freira em Santa Clara, e D. Bernardina, solteira.</p> <p>Paulo Freire era neto paterno de Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos e D. Francisca Soares de Albergaria, como é designada no Nobiliário de Bettencourt Perestrelo (ou D. Francisca da Câmara Perestrelo, como lhe chama Henrique Henriques de Noronha), filha herdeira do capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo Bisforte e de sua mulher D. Maria da Câmara; era neto materno de Manuel Freire de Noronha e de D. Clara de Sousa «dama d'o Paço» em título de Caldeirões de Portugal» [1].</p> <p>Fidalgo cavaleiro por alvará régio de 12-01-1700, Paulo Freire de Noronha foi sargento-mor do Porto Santo.</p> <p>Casou na vila da Calheta em 05-06-1689 com Ângela de Sousa e Aragão, irmã do mestre-escola da Sé do Funchal Cristóvão de Lira e Sousa, comissário do Santo Ofício. Esta senhora era filha de Gaspar de Sousa de Lira e de sua mulher Maria do Ó; neta paterna de Pedro Fernandes de Sousa e de sua</p>

mulher Ângela Agostinha; neta materna de Manuel Dias de Lira e de sua mulher Mécia Rodrigues do Canto. Fora batizada a 20-01-1660, na Calheta, sendo padrinho o capitão José de Lira e Aragão e madrinha Inês Chaves. Em 05-05-1689, a tia da noiva D. Maria da Estrela fez testamento a seu favor, dotando-a em previsão do seu casamento [2].

Por ter casado a contento de sua mãe, Paulo Freire de Noronha foi contemplado com a terça que ela herdara de seu marido: em 1689 tomou posse das fazendas do vínculo - a do Engenho e a dos Galegos -, terras de vinha e árvores de fruto no Estreito da Calheta; com a petição solicitando lhe fosse dada posse destes bens, Paulo Freire apresentou duas cartas, uma de D. Luísa Agostinha congratulando o doutor Cristóvão de Lira e Sousa pelo casamento de seu filho com a irmã dele, D. Ângela de Lira e Aragão, e outra da dita sua mãe congratulando-o a ele, capitão Paulo Freire, pelo mesmo motivo [3] - o que bem se compreende, sendo «o Capitão Gaspar de Sousa e Lira, e D. Maria d'Ó e Aragão pessoas de nobre ascendência e muito ricos» [4].

Segundo o Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, Paulo Freire de Noronha e sua mulher tiveram: José de Vasconcelos Bettencourt; António de Bettencourt Perestrelo; D. Clara Agostinha de Santa Rosa, freira em Santa Clara; D. Ângela, que morreu menina.

Este 1.º morgado morreu em outubro de 1712. Deixou sua terça a seu filho António, com pensão de 10 missas.

[1] NORONHA, [1948], Nobiliário de Famílias que passaram a viver a esta ilha da Madeira, depois do seu descobrimento, que foi no ano de 1420, p. 276.

[2] Acordo do dote feito a Paulo Freire de Noronha, ABM, FBPV, cx. 1-2.

[3] Escritura e autos de posse das propriedades doadas por D. Luísa Agostinha de Noronha a seu filho Paulo Freire de Noronha, 1688-1689, ABM, FBPV, cx. 1-1.

[4] NORONHA, [1948], Nobiliário de Famílias que passaram a viver a esta ilha da Madeira, depois do seu descobrimento, que foi no ano de 1420, p. 278.

**Idioma e escrita**

Português

**Nota Arquivista**

**Data**

**Título**

0602-20-15

Fontes para a biografia de Paulo Freire de Noronha

Bibliotheca Genealógica Latina, dir. Salvador de Moya -1 - "Nobiliário da Ilha da Madeira" por Henrique Henriques de Noronha, 1700, São Paulo, Brasil, Revista Genealógica Brasileira, 1948, f. 278.

ABM, FBPV, Liv. 1, Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, vol. I, f. 72-73

ABM, Coleção de Genealogias, Apontamentos para a Genealogia de diversas famílias da Madeira colleccionados por Felisberto Bettencourt Miranda nos annos de 1887 [e] 1888

BPARPD, manuscrito PSS-EC120, Genealogia da Ilha da Madeira, de João Agostinho Pereira d'Agrela e Câmara, T. 4, f. 359v.

---

**Acordo de dote e outros títulos de bens do casal**

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Acordo de dote e outros títulos de bens do casal
<b>Datas</b>	1688 - 1718
<b>Datas descritivas</b>	1688/post. 1718-09-03
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001/00001

<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Título por onde minha mãe a Sr <sup>a</sup> Dona Luisa Agostinha me dezestiu de todo o direito que tinha em o Lugar da Cruz e dos Galegos
<b>Outros títulos</b>	Escritura e Autos de posse, por onde consta a larga que fez D. Luisa Agostinha de Noronha a seu filho Paulo Ferreira (sic) de Noronha, das fazendas do Engenho, e dos Galegos, com dois dias e duas noites, de água da Ribeira Funda, tudo pertencente ao vinculo.  Larga que fez D. Luisa da fazenda do Engenho e dos Galegos com dois dias, e duas noites de água da Ribeira Funda.  [P]osse [q]ue tomou [Paulo] Freire de Noronha das propriedades sitas no Estreito de que se faz menção na petição junta.
<b>Datas</b>	1688-10-24 - 1689
<b>Dimensão</b>	1 cap: 8 f. ms. (7 num.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura e autos de posse das fazendas doadas por D. Luísa Agostinha de Noronha a seu filho Paulo Freire de Noronha, incluindo: 1) escritura de declaração, largamento e deicação que fez D. Luísa Agostinha de Noronha, viúva do governador do Porto Santo, Estêvão de Bettencourt Perestrelo, a seu filho, o capitão Paulo Freire de Noronha, de duas propriedades da terça que lhe deixara o defunto seu marido, 1688-10-24, Funchal (traslado, s.d.); 2) petição de Paulo Freire de Noronha para lhe ser dada posse das ditas terras por ter casado a gosto de sua mãe como provava por cartas que apresentava; 3) justificação das ditas cartas, uma de D. Luísa Agostinha para o doutor Cristóvão de Lira e Sousa, de parabéns do casamento de seu filho com a irmã dele, D. Ângela de Lira e Aragão, e outra de D. Luísa Agostinha para seu filho, o capitão Paulo Freire, dando-lhe parabéns pelo mesmo motivo; 4) auto da posse tomada por Paulo Freire das fazendas referidas na petição.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 1
<b>Cota antiga</b>	1-2
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	No verso da última folha: "Nº 12". Por lapso, na escritura D. Luísa Agostinha de Noronha é dita "viuva do governador que foi do Porto Santo Estêvão de Bettencourt Perestrelo" - ora, este era o capitão do Porto Santo em 1688, sendo seu pai e anterior capitão, Diogo de Bettencourt Perestrelo, o defunto marido de D. Luisa.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001/00002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Conchavo do dote ao senhor Paulo Freire, e Cartas sobre ele
<b>Datas</b>	1689-05-01 - 1689-05-09
<b>Datas descritivas</b>	1689-05
<b>Dimensão</b>	1 cap: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Documentos do acordo do dote feito a Paulo Freire de Noronha: 1) "Rol dos bens que possuo, e minha Irmã", 1689-05-[01], S. Vicente; disposição testamentária de D. Maria da Estrela a favor de sua sobrinha D. Ângela de Sousa, 1689-05-05; 2) declaração de Paulo Freire de Noronha obrigando-se a casar somente com a dita D. Ângela e aceitando o dote feito a esta, por ocasião do casamento, pelo irmão dela, Cristóvão de Lira e Sousa, sob condição de, não havendo filhos, ser ele o possuidor em sua vida e, morrendo ele, de se seguirem as disposições do dotador, e de este lhe fazer boa a promessa de Manuel Dias de Lira, 1689-05-09, Estreito.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 2
<b>Cota antiga</b>	1-3
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Carta de partilha de Dona Ângela das legítimas de seu pai e mãe defuntos e terça
<b>Outros títulos</b>	Carta de partilha de D. Ângela de Sousa
<b>Datas</b>	1704-09-06 - 1704-09-06
<b>Datas descritivas</b>	1704-09-06, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap: 6 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta de sentença e título de partilhas de D. Ângela de Sousa, dos bens que lhe couberam em herança de seus pais Gaspar de Sousa Lira e Maria do Ó. Passada na sequência do inventário dos bens feito por morte de Gaspar de Sousa de Lira, feito a 4 de maio de 1663 e de que foi inventariante a viúva, D. Maria do Ó, e ainda do inventário feito a 29 de julho de 1680, feito por morte da dita viúva.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 5
<b>Cota antiga</b>	1-1
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumido [pelo Dr. Luis de Sousa Mello].

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Empenho a retro de um moio de trigo na ilha do Porto Santo que fez Paulo Freire de Noronha e sua mulher e os mais nela mencionados ao senhor capitão Pedro de Faria e Abreu por 300\$000 reis
<b>Datas</b>	1711-05-11 - 1711-05-11
<b>Datas descritivas</b>	[1711-05-11]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura de empenho a retro e obrigação feita a 11 de maio de 1711 por Paulo Freire de Noronha e sua mulher dona Ângela de Sousa e Aragão ao capitão Pedro de Faria e Abreu.
<b>Tradição documental</b>	Treslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 3
<b>Cota antiga</b>	1-4
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Fragilidade do suporte; rasgões.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/A/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Resumo de duas escrituras
<b>Datas</b>	1718 - 1718
<b>Datas descritivas</b>	Post. 1718-12-03
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém o teor de:</p> <p>1) escritura feita nas notas de [?], a 1718-12-03, por onde consta ter D. Ângela de [Sousa] e Aragão feito pagamento a seu filho José de Vasconcelos de 300.000 réis, dos quais 100.000 numa fazenda de vinhas e árvores de fruto no sítio do Miguel, no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, 50.000 do produto da venda aos herdeiros de Manuel Pereira de meio dia de água de quinta-feira, de 8 em 8 dias e do meio dia para a noite, e 150.000 na fazenda que fazia Matias Rodrigues;</p> <p>2) outra escritura feita a 1718-07-11, por onde consta dar D. Ângela 300.000 réis de alimentos a seu filho José de Vasconcelos (que havia já recebido 30.000 réis), vendendo-lhe para o efeito a fazenda de terço.</p>
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 4
<b>Cota antiga</b>	1-5
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Desvanecimento da tinta nas margens superior e inferior do papel e rasgões.

## MORGADO ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO (1694-1767) E CECÍLIA MARIA DE MOURA E VASCONCELOS (1701-?), CASARAM EM 1718

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado António Bettencourt Perestrelo (1694-1767) e Cecília Maria de Moura e Vasconcelos (1701-?), casaram em 1718
<b>Datas</b>	1718-05-06 - 1766-11-02
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>António de Bettencourt Perestrelo e Lira, filho mais velho de Paulo Freire de Noronha e de D. Ângela de Sousa e Aragão, sucedeu a seu pai no vínculo de seu avô Diogo de Bettencourt Perestrelo. Fidalgo-cavaleiro em 1701, consta como escrivão da Ribeira e despachos por saída na Alfândega do Funchal, em 1718.</p> <p>Nasceu a 05-06-1694 na Calheta, sendo batizado a 8 ou 9 [1] de julho de 1694. Casou a 08-10-1718 na Calheta com D. Maria Cecília de Moura e Vasconcelos, filha de Manuel de Andrade Catanho e de Catarina de Moura e Vasconcelos, nascida na Calheta a 24-04-1701 e batizada a 07-05-1701, neta paterna de Inácio Cabral Catanho e de sua mulher D. Leonor de Andrade e materna do capitão Brás Mendes de Sousa, familiar do Santo Ofício, e de sua mulher D. Catarina de Moura.</p> <p>Em 1718, este 2.º morgado requereu ao juiz ordinário da Calheta, o capitão José de Souto de Mendonça, que recebesse os embargos que tinha às posses de umas fazendas no Estreito da Calheta que pertenciam ao morgado dele requerente (fazendas do Engenho e Cruz, das Gibeiras e das terras do Grilo) e de água da Ribeira do Farrobo, que tomara seu irmão José de Vasconcelos Bettencourt «com título surretício ou sem elle» [2], tendo o juiz despachado: «vistos estes autos de imbargos de terceiro do embargante que recebo, e mando seia restituído a sua posse e desapençada a inquirição, querendo o imbargado vista para contrariar os imbargos se lhe de ficando a inquirição em segredo» [3].</p> <p>Em 1744 compareceu perante o juiz dos resíduos e provedor das capelas Nicolau Bettencourt de Freitas como administrador da capela de seu avô Diogo de Bettencourt Perestrelo [4]; em 1758, consta como capitão numa quitação que está no processo de tomada de contas desta capela [5].</p>

António Bettencourt Perestrelo e Lira faleceu a 07-02-1767, com testamento feito e aprovado em 28-09-1764 em que nomeava herdeira de sua terça sua filha Luísa, e declara ser este o seu verdadeiro testamento: «por minha letra faço esta disposição de minha última vontade reuogando todos os testamentos que antes deste haja feitos porque so quero que ezte ualha» [6]. A seus filhos - o Doutor Diogo de Betencourt Perestrelo e Paulo Perestrelo de Noronha (que nomeia testamenteiros juntamente com sua mulher D. Cecília Maria de Moura e Vasconcelos), D. Luísa de Betencourt Noronha mulher de Pedro Paulino de Vasconcelos, D. Ângela do Céu, religiosa no convento de Santa Clara, Manuel da Câmara de Noronha (então ausente nas Minas), Francisco Betencourt Perestrelo, João Favila Perestrelo Betencourt (ambos soldados [7]), Doutor António Betencourt Perestrelo ("Frei Paulo", religioso em França) - abençoa e admoesta: «a todos lanso a benção de Deos e lhe peso e rogo sejam muito amigos» [8], a todos instituindo por herdeiros, deixando a terça de seus bens móveis e de raiz a sua mulher. Declara ser administrador dos bens e vínculo e capela do mestre-escola da Sé Doutor Cristóvão de Lira e Sousa, dos bens de sua tia Joana Maria «do qual uinculo e capela he direito sucesor meu filho o Doutror Diogo de Bittencurt Prestrello» [9]. Como administrador dos «bens e vínculo de Morgado de nomeação que fes de sua tersa Diogo de Bittencurt Prestrello meu auou Donatario da Ilha de Porto Santo», cujo testamento invoca, decide: «pela faculdade que me da nomejo a ditta tersa na minha filha Dona Luiza Bittencur [...] de Noronha por nella concorrerem as partes e requezitos que declara e recomenda o instetuido [sic] que vem a ser a grande obediência que senpre me teve e a sua maj tanto no estado de solteira Como na elejção do cazamento em que me obedeço e a sua maj como tambem conseruando a mesma obediência e amor depois de cazada» [10].

Elenca os bens do vínculo: terras ao pé do Pico do Castelo arrendadas a Vitoriano Perestrelo; terras no Estreito da Calheta (fazenda da Terça no lugar dos Galegos com água da Ribeira Funda, fazenda dos Reis no Lombo dos Reis com água da Ribeira do Farrobo, fazenda no Lombo dos Reis no lugar da Cruz chamado o "Engenho", fazenda das Gibeiras no Lombo dos Castanheiros com água das levadas anexas, fazenda no Lombo de Isabel Sardinha); fazenda do Figueiral, ao pé do Maravador, no Porto Moniz; serrado da Palmeira nos Piornais; serrado na Praia Formosa (para compensar a venda que fizera deste serrado, o anterior administrador, Paulo Freire de Noronha, obrigara-se a comprar a fazenda do Salão e a fazenda de Domingos de Sá no Estreito da Calheta, bem como o tanque de João Ferreira).

[1] O Nobiliário de Bettencourt Perestrelo (vol. I), ABM, FBPV, liv. 1, f. 72v.º, regista 8 no texto e 9(?) em nota à margem.

[2] Embargos de tersejro com que veio o Capitam Antonio de Bitancurt Perestrello as posses que tomou seu jrmam Juzeph de Vasconcelos Bitancurt todos deste termo, 1718-05-06, vila nova da Calheta, morada do juiz ordinário o capitão José de Souto de Mendonça, in Sentenças que alcansou Pedro Paulino de Vasconçellos como cabeça de sua mulher Donna Luiza Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que jnstetuhio Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Cappitam Donatario da Ilha do Porto Sancto et caetera, ABM, FBPV, liv. 4, f. 170 v.º.)

[3] Sentenças que alcansou Pedro Paulino de Vasconçellos como cabeça de sua mulher Donna Luiza Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que jnstetuhio Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Cappitam Donatario da Ilha do Porto Sancto et caetera, ABM, FBPV, liv. 4, f. 171.

[4] [A]uto da contaz (sic) que [s]e tomão a Antonio Betancurt Prestello desta cappella de Diogo Betancurt Prestello governador que foi da Ilha do Porto Santo, in Capella de Diogo Bitancurt Perestrello Governador Donatario da Ilha do Porto Santo, de que ha de dar conta Jozeph de Vasconcelos Bitancurt filho de Paulo Freire de Noronha Hoje Francisco Bitancor Perestrello e Vasconcellos, ABM, Juízo dos Resíduos e Capelas (JRC), cx. 114, n.º 6, f. 15.

[5] ABM, JRC, cx. 114, n.º 6, f. 31.

[6] ABM, FBPV, liv. 4, f. 40v.

[7] Nobiliário de Bettencourt Perestrelo (vol. I), ABM, FBPV, liv. 1, f. 73 (num. original).

[8] Disposição do 2º Administrador o Cappitam Antonio Bettencourt Pereztrelo, ABM, FBPV, liv. 4, f. 41v.

[9] Idem, ABM, FBPV, liv. 4, f. 42v.

[10] Idem, ABM, FBPV, liv. 4, f. 42v.-43.

## Idioma e escrita

Português

## Unidades de descrição relacionadas

Neste fundo: Nobiliário de Bettencourt Perestrelo em 3 vols., respetivamente com os códigos de referência e cotas atuais seguintes: FBPV/002/00001 - Liv. 1; FBPV/002/00002 - Liv. 2; FBPV/002/00003 - Liv. 3.

## Noutros arquivos:

Ofício do governador João António de Sá Pereira em que refere que o ofício de escrivão da Ribeira, para os despachos de saída e entrada das embarcações, era exercido por Francisco Roberto da Silva, após a morte do ultimo proprietário António de Bettencourt Perestrelo, 1768-07-13 (AHU-MADEIRA, cx. 2-324).

Na Biblioteca Nacional de Portugal: Este morgado poderá ser o autor tanto do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo como de um manuscrito da Biblioteca Nacional [1] onde pode ler-se a seguinte Advertência ao Leitor:

«Este Livro foy Composto por Antonio de Betencourt Perestrelo de Noronha Fidalgo Cavaleiro da Caza Real morador na Ilha da Madeira, e hum dos principaes fidalgos da Cidade do Funchal que teve a

curiosidade de escrever esta progenologia dos seus naturais e para a fazer com toda a certeza tomou o trabalho de ver todos os Livros de baptismo Recebimentos, e Óbitos de todas as freguesias da mesma Ilha, e vindo a Lisboa a negócios da sua Casa, o copiou pela sua mesma Letra, de modo que esta Cópia só lhe falta para ser original o haver se escrito primeiro o que fez por querer o seu generoso animo favorecer ou ajudar a minha curiosidade Nello observou escrever nas costas de cada Arvore a da mulher de cada hum dos varoens de quem se fizeram afim de poder fazer as noticias mais antigas. Em alguãs nam observa o mesmo, como se ve nas advertencias que nellas faz». Haveria que comparar este códice (uma cópia, conforme assinala a citada Advertência ao Leitor), com os volumes do Nobiliário de Bettencourt Perestrello, para confirmar a identidade do respetivo autor.

Também no Livro de Árvores das Famílias da Ilha da Madeira Feito no Anno de 1764 [2], pode ler-se: «As Árvores que se achão neste Livro são tiradas fielmente dos Nobiliarios que escreveu Henrique Henriques de Noronha, somente das Famílias que pertencem á Ilha da Madeira, e se lhe deve dar inteiro credito, tanto por ser o dito Henrique Henriques, pessoa Ilustre, e natural da mesma Ilha, como por escreve los sobre bons fundamentos, vendo os Cartorios da mesma Ilha, os livros dos casamentos, baptizados, e óbitos, Inventarios, Brazões, e escripturas, que são os documentos mais proprios para a clareza destes livros, como em quazi todas as famílias tras citados; E supposto que algumas vezes se valha tambem de tradição hé só naquelles cazos a que não pode achar outra prova, mais do que a antiga noticia: E seguindo o mesmo estilo, e verdade, António Bettencourt Perestrello Favella, Fidalgo Cavaleiro, natural da mesma Ilha/ devendo=lhese os seus patricios não menor affecto no incançavel trabalho em que tem exercitado a sua curiosidade, que ainda actualmente exercita / uniformemente se veyo conformar nas Arvores que compôs em o Livro que conserva de sua propria Letra, com os ditos Nobiliarios, por onde se formarão as Arvores deste livro, os quais forão autorizados, e tidos por verdadeiros por Joze Francisco Monterroyo Mascarenhaz, por Diogo Rangel, e por todos os mais Genialogicos que virão os ditos Livros, de Henrique Henriques; e pelos que hoje há neste Reino, e isto pelos fundamentos expostos. Neste livro se observa escrever nas costas das Arvores a da mulher de cada hum dos Varões a quem se fizeram afim de se poderem fazer as noticias mais antigas, e em algumas se não observa o mesmo, mas hé a que imediatamente se segue».

Outro indício da aludida provável autoria é o facto de se encontrarem dentro do vol. II do Nobiliário de Bettencourt Perestrello, tendo aliás motivado a sua encadernação juntamente com as folhas desta obra, duas cartas dirigidas a "António Bettencourt Perestrello", uma delas datada de 26-08-1746, em que João Henrique de ? indica os nomes de seus avós André de Freitas Drumond e Arcângela Cordeiro de Sampaio, bem como de seus bisavós Manuel de Freitas Drumond e D. Margarida de Teive [3].

[1] Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), reservados, cód. PBA 296. Conforme informação da Dr<sup>a</sup> Ana Cristina de Santana Silva, da BNP, "o códice não tem (...) inicia-se por uma Advertência ao Leitor que funciona como prólogo (...) Não figura qualquer título ou outra indicação na capa do manuscrito".

[2] BNP, reservados, cod. 1352.

[3] ABM, FBPV, liv. 2, f. [460]-[461] (num. atual).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Certidão da genealogia dos Liras e Varelas passada a requerimento de António Bettencourt Perestrello, fidalgo cavaleiro da Casa Real
<b>Datas</b>	1738-05-19 - 1738-05-31
<b>Dimensão</b>	1 cap: 8 f. ms. (num.: 219 a 232)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) requerimento dirigido ao juiz ordinário, solicitando o teor da genealogia dos Liras e Varelas elaborada pelo doutor Cristóvão de Lira e Sousa, formado em Direito Canónico e Civil pela Universidade de Coimbra, vigário da igreja de S. Vicente e em N.º Sr.ª do Calhau, mestre-escola da Sé e comissário do Santo Offício, visitador do bispado, papel este que estava na posse do padre Inácio Fernandes Gomes, parente do requerente e fora reconhecido pelo escrivão Bento de Azevedo Coutinho; despacho deferindo - 1738-05-19, Calheta; 2) certidão da "Genealogia dos Lyras, e Vrellas que se Comprova pello Brazam de armas e jnstrumento" - 1738-05-31, Calheta; 3) apontamentos referentes a alguns indivíduos constantes da mencionada genealogia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 6

**Cota antiga** 1-11  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/B/000001  
**Tipo de título** Formal  
**Título** Embargos de terceiro com que veio o capitão António de Bettencourt Perestrelo às posses que tomou seu irmão José de Vasconcelos Bettencourt todos deste termo  
**Datas** 1718-05-06 - 1718-05-06  
**Datas descritivas** 1718-05-06, vila nova da Calheta, morada do juiz ordinário, o capitão José de Souto de Mendonça.  
**Dimensão** 3 f.: f. 168-170 v.º  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Liv. 4  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Documento integrado no livro das "Sentenças que alcançou Pedro Paulino de Vasconcellos Como Cabeça de sua mulher Donna Luiza Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que Insetuhio Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Cappitam Donatario da Ilha do Porto Sancto et caetera".

---

## António (Frei Paulo) Bettencourt Perestrelo (1738-1765)

**Nível de descrição** Subsecção  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/B-A  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** António (Frei Paulo) Bettencourt Perestrelo (1738-1765)  
**Datas** 1763-11 - 1766-11-02  
**Dimensão** 2 doc.  
**Suporte** Papel  
**História administrativa/biográfica/familiar** Filho de António de Bettencourt Perestrelo e Lira e de D. Maria Cecília de Moura e Vasconcelos, António de Bettencourt Perestrelo nasceu a 13-06-1738. Estudante, após uma vida de boémia, entrou em abril de 1764 na Trapa, em França, onde professou a 02-05-1765 e faleceu com fama de santidade a 26-05-1765.  
**Idioma e escrita** Português

---

## Cartas da Santa Vida de António Bettencourt em 1766

**Nível de descrição** Série  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/B-A/001  
**Tipo de título** Formal

<b>Título</b>	Cartas da Santa Vida de António Bettencourt em 1766
<b>Datas</b>	1763-11 - 1766-11-02
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo, secção E: o requerimento de António Rodrigues Capelo ao juiz ordinário da vila da Calheta (cod. ref. E/005-001/000003, cota atual cx. 1-143) parece ter servido em dado momento como capa destas cartas, por apresentar o seguinte título formal: "Cartas da Santa vida de Antonio Bettencurt - em 1766".

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B-A/001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de António a seu pai informando que se fazia religioso
<b>Datas</b>	1763-11 - 1763-11
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede perdão a seu pai e a seus irmãos Diogo, Manuel, Francisco e João, e pede ainda a seu pai que lhe pague certas dívidas que indica. A carta, de 1763-11, contém um post scriptum não datado, do mesmo teor.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 10
<b>Cota antiga</b>	1-22
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Transcrição</b>	<p>Transcrito [pelo Dr. Luis de Sousa Mello]:</p> <p>Jesus, Maria, José Meu amado, e querido pay. Eu cheio de pecados contra Deus, e contra meus Pais, parece, que não devo jamais levantar olhos ao ceo, nem viver na comunicação das gentes, para mais as não impear, e só me devo sepultar em hum Dezerto/ já que aquelle Divino Senhor por sua sobera (sic) bondade, me não tem sepultado nos infernos, como eu bem tenho merecido, e mereço, pellos meus infames pecados/ aonde sempre na lembrança dos meus pecados concidere o meu nada, e o meu merecimento para que assim me determine a severamente castigar este cruel inimigo e inseparavel Companheiro. He pois, meu bom e amável Pay, chegado o dia ditozo, em que dou a vossa mercê por noticia que deicho o mundo, e tambem Portugal, porque só vou em procura de uma austera Religião; O Senhor Deus me ajude, e se digne acabar a obra, que em mim tem principiado, pois bons principios de nada valem, se não forem coroados com bons fins. Eu afirmo a vossa mercê, que se por huma parte me enche de confuzão e orror a gravidade dos meus pecados; pella outra tenho o maior gosto, que se pode dar, na consideração que o Senhor Deus hé tam bom para comigo, pois me dá a conhecer o que hé o mundo; e mais ainda, que com o seu omnipotente braço, delle como à força me tira. Ganhe, meu Jrmão Diogo, muito embora sinco, ou seis mil cruzados todos os anos; tire, meu Jrmão Manoel, quanto ouro os Brazil tem; e sejam finalmente, meus Jrmãos Francisco, e João Governadores ou Generaes, eu não quero, nem por quanto no Mundo há, trocar com elles o genero de vida, a que me resolvo, eu lhes não invejo as suas grandes vantagens, e finalmente de taes cousas eu nem a lembrança quero, pois só quero que elles, e vossa mercê, e eu nos lembremos que com a morte tudo, que hé vaidade se acaba. Não suponha Vossa mercê que perdeu este filho, pello não poder ajudar no governo da sua caza na sua velhice, pois o não faço, porque meu Salvador, o Senhor Jezus Christo mui claramente me dá a conhecer, que a minha santificação, ou salvação esta em não tornar à minha Patria. Eu hei-de rogar sempre por vossa mercê ao meu Senhor Jezus Christo e com grande ansia dezejo ver a vossa mercê na celestial Jer\u/zalem. Meu adorável e amado Pay e senhor, a minha vida tem, como vossa mercê não ignora, sido escandaloza, muito perdida, estragada, eu o confeço também; e sei que não mereço que comigo uzem de piedade; eu conheço que por filho de tal Pay me não devia nomear; mas sem embargo de tanta maldade, tanta inobediencia, e tanta perdição, poderei eu capacitar-me, que meu Pay me não quer ouvir! que elle me não quer amparar! que ja de mim se não quer lembrar! Não, eu não cuido tal, eu me não capacito, que meu Pay me dezarpararia, ainda mesmo quando todo o mundo me dezarparace, e asim confiado na bondade de vossa mercê, eu esponho as minhas necessidades para que vossa mercê com entranhas de bom Pay mas remedeie. Mas primeiro que as esponha digo</p>

a vossa mercê que se não tem pago humas dividas, que á tempos eu mandei pedir a vossa mercê pagasse, e era a Francisco Theodoro, ao filho de Bento Gomes e a outros varios, que já as não pague, porque eu tive modo de as mandar satisfazer. Mas eu espero que vossa mercê com entranhas de Pay remedei (sic) as necessidades que principio a espô\ r/-lhe.

Eu para descargo da minha consciencia, supplico a vossa mercê que dé ao Padre Frei Felipe do Rozario, Religioso Carmelita descalço, que vive em S. Francisco, quinze mil reis, para que elle faça huma restituição muito do serviço de Deus na forma que eu lhe tenho pedido, e vossa mercê dando por esmola este dinheiro, como eu espero, fas huma acção de muita caridade, pois alevia a minha consciencia de hum pezo tão grande. Se este padre estiver falecido, vossa mercê entregara o dinheiro ao padre José dos Reis, Missionário da Congregação de S. Vicente de Paullo, o qual assiste com o senhor Bispo. Eu, em o tempo que vossa mercê esteve nas Minas, pedi ao capitam António Freire dos Santos, em nome de minha May dez mil reis 10 000 reis, e segundo me lembro, vossa mercê já me mandou dizer que pagou, mas se não está pago supplico a vossa mercê que o pague. Tomei mais ao boticário da rua de João Tavilla (sic), que levava alguns vinhos em nome de minha May, hum pouco de dinheiro a troco do vinho, e na logea de Manoel de Abreu, por alcunha o Amarelo, que mora ou morava na rua do Sabam tomei huma pouca de droga para sobrecazaca, e não me lembro se também para calção e veste, segundo me parece, também estas duas parcelas estão pagas, mas na dúvida se estão, ou não, recomendo a vossa mercê as pague, se já não estiverem pagas. Rogo a Deus guarde a vossa mercê por muitos annos [?] Coimbra nouembro de 1763 De vossa mercê filho indigno Antonio.

Meu adorado Pay, he certo que nos principioz, ou nos primeiros dous, ou tres annos de Universidade, eu gastava o que tinha e fazia a sesia que podia, sem cuidar na minha oubrigaçãõ, nem considerar, que não podia gastar tant[o] a vossa mercê. Agora nesta minha ultima separaçãõ tirei sincoenta mil reis dos correspondentes, e vendi os meos livros, que alguma couza passariã[o] de se[s]enta mil reis; porém pagas algumas dividas deste dinheiro, me ficão, pouco mais ou menos dezasete moedas, que levo comigo; hé certo que eu não tive ordem de vossa mercê espreça para comprar tanto livro, e por isso, meu bom Pay e Senhor lhe rogo, queira por meo Senhor Jezus Christo, perdoar-me o que lhe eu tenho furtado, pois tudo quanto os filhos gastão mal gasto, o furtão a seus Pays e Jrmãos, eu também espero que meus Jrmãos me perdoem em quanto eu os tenho prejudicado. O Reverendo Doutor Manoel Joze da Roza, ou o Reverendo Doutor Gabriel de Souza, e Gouvea entregara a vossa mercê huma Logica antiga, que eu achei nas cazas de Nicolao Giraldo na rua dos Capitães aonde vossa mercê morou; também entregara alguns livros espirituas, e huma Prozodia, que he do Doutor Francisco Machado de Azevedo, filho de Manoel de Faria.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B-A/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Fr. Teodoro, abade da Trappa, recusando o pedido de admissão nesta de um candidato proposto pelo destinatário da carta
<b>Datas</b>	1766-11-02 - 1766-11-02
<b>Datas descritivas</b>	1766-11-02, Trappa
<b>Dimensão</b>	1 cx.: 1 doc. fora de formato.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Alega o facto de o candidato proposto desconhecer a língua latina e a francesa e de a comunidade não ter pessoa que falasse ou entendesse a língua portuguesa, tanto mais que falecera o moço religioso da ilha da Madeira, António Bettencourt Perestrello, chamado Frei Paulo, filho do recebedor dos dinheiros do rei António Bettencourt Perestrello e de Cecilia Maria de Moira e Vasconcelos. Narra a curta mas edificante vida deste religioso, protegido do bispo de Coimbra, que dera entrada na Trappa no principio de Abril de 1764, professara a 2 de Maio de 1765 e falecera a 26 do mesmo mês e ano.
<b>Cota actual</b>	Cx. 1, n.º 11
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Transcrição</b>	Transcrito [pelo Dr. Luis de Sousa Mello]:  Monsieur Seria prudencia, que a pessoa, pella qual vós vos interessases, e por cuja via recebi huma carta da vossa parte, fizesse serias reflexõens, antes de emprehender huma viagem de 330 leguas, e outras tantas para voltar, se elle fizesse reflexão, que não tendo algum conhecimento da Lingua Francesa, e ainda da Latina lhe era impossivel o aprender os exercicios, os uzos, e as obrigasõens de hum estado, que elle queria abrasar, e o que he mais o confessar-se, pois que nos não temos aqui pessoa, que falle, nem que entenda a Lingua Portuguesa; elle teria consequentemente o dezanqano antes de fazer huma tão comprida, tão penoza, de tanto custo, e tão inutil jornada. Elle não entende,

ou para o dizer melhor, elle não comprehende huma só palavra das que nós lhe dizemos, assim como nós também não comprehendemos coiza alguma do que nos diz. Julguai Monsieur, se haveria, já \nãõ/ digo, so prudencia, mas Caridade, e ainda Religião em nós de o receber, e nelle de se obrigar para sempre. Se eu sou sensivelmente ferido da repulsa, que sou obrigado a fazer a moradores reinicolas, por não terem as dispozisoens requzitas para obter a entrada da nossa caza. Quanto o sou mais vivamente para hum estrangeiro, que deixa sua Patria, seus bens, seus parentes, e seus amigos para se vir deitar entre os nossos brasos, e que alem disso, me he recommendado da Vossa parte! Para estar bem persuadido da sinceridade, e vivacidade da minha dor, elle basta conhecer a extensão de meus dezejos para salvasão daquelles, que reclamão minha fraca assistência. Eu o movi o melhor que me foi possível, a que voltasse para o seu pais: elle ahi podera fazer sua salvasão mais segura, que na Trappa, onde não poderia ter algum soccorro espirital, pelo defeito da lingua. Vós me adverticis, Monsieur, que [p]oderia eu conceder permissão de se entreter de tempos a [tem]pos com o nosso religioso moso da ilha da Madeira, mas não me he possível satisfazer a esta vossa supplica pelas razoens, que já principio a refferir. A relação he breve, mas de summa consolasão. Antonio Bettencourt Prestrello, chamado na Trappa Frei Paulo, filho de Antonio Bettencourt Prestrello, recebedor dos dinheiros do rei e de Cecilia Maria de Moira, e Vasconcellos de idade de 25 annos natural da ilha da Madeira do Bispado do Funchal em Portugal apprezentando-se no nosso mosteiro da Trappa no principio de Abril do anno de 1764, se recebeo ainda que com bastante difficuldade, por não ter mais que huma ligeira tintura da Lingua Franceza, se admittio aos exercicios, e no dia 18 do mesmo mes se lhe deu o habito de novisso do coro, pelo qual suspirava ardentemente. Bem satisfeito de se ver revestido destes habitos de penitencia elle testemunhava a seus superiores todo o seu aggradecimento, e prostrado aos pes dos Sanctos altares, rendia a Deus humillissimas, e vivas acsoens de grasas, pelo favor, que tinha recebido, não cessando hum momento de lhe pedir acabase a obra, que elle tinha comeseado. Para merecer que o ceo lhe fosse propicio a seus dezejos elle creio o não podia melhor fazer, que applicando-se fiel, e pontualmente a todos os exercicios do novo estado, que acabava de abrasar; e isto he o que elle fez com huma exactidão, que ja hia dar quasi em escrupulo. Vigilante sobre suas vistas, elle não levantava os olhos mais que para ver o que absolutamente era necessario que ele visse: attento a todos seus pensamentos: elle apartava de si com promptidão todos aquelles que o podião distrahir por um momento daquelle Divino Objecto, que elle procurava, que elle dezejava, e que unicamente amava e isto de sorte, que seu confessor tinha bastante trabalho em achar matéria de absolvissão nas confissõens, que elle fazia com a mais escrupuloza exactidão. Quantas vezes o surprenderão derramando huma torrente de lagrimas, que o amor de seus (sic) Deos, e o aggradecimento a seus beneficios lhe fazião derramar! Como elle tinha apprendido, que a caridade, a obediencia, e a humildade erão as pedras fundamentaes da Vida Religioza, elle as exercitou constantemente pelo tempo de suas provas, e nella fez muito grandes progressos, mas a virtude que nelle parecia resplandecer mais era huma amavel simplicidade, que lhe ganhava todos os corasõens em a pratica de todas as virtudes religiozas: elle passou nove, ou dez mezes sem ser, ou para melhor dizer, sem se dizer enfraquecido, pello genero de vida penoza, e austera, que se exercita na Trappa, mas emfim seu temperamento fraco, e delicado, foi constringido a render-se, porém não seu animo: seus superiores, que percebião sua saude lhe ia faltando, e que seu peito estava enfermo consideravelmente o mandarão para a enfermaria, onde passou quasi tres meses em a leitura da Escripura Sancta, da Sancta Regra, dos Regulamentos, aos quais ardentemente dezejava estar sujeito, em o estudo dos Psalmos (sic) , que já sabia de cor, antes do 11 mez do seu noviciado, em a orasão, e meditação dos dias eternos, em os quaes elle previa se acharia bem sedo. Passados dois mezes sem que o nosso [q]uerido irmão Paulo experimentase alivio em seus males o Reverendo Padre Abbade lhe dice, que o termo do seu noviciado estando para espirar elle o não podia propor aos votos da comunidade em o estado da enfermidade, e dor, em que estava, e que segundo todas as apparencias elle não recuperaria a saude emquanto estivesse na Trappa, em consequencia lhe aconselhava se retirasse, quando se sentisse hum pouco menos mal afim de tomar ar, e curar seu peito por [m]eio de hum melhor nutrimento. Este avizo foi hum raio para este amado Irmão; sua boca ficando muda, seus olhos fallarão fortemente e com elegancia, seu corasão penetrado da mais viva dor se derramou em suspiros: hum pouco socegado elle pediu a seu superior com sentimentos os mais vivos quizesse aprovar que elle acabasse de testemunhar a Deos pellos sacrificios da sua profissão religioza, e de sua mesma vida o seu perfeito aggradecimento por todas as grasas, que elle tinha recebido da sua infinita bondade. Que este era o unico objecto, que se tinha proposto em vir aquelle lugar. Que isto seria huma grande misericordia, que elle esperava receber de nos, que na verdade conhecia que longe de ser em algum tempo de proveito à caza, elle lhe seria ao contrario, de pezo, pois que experimentava augmentarem-se todos os dias suas dores, e que suas forsas se diminuião. O Reverendo Padre Abbade tocado, e enternecido pelas lagrimas deste amado irmão, e vendo-o, além disso em huma firme rezolução de sacrificar assim sua liberdade, como a vida, antes do que voltar para o mundo corruptor, e corrupto o propoz em Capitulo de que teve os votos dos religiozos. Poucos dias despois elle queria sahir da enfermaria afim dizia elle, de se dispor para a profissão, que ele fez a 2 de Maio de 1765. Nesta occazião foi quando elle em huma effusão do corasão dezia a Deos amorozamente: Nunc dimittis servum tuum in Pace. Alguns dias despois de sua profissão o fizerão voltar para a enfermaria, aonde com a abundancia da sua alegria por ver cumpridos seus dezejos se derramava em acsoens de grasas, e offerencia a Deos todas as suas excessivas dores, que elle supportava com huma paciencia, e submissão heroica, e lhe fazia de todo o seu corasão o sacrificio de sua vida, que terminou a 26 de Maio do mesmo anno, 24 dias despois de sua profissão. Elle recebeo antes de morrer todos os sacramentos da Igreja com huma devosão, e transportes de alegria, misturados da mais profunda humildade, e o mais perfeito aggradecimento. Deste modo he que o nosso querido Irmão Paulo acabou huma carreira na verdade bem curta, mas cheia de boas obras, motivo, porque se lhe podem applicar seguramente aquellas palavras de sábio: Consummatus in brevi explevit tempora multa; placita enim. Erat deo anima illius.

Eis aqui hum pequeno, mas fiel compendio da vida edificante, e sancta morte do nosso irmão Paulo protegido por Monsieur o Bispo de Coimbra. Se eu não vos tenho dado a satisfação, que vós me pedieis, Monsieur, em receber a pessoa, que me recommendastes, espero ao menos, que vos aggradaria com o pequeno extracto, que vos fiz da vida de hum de nossos religiosos. Eu estou fortemente edificado das piedozas rezolusoens de muitas sanctas pessoas de vossas provincias, e sobretudo de Monsieur médico, de quem me fallastes, e a cujas orasoens me recommendo com toda a minha comunidade: se as minhas forem ouvidas seus piedozos projectos serão cumpridos. Uni, eu vos pesso as vossas às delle para que Deos espalhe mais, e mais sua be[ns]ão sobre o nosso dezejo, e aqui augmente mais, e mais o espirito de fervor, e que o nosso Ministerio, ainda que fraco, s[irva] a lhe promover sua glória. Eu vos seja lembrado nos Sanctos Altares, e sou respeitabilissimamente Vosso humilissimo, e obediente servo (ass.) Frei Theodoro, Abbade da Trappa Na Trappa 2 de 9bro de 1766

---

## João Favila Perestrelo Bettencourt (1742-?)

<b>Nível de descrição</b>	Subsecção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B-B
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	João Favila Perestrelo Bettencourt (1742-?)
<b>Datas</b>	1763-11-18 - 1764-03-27
<b>Dimensão</b>	1 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho de António Bettencourt de Perestrelo e Lira e de D. Cecília Maria de Moura e Vasconcelos, nasceu em 1742, na Calheta. Foi soldado. Em 1763-1764, seu pai ajustou-se com o alferes Nicolau Francisco Berenguer para pagar 19.000 réis de uma letra que ele passara ao capitão Amaro Brazão.
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/B-B/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Ajuste de António de Bettencourt Perestrelo com o alferes Nicolau Francisco Berenguer
<b>Datas</b>	1763-11-18 - 1764-03-27
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) declaração de ajuste do pagamento de 19.000 réis de uma letra passada por João Favila Bettencourt, filho de António Bettencourt Perestrelo, ao capitão Amaro [?] Brazão, 1763-11-18; 2) quitação passada por Nicolau Francisco Berenguer da quantia recebida em 1764-01-04 e 1764-03-27.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 12
<b>Cota antiga</b>	1-23
<b>Idioma e escrita</b>	Português

PEDRO PAULINO DE VASCONCELOS (POST. 1685/ANT. 04-08-1803), ADMINISTRADOR DO MORGADIO POR CABEÇA DE SUA MULHER D. LUÍSA AGOSTINHA BETTENCOURT NORONHA (1719-1809), CASARAM EM 1744

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pedro Paulino de Vasconcelos (post. 1685/ant. 04-08-1803), administrador do morgadio por cabeça de sua mulher D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha (1719-1809), casaram em 1744
<b>Datas</b>	1718 - 1790
<b>Dimensão</b>	77 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Filho de Manuel de Sousa de Vasconcelos e de Teresa Cabral Catanho, que casaram no Arco da Calheta em 1685, e irmão do P. Manuel de Sousa e Vasconcelos e de Inácia Cabral de Vasconcelos, Pedro Paulino de Vasconcelos nasceu no Arco da Calheta.</p> <p>Aí casou com Luísa Agostinha de Noronha, filha do capitão António de Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de Cecília Maria de Moura e Vasconcelos - a furto, pois a noiva estivera ajustada para casar com seu primo Mateus Cabral de Barros e Câmara, filho do capitão comandante Francisco de Barros e Vasconcelos, primo irmão de sua mãe, e fugiu na véspera do dia acertado para se fazerem as escrituras deste casamento e do de seu irmão Diogo com Rosa Maria Cabral da Câmara, filha do referido capitão [1]. Antes de Luísa Agostinha e Pedro Paulino se receberem, ela esteve hospedada em casa de sua prima Leonor Telo Moniz de Menezes; o casamento realizou-se a 12-11-1744 «na Jrmida de Nossa Senhora do Desterro de Licença do Reverendo Provisor depois de corridos os banhos e sem impedimento algum excepto os impedimentos que sahirão de parentesco de consanguinidade, primeiros esponsaes, e Rapto, que não procederão, como consta da sentença [...] com a data de sete de Novembro, do M[ui]to Reverendo Doutor Provisor o Cónego Manoel Gomes da Silva, e na forma do Sagrado Concilio Tridentino e Constituições do Bispado» [2].</p> <p>Pedro Paulino residiu no Arco da Calheta entre 1745 e 1778; entre 1745 e 1761 morava com sua mulher no sítio do Ribeiro do Ledo. Em 1767 era juiz ordinário no Arco da Calheta.</p> <p>Litigou com seu cunhado Diogo de Bettencourt Perestrelo pela posse do vínculo instituído pelo bisavô de sua mulher, litígio que estava pendente em 22 de outubro de 1779, ano em que aparece a prestar contas desta capela [3]. Foi ratificado na posse das fazendas da dita terça em 1788.</p> <p>O livro das "Sentenças que alcansou Pedro Paulino de Vasconçellos Como Cabeza de sua mulher Donna Luiza Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que Jnstetuhio Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Cappitam Donatario da Ilha do Porto Sancto", que contém o teor das disposições do instituidor a favor de seus filhos Paulo Freire de Noronha e D. Bernardina, bem como das do 1.º administrador da terça, dito Paulo Freire de Noronha, e do 2.º administrador, capitão António Bettencourt Perestrelo, atesta a intensidade do confronto dos cunhados. Após uma sentença a favor de Diogo de Bettencourt, em 19 de abril de 1773, Pedro Paulino e sua mulher apelaram e obtiveram sentença contrária da Relação em 17 de janeiro de 1775: «menos bem julgado foi pelo corregedor da Ilha da Madeira em julgar nulla a nomeação feita na Appellante, vistos os auttos, dos quais se mostra, que fazendo se no seculo passado a Jnstituição do vinculo de que se tracta com a irregular successão de se poder nomear o vincullo no filho que fosse mais benemerito, sem atencção à maioria; assim sucederão os Administradores athe ao Pae destas partes, o qual no testamento com que faleseco no anno de mil settecenttos uzando da dita faculdade o nomeou na Appellante sua filha, declarando ter esta as qualidades da Jnstituição; e supposto que no anno de mil settecenttos sessenta e sette, uzando da dita faculdade o nomeou na Appellante sua filha declarando ter esta as qualidades da Jnstituição; e supposto que no anno de mil, settecenttos sessenta e nove se oppôs o Appellado Com o fundamento de Ser Primogenito, e não ter a Jrmã as qualidades da gratidão que o Pae nomeante expressava, nem a faculdade de nomear se podia verificar em filha, havendo filho, Comtudo não deve ser attendido porquanto, ainda que o Jnstituitor Se explicou pella palavra = filhos = esta no sentido jurídico não exclue as filhas, e muito menos no sentido do mesmo Jnstituitor, que chamando logo para Succeder neste Vincullo em partes iguais a hum filho, e hua filha deixados outros filhos; quando fallou com os dous chamados, repetidas vezes se explicou pella mesma palavra = filhos = sem distincção de macho a fêmeas. A instituição expressamente excluiu a Primogenitura; e como Se não prova com legalidade que faltassem as qualidades da gratidão, nem seria facil depois da nomeação e asserção do ultimo administrador; não há motivo para se julgar nulla a nomeação, e excluir a Appellante da posse e direito que Se conferio na Appellante depois da Morte do Pay nomeante em tempo que não era Reprovada a Successão irregullar que as Leys novíssimas Só Reprovarão para o futuro, e se mandão observar dahy em diante pelos Successores dos actuais administradores, como se declarou por Assento do Senado. Portanto, e o mais dos auttos Reformão Sua Sentença, e julção Valida a nomeação para na Successão da nomeada Se continuar a Succeder</p>

na Conformidade das Leys novíssimas; e pague o Appellado as custas dos autos» [4]. Os desembargadores julgaram a favor de Luísa Agostinha e Pedro Paulino, recusando validar a sentença do corregedor madeirense, apenas concedendo que a sucessão no vínculo daí por diante não se faria mais nos termos do testamento da instituição, mas «na conformidade das leis novíssimas» [5]. Em vão o Doutor Diogo Betencourt Perestrello debateu a natureza do vínculo disputado e alegou ser «entre todos os filhos o mais obediente a seu Pay e May e por esta materia o estimavam mais e fazião delle mayor apreço, porque era bem procedido Sem Ser inclinado àquelles vícios a que porpende a mocidade Sahindo da caza dos dittos Seus Pays para a Universidade de Coimbra por gosto e vontade destes» [6], ao passo que sua irmã «antes de cazada deu vários desgostos tanto a Seu Pay como a Sua May com outros cazamentos que pertendia efetuar occultamente e Sem consentimento destes com pessoas que nam erão da cua qualidade» [7] – pior ainda, que o casamento de D. Luísa Agostinha «não foi por gosto e consentimento de seus pais» [8]: o acórdão da Relação repôs a vontade do instituidor contrariada pela sentença anterior [9], mostrando assumir o testamento da instituição (que expressamente excluía da sucessão os primogénitos, mas não as filhas) como «norma interna do morgadio» [10] e a palavra do instituidor como prova suficiente da condição requerida para suceder (gratidão filial).

É passada quitação das missas da capela de Diogo de Betencourt Perestrello a favor de D. Luísa Agostinha em 17 de julho de 1799, e a partir de 1803 (decerto já viúva) ela aparece a prestar contas deste vínculo [11].

Juntamente com o processo da capela de Diogo de Betencourt Perestrello, encontra-se o da Conta que novamente se toma a Pedro Paulino de Vasconcellos desta Capella que Jnstituhio Dona Maria da Estrella Aragam, com pensão anual de «duas missas rezadas, huma a Nossa Senhora da Estrella outra a Nossa Senhora do Luretto» [12]; em 16-10-1779, o capitão Pedro Paulino declarou não poder apresentar a instituição e o tombo desta capela, por motivo que fica por esclarecer, porque falta parte da folha; apesar do mau estado do processo, é possível verificar que Pedro Paulino apresentou quitações da capela de D. Maria da Estrella entre 1776 e 1793, porém a partir de 1803 é o nome da sua mulher que consta; a D. Luísa Agostinha sucedeu, em 24-07-1820, Francisco Betencourt Perestrello e Vasconcelos; em 1841, sendo administrador António Betencourt Perestrello, mostrou-se cumprida esta capela.

Pedro Paulino litigou também com Gaspar Berenguer César Betencourt a respeito de um tanque de água na fazenda do Salão no Lombo dos Reis; litigou ainda com seu sobrinho António João de Barros de Cabral e Câmara, e ainda sobre o vínculo instituído por Manuel de Florença, o Velho. Em agosto de 1789, foi chamado pelo 1.º escrivão da Santa Casa da Misericórdia (João) Homem (d'El-Rei), na sequência do determinado em Mesa da Santa Casa, a prestar contas do tempo que servira de escrivão (ano de 1784) seu filho Joaquim José de Vasconcelos, nascido em 1761 [13].

[1] Diogo de Betencourt Perestrello, «bacharel formado em cânones» em Coimbra e D. Rosa Maria casaram em 1745-10-31 na ermida de Nossa Senhora da Nazaré no Arco da Calheta (ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1032, f. 17v.).

[2] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1032, f. 7-7.

[3] Capella de Diogo Bitancurt Perestrello Governador Donatario da Ilha do Porto Santo, de que ha de dar Conta Jozeph de Vasconcelos Bitancurt filho de Paulo Freire de Noronha Hoje Francisco Bitancor Perestrello e Vasconcelos, ABM, JRC, cx. 114-6, f. 38.

[4] Sentenças que alcansou Pedro Paulino de Vasconcellos Como Cabesa de sua mulher Donna Luiza Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que Jnstetuhio Diogo Bettencourt Perestrello Governador e Cappitam Donatario da Ilha do Porto Sancto, ABM, FBPV, liv. 4, f. 141-142v.

[5] É de crer que se trata da lei de 09-09-1769, que suprimiu os pequenos morgadios, e da lei de 03-08-1770, que remodelou os vínculos existentes e proibiu a instituição de novos morgadios (cf. SILVA, 1998, «Instituições vinculares», p. 172).

[6] ABM, FBPV, liv. 4, f. 68v.º-69.

[7] ABM, FBPV, liv. 4, f. 110v.º-111.

[8] ABM, FBPV, liv. 4, f. 111.

[9] Cf. ROSA, 1995, O morgadio em Portugal sécs. XIV-XV, p. 249.

[10] ROSA, 1995, O morgadio em Portugal sécs. XIV-XV, p. 248.

[11] ABM, JRC, cx. 114, n.º 6, f. 49.

[12] ABM, JRC, cx. 114, n.º 6, f. 1.

[13] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1022, f. 154.

**Idioma e escrita**

Português

---

## Correspondência de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Correspondência de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha
<b>Datas</b>	1766-10-23 - 1787-11-03
<b>Dimensão</b>	7 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Cartas recebidas de sua irmã e de seus pais, de seu marido Pedro Paulino e de José António de Freitas.
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Luísa Bettencourt Noronha por seu pai
<b>Datas</b>	1766-10-23 - 1766-10-23
<b>Datas descritivas</b>	1766-10-23, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter escrito ao tio de D. Luísa, Gaspar de Moura, perguntando se havia sidras nas fazendas do Miguel e Voltas, e pedindo que mandasse as que tivesse para fazer conserva.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 13
<b>Cota antiga</b>	1-27
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por [Pedro Paulino de] Vasconcelos a [sua mulher] D. Luísa de Noronha Bettencourt
<b>Datas</b>	1769-12-11 - 1769-12-11
<b>Datas descritivas</b>	Arco, 11 dezembro de 1769
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia duas garrafas com amostras de vinho e também um saco com carne, duas abóboras e couves e batatas bem como pede que lhe mandem sal. Pede ainda a sua mulher que dê a Diogo, comissário dos Santos Lugares, onze barris de vinho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 14
<b>Cota antiga</b>	1-43
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Luísa Agostinha de Noronha por José António de Freitas
<b>Datas</b>	1787-11-03 - 1787-11-03
<b>Datas descritivas</b>	1787-11-03, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de dois sacos de trigo e dá conta de diligências referentes a diversas pendências, nomeadamente: a de António Bettencourt, a qual estava em casa do letrado (que não adiantava a causa por achar que não tinha fundamento, que os papéis enviados de nada serviam, que a ação fora mal intentada e que só se devia intentar a ação de 3.º senhor e possuidor), a pendência com Francisco José de Sousa, e outra com a viúva de Domingos Moniz da Câmara.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 15
<b>Cota antiga</b>	1-66
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Luísa Agostinha [d]e Noronha por José António de Freitas
<b>Datas</b>	1781-05-25 - 1781-05-25
<b>Datas descritivas</b>	[17]81-05-25, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de um escrito de 40.000 réis e dá conta da dificuldade em trocá-lo por dinheiro corrente de Lisboa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 16
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha] por sua mãe D. Cecília [Maria de Moura e Vasconcelos]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa estar ainda nas casas da rua do Sabão à espera de ir para outras de seu filho.

**Cota atual** Cx. 1, n.º 17  
**Cota antiga** 1-84  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/001/000006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de Ângela [Agostinha] para sua irmã  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Queixa-se do mau feitio e do mau serviço que lhe prestava no convento Maria, caseira da dita sua irmã, e pede-lhe que mande o pai da rapariga vir buscá-la no primeiro barco.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 18  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** No verso: "De meus antepassados".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/001/000007  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha por seu pai, [António] Bettencourt [Perestrelo]  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Agradece o envio de um capão e franga e comunica o envio de uma dúzia de arenques.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 19  
**Cota antiga** 1-100  
**Idioma e escrita** Português.  
**Notas** Endereçada "A minha fª d. Luiza Bettencourt Noronha q Deos gd.e mt's annos Com hua duzea de arenques"; junto ao endereço tem a seguinte nota, redigida pela mãe da destinatária: "fª mtº estimo as uosas notisias e o q uoso Pay uos mandaua darei conta porq me foi [p]ersizo".

---

Correspondência de Pedro Paulino de Vasconcelos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1760-07-17 - 1790
<b>Dimensão</b>	28 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete dirigido a [Pedro Paulino de Vasconcelos?] por António Caetano
<b>Outros títulos</b>	A relação de vinho anexa ao bilhete tem o título: Lembrança do vinho da [Cartola?] 16 meios potes
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Junta uma relação de vinho em que consta caber a António Caetano meio pote, e ainda uma conta-corrente (?) com o mestre sapateiro, que consertara um par de sapatos para o autor, outro para D. Luísa, outro para Diogo e outro para "a pequena".
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 29
<b>Cota antiga</b>	3-354
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos por seu [sogro], [António] Bettencourt [Perestrela]
<b>Datas</b>	1760-07-17 - 1760-07-17
<b>Datas descritivas</b>	1760-7-17, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica a resposta de seu filho Diogo de Bettencourt acerca de uns autos. Diz ainda ter recebido uma carta destinada a [João], que informa encontrar-se no campo, em casa de D. Mariana.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 30
<b>Cota antiga</b>	1-19
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de António João de Barros de Cabral e Câmara para seu tio Pedro Paulino de Vasconcelos, acerca de uma demanda que este lhe pusera
<b>Datas</b>	1769-06-01 - 1769-06-01
<b>Datas descritivas</b>	1769-06-01, Porto do Moniz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Confirma que se mandara apossar de todas as fazendas vinculadas a seu avô, e que assinara a escritura de posse; diz que iria consultar os títulos que tinha das outras fazendas, e dispõe-se a que a questão fosse resolvida perante o general, em junta, como era usual fazer-se em semelhantes casos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 32
<b>Cota antiga</b>	1-25
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Rasgão na margem superior esquerda.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos por José [?] sobre [pagamentos em dívida]
<b>Datas</b>	1767-09-27 - 1767-09-27
<b>Datas descritivas</b>	1767-09-27, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede que rasgue ou queime a carta, por assim ser conveniente para ambos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 33
<b>Cota antiga</b>	1-31
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Sr. Pedro Paullino de Vas.coz Juis ordinario [?] Nas Cobradas do Arco".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos por José de Freitas da Silva Correia

<b>Datas</b>	1774-01-31 - 1774-01-31
<b>Datas descritivas</b>	1774-01-31, cidade [do Funchal]
<b>Dimensão</b>	1 cap: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete uma carta cujo autor não identifica e trata das cartas que escrevera a Pedro Paulino e que este não recebera.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 34
<b>Cota antiga</b>	1-12
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta para Pedro Paulino de Vasconcelos, de Adrião da Silva Aguiar Spranger
<b>Datas</b>	1788-01-21 - 1788-01-21
<b>Datas descritivas</b>	1788-1-21, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede-lhe que espere pelo pagamento de certa quantia que devia e que escrevesse ao procurador para suspender a execução.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 35
<b>Cota antiga</b>	1-67
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	No verso, minuta de uma carta de Pedro Paulino de Vasconcelos a seu filho, mandando-lhe recado para tomar o depoimento de Francisco Lopes, e para dizer a José Nicolau que o mulato já viera pagar, s.d.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Rodrigues Garcês para Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1788-03-14 - 1788-03-14
<b>Datas descritivas</b>	1788-3-14, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz faltarem corsas para transporte da cantaria para a muralha da vila, e pede ao destinatário que lhe venda uma nogueirinha.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 36
<b>Cota antiga</b>	1-69
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Notas** No verso, uma carta de remetente e destinatário não identificados, informando que a mãe recebera uma quarta de tabaco, mencionando o feitiço de um vestido preto e umas meias e pedindo que o destinatário perguntasse ao letrado se se podiam apossar da fazenda que estava possuindo Antônio João de Barros, que estava moribundo.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002/000007  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos pelo 1.º escrvão da Santa Casa da Misericórdia [João] Homem d' El Rei  
**Datas** 1789-08-11 - 1789-08-11  
**Datas descritivas** 1789-08-11, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Na sequência do determinado em Mesa da Santa Casa, avisa Pedro Paulino que deve apresentar contas do tempo que servira de escrvão seu filho Joaquim José de Vasconcelos, no termo de 10 dias, sob pena de se proceder às mesmas à revelia dele Pedro Paulino.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 37  
**Cota antiga** 1-72  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Neste fundo: folha do mês de maio de foros e juro dos pobres do hospital da vila da Calheta, redigida por José Joaquim de Vasconcelos Bettencourt Perestrelo como presidente e escrvão do hospital da Calheta (cód. ref. C-A/000001; cota atual cx. 1-87).  
**Notas** No verso, parte da minuta de outra carta, dirigida a [?] por sua irmã [?], em que diz ignorar o que certo casal possuía no Porto Santo, mas que haviam feito uma escritura de cedência a seus irmãos, quando tinham vindo para a ilha da Madeira; contém ainda uma nota (escrita por outra mão) com o início da disposição feita por [Perestrelo?] de sua terça.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002/000008  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos por Domingos João [Álvares] mencionando certo agravo  
**Datas** 1790 - 1790  
**Datas descritivas** [1790?]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Agradece o envio de ovos e galinhas, pede o envio de 20 mil réis, remete uma carta que abra e que tratava de diligências necessárias para a obtenção de certa patente, bem como alude a certo agravo que mandara para Lisboa e informa sobre o estado de certa causa pendente.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 38  
**Cota antiga** 1-94  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Corrosão da tinta ferrogálica.

**Notas** Falta a carta anexa.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002/000009  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida pelo juiz ordinário Pedro Paulino de Vasconcelos ao desembargador curador intendente de polícia  
**Datas** 1767-11-06 - 1767-11-06  
**Datas descritivas** 1767-11-6, Arco da Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Trata de uns autos de ação de alma em que eram exequente o capitão João Rodrigues Garcês, e executado João Rodrigues Paullos.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 39  
**Cota antiga** 1-33  
**Idioma e escrita** Português

---

#### Cartas e parecer de Caetano Alberto Álvares da Silva

**Nível de descrição** Subsérie  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002-001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Cartas e parecer de Caetano Alberto Álvares da Silva  
**Datas** 1768-03-05 - 1788-03-05  
**Dimensão** 9 doc.  
**Suporte** Papel  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002-001/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Parecer de Caetano Alberto Álvares da Silva sobre a legitimidade de uma ação de força de colono novamente intruso na fazenda, ou causa de espólio  
**Datas** 1788-03-05 - 1788-03-05  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Proposta expondo o caso e dúvidas, s.d.; 2) Resposta de Caetano Alberto Álvares da Silva com o seu parecer, 1788-03-05.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 20
<b>Cota antiga</b>	1-68
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1768-04-27 - 1768-04-27
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Congratula-se pelas sentenças obtidas a favor de Pedro Paulino de Vasconcelos. Dá conta das diligências efetuadas junto dos oficiais do Conselho de Guerra para obter a patente de nomeação de António Bettencourt em uma das duas companhias indicadas pelo dito Pedro Paulino.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 21
<b>Cota antiga</b>	1-36
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Caetano Alberto Álvares da Silva a José de Freitas da Silva Correia
<b>Datas</b>	1768-05-18 - 1768-05-18
<b>Datas descritivas</b>	1768-5-18, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de 25.600 réis para os gastos do agravo de Pedro Paulino [de Vasconcelos]. Informa estar o agravo distribuído ao padre Estêvão, letrado do Dr. Diogo Bettencourt, e protesta a sua incorruptibilidade, tecendo considerações sobre o suborno de letrados.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 22
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Carta dirigida por Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos sobre a pretensão de António de Bettencourt à capitania
<b>Datas</b>	1768-11-07 - 1768-11-07
<b>Datas descritivas</b>	1768-11-07, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Sugere que António de Bettencourt apresentasse um requerimento legitimado com os defeitos dos opositores que pretendiam a capitania em causa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 23
<b>Cota antiga</b>	1-40
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Corrosão da tinta ferrogálica.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: é possível que esta carta esteja relacionada com a minuta de requerimento sobre provimento de cargo numa companhia, constante no verso de uma minuta de alegações de Diogo Bettencourt Perestrelo (cod. ref. C/007-001/000002; cota atual cx. 1-78).

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos em ordem ao provimento do filho deste, António Bettencourt, numa capitania
<b>Datas</b>	1770-05-25 - 1770-05-25
<b>Datas descritivas</b>	1770-5-25, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta das diligências feitas em ordem ao provimento no cargo desejado, aconselha a pedir ao governador da Madeira que proovesse António em certa companhia, e pede a Pedro Paulino que lhe envie o rascunho do libelo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 24
<b>Cota antiga</b>	1-45
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: é possível que esta carta esteja relacionada com a minuta de requerimento sobre provimento de cargo numa companhia, constante no verso de uma minuta de alegações de Diogo Bettencourt Perestrelo (cod. ref. C/007-001/000002; cx. 1-78).

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1772-09-18 - 1772-09-18
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter mandado entregar a carta destinada ao capitão tenente Francisco Bettencourt, e remete conta das despesas com os agravos e do dinheiro recebido por conta destes.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 25
<b>Cota antiga</b>	1-51
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	Falta a conta que diz enviar inclusa.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos sobre pendências
<b>Datas</b>	1773-02-22 - 1773-02-22
<b>Datas descritivas</b>	1773-02-22, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Queixa-se de José de Freitas não lhe querer escrever, dá conta da evolução do agravo sobre o recebimento da apelação em ambos os feitos na causa de força de que haviam recebido sentença desfavorável, e diz ter formado embargos na chancelaria.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 26
<b>Cota antiga</b>	1-52
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Canto inferior esquerdo rasgado.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1778-04-20 - 1778-04-20
<b>Datas descritivas</b>	1778-04-20, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz-lhe que não se preocupe quanto ao resultado da vinda do seu opositor à corte, e dá notícias de umas sentenças que haviam sido proferidas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 27
<b>Cota antiga</b>	1-56
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-001/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1778-07-07 - 1778-07-07
<b>Datas descritivas</b>	1778-07-07, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta de ter dado entrada em tribunal do requerimento de uma senhora que pretendia casar segunda vez, bem como de outras diligências judiciais efetuadas e da confusão em que se encontrava o Desembargo do Paço em razão da acumulação de requerimentos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 28
<b>Cota antiga</b>	1-57
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

### Cartas de Francisco Nunes de Andrade

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartas de Francisco Nunes de Andrade
<b>Datas</b>	1770-06-16 - 1772-09-15
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Francisco Nunes de Andrade a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1770-06-16 - 1770-06-16
<b>Datas descritivas</b>	1770-06-16, sábado, cidade [do Funchal]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta do decurso da causa principal de libelo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 42

**Cota antiga** 1-46  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Corrosão da tinta ferrogálica.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002-002/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de [Francisco Nunes de] Andrade  
**Datas** 1772-01-16 - 1772-01-16  
**Datas descritivas** 1772-01-16, quinta-feira  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Remete uma carta e dá conta das inquirições.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 43  
**Cota antiga** 1-47  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002-002/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de [Francisco Nunes de] Andrade  
**Datas** 1772-01-21 - 1772-01-21  
**Datas descritivas** 1772-01-21, terça-feira  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Informa Pedro Paulino de Vasconcelos do que ajustara com os oficiais a respeito da inquirição.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 44  
**Cota antiga** 1-48  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Leitura prejudicada; mancha.  
**Notas** No verso, tem apontamentos sobre os Cabrais.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/002-002/000004

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Francisco Nunes de Andrade a Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1772-09-15 - 1772-09-15
<b>Datas descritivas</b>	1772-09-15, terça-feira, cidade [do Funchal]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter sido encontrada a inquirição desaparecida, e pede confirmação da necessidade de envio do rol [de testemunhas] para o advogado poder elaborar os artigos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 45
<b>Cota antiga</b>	1-50
<b>Idioma e escrita</b>	Português

## Cartas e despachos de Diogo de Bettencourt Perestrelo

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartas e despachos de Diogo de Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1767-02-05 - 1767-05-23
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Diogo Bettencourt Perestrelo para [Pedro Paulino de Vasconcelos].
<b>Datas</b>	1767-02-05 - 1767-02-05
<b>Datas descritivas</b>	1767-02-05, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá parecer sobre o provimento dos juizes e devolve uma carta do general, que considera livrar o seu [cunhado] de ser incriminado pelo corregedor. Aconselha a guardar bem esta carta, embora tivesse sido trasladada na câmara, por ser o documento original. Observa que os oficiais das câmaras de Machico e Santa Cruz sempre tinham enganado o general, invocando os pareceres de letrados que diziam ser os melhores, e que tanto num lugar como no outro servia de juiz o vereador mais velho e não os juizes do ano anterior, o que o general aprovara, mas que averiguando-se melhor o assunto, muitos letrados tinham mudado de parecer - o que pouco importava no caso de Pedro Paulino, visto estar seguro pela tal carta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1-46

<b>Cota antiga</b>	1-29
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Apresenta rasgões na margem esquerda e perfurações provocadas pela acidez da tinta.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de [Diogo Bettencourt] Perestrelo para seu [cunhado] Pedro Paulino de Vasconcelos, juiz ordinário da Calheta.
<b>Datas</b>	1767-05-23 - 1767-05-23
<b>Datas descritivas</b>	1767-05-23, Casa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Indica o procedimento a seguir no provimento do cargo de [?], bem como acusa a receção de certos autos para despachar.
<b>Cota atual</b>	cx. 1-47
<b>Cota antiga</b>	1-30
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Snr.º Pedro Paulino de Vas.cos meo mano E snr. gde. Ds. m.tos anos juis ord.º do tr.º da v.º da Calheta No Arco".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003/000003
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Libelo: Autor António dos Santos carpinteiro, Réus Manuel Alves e André Gonçalves do Lombo do Salão.
<b>Datas descritivas</b>	[17-?]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Despacho de [Diogo de Bettencourt] Perestrelo: recebe a exceção por princípio de contrariedade, no libelo de António dos Santos contra Manuel Alves e André Gonçalves, do Lombo do Salão.
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	cx. 1-48
<b>Cota antiga</b>	1-83
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de [Diogo de Bettencourt] Perestrelo para [seu cunhado Pedro Paulino de Vasconcelos]
<b>Datas descritivas</b>	[17-]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede-lhe que mande tirar certidão constante da petição inclusa e remete para o tomo 4 dos Batizados da Colegiada da vila da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 49
<b>Cota antiga</b>	1-93
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Rasgão na margem esquerda.
<b>Notas</b>	Não se encontra junto a petição referida.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/002-003/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Minuta de despacho de [Diogo de Bettencourt] Perestrelo
<b>Datas descritivas</b>	[17-]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Manda dar vista dos autos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 50
<b>Cota antiga</b>	3-335
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Escrituras

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Escrituras
<b>Datas</b>	1772-06— - 1783-07-02
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Compra que fez Pedro Paulino de Vasconcelos da terra do Desterro a sua irmã D. Inácia Cabral de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1772-06-09 - 1772-06-20
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Traslado de escritura de venda real para sempre que em 1772-06-09 fez D. Inácia Cabral de Vasconcelos, viúva do capitão José de Andrade Spínola, a seu irmão Pedro Paulino, de quatro bocados de fazenda no Arco da Calheta, três no Desterro e um no aposento do padre Manuel de Sousa Teixeira. Preço da venda 211.675 réis. A vendedora adquirira os quinhões do Desterro por dote de casamento que lhe fizera seu irmão o padre Manuel de Sousa Vasconcelos, s.d.; 2) Auto de posse dos três bocados de fazenda no Desterro, 1772-06-20; 3) Auto de posse no bocado de fazenda do padre Manuel de Sousa Teixeira, 1772-06-20.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 62
<b>Cota antiga</b>	1-49
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/003/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Venda que fez D. Luísa Agostinha de Noronha, viúva do governador do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo, a António Rodrigues da Silva e a Sebastião Dias
<b>Datas</b>	1783-07-02 - 1783-07-02
<b>Datas descritivas</b>	1783-07-02, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms. e num.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) petição de Pedro Paulino de Vasconcelos ao juiz ordinário, solicitando certidão de uma escritura de venda que fez D. Luísa Agostinha de Noronha a João Pereira Serrão ou seus antepassados; 2) Despacho [do juiz ordinário capitão Manuel de Faria Pestana Doria Azeredo], deferindo; 3) Certidão da escritura da venda feita em 1699-03-29, no Estreito da Calheta, por D. Luísa Agostinha de Noronha a António Rodrigues da Silva e Sebastião Dias, de um pedaço de terra de vinhas e árvores de frutos e inhames na Rocha da Fajã de que os compradores pagavam terço, obrigando-se a vendedora a pagar terço aos compradores, bem como, caso seu filho capitão Paulo Freire de Noronha contestasse a transação, a pagar-lhes do preço da escritura (33.500 reis), a metade.
<b>Tradição documental</b>	2) Certidão, requerida por Pedro Paulino de Vasconcelos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 63
<b>Cota antiga</b>	1-62
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Apontamento na f. 4 v.º: "n.º 44".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/003/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento referente a duas escrituras de venda de fazenda no lugar dos Galegos.
<b>Datas descritivas</b>	Post. 1793-03-02
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém o resumo de:</p> <p>1) Escritura de venda feita em 1793-03-12 por Manuel João de Gouveia Rocha e sua mulher Maria Petronilha da Corte, da freguesia da Calheta, a D. Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt, da freguesia do Arco da Calheta, de fazenda e água da Ribeira Funda, que pagavam terço ao vínculo da dita senhora;</p> <p>2) Escritura de venda feita em 1792-01-07 por António Pereira Mixo e sua mulher Teresa de Jesus, moradores no sítio da Estrela da freguesia da Calheta, a Manuel João de Gouveia Rocha, da mesma fazenda que o comprador depois vendeu a D. Luísa Agostinha. O autor do resumo observa que o dito Rocha vendera mais água que não tinha comprado, nem era sua.</p>
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 64
<b>Cota antiga</b>	1-76
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/003/000002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Escritura de desistência que fez Vicente Gomes e Sua Mulher à senhora D. Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	Ca. 1801-03-11
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Escritura feita em 1801-03-11, em S. Vicente, no sítio do Saramago e em casa de José Francisco Xavier, de desistência da posse de uma porção de terra de inhame e árvores e vinhas na Fajã dos Vinháticos, que os desistentes Vicente Gomes e sua mulher Francisca Pestana haviam comprado a Pedro de Sousa e João Fernandes sem outorga da senhoria [D. Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt], que ia pôr um libelo de comisso aos desistentes por falta de pagamento do seu laudémio, e do foro de quatro anos.</p>
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 65
<b>Cota antiga</b>	1-104
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por bibliófagos, manchado. Leitura prejudicada.

---

Róis de avaliação de fazendas e benfeitorias sitas em fazendas de Pedro Paulino de Vasconcelos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Róis de avaliação de fazendas e benfeitorias sitas em fazendas de Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1757-05-06 - 1778-11-09
<b>Dimensão</b>	8 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias sitas numa fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos, no Salão, no Lombo dos Reis
<b>Datas</b>	1778-11-09 - 1778-11-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Avaliação feita por João de Sousa, avaliador da câmara, das parreiras de vinha, árvores de fruto, madeira de urze e castanho, moledos, eira, plantas de inhame livre do terço da terra, um chiqueiro de criar porcos e umas pedras de outro curral, um palheiro de vacas, um lago de linho (1778-11-09); 2) Avaliação de uma casa e cozinha [1778-11-09, Estreito]: este segundo auto foi redigido a pedido do avaliador António de Freitas e também assinado por António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 66
<b>Cota antiga</b>	1-59
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol de avaliação de umas benfeitorias sitas em fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1757-05-06 - 1757-05-06
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Avaliação feita por João Gonçalves Pereira, avaliador da câmara da Calheta, a pedido de Pedro Fernandes Baeta e de José Gonçalves Pulgueiro, de benfeitorias sitas no Verde, nas Florenças. Contém ainda um apontamento especificando que as benfeitorias constantes do rol pertencem ao senhor, pertencendo ao caseiro apenas as sobrantes.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 67
<b>Cota antiga</b>	1-16
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias sitas em fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos e pagamento ao avaliador
<b>Datas</b>	1761-02-09 - 1761-02-09
<b>Datas descritivas</b>	1761-02-09, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Rol de avaliação feita por João Gonçalves Pereira, avaliador da câmara da Calheta, de benfeitorias sitas no Arco, no Serradinho, 1761-02-09, Arco da Calheta; conta dos pagamentos feitos ao avaliador, e ainda ao senhorio do inhme que o caseiro comeu.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 69
<b>Cota antiga</b>	1-20
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	No verso da folha constam: uma nota dirigida por Barros a seu compadre acerca do pagamento a António Pinheiro, s.d.; uma quitação de 5.850 réis destinados ao doutor Francisco de Bettencourt Albuquerque passada por José Catanho de Barbeito Machado a Pedro Paulino de Vasconcelos, 1761-05-28.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol de avaliação de benfeitorias sitas no Sumagre, freguesia do Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1744-09-28 - 1744-09-28
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Avaliadores João Gonçalves Branco e José Gonçalves Pereira, chamados por Pedro Paulino de Vasconcelos e seu caseiro João Pereira.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 44
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol de avaliação de umas benfeitorias sitas em fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1758-11-14 - 1758-11-14

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Avaliação feita por João Gonçalves Pereira, avaliador da câmara da Calheta, de benfeitorias sitas no Lugarinho, abaixo da Fonte da Abelha.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 68
<b>Cota antiga</b>	1-17
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol de avaliação de benfeitorias herdadas por João Ferreira, filho de João Ferreira
<b>Datas</b>	1778-10-29 - 1778-10-29
<b>Datas descritivas</b>	1778-10-29, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	As benfeitorias, sitas numa fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos, e que ele vendera a Manuel Pereira, constavam de vinhas, árvores de fruto, plantas de inhame livres do terço da terra, moledos e madeira de urze. Avaliação realizada por João de Sousa, avaliador da Câmara.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 72
<b>Cota antiga</b>	1-58
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol de avaliação de um bocado de fazenda de Pedro Paulino de Vasconcelos, no Sumagre
<b>Datas</b>	1764-01-15 - 1764-01-15
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	O avaliador da câmara, João Gonçalves Pereira, foi chamado por Manuel de Florença Garrido e António Rodrigues Capelo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 70
<b>Cota antiga</b>	1-24
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/004/000005
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Avaliação do Estreito
<b>Datas</b>	1777-06-18 - 1777-06-18
<b>Datas descritivas</b>	1777-06-18, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Rol de avaliação de uma fazenda no Estreito da Calheta, no Lombo dos Serrões. Os avaliadores Manuel Gonçalves Jardim e João de [?] foram chamados por António Francisco de França de Castelo Branco.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 71
<b>Cota antiga</b>	1-55
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Leitura prejudicada.

---

## Contas e contratos com colonos e meeiros

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Contas e contratos com colonos e meeiros
<b>Datas</b>	1744-01-06 - 1781—
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/005/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento das contas do colono Jorge Fernandes, de uma fazenda que fazia desde 1758
<b>Datas</b>	1758 - 1758
<b>Datas descritivas</b>	[Post. 1758]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Elenca as benfeitorias existentes, que declara serem todas do senhorio. Declara ainda que todas as árvores antigas, castanheiros, nogueiras e algum pereiro, não constavam do rol por serem da fazenda. O caseiro não pagava juro da casa e cozinha. mas pagava 22\$750, sendo de cada ano 1\$137.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 73

**Cota antiga** 1-18  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Pequena dimensão; acidez do papel.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/005/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Rol de contas de [?] com os colonos  
**Datas** 1780-03-06 - 1781-03-17  
**Datas descritivas** [1780]-03-06 / 1781-03-[17]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** cx. 1, n.º 74  
**Cota antiga** 1-61  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Rasgão; mancha; leitura prejudicada.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C/005/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Declaração de Manuel Rodrigues Ferreira  
**Datas** 1749-01-06 - 1749-01-06  
**Datas descritivas** 1749-01-06, Arco [da Calheta]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Reconhece ter recebido de Pedro Paulino de Vasconcelos, cunhado do capitão José de Andrade Spínola, dois quinhões da fazenda deste último no aposento de N.ª Sr.ª do Desterro, para fazer de meias.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 75  
**Cota antiga** 1-14  
**Idioma e escrita** Português

---

### Quitações do pagamento de trigo da capela de Nossa Senhora das Mercês

---

**Nível de descrição** Série

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitações do pagamento de trigo da capela de Nossa Senhora das Mercês
<b>Datas</b>	1769-08-29 - 1779-09-04
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/006/000001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Quitação do foro de um saco de trigo da Senhora das Mercês do ano de 1769
<b>Datas</b>	1769-08-29 - 1769-08-29
<b>Datas descritivas</b>	176[9?]-08-29
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Quitação passada por Gregório Gonçalves Pulgueiro, como depositário dos bens da capela de Nossa Senhora das Mercês, reconhecendo ter recebido de Pedro Paulino de Vasconcelos o saco de trigo que era obrigado a pagar em cada ano.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 7
<b>Cota antiga</b>	1-44
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo no verso: "hesta quitasão he do foro do saquo de trigo da senhora das merses anno de 1769".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/006/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação do foro do saco de trigo da Senhora das Mercês ano de 1773
<b>Datas</b>	1773-12-31 - 1773-12-31
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Quitação passada por Gregório Gonçalves Pulgueiro, como depositário dos bens e foros da capela da Senhora das Mercês, reconhecendo ter recebido de Pedro Paulino de Vasconcelos, o saco de trigo que era obrigado a pagar em cada ano à dita capela.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 8
<b>Cota antiga</b>	1-54
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/006/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação do foro do saco de trigo da Senhora das Mercês até o ano de 1779
<b>Datas</b>	1779-09-04 - 1779-09-04
<b>Datas descritivas</b>	1779-09-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Quitação passada por Gregório Gonçalves, como depositário dos bens e foros da capela de Nossa Senhora das Mercês, reconhecendo ter recebido de Pedro Paulino de Vasconcelos, o pagamento, até o ano de 1779, do saco de trigo que era obrigado anual que era obrigado a pagar à capela em cada ano.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 9
<b>Cota antiga</b>	1-60
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

#### Pendências em que Pedro Paulino e D. Luísa Agostinha tiveram parte

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pendências em que Pedro Paulino e D. Luísa Agostinha tiveram parte
<b>Datas</b>	1718— - 1788-12-12
<b>Dimensão</b>	11 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Petição de Pedro Paulino de Vasconcelos ao juiz ordinário
<b>Datas</b>	1700 - 1700
<b>Datas descritivas</b>	[17-?]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede seja citado Manuel Francisco, oficial de pedreiro, por uma dívida de 1.100 réis procedentes de vinho que vendera o filho do suplicante José Leandro e que o suplicado se recusava a pagar.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 41

<b>Cota antiga</b>	1-81
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Fragmento.
<b>Notas</b>	Redigido no verso de uma minuta de artigos, de réu não nomeado, alegando que não deviam ser atendidos os depoimentos das testemunhas Paulo Perestrelo de Noronha, Manuel Telo Cabral da Silva, António dos Passos Jardim, Josefa Maria, mulher de Manuel Gomes, e Luzia Maria, Domingos Moniz da Câmara, Francisco António da Câmara e António Manuel de Sousa.

## Pendência com Diogo de Bettencourt Perestrelo

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pendência com Diogo de Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1718 - 1788
<b>Dimensão</b>	6 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Cartas e despachos de Diogo de Bettencourt Perestrelo.

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/00001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Sentenças que alcançou Pedro Paulino de Vasconcelos como cabeça de sua mulher Dona Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt sobre a 3ª que instituiu Diogo Bettencourt Perestrelo Governador e Capitão Donatário da ilha do Porto Santo, et caetera.
<b>Datas</b>	1718-05-06 - 1788-05-06
<b>Datas descritivas</b>	1718-05-06, Vila Nova da Calheta; 1788-05-06, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 liv.: 177 f. num.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	24 documentos alguns dos quais apresentam títulos formais: 1) "Sentença cível de Pedro Paulino de Vasconcelos contra Diogo de Bettencourt Perestrelo e sua mulher ilha da Madeira Janeiro 7": revoga outra sentença, do corregedor da Madeira, que julgara nula a nomeação feita na apelante [D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha], mulher de Pedro Paulino de Vasconcelos, do vínculo da Calheta, instituído em seu testamento pelo governador do Porto Santo, Diogo de Bettencourt Perestrelo, a favor de seus filhos Paulo Freire de Noronha e D. Bernardina, 177[5]-01-20, Lisboa (contém o teor de: libelo - documentos junto com o libelo - testamento do instituidor Diogo de Bettencourt Perestrelo, feito e aprovado em 1680-02-16, aberto a 17 do mesmo mês e ano - disposição do 1.º administrador, Paulo Freire de Noronha, feita, aprovada e aberta em 1712-10-18 - pagamento à 3.ª do instituidor Diogo de Bettencourt Perestrelo - disposição do 2.º administrador, o capitão António Bettencourt Perestrelo - despacho do corregedor da ilha da Madeira, 1769-11-27 - despacho do mesmo corregedor, 1770-01-20 - despacho do sobredito corregedor, 1770-12-22 - contrariedade dos réus Pedro Paulino de Vasconcelos e sua mulher - despacho do referido corregedor, 1770-05-16 - réplica do autor Diogo Bettencourt Perestrelo - despacho do mesmo corregedor, 1770-05-28 - réplica dos réus Pedro Paulino de Vasconcelos e sua mulher - sentença do corregedor da ilha da Madeira, 1773-04-19, Funchal - apelação por parte dos réus Pedro Paulino de

Vasconcelos e sua mulher - liquidação) (f. 1-105 v.);

2) "Sobsentença cível de Pedro Paulino de Vasconcelos Contra Diogo de Bettencourt Perestrelo, e sua mulher &ª ilha da Madeira Abril 8, ": carta de sentença datada de 1765-05-06, contém o teor de um libelo cível de reivindicação em que foi autor Diogo de Bettencourt Perestrelo, sobre o morgado instituído por seu bisavô Diogo de Bettencourt Perestrelo, governador e capitão donatário do Porto Santo, fidalgo cavaleiro da casa d' El Rei e cavaleiro professo na Ordem de Cristo - morgado cujos bens, vinculados à terça do instituidor (com encargo de 10 missas rezadas em cada ano para sempre, e poder de nomear na administração do vínculo o filho de mais merecimentos e mais obediente a seu pai e sua mãe), foram possuídos pelo pai e avô paterno do dito autor no libelo, bem como o teor da sentença do corregedor da ilha da Madeira a favor de Diogo de Bettencourt Perestrelo, datada de 1773-04-19, Funchal, e ainda o teor da apelação por parte dos réus Pedro Paulino de Vasconcelos e sua mulher, o teor da sentença da Relação a favor dos ditos apelantes, datada de 1775-01-17, Lisboa, e ainda o teor dos embargos à chancelaria por parte do autor Diogo de Bettencourt Perestrelo (f. 106-155 v.);

3) Certidão requerida por Pedro Paulino de Vasconcelos e extraída de uns autos de petição de revista interpostos pelo doutor Diogo Bettencourt Perestrelo como suplicante, com Pedro Paulino de Vasconcelos e sua mulher como suplicados, do despacho datado de 1779-10-30, Lisboa, escusando a mesma petição, 1780-02-19, Lisboa (f. 156-157);

4) Mandado do desembargador doutor Francisco Moreira de Matos, corregedor e intendente de polícia na comarca da ilha da Madeira, passado a requerimento de Pedro Paulino de Vasconcelos por cabeça de sua mulher D. Luísa Bettencourt Noronha, para os oficiais de justiça da comarca e as justiças da ilha do Porto Santo darem posse ao dito requerente de certas fazendas, a saber: a) terras sitas no Porto Santo ao pé do Pico do Castelo; b) a fazenda de terço, de vinhas e árvores de fruto, no Lugar dos Galegos, no Lombo dos Reis, do Estreito da Calheta, com 2 dias e 2 noites de água da Ribeira Funda de 8 em 8 dias; c) as fazendas dos Reis, no mesmo Lombo, com meio dia de água de 8 em 8 dias todas as quintas feiras da Ribeira do Farrobo; d) as fazendas do Lugar da Cruz e do Engenho no dito Lombo dos Reis, do caminho para a fonte dos Reis; e) a fazenda das Gibeiras, no Lombo do Castanheiro, com água de 9 em 9 dias, além das mais levadas que tinha da Ribeira; outra fazenda ao Figueiral no Porto do Moniz; f) as terras de pão do Lombo de Isabel Sardinha por cima da freguesia do Estreito da Calheta; g) o serrado da Palmeira nos Piornais; h) o serrado na Praia Formosa; i) a fazenda no Salão do Estreito da Calheta de que eram colonos João Ferreira e José Rodrigues, o Moço, cujos bens eram possuídos pelo capitão António Bettencourt Perestrelo por serem tomados na terça do governador do Porto Santo, Diogo de Bettencourt Perestrelo, e que o dito capitão deixara a sua filha e mulher de Pedro Paulino de Vasconcelos - bens estes de que o doutor Diogo de Bettencourt Perestrelo se apossara, mas que pertenciam aos ditos Pedro Paulino de Vasconcelos e sua mulher na forma da lei novíssima de 9 de novembro de [17]54, 1768-06-01, Funchal (f. 158-159);

5) "Auto de posse dada a Pedro Paulino de Vasconcelos em a fazenda de vinhas e árvores de fruto sita no Lombo dos Reis onde chamam o lugar dos Galegos, de terço com água que lhe toca", 1768-06-01, Estreito da Calheta (f. 160);

6) "Auto de pose dada ao apossado em outra fazenda dos Reis com a água que lhe pertence da Ribeira do Farrobo", 1768-06-01 (f. 160-160v);

7) "Auto de posse dada em outra fazenda a que chamam o lugar da Cruz; e do Caminho para cima Lombo dos Reis, onde chamam o Engenho", 1768-06-01 (f. 160v.-161);

8) "Auto de posse dada em outra fazenda sita no Lombo dos Castanheiros onde chamam as [Gibeiras] com a água que toca das levadas que lhe são anexas", 1768-06-01, Estreito da Calheta (f. 161-161v);

9) "Auto de posse dada em outra fazenda, nas Gibeiras, 1768-06-01 (f. 161v.-162);

10) "Auto de posse dada em outra fazenda onde chamam o Engenho no Estreito", 1768-06-01, (f. 162-162v).

11) "Auto de posse dada em outra fazenda no Salão da freguesia do Estreito", 1768-06-01 (f. 162v-163);

12) "Auto de posse dada a Diogo de Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos como procurador bastante de seus pais Pedro Paulino de Vasconcelos e Dona Luisa Agostinha de Noronha Bettencourt em o Figueiral do Porto do Moniz e junto ao porto do mar", 1768-11-09 (f. 163-163v);

13) Mandado do desembargador doutor Francisco Moreira de Matos, corregedor na comarca da ilha da Madeira e intendente de polícia na ilha da Madeira e Porto Santo, passado a requerimento de Pedro Paulino de Vasconcelos morador no Arco da Calheta, por cabeça de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt, para os oficiais de justiça da ilha do Porto Santo darem posse ao dito requerente de umas terras sitas na dita ilha ao pé do Pico do Castelo, que possuía o capitão António Bettencourt Perestrelo, sogro e pai dos ditos suplicantes, por serem tomadas na terça do governador da mencionada ilha, Diogo Bettencourt Perestrelo, e que o dito António Bettencourt Perestrelo deixara à dita sua filha, além de outros bens adjuntos à mesma terça, sem embargo da posse que o doutor Diogo Bettencourt Perestrelo tinha tomado das ditas terras, 1768-06-03, Funchal (f. 164-164 v.);

14) "Auto de posse que tomou Pedro Paulino de Vasconcelos, e sua Mulher a Senhora Dona Luisa Agostinha de Noronha Bettencourt por seu procurador Domingos Perestrelo Bisforte", 1768 (f. 164 v.-165 v.);

15) Petição de Pedro Paulino de Vasconcelos, por sua mulher, para serem notificados os colonos ou colono de umas terras na ilha do Porto Santo pertencentes à terça de Diogo Bettencourt Perestrelo, governador da ilha do Porto Santo, para lhe entregarem a novidade que as tais terras produzissem (obteve despacho no sentido de se juntar aos autos e concluir estes, 1781-05-19, Funchal) (f. 166);

16) Mandado do desembargador, doutor Pedro António de Faria, corregedor na comarca da ilha da

Madeira, passado a requerimento de [Pedro Paulino de Vasconcelos], que obteve deferimento por despacho de 1781-05-30, para qualquer oficial de justiça notificar o colono ou colonos das terras de que o suplicante estivesse em posse atual para o requerido na petição do dito requerente, 1781-05-31, Funchal (f. 166 v.-167);

17) Termo de notificação ao suplicado, do conteúdo no mandado e petição do suplicante, 1781-06-12, Porto Santo (f. 167 v.);

18) "Embargos de terceiro com que veio o Capitão António de Bettencourt Perestrelo às posses que tomou seu irmão José de Vasconcelos Bettencourt todos deste termo", 1718-05-06, vila nova da Calheta, morada do juiz ordinário, o capitão José de Souto de Mendonça (f. 168-170 v.);

19) "Auto de posse dada ao apossado da fazenda do Engenho e outra a que chamam a Cruz e de dois dias e uma noite de água da levada do Farrobo e de outra fazenda a que chamam o Lugar dos Gibeiras sitas no Estreito", 1718-05-07, Estreito da Calheta (f. 171-171 v.);

20) "Auto de posse dada ao apossado Antonio de Bettencourt Perestrelo das terras a que chamam de Isabel Sardinha", 1718-05-07, Lombo e terras de Isabel Sardinha junto à Encumeada, termo da vila nova da Calheta (f. 172);

21) "Mandado de conservação de posse de um dia e uma noite de água e da fazenda da Cruz, dado a requerimento de Pedro Paulino de Vasconcelos &", 1778-11-02, Calheta (f. 173-173 v.);

22) "Auto de posse dada a Pedro Paullino de Vasconcelos pela pessoa de seu procurador do bocado de fazenda da Cruz e lugar do Engenho, e de um dia e uma noite de água da Ribeira do Farrobo de suas fontes", 1778-11-03, Lombo dos Reis, fazenda da Cruz (f. 174-174 v.);

23) Petição de ratificação judicial de posse feita ao juiz ordinário por Pedro Paullino de Vasconcelos, por cabeça de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha, para qualquer escrivão lhe dar com uma vara ratificação da posse de uma fazenda que fazia parte dos bens que possuía em vínculo e morgado regular, que era a fazenda do Lugar da Galega, de vinhas e árvores de fruto e sita no Lombo dos Reis do Estreito da Calheta, com 2 dias e 2 noites de água da levada da Ribeira Funda de 8 em 8 dias, e depois de ratificada notificar o terceiro João Teixeira por possuir maior proporção de fazenda, para repartir as águas entre os terceiros à proporção da terra e benefício que nela faziam (deferida) (f. 175-176);

24) "Ratificação de posse", 1788-05-06, Estreito da Calheta, Lombo dos Reis, fazenda no Lugar dos Galegos (f. 176 v.-177); termo de notificação ao terceiro José Teixeira, 1788-05-06, Calheta (f. 177 v.).

<b>Cota atual</b>	Liv. 4
<b>Cota antiga</b>	5
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título das propriedades pertencentes ao vínculo de nomeação de Diogo de Bettencourt Perestrelo, passado a requerimento de Pedro Paulino de Vasconcelos, como cabeça de sua mulher D. Luísa Bettencourt Noronha
<b>Datas</b>	1773-10-19 - 1773-10-23
<b>Datas descritivas</b>	1773-10-19, Calheta; 1773-10-23, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 8 f. ms. (7 num.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Petição dirigida ao juiz ordinário por Pedro Paulino de Vasconcelos solicitando o traslado dos mandados e autos de posse das propriedades do vínculo; 2) Despacho deferindo o pedido, s.d.; 3) Certidão com o teor dos mandados e autos de posse mencionados na petição do suplicante, 1773-10-19, Calheta; 4) Termo de justificação da letra e sinal do escrivão que passou a certidão, António Alvares de Pereira e Canha, tabelião do judicial e notas na vila da Calheta, emitida por Domingos Afonso Barroso, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, provedor e contador da Real Fazenda nas ilhas da Madeira e Porto Santo, juiz das Justificações Ultramarinas, 1773-10-23, Funchal. Propriedades em causa nos mandados e autos de posse: terras na ilha do Porto Santo ao pé do Pico do Castelo; uma fazenda de vinhas e árvores de fruto no lugar dos Galegos, no Lombo dos Reis da freguesia do Estreito de N.ª Sr.ª da Graça da vila da Calheta, fazenda de terço com 2 dias e noites de água da Ribeira Funda de 8 em 8 dias; as fazendas dos Reis no dito Lombo, com meio dia de água da Ribeira do Farrobo de 8 em 8 dias todas as quintas feiras; a fazenda no lugar do Engenho, no Lombo dos Reis, do caminho para a fonte dos Reis, para a parte do ribeiro chamada lugar da Cruz; a fazenda

das Ribeiras, na Lombada dos Castanheiros com água de 9 em 9 dias alem das levadas da Ribeira; a fazenda da Figueira do Porto do Moniz; a fazenda das Gibeiras, e outra do Engenho; as terras de pão chamadas o Lombo de Isabel Sardinha por cima da freguesia do Estreito da Calheta; o serrado da Palmeira sito nos Piornais; um serrado na Praia Formosa; uma fazenda sita no Salão no Estreito da Calheta.

Estes bens faziam parte da terça do governador do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo e por isso estavam na posse do capitão António Bettencourt Perestrelo, que os deixara a sua filha, mulher de Pedro Paulino de Vasconcelos. Tendo-se o Doutor Diogo Bettencourt Perestrelo apossado dos referidos bens, D. Luísa Bettencourt Noronha requereu ao desembargador da Relação do Porto e corregedor e intendente de policia na ilha da Madeira Dr. Francisco Moreira de Mattos Sá, nos termos da lei novíssima de 9 -11-1754, a dita posse, a que fora expressamente chamada pelo dito seu pai para a administração do vínculo.

<b>Tradição documental</b>	Certidão.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 77
<b>Cota antiga</b>	1-39
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Contas da inquirição de Pedro Paulino de Vasconcelos contra o Dr. Diogo de Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém ainda a informação das custas devidas a Manuel Lourenço na causa de força.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 80
<b>Cota antiga</b>	1-88
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Artigos de Diogo de Bettencourt Perestrelo para reforma de uma sentença proferida contra ele e a favor de Pedro Paulino de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1767-06-11 - 1767-06-11
<b>Datas descritivas</b>	[Post. 11-06-1767]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Alegam que a sentença negando provimento ao presente agravo e mandando que os embargados fossem restituídos à sua posse devia ser reformada, porque sendo o embargante mandado investir na posse dos bens pelo Provedor das Capelas da ilha da Madeira, os embargados tinham interposto agravo perante o Senado da Relação, e estando o agravo neste juízo, requereram e obtiveram que fosse remetido para o Juízo da Correição, sem que o embargante fosse citado, sendo que os autos não podiam passar de um juízo para outro sem citação da parte adversa, conforme praxe do Reino e

que tendo os embargados desistido do agravo, não podiam interpor novo agravo depois de passados os 10 dias da lei.

Mais alegam que o desembargador corregedor excedera a sua jurisdição por mandar conservar ao embargante na posse que havia tomado e que tendo os embargados agravado de tal decisão do Provedor, este lhes deferira mandando juntar os documentos em que fundavam a sua queixa, ao que eles replicaram sustentando o seu agravo sem juntar os documentos.

Expõem que o ponto do agravo eram as posses e não a jurisdição do Provedor e contestam que o agravo se pudesse conhecer e nunca quanto ao ponto das posses mandando que o embargante a restituísse aos embargados.

Na f. 2 v. encontra-se uma minuta de requerimento cujo requerente expõe que António Leandro Cabral e Câmara, pai de António Telo, não preferia a ele suplicante para o cargo da companhia em que serviam e na qual se reformara Francisco de Barros e Câmara, pedindo se tirassem informações para apurar se morava ou não mais perto da dita companhia (s.d.).

<b>Tradição documental</b>	[Minuta?]
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 78
<b>Cota antiga</b>	1-21
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: a minuta de requerimento constante na f. 2 v.º pode estar relacionada com as cartas de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos sobre o provimento do filho deste, António Bettencourt, numa capitania (respetivamente cód. ref. C/002-001/000003; cota atual cx. 1-23; cód. ref. C/002-001/000004; cota atual cx. 1-24).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento com despacho de Barreto e Silva indeferindo e mandando que a execução corresse seus termos
<b>Datas</b>	1767-10-05 - 1767-10-05
<b>Datas descritivas</b>	1767-10-05, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	No verso, apontamento com os nomes do suplicante João Rodrigues Paulos e do suplicado o Rev.º Pedro Pereira, cura.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 79
<b>Cota antiga</b>	1-32
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida pelo procurador de Pedro Paulino de Vasconcelos ao juiz dos Resíduos e provedor de Capelas
<b>Datas</b>	1768-04-12 - 1768-04-12
<b>Datas descritivas</b>	1768-04-12, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa recusá-lo como suspeito em todas as causas pendentes de seu constituinte, por ser particular amigo do Dr. Diogo de Bettencourt Perestrelo e este advogado em todas as causas do mesmo juiz, despachando nas causas em que era parte Pedro Paulino.
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 40
<b>Cota antiga</b>	1-35
<b>Idioma e escrita</b>	Português

### Pendência de Gaspar Berenguer acerca do Tanque

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pendência de Gaspar Berenguer acerca do Tanque
<b>Datas</b>	1749-08-22 - 1788-12-12
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de Gaspar Berenguer César Bettencourt
<b>Datas</b>	1749-08-22 - 1749-08-22
<b>Datas descritivas</b>	[1]749-08-22, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Reconhece e manifesta-se obrigado a D. Cecília pela permissão de uso de meia noite de água que lhe trazia a renda de António de Agrela.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 81
<b>Cota antiga</b>	1-15
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Pequena dimensão.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-002/000002

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Luísa de Noronha Bettencourt por Gaspar Berenguer César Bettencourt sobre a posse do tanque
<b>Datas</b>	1788-10-27 - 1788-10-27
<b>Datas descritivas</b>	1788-10-27, Calheta, no Pigarro
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Afirma dever conservar a sua antiquíssima posse, por não ter outro lugar onde recolhesse as suas águas. Alude a duas declarações, numa das quais reconhecia a entrada de uma só noite de água no dito tanque, e na outra que recolhia outra noite no mesmo tanque por posse em que se conservava por si havia mais de quarenta anos, e de seus ante-possuidores, que se haviam dado por possuidores das fazendas em causa e de todas as suas pertenças, saídas e logradouros. Invoca o seu direito de uso e manifesta a intenção de recorrer à justiça, se lhe não fosse reconhecido o seu direito.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 82
<b>Cota antiga</b>	1-70
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Gaspar Berenguer César Bettencourt a D. Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt sobre o direito que ele possuía de recolher duas noites de água no tanque
<b>Datas</b>	1788-12-12 - 1788-12-12
<b>Datas descritivas</b>	1788-12-12, Pigarro
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Lembra o seu antigo direito, e propõe arranjar o tanque à sua custa, ou que o tanque fosse arranjado à custa da proprietária, cujo direito reconhece e com cuja opção se conforma.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 83
<b>Cota antiga</b>	1-71
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C/007-002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	[Artigos] do procurador de Pedro Paulino de Vasconcelos, senhor e possuidor dos bens vinculados por Diogo de Bettencourt Perestrelo, governador e capitão donatário do Porto Santo, contrariando outros de Gaspar Berenguer na causa do Tanque
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Estava em causa a posse de um tanque de água da fazenda do Salão do Lombo dos Reis da freguesia da Calheta, pertencente ao dito vínculo e morgado.

<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 84
<b>Cota antiga</b>	1-82
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

### Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt (1761-1783)

<b>Nível de descrição</b>	Subsecção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-A
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt (1761-1783)
<b>Datas</b>	1783-07-16 - 1784-05-04
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho de Pedro Paulino de Vasconcelos e de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha, Joaquim José de Bettencourt Noronha nasceu no Arco da Calheta, a 13-05-1761, sendo batizado a 15 dos mesmos mês e ano, pelo vigário Manuel do Nascimento; foi padrinho o padre Manuel de Sousa Teixeira. Joaquim José de Bettencourt Noronha foi escrivão e presidente da Misericórdia da Calheta em 1784, tendo falecido em 06-09-1783. A 17-05-1784, foi emitido um monitorio do Juizo do Residuo Eclesiastico contra Pedro Paulino de Vasconcelos para vir dar conta do testamento deste seu filho. Em agosto de 1789, Pedro Paulino foi chamado pelo 1.º escrivão da Santa Casa da Misericórdia [João] Homem [d' El Reij], na sequência do determinado em Mesa da Santa Casa, a prestar contas do tempo em que Joaquim José servira de escrivão.
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

### Correspondência de Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt, filho de Pedro Paulino de Vasconcelos e de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-A/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt, filho de Pedro Paulino de Vasconcelos e de D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha
<b>Datas</b>	1783-07-16 - 1783-07-16
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
---------------------------	--------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-A/001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt por António João Rodrigues Brazão
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede que dê a Manuel António, enviado pelo padre Francisco de Atougua para pedir dinheiro para carne, 5.000 réis dos 10.000 que dera ao seu amo no princípio do mês, comprometendo-se a passar os competentes recibos quando fosse à vila. Contém uma nota registando que [Manuel António] levava 15.000 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 85
<b>Cota antiga</b>	3-345
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Senhor Joaquim Joze de Vas.cos Bc.tur G.de D.s m <sup>o</sup> ann <sup>o</sup> ".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-A/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Francisco José de Macedo a José Joaquim de Vasconcelos Bettencourt Perestrela
<b>Datas</b>	1783-07-16 - 1783-07-16
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia um remédio para a mulher do destinatário, que se achava em fase terminal de doença.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 86
<b>Cota antiga</b>	1-63
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Na f. 1, à margem e em sobreposição ao texto da carta, e na margem superior da f. 1 v.º e da f. 2 v.º, constam apontamentos dos bens da legítima da co-herdeira D. Clara.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-A/000001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Folha do mês de maio de foros e juros pertencente aos pobres do hospital desta vila da Calheta encarregada para sua cobrança ao nosso irmão Tesoureiro Velho o Sr. António de Sousa Teixeira
<b>Outros títulos</b>	1784 Folha do mês de maio de 1784 encarregada para sua cobrança ao nosso irmão Tesoureiro Velho o Sr. António de Sousa Teixeira &ª.
<b>Datas</b>	1784-05-01 - 1784-05-01
<b>Datas descritivas</b>	1784-05-01, Casa da Tabula
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Folha redigida pelo escrivão presidente Joaquim José de Vasconcelos Bettencourt Perestrelo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 87
<b>Cota antiga</b>	1-65
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: carta dirigida a Pedro Paulino de Vasconcelos pelo 1.º escrivão da Santa Casa da Misericórdia [João] Homem [d' El Rei], na sequência do determinado em Mesa da Santa Casa, avisando-o para apresentar contas do tempo que servira de escrivão seu filho Joaquim José de Vasconcelos, no termo de 10 dias, sob pena de se proceder às mesmas à revelia dele Pedro Paulino (cód. ref. C/002/000007; cota atual cx. 1-37).

## Padre Manuel de Sousa e Vasconcelos

<b>Nível de descrição</b>	Subsecção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-B
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Padre Manuel de Sousa e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1731-03-27 - 1735-06-01
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: apontamentos lançados no verso de uma carta dirigida por D. Luisa Agostinha de Noronha a seu filho António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos, nomeando os pais e irmãos do Pe. Manuel de Sousa e Vasconcelos (cod. ref. D/001-001/000003; cota atual cx. 1-54); "Informação para Lisboa sobre o desforço", sobre o vínculo de Manuel de Florença o Velho (cod. ref. D/002/000002; cota atual cx. 1-107).

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/C-B/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação do foro da fazenda do [poio?] dos anos 1728-1730, passada por José Homem d' El Rei
<b>Datas</b>	1731-03-27 - 1731-03-27
<b>Dimensão</b>	1 cap: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	José Homem d' El Rei declara ter recebido 1.260 réis de Manuel de Sousa e Vasconcelos, procurador de sua prima D. Caetana Isabel Maria de Andrade e Silva, mulher do morgado Francisco Luís de Vasconcelos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 59
<b>Cota antiga</b>	1-8
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Pequena dimensão.

**Notas** Parece haver engano no registo do nome do marido de D. Caetana, que se chamava João do Couto e Vasconcelos, sendo este filho de Francisco de Vasconcelos do Couto e Silva e irmão do morgado com o mesmo nome. Era comum o uso do nome próprio "Francisco Luis" nesta família (informação comunicada por Dr. Paulo Pernet).

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C-B/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Nota dirigida ao padre Manuel de Sousa e Vasconcelos por José [?] Vasconcelos pedindo a chave da [casinha] e da loja, que queria mandar varrer e consertar  
**Datas** 1732-06-09 - 1732-06-09  
**Dimensão** 1 cap: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 60  
**Cota antiga** 1-9  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Pequenas dimensões.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/C-B/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Bilhete de Francisco de Barros e Vasconcelos para o padre Manuel de Sousa Vasconcelos  
**Datas** 1735-06-01 - 1735-06-01  
**Dimensão** 1 cap: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede que entregue a Manuel [?] Mascoto a avaliação feita por João Rodrigues Jardim na Cova do Sumagre, excetuando as pereiras que lhe pertenciam a ele, dito Francisco, e não constavam do escrito da avaliação.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 61  
**Cota antiga** 1-10  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Pequena dimensão.

MORGADO ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (1745- ANT. 24-07-1820) E CLARA DELFINA BETTENCOURT E ATOUGUIA (1767 - ?), CASARAM EM 1791

**Nível de descrição** Secção

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1745- ant. 24-07-1820) e Clara Delfina Bettencourt e Atouguia (1767 - ?), casaram em 1791
<b>Datas</b>	1768-10-28 - 1828-12-15
<b>Dimensão</b>	30 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Filho de Pedro Paulino de Vasconcelos e de Luísa Agostinha Bettencourt Noronha, António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos sucedeu na administração do morgadio. Nasceu no Arco da Calheta a 04-09-1745 e foi batizado a 12 dos mesmos mês e ano, sendo padrinho António Bettencourt Perestrelo, por procuração a Manuel da Câmara e Andrade, e madrinha Clara Agostinha de Santa Rosa, religiosa de Santa Clara, por procuração ao P.e António(?) Teles de Meneses [1]. Em 1768, consta como soldado, e como capitão em outubro de 1802.</p> <p>Em 24-10-1791, casou, na capela de Nossa Senhora da Estrela, Calheta, sendo primeiro corridos os banhos na igreja Colegiada da Calheta e na do Arco da Calheta, com Clara Delfina Bettencourt e Atouguia [2], filha do capitão Manuel Rodrigues Teixeira e de Antónia Filipa Bettencourt e Atouguia, nascida a 08-08-1767 e batizada a 12 dos mesmos mês e ano, no Paul do Mar [3]: foram testemunhas o capitão Paulo Freire de Bettencourt Perestrelo de Noronha Homem de Gouveia e o cura da Colegiada da Calheta Francisco de Atouguia Bettencourt (presume-se que seria o irmão da noiva, natural do Paul e mais velho do que ela por ter nascido a 09-02-1756 [4]). Moradores, ele no Arco da Calheta e ela no Lombo da Estrela à data do seu casamento, António e Clara Delfina moravam no dito Lombo em 29-01-1795, data do batismo de seu filho Francisco, e no Estreito da Calheta, à data do casamento deste com Francisca Agostinha de França Doria, em 29-06-1813. António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos aparece a prestar contas da capela de Diogo Bettencourt Perestrelo em 18-10-1810, sendo-lhe as contas tomadas de novo em 05-07-1817 e mostrando-se então "alcançado [...] em setenta Missas rezadas [...] a duzentos reis cada uma" [5]; em fevereiro de 1817 foi levantado o sequestro feito em bens deste morgado.</p> <p>Este morgado e seus sucessores agregaram o patronímico Vasconcelos aos apelidos Bettencourt Perestrelo, herdados do instituidor do vínculo.</p> <p>[1] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1020, f. 157.  [2] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 536, f. 55v.º.  [3] ABM, Paróquia do Paul do Mar, liv. 1223, f. 331.  [4] ABM, Paróquia do Paul do Mar, mf. 83/84, f. 231.  [5] Conta que se toma ao novo administrador desta Capella que instituiu Diogo Bitancur Perestrelo Governador Donatario da Ilha do Porto Santo, in Capella de Diogo Bitancur Perestrelo..., ABM, JRC, cx. 114, n.º 6, f. 51v.º-52.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: cartas de Caetano Alberto Álvares da Silva a Pedro Paulino de Vasconcelos sobre o provimento de seu filho António Bettencourt numa capitania (respetivamente cod. ref. C/002-001/000003; cota atual cx. 1-23 e cod. ref. C/002-001/000004; cota atual cx. 1-24).

---

## Correspondência

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência
<b>Datas</b>	1768-10-28 - 1828-12-15
<b>Dimensão</b>	20 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António Bettencourt Perestrelo a Luís Marcial Gonçalves [?], agradecendo os inumeráveis favores que lhe devia
<b>Datas</b>	1828-12-15 - 1828-12-15
<b>Datas descritivas</b>	1828-12-15, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Tradição documental</b>	[Minuta?]
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 98
<b>Cota antiga</b>	1-145
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: cópia de termo de batismo, em 05.09.1847, de Gerarda, filha de Luís Marcial e de D. Bebiana Carolina Marcial (cod. ref. G/003/00001; cota atual cx. 2-113).
<b>Notas</b>	No verso, outra [minuta?] de carta de agradecimento dirigida por António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos ao morgado João Fagundo [?], 1828-12-17, Calheta.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Joaquim, cura do Calhau, para seu compadre António Bettencourt
<b>Datas</b>	1805-01-10 - 1805-01-10
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa esperar dois passageiros, o médico e o juiz dos órfãos da cidade, que tinha contado chegassem pelo Natal, o que o tempo não permitira.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 97
<b>Cota antiga</b>	1-109
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada "Ao Jllmº Snr Antonio Bitancourt meu comp. e mtº meu snr gd.e Ds. mºs annos & & Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida pelo capitão João da Câmara de Bettencourt e Vasconcelos a seu primo António de Bettencourt
<b>Datas</b>	1795-02-15 - 1795-02-15

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa que o coronel Manuel da Câmara deixara certa fazenda a um mulato e a uma mulata.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 104
<b>Cota antiga</b>	1-78
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Assina "De vm.e Amigo e ttio mtto. afitivo e brigado".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Domingos João Álvares a António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1790-08-21 - 1790-08-21
<b>Datas descritivas</b>	1790-08-21, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta de diligências em ordem a prover este último numa capitania, e observando que o Conselho de Guerra não fazia caso das nomeações e transferências nos postos da Madeira. Alude ainda a uma ação de agravo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 96
<b>Cota antiga</b>	1-6
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por António [Sebastião] [?]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Convida-o para assistir ao enterro de um filho, para que a cerimónia tivesse mais solenidade.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 100
<b>Cota antiga</b>	1-96
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao capitão [António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos] por [António Sebastião]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia uma carta com o assento da mobília existente na rua de Santa Maria, onde falecera seu filho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 99
<b>Cota antiga</b>	1-97
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Inacabada.

---

**Correspondência recebida de seus pais Pedro Paulino de Vasconcelos e D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha**

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência recebida de seus pais Pedro Paulino de Vasconcelos e D. Luísa Agostinha Bettencourt Noronha
<b>Datas</b>	1768-12-22 - 1791
<b>Dimensão</b>	9 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por D. Luísa a seu filho [António Bettencourt Perestrelo] sobre as posses que diz estarem em seu poder
<b>Datas</b>	1791— - 1791—
<b>Datas descritivas</b>	[Post. 1791]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Recusa ser autora em demandas com os filhos e diz que o irmão de António tinha procuração dela, sendo suficiente uma procuração. Lamenta não se ter vendido o vinho, remete um quinhão de farinha e doze tostões para um par de meias, e manda lembranças a [sua nora] D. Clara.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 51

<b>Cota antiga</b>	1-99
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "A Ilm <sup>a</sup> Snr <sup>a</sup> D. <sup>a</sup> Luiza Agos[t <sup>a</sup> ] Noronha de B[e]ttencur G.e Ds. m. a. Arco".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de [Pedro Paulino de] Vasconcelos a seu filho
<b>Datas</b>	1769-02-23 - 1769-02-23
<b>Datas descritivas</b>	1769-2-23, Arco
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Congratula-se com as sentenças favoráveis obtidas e inquirindo sobre a forma da sentença do agravo que viera de Lisboa. Informa ter recebido do procurador o testamento do padre Pedro Gomes e o de João Lopes, de quem ele signatário era herdeiro.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 52
<b>Cota antiga</b>	1-41
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por [Pedro Paulino de] Vasconcelos a seu filho António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos
<b>Datas</b>	1769-05-14 - 1769-05-14
<b>Datas descritivas</b>	1769-05-14, Arco
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá indicações sobre a venda de vinho e recomenda que se informasse se prescrevia a posse de certas fazendas, por discordar de que se pusessem demandas injustas; envia uma cestinha com carne de porco, pães e ovos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 53
<b>Cota antiga</b>	1-42
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Acidez da tinta.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por D. Luísa Agostinha [de Noronha] a seu filho António de Bettencourt Perestrello de Vasconcelos
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Alude a um agravo pendente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 54
<b>Cota antiga</b>	1-34
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Leitura prejudicada; mancha.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: os apontamentos constantes do verso deste documento estão relacionados com os documentos da subsecção C-B - Padre Manuel de Sousa e Vasconcelos, e ainda com a "Informação para Lisboa sobre o desforço", acerca do vínculo de Manuel de Florença o Velho (cod. ref. D/002/000002; cota atual cx. 1-107).
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao meu Filho Antº de Bettencourt Perestrello de Vas.cos g.de Ds. ms. ans. No rribeyrinho, com hua cestinha, é ou (sic) é outra com tres aves &ª".  No verso da folha: apontamentos sobre a ascendência do justificante padre [Manuel de] Sousa e Vasconcelos, que era filho de Manuel de Sousa Vasconcelos e de D. Teresa Cabral Catanho, e irmão de Pedro Paulino de Vasconcelos, D. Catarina, D. Inácia e D. Inês.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrello por sua mãe [D. Luísa]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Congratula-se com a venda do vinho, pede que envie pipas não muito grandes e envia uma cestinha com sete galinhas para Jorge de Abreu, e ainda quatro dúzias de ovos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 55
<b>Cota antiga</b>	1-98
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Meo Filho Antonio Betencurt, Prestrelo a q.m Ds. G.de m.ss annos com hua cesta com meia duzia de galinhas e hua digo sam sete galinhas e huá sestinha de houos".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000005

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António de Bettencourt Perestrelo por sua mãe D. Luísa
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá-lhe os parabéns pelo [nascimento] de seu filho e pelo bom sucesso de D. Clara, bem como lhe envia 4.000 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 56
<b>Cota antiga</b>	1-102
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a "Meu filho Antonio de bitancurt prest[elo] g[e] D[eos] [m]t <sup>o</sup> s [A]nos".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de D. Luísa Agostinha de Noronha para seu filho António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Aconselha-o a não tomar muitos remédios, comenta o trabalho que tivera com a apelação e promete iluminar a Senhora do Loreto quando ele viesse; envia 1.900 [réis] e mais 1.200 de Luís de Aguiar.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 57
<b>Cota antiga</b>	3-341
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "A meu F.º Antonio Bettencurt Presttrelo e Vas.cos Gde D.s m.tos annos Fª!".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-001/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete dirigido por [D. Luísa] a seu filho [António Bettencourt]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia uma carta referente a uma demanda e a que era preciso responder com brevidade.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 58

**Cota antiga** 3-375  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/D/001-001/000008  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de [Pedro Paulino] de Vasconcelos a seu filho António de Bettencourt Perestrello  
**Datas** 1768-12-22 - 1768-12-22  
**Datas descritivas** 1768-12-22, Arco  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Envia um saquinho com carne.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 31  
**Cota antiga** 1-38  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada: "Ao meu Filho Antonio Bettencourt Perestrello de Vas.cos gde. Ds. ms. an. No rribeyrinho Com hua cestinha e hum saquinho".

---

#### Correspondência sobre questões legais e pendências

**Nível de descrição** Subsérie  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/D/001-002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Correspondência sobre questões legais e pendências  
**Datas** 1790-03-04 - 1826-07-29  
**Dimensão** 6 doc.  
**Suporte** Papel  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/D/001-002/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Correspondência e outros documentos de António Bettencourt Perestrello referentes a diversas pendências  
**Datas** 1802— - 1805—  
**Dimensão** 1 cap: 15 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta do vigário Francisco José Pinho para o capitão António Bettencourt Perestrelo intercedendo por um pobre homem, de quem se dá por fiador, 1802-10-21, Paul; 2) Correspondência (para seu procurador, José António de Andrade Castelão, para sua tia D. Inácia Antónia Seixas, para seu primo, Diogo de Bettencourt Perestrelo) e outros documentos (originais e cópias), nomeadamente acerca do contrato do dote com que casara, acerca dos autos de execução contra os Bragas e da contenda com seu cunhado André Nicolau da Silva Pimenta por causa da meia terça de seu sogro, que, à vista das disposições testamentárias deste ultimo, era considerada pertencer a D. Clara, mulher de António Bettencourt Perestrelo e não à irmã dela, que casara a furto com o dito André Nicolau, contra vontade de sua mãe e demais parentes, constrangidos a consentir neste matrimónio por respeito aos maiores da terra - o falecido bispo, D. Gaspar, o governador, D. Diogo, o vigário e o juiz.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 101
<b>Cota antiga</b>	1-107
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por João [Marques?] Caldeira e Campos
<b>Datas</b>	1790-03-04 - 1790-03-04
<b>Datas descritivas</b>	1790-03-04, Fortaleza de S. Lourenço
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede diligências a favor de António Ferreira Jardim, preso por ter comprado duas vacas sem as devidas licenças. Agradece a diligência relativa ao prazo de Bartolomeu de França.
<b>Cota atual</b>	cx. 1, n.º 95
<b>Cota antiga</b>	1-73
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo, secção H: sentença dada em autos de libelo de justa [acusação] (cod. ref. H/004/000005, cota atual cx. 3-69).

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/001-002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Pedro de Freitas [?] para António Bettencourt acerca do inventário por morte de sua mãe
<b>Datas</b>	1809-07-02 - 1809-07-02
<b>Datas descritivas</b>	1809-07-02, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa que tudo o que estava pendente passara para ele, com o morgado, as águas e suas rendas, à morte de [sua mãe?]. Explica que o ser testamentário não era direito para ser inventariante, porque o testador podia escolher qualquer pessoa para seu testamentário, mas o inventariante era aquele que

ficava no casal, pelo que não podia António Bettencourt ser obrigado a ser inventariante, mas o devia ser seu irmão.

**Cota atual** Cx. 1, n.º 105  
**Cota antiga** 1-111  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/D/001-002/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por João [Pedro Freitas?]  
**Datas** 1809-10-18 - 1809-10-18  
**Datas descritivas** 1809-10-18, Funchal  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Trata de um litígio sobre a posse da fazenda do morgado e da água com que estava sendo regada, bem como de um inventário e partilhas, assinalando que os bens do morgado se não podiam partir.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 106  
**Cota antiga** 1-112  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Aproveitando o papel desta carta, foi escrita por [?] uma minuta de carta de resposta ao Dr. [?], recomendando o adiantamento do desforço e a [vista?] do inventário para alegar sobre a descrição dos bens. Pergunta se o dinheiro que a administradora falecida dera para introduzir e despedir caseiros de fazenda de vínculo devia ser trazido à colação, e ainda coloca uma dúvida que parece relativa a nascentes (a carta está incompleta). O mesmo papel foi também aproveitado para lançar o que parece ser uma conta relativa a 1803-1809.  
**Notas** Endereçada ao "Jll.mo Sr. Ant.º B.ºr Perestr.º g.de Ds [no?] [Estrº?] da Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/D/001-002/000004  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos para Dionísio José Monteiro de Mendonça  
**Datas** 1826-07-29 - 1826-07-29  
**Datas descritivas** 1826-07-29, Madeira  
**Dimensão** 1 cap.: 4 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Trata do legado de D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior e de outros assuntos, a saber: um litígio sobre a posse da fazenda do morgado e da água com que estava sendo regada, bem como de um inventário e partilhas; assinala que os bens do morgado se não podiam partir. Explica porque não respondera à carta com que remetera a sentença da causa das águas, refere as contas que tinham, bem como pede que tire certidão do testamento de D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior, viúva do capitão de Mar e Guerra Francisco Bettencourt Perestrelo, tio dele autor. Remete uma procuração para que Dionísio pudesse receber o dinheiro de um legado que lhe deixara a dita D. Inácia Antónia, que fora moradora no Bairro da Lapa, e falecera havia 3 ou 4 anos, pedindo-lhe que esperasse, se a testamenteira e irmã da defunta, D. Teresa Mariana de Seixas Sotomaior, lho pedisse.

<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 161
<b>Cota antiga</b>	1-148
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: carta de D. Inácia Antónia de Seixas Soutomaior para Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (cod. ref. E/002/000004, cota atual cx. 1-126).

---

## Documentos sobre questões legais e pendências

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos sobre questões legais e pendências
<b>Datas</b>	1812-11 - 1819-07-06
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: Na "Carta dirigida por Francisco José de Macedo a José Joaquim de Vasconcelos Bettencourt Perestrelo enviando um remédio para a mulher deste, que se achava em fase terminal de doença" (cod. ref. C/B/001/) foi posteriormente lançado um apontamento sobre partilhas de D. Clara.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/002/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Levantamento do sequestro feito nas águas e fazendas vinculadas de que era administrador António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1812-11 - 1812-11
<b>Dimensão</b>	1 cap. : 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do corregedor da comarca da Madeira e Porto Santo, Dr. Manuel Caetano de Menezes e Albuquerque, para levantamento do sequestro, 1812-11-13, Funchal; 2) Auto de levantamento do sequestro feito na fazenda no sítio dos Galegos pertencente ao vínculo do morgado António Bettencourt Perestrelo, 1812-11-16, Estreito da Calheta; 3) Auto de levantamento do sequestro feito em 24 horas de água pertencente ao mesmo morgado, 1812-11-16; 4) auto de levantamento do sequestro feito na fazenda da Cruz pertencente ao vínculo do mesmo, 1812-11-16; 5) [Salário] do escrivão.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 102
<b>Cota antiga</b>	1-116
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Na f. 3 v.: "Nº 34".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/002/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Levantamento do sequestro feito em águas pertencentes a António Bettencourt Perestrelo no Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1817-02 - 1817-02
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do Dr. Manuel Caetano de Menezes e Albuquerque, professo na Ordem de Cristo, desembargador e corregedor na comarca [da Madeira e Porto Santo], juiz executor da Real Fazenda para levantamento da penhora feita em 3 horas e da penhora feita em uma noite de água da Levada da Ribeira Funda com o pressuposto de pertencer a dita água a João da Mata Moniz de Menezes, e respetiva entrega a António Bettencourt Perestrelo, 1817-02-10; 2) Auto de levantamento das duas penhoras, 1817-02-15, Estreito da Calheta, Lombo dos [Serrões?], no tornadouro ou furos onde António Bettencourt Perestrelo Vasconcelos costumava tomar a sua água.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 103
<b>Cota antiga</b>	1-120
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Documento da cx. 1-132 (cópia de sentença, petição, despacho e declaração de custas em que são condenados João da Mata Moniz e Domingos João da Fonseca, fiador da arrematação dos dízimos de que procedia a execução).
<b>Notas</b>	Na f. 3 v.: "Nº 33".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação passada por João da Câmara de Noronha e Vasconcelos, como inventariante dos bens do casal de seus sogros Pedro Paulino e Vasconcelos e D. Luísa Agostinha de Noronha
<b>Datas</b>	1819-07-06 - 1819-07-06
<b>Datas descritivas</b>	1819-07-06, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento de 5.000 réis que Manuel Gonçalves Jardim devia ao casal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 76
<b>Cota antiga</b>	1-121
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D/002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Informação para Lisboa sobre o desforço [referente ao vínculo instituído por Manuel de Florença, o Velho]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Consta de informação comunicada [ao seu procurador] em Lisboa por [António de Bettencourt Perestrelo], sucessor de seu pai no vínculo instituído por Manuel de Florença, o Velho, para efeitos de uma ação sobre a posse dos bens deste vínculo. Nela relata a sucessão no vínculo em causa, em que se refere à apelada, sua mãe, a D. Teresa, sua avó, bem como ao filho mais velho desta, o padre Manuel de Sousa, e diz que este declara no seu testamento deixar parte dos seus bens a seu irmão segundo, Pedro Paulino de Vasconcelos, pai do autor. Este último explica ter-se ratificado judicialmente na posse dos bens por morte do dito seu pai.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 107
<b>Cota antiga</b>	1-79
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: apontamentos nomeando os pais e irmãos do Padre Manuel de Sousa de Vasconcelos, no verso de uma carta de D. Luisa Agostinha de Noronha a seu filho António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos (cod. ref. D/001-001/000003; cota atual: cx. 1-54); documentos do Padre Manuel de Sousa de Vasconcelos (cod. ref. C-B).

---

### Cura Francisco de Atougua Bettencourt, o "Tio Cura" (1756 - ?), irmão de D. Clara Delfina

<b>Nível de descrição</b>	Subsecção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-A
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cura Francisco de Atougua Bettencourt, o "Tio Cura" (1756 - ?), irmão de D. Clara Delfina
<b>Datas</b>	1784-01-21 - 1800-09-09
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho do capitão Manuel Rodrigues Teixeira e de D. Antónia Filipa Bettencourt e Atougua, Francisco de Atougua Bettencourt Teixeira nasceu em 09-02-1756 e foi batizado a 15 dos mesmos mês e ano, no Paul do Mar. Em 24-10-1791 serviu de testemunha no casamento de sua irmã D. Clara Delfina Bettencourt e Atougua com António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos. Cura da igreja Colegiada da Calheta em 29-01-1795, à data do batismo de seu sobrinho Francisco, foi também testemunha do casamento deste em 29-06-1813.
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-A/00001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Do Tio Cura sobre Confissões
<b>Datas</b>	1799-06-27 - 1799-06-27
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta dirigida ao bispo do Funchal D. Luís pelo cura Francisco de Atouguia Bettencourt informando-o sobre o modo como, a pedido do mesmo prelado, orientara um pecador em confissão; 2) Despacho do prelado recomendando ao cura que não perdesse de vista o penitente, lembrando-lhe a necessidade de aplacar a Deus e atrair as bênçãos deste sobre os seus filhos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 89
<b>Cota antiga</b>	1-80
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-A/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisquinho por Olival
<b>Datas</b>	1784-01-21 - 1784-01-21
<b>Datas descritivas</b>	178[4?]-01-21, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá-lhe os parabéns pela sua ordenação sacerdotal, remete a correspondente inquirição e a conta da despesa feita na Câmara Patriarcal. Também dá conta das diligências feitas para realização da inquirição e comenta os preços elevados praticados pela Câmara Patriarcal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 90
<b>Cota antiga</b>	1-64
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-A/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração do cura Francisco de Atouguia Bettencourt
<b>Datas</b>	1800-09-09 - 1800-09-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Entrega um bocado de fazenda no Pomar a Silvestre Rodrigues Cunha para a beneficiar. A fazenda, anteriormente cultivada por Roque Gonçalves Branco, tinha de benfeitoria 4.000 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 91
<b>Cota antiga</b>	1-103
<b>Idioma e escrita</b>	Português

Capitão Manuel Rodrigues Teixeira (? - ant. 24-10-1791) e Antónia Filipa Bettencourt e Atouguia (? - post. 07-07-1801), pais de D. Clara Delfina

<b>Nível de descrição</b>	Subsecção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-B
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Capitão Manuel Rodrigues Teixeira (? - ant. 24-10-1791) e Antónia Filipa Bettencourt e Atouguia (? - post. 07-07-1801), pais de D. Clara Delfina
<b>Datas</b>	1791-12-06 - 1801-07-07
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho de Manuel Rodrigues Teixeira e de Joana de Sousa, o capitão Manuel Rodrigues Teixeira nasceu na Calheta e casou em 09-07-1753 com D. Antónia Filipa Bettencourt e Atouguia, filha do capitão Cristóvão de Bettencourt e Atouguia e de D. Ana Emerenciana de [S. Bernardo?] e Lira, também nascida na Calheta e moradora, tal como o noivo, no Lombo da Estrela. O casamento teve lugar na ermida da Penha de França, Ferreiras, por cima da vila da Calheta, precedendo licença do provisor Dr. Manuel Gomes da Silva. Alferes à data do seu casamento, consta com esta mesma patente em 12-08-1767, à data do batismo de sua filha Clara.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-B/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Antónia Filipa Bettencourt pelo cônego João Paulo Berenguer
<b>Datas</b>	1791-12-06 - 1791-12-06
<b>Datas descritivas</b>	1791-12-06, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Avisa D. Antónia que recebia os alugueres pagos por José Inácio de uma morada de casas na rua dos Tanoeiros, que sob pena de execução da penhora que o bispo do Funchal mandara se fizesse nas tais casas, mandasse pagar ou apresentasse quitações do pagamento dos foros corridos no valor de 190.000 réis devidos ao altar do Bom Jesus da Sé desde 1799 pelo capitão Manuel Rodrigues Teixeira, em razão da compra que fizera das mesmas casas, por intervenção do deão Dr. Manuel Gomes da Silva.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 92
<b>Cota antiga</b>	1-74
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-B/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Antónia Filipa Bettencourt pelo cônego João Paulo Berenguer insistindo pelo pagamento da dívida
<b>Datas</b>	1792-01-14 - 1792-01-14
<b>Datas descritivas</b>	1792-01-14, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Queixa-se de não ter recebido resposta à carta anterior e da demora do pagamento, lembra a indispensável despesa que se estava fazendo com as obras da Sé e propõe que o assunto fosse tratado por José Inácio, homem de crédito e benquisto do bispo do Funchal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 93
<b>Cota antiga</b>	1-75
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/D-B/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação de missas da capela de N.ª Sr.ª da Estrela, de que era administradora D. Antónia Filipa Bettencourt
<b>Datas</b>	1801-07-07 - 1801-07-07
<b>Datas descritivas</b>	1801-07-07, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Quitação passada pelo prioste da Colegiada da vila da Calheta, o beneficiado Gregório Taumaturgo da Silva, da esmola de 850 [reis], dos anos de 1799 e 1800.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 94
<b>Cota antiga</b>	1-105
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**MORGADO FRANCISCO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (1795 - ANT. 1841) E FRANCISCA AGOSTINHA DE FRANÇA DORIA (1784-?), CASARAM EM 1813**

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1795 - ant. 1841) e Francisca Agostinha de França Doria (1784-?), casaram em 1813
<b>Datas</b>	1800— - 1899—
<b>Dimensão</b>	66 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de Clara Delfina Bettencourt e Atouguia, Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos nasceu a 20-01-1795, na Calheta, e batizou-se a 29 dos mesmos mês e ano, na igreja colegiada do Espírito Santo da mesma vila, sendo padrinhos o capitão de mar e guerra Francisco Bettencourt Perestrelo e D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior [1]. É de crer que o padrinho seria o tio-avô da criança, irmão de sua avó D. Luísa Agostinha, que "foy para a índia por cappitam de mar e guerra na Nao de viagem Santo Antonio e justisa em 15 de Abril de 1761 Caualleiro professo na ordem de christo Com tensa de 60 mil" [2], e a madrinha a mulher deste, como o leva a presumir a correspondência abaixo mencionada. Morador no Estreito da Calheta, casou em 29-06-1813 na capela de Nossa Senhora da Estrela da Calheta com sua prima Francisca Agostinha de França Doria [3], filha de Manuel Freire Bettencourt e França e de Leonor Agostinha Bettencourt, sendo os noivos dispensados no 2.º grau de

consanguinidade bem como dos últimos dois pregões. Foram testemunhas o capitão-mor António João Rodrigues Brazão e o P. Francisco de Atouguia (presume-se que seria o sacerdote mencionado no capítulo 1.4.2.4. , o "Tio Cura" a que diz respeito a subsecção D/A deste fundo). Francisca Agostinha nascera a 24-09-1784 na Várzea da Estrela na Calheta, sendo batizada a 04-10-1784 na igreja colegiada do Espírito Santo da vila da Calheta [4]. O casal teve cinco filhos: António, nascido a 18-04-1814; Maria, a 29-06-1815; Lourenço, a 17-10-1816; Inácia, a 02-07-1818, e Leonor, a 05-03-1821 [5].

Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos consta como morgado no batismo destes três últimos filhos seus, e a prestar contas como administrador da terça de Diogo de Bettencourt Perestrelo a 24-07-1820, mostrando "satisfeita a penção até o anno preterito de mil outocentos e dezanove inclusive" [6].

Em 1 de agosto de 1831, enquanto administrador das capelas de Diogo de Bettencourt Perestrelo, Manuel de Florença e Dona Maria da Estrela, liquidou até 1830 inclusive a conta que lhe foi tomada. Em 26-08-1823, este morgado obteve sentença reconhecendo a longuíssima posse de mais de 130 anos em que estava de águas do vínculo que administrava, por si e pelos administradores que o haviam precedido. Foi co-herdeiro do reverendo António João de França Castelo Branco, e herdeiro de sua tia, madrinha e comadre Inácia Antónia de Seixas Sotomaior, com quem mantinha uma relação afetuosamente documentada [7], que igualmente documenta a relação próxima que mantinha também com os seus parentes do ramo dos capitães do Porto Santo e morgados dos Reis Magos [8].

Entre 1820 e 1832 foi juiz ordinário da Calheta. Consta como major em 1829 e como sargento-mor em 1832. Preso, pediu para ser transferido da fortaleza do Ilhéu para outra prisão em 1834; em 1837 recebeu aviso de que quem o quisesse procurar deveria fazê-lo até 03-01-1838, pois que ele tinha ordem para embarcar para Lisboa. Em 07-03-1838 estava preso no Limoeiro.

[1] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 523, f. 203v.º.

[2] Nobiliário de Bettencourt Perestrelo vol. I, f. 73v. (faz parte deste mesmo fundo, com o cod. ref. FBPV/002/00001 e a cota atual liv. 1). Este fidalgo consta a 09-07-1774 com esta patente no Arquivo Histórico da Marinha, Livro Mestre da Corporação dos Oficiais da Marinha, liv. 1, p. 43.

[3] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 537, f. 173v.º.

[4] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 522, f. 157.

[5] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 526 a 529.

[6] ABM, JRC, cx. 114-6, f. 54.

[7] Por exemplo, nesta mesma secção: Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo por sua tia, madrinha e comadre D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior, 1821-07-12 (cod. ref. E/002/000004; cota atual cx. 1-126).

[8] Por exemplo, nesta mesma secção: Carta dirigida por D. Ana a seu primo Francisco Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos reportando-se às duas cartas que dele recebera, datadas de 25 de janeiro e 23 de abril, 18-06-01 (cod. ref. E/002/000001; cx. 1-110).

**Idioma e escrita**

Português

---

## Cartas e outros documentos da vida militar de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartas e outros documentos da vida militar de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1832-02-05 - 1838-04-13
<b>Dimensão</b>	7 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/00001

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Guia de passagem do soldado da 1.ª Companhia de Atiradores Ordenanças António Gomes de Ornelas para a 14.ª Companhia da mesma arma, na freguesia da Calheta
<b>Datas</b>	1833-01-26 - 1833-01-26
<b>Datas descritivas</b>	1833-01-26, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Termo de visto, 1833-01-29, Quartel General no Funchal; 2) Termo de registo a f. 29 v.º do livro respetivo, 1833-01-2[6].
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 113
<b>Cota antiga</b>	2-174
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Noutros arquivos: - Relação de oficiais promovidos na Madeira por decreto de 12-10-1820, entre eles Francisco Vicente de Vasconcelos Bettencourt, capitão das ordenanças do Caniço (AHU-MADEIRA, cx. 19-6193).  - Documentos referentes a Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, 1823-09-15 (AHU-MADEIRA, cx. 21-7079 a 7086 - como por ex. um ofício do governador D. Manuel de Portugal e Castro remetendo ao conde de Suberra vários termos pelos quais alguns funcionários militares e civis, incluindo Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, se obrigavam a nunca pertencer a qualquer associação secreta, 1823-09-15; cx. 18-5072 a 5081).  - Ofício do corregedor Manuel José Soares Lobão e Albergaria enviando ao Conde de Suberra um exemplar impresso da sentença final que condenou os presos políticos pronunciados pela alçada, e mencionando Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, 1823-11-01 (AHU-MADEIRA, cx. 22-7222).  - Ofício do corregedor Manuel José Soares Lobão e Albergaria remetendo ao conde de Suberra as certidões dos autos da câmara do Funchal e da vila da Calheta declarando não terem aprovado "senão por efeito de coação" a revolução de 24 de agosto de 1820, e mencionando Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, 1823-10-22, Funchal (AHU-MADEIRA, cx. 21-7196).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Petição para ser transferido da fortaleza do Ilhéu para outra prisão da cidade
<b>Datas</b>	1834-00-00 - 1834-00-00
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Petição de Francisco Bettencourt Perestrelo, major das ordenanças do distrito da Calheta, preso na fortaleza do Ilhéu, para ser transferido para outra prisão da cidade; 2) Despacho datado de 1834-07-28, por onde consta ser a petição indeferida pela segunda vez.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 114
<b>Cota antiga</b>	2-181
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Transcrição</b>	Documento transcrito [pelo Dr. Luis de Sousa Mello]:  (Petição) Diz [Francisco] [1] Betencurt Prestrello, Major das Ordenanças do districto da Calheta, que elle está prezo na fortaleza do Ilheo, na prisão mais rigorosa que assim se lhe encontra a Ordem de vossa excelência, porém ali padece muito, porque para receber huas sopas que [2] por esmola lhe mandam, he necessario que passem o mar [3], lhe chegam frias, he necessario tambem pagar a hum barco que as leve, sendo-lhe necessario mandar huma carta a terra ou [4] qualquer

requerimento a vossa excelência, he necessario pagar o barco. Elle passa muito duente, e não pode medicar-se, finalmente sempre foi muito incimoda (sic) [5] e tormentoza a prisão do ltheo (sic) [6]. As prizoens não devem servir de tormento ao prezo e sim [7] guardar para elle não fugir, qualquer que seja o seu crime, vossa excelência bem o sabe por estas razoens, e por outras iguais que lhe escuzado tomar tempo, requer a vossa excelência que a [8] mande passar para qualquer outra [9] prisão d'esta cidade seja qual for, embora [10] uze de todas as seguranças que convierem pois os supplicante não se ademira disso, porque bem sabe que hum prezo deve estar em lugar seguro. Para [11] vossa excelência que assim o mande e requer mercê.

(Despacho)  
Segunda vez indeferida a pertençaõ do supplicante. Palácio do Governo [12]. Henrique Pryce Bertrand (assinatura).

- [1] Nome por lapso omitido na transcrição.
- [2] E não "quer" como por lapso consta na transcrição.
- [3] E não "amr" como por lapso consta na transcrição.
- [4] E não "o" como por lapso consta na transcrição.
- [5] Lemos "incommoda" no original.
- [6] Lemos "ltheo" no original.
- [7] Lemos "de o" no original.
- [8] Lemos "o" no original.
- [9] Palavra omissa no original.
- [10] Lemos "se" no original.
- [11] Lemos "Pede" no original.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Minuta de carta dirigida a Alfredo António João Ferreira (?) pelo [major] comandante Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, 14. <sup>a</sup> Companhia de Atiradores
<b>Datas</b>	1838-04-13 - 1838-04-13
<b>Datas descritivas</b>	1[8]3[8]-04-13, Quartel da 14. <sup>a</sup> Comp. <sup>a</sup> de Atiradores
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 118
<b>Cota antiga</b>	3-365
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Rasgado: resta apenas um fragmento da carta.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Aviso público a todos os que quisessem procurar Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1837-12-29 - 1837-12-29
<b>Datas descritivas</b>	1837-12-29, Cidade, na Cadeia
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Estabelece o prazo limite de 3 de janeiro de 1838 para os contactos a estabelecer com o visado, que recebera ordem de embarcar para fora da Madeira.
<b>Tradição documental</b>	Minuta?
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 117
<b>Cota antiga</b>	2-186
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major Francisco de Bettencourt Perestrelo por António Manuel de [Florença?] Cabral e Andrade
<b>Datas</b>	1832-09-02 - 1832-09-02
<b>Datas descritivas</b>	1832-09-02, Arco
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Intercede por um homem que estava preso por recusar assinar um termo de bem viver com Luís Gomes, com quem trazia uma demanda.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 116
<b>Cota antiga</b>	2-172
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida pelo ajudante de ordens José Pedro de Vasconcelos a Francisco Bettencourt Perestrelo, sargento-mor comandante da 14.ª Companhia de Atiradores
<b>Datas</b>	1832-03-21 - 1832-03-21
<b>Datas descritivas</b>	1832-03-21, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Manda que entre logo no exercício do comando da referida companhia, a organize pela Ordem do Dia n.º 27, e se apresente no Quartel General com a companhia organizada para receber armamento e cartuchame. Remete exemplares das Ordens do Dia n.ºs 27 e 32, bem como um ofício para o comandante da capitania-mor. Comunica a recomendação do governador sobre a fidelidade a D. Miguel I por parte das praças da Companhia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 115
<b>Cota antiga</b>	2-170
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Faltam os documentos anexos.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major Francisco Bettencourt Perestrelo por Francisco Joaquim Gonçalves [de Andrade], [capitão comandante do Regimento de Milícias da Calheta]
<b>Datas</b>	1832-02-05 - 1832-02-05
<b>Datas descritivas</b>	1832-02-05, Campanário
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção da carta datada de 4 do corrente com um requerimento dirigido [ao governador?], que promete entregar, com a sua informação.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 131
<b>Cota antiga</b>	1-157
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	No ABM:  Neste fundo, Secção F - Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por Francisco Joaquim Gonçalves de Andrade, capitão comandante do Regimento de Milícias da Calheta, sobre a patente de alferes da 1. <sup>a</sup> Companhia do dito Regimento (cod. ref. F/010/000001, cota atual cx. 2-28).  No fundo Governo Civil do Funchal - Ofício de 27-07-1825 e ofícios anexos, Registo de Ofícios, liv. 710 f. 119-122 (cod. ref. PT/ABM/GCFUN/E/F/00710) (Após a reorganização do GCFUN que está em curso, esta unidade será retirada e colocada no fundo GCG (Governo dos Capitães Gerais), recebendo então novo cod. ref.); este documento, bem como outros relativos a um tumulto ocorrido na igreja do Campanário (constantes do mesmo livro, bem como dos livros PT/ABM/GCG/F/00191 - Registo de cartas; PT/ABM/GCG/A/F/00718 - Registo de ordens; PT/ABM/GCG/E/00726 e PT/ABM/GCG/E/00727 - ambos de Registo de ordens régias) estão descritos no "Catálogo de documentos do arquivo do governador D. Manuel de Portugal e Castro sobre uma assuada na igreja no Campanário", in Arquivo Histórico da Madeira, vol. XXII, 1999, pp. 217-224.

---

**Correspondência de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos com sua mulher, filhos, outros familiares e amigos**

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos com sua mulher, filhos, outros familiares e amigos
<b>Datas</b>	1820-04-11 - 1838-03-07
<b>Dimensão</b>	12 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por D. Ana Perestrelo a seu primo Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	18—06-01 - 18—06-01
<b>Datas descritivas</b>	[18-]-06-01
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Reporta-se a duas cartas que dele recebera, datadas de 25 de janeiro e 23 de abril. Remete uma encomenda para D. Francisca e trata da entrega que pretendia fazer ao destinatário da carta do dinheiro da deixa da mulher de seu tio - 75.000 réis em metal e outro tanto em papel, 50.000 dos quais já mandara entregar por intermédio do vigário de Santa Luzia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 110
<b>Cota antiga</b>	3-356
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete dirigido a Francisco de Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por sua mulher D. Francisca
<b>Datas</b>	18— - 18—
<b>Datas descritivas</b>	[séc. XIX]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete sementes, um bocado de abóbora, couves e ervilha, doze rolos de cana-de-açúcar, pés de inhame e umas calças.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 123
<b>Cota antiga</b>	3-373
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	No ABM: Termo de casamento de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos com D. Francisca Agostinha de França Dória, junho 1813 (Calheta, Casamentos, liv. 537, f. 173 v.º).
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr Morgado Francisco Bettencurt Perestrelo Vasconcelos Funchal c[o]m du[as] cesta[s]".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major comandante Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por [Paulo Bettencourt?]
<b>Datas</b>	1820-11-04 - 1820-11-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Agradece favores, dá notícias de sua mulher doente e remete uma caixa com seis presuntos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 125
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Observações</b>	Código referência CALM 2-176

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo por sua tia, madrinha e comadre D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior
<b>Datas</b>	1821-07-12 - 1821-07-12
<b>Datas descritivas</b>	1821-07-12, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete uma carta e comenta as dificuldades no envio de correspondência. Dá notícias de Diogo, bem como de José Perestrelo, ambos primos de Francisco: diz que o primeiro fora apanhado pelos piratas, que lhe haviam roubado tudo e afundado o navio (tendo porém toda a gente escapado na lancha), logo que fora nomeado para governar; o segundo fora feito capitão de cavalos do Regimento dos Voluntários Reais.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 126
<b>Cota antiga</b>	1-126
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: Cópia de carta de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos para Dionísio José Monteiro de Mendonça acerca do legado de D. Inácia Antónia de Seixas Sotomaior (cod. ref. D/001-002/000004; cota atual cx. 1-161).
<b>Transcrição</b>	Documento transcrito [pelo Dr. Luis de Sousa Mello].  <p>Illustrisimo Senhor Francisco Betencourt Perestrelo. Meu sobrinho afill[ado] e conpadre senpre que re[se]bo as suas letras com ó major gosto estimo a sua saude e de tudo que lhe pretense eu vou pasando e ums dias pior outroz menoz mal mas os olhos ainda padessem ainda que não tenho falta de vista. Esta faso à presa pro (sic) ouvir esta a partir Navio e e de escrever majs d[e]vagar e a sua Mai à quem muito estimo. Remeto a carta que resebi para o Graçia pro ter falecido e logo a mandei pelo meu Capelão entregar pore. trouxe logo pro ele ja não existir e ainda man[d]ei pro outras [pe]soas emdagar se era ele [o] Deputado que faleceu e axei que era. Eu resebi a sua carta que dis vinha pelo capitão desa terra tão demorada e pro quem veio pedir ó porte dela asim não se pode fiar em pesoas senão de capasidade conhecidas pois sendo ela feita a 24 de Novembro a recebi pelo mes do S. João, a outra carta grande feita á 25 de Abril a resebi 3 dias despois da outra e remeto a carta que me emviou para o tal depotado faleçido. Seu primo Diogo foi ó seu Navio de que era comanda[n]te] apanhado pelos piratas e lhe roubarão [tud]o e meterão o Navio ó fundo e teve muita perca e escapou toda a gente na lanxa que foi pro Deus [?] ó mar o vento senão hião ó fundo. Logo foi nomia[do] para governar pro emtanto os talegrafos que he de muito pouco lucro. Chegou o nosso amado Rei a [3] dest[e] e a sua familia Real com felis saude e o seu amante povo o festejou como devia con os aplauzos do major amor; de seu Primo Joze Perestrelo ainda não tive cartas nesta ocazião e se dis an de vir para ca daqui a poucos mezes. Já lhe mandei dezer ele estava feito capitão de cavalos do Regimento dos Veluntários Reais del Rei (sic) e como esta he feita a noute com muita presa queira Deus a emtenda agora digo a não çer pesoa de conhecida capasidade que entregue as cartas he melhor virem pelo correi[o] e he escuzado gastar em seguros. Já tenho preguntado a varias pesoas se tem amizade con o Bispo de lá, todos me dizem que não conhesem mas e de procurar majs e agora e çenpre dezejo em tudo servi-lo como quem tanto o estima e he sua amante madrinha e tia e comadre que muito lhe quer Lisboa 12 de julho de 1821. (ass.) D. Ignácia Antónia de Seixas Souttomajior</p>

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de José António Sérvulo Jardim participando ao morgado Francisco Bettencourt Perestrelo o seu casamento
<b>Datas</b>	1824-03-07 - 1824-03-07
<b>Datas descritivas</b>	1824-03-07, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz esperar que aprove a sua aliança com D. Cândida Augusta Severim Bettencourt, filha do capitão-mor Francisco Vicente de Vasconcelos Severim Bettencourt.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 127
<b>Cota antiga</b>	1-137
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Esta carta serviu para embrulhar um maço de documentos, como se percebe por esta nota no verso: "São pareceres a meu avô - e copias de rois".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por Gregório Francisco Perestrelo
<b>Datas</b>	1827-11-26 - 1827-11-26
<b>Datas descritivas</b>	1827-11-26, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter sido preso no Colégio um homem que fugia a assentar praça, e dever ser preso o cabo que o protegia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 108
<b>Cota antiga</b>	1-140
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por Gregório [Francisco] Perestrelo da Câmara
<b>Datas</b>	1829-03-20 - 1829-03-20
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Informa ter sido preso no Colégio um homem que fugia a assentar praça, e dever ser preso o cabo que o protegia.</p> <p>Informa ainda que sua mulher estivera em casa de suas primas D. Matilde e D. Quitéria, sobrinhas de Francisco de Bettencourt Perestrelo, marido de D. Inácia, ambos defuntos; aquelas duas senhoras moravam com duas senhoras idosas, irmãs de D. Inácia, a quem esta deixara quase todos os seus bens. Diz continuar preso a bordo da fragata D. Pedro, cuja prisão era melhor que as de terra, e ter esperança de ser em breve libertado. Pede-lhe que entregue a carta inclusa, e que auxilie Francisco Teixeira no ajuste com os caseiros. Diz ter melhorado de saúde, graças aos ares do mar. Envia cumprimentos ao padre Francisco.</p>
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 109
<b>Cota antiga</b>	1-158
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Noutros fundos do ABM:</p> <p>- Paroquiais:  Termo de casamento de Gregório Perestrelo com D. Ana Angélica Perestrelo, 1814 (Sé, Casamentos, liv. 63, f. 106 v.).  Termo de casamento de Bento João Perestrelo com D. Ana Angélica Perestrelo, 1806 (Estreito da Calheta, Casamentos, liv. 1065, f. 6.).</p> <p>- Judiciais:  Autos cíveis de inventário obrigatório, inventariado Gregório Francisco Perestrelo e Câmara, inventariante D. Ana Perestrelo da Câmara, sua mulher, 1834-1845 (cx. 3057- 2).  Autos cíveis de inventário obrigatório, inventariado Paulo Perestrelo da Câmara, divorciado, inventariante D. Ana Perestrelo da Câmara, sua mãe, 1857-1858 (cx. 3085 - 8).  Autos cíveis de inventário entre maiores, inventariada D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, inventariante Dr. Gregório Francisco Perestrelo da Câmara, 1888 (cx. 3126 -2).</p> <p>- Recolhimento do Bom Jesus:  Reivindicação de posse dos bens do morgadio dos Reis Magos, [1867] - (cx. 1A -324).</p>

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por seu filho António, acusando receção de uma carta
<b>Datas</b>	1831-05-09 - 1831-05-09
<b>Datas descritivas</b>	1831-05-09, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede-lhe que traga consigo D. Caetana, conforme pedido de D. Francisca, bem como remete 1.800 réis de seu tio para uma bandeirinha, e ainda roupa e uma cesta de sementes.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 119
<b>Cota antiga</b>	1-163
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Jllmº Senhor Francº B.ur Perestrº e Vas.cos ge. Ds & & Rua dos Moinhos - Funxal Com duas Cestas e 1800 rs. em Dinheiro - ".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António a seu pai, sobre contas do dinheiro da Terra Santa e oferecendo-lhe o dinheiro que realizara com a venda de uma leitoa
<b>Datas</b>	1831-05-30 - 1831-05-30
<b>Datas descritivas</b>	1831-05-30, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 120
<b>Cota antiga</b>	1-164
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António a seu pai
<b>Datas</b>	1832-03-02 - 1832-03-02
<b>Datas descritivas</b>	1832-03-02, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta de ter falado ao escrivão Macedo sobre os três volumes de papéis e de outras diligências que fizera, bem como remetendo uma carta do capitão governador com dois autos e uma petição despachados.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 121
<b>Cota antiga</b>	1-169
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado Francisco [B]ettencourt [Perestrelo] [e] [Vasconcelos] por João [Berenguer?]
<b>Datas</b>	1833-09-21 - 1833-09-21
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Agradece certo mimo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 125
<b>Cota original</b>	2-176
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/002/000012
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Terceira via de carta de Francisco Bettencourt Perestrela e Vasconcelos, preso no Limoeiro, a suas filhas Maria e Inácia
<b>Datas</b>	1838-03-07 - 1838-03-07
<b>Datas descritivas</b>	1838-03-07, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede para lhe enviarem dinheiro e certidão autêntica do testamento de seu tio, bem como queixando-se de não receber resposta de sua prima Teresa. Pede ainda que lhe enviem malvasia e vinho fino, alimentos diversos, roupa de vestir e de cama, vasilhas e apetrechos e instrumentos diversos. Pede a bênção de sua mãe e recomenda-se a seu irmão Cristóvão. Pede notícias de seu filho António, solicitando que o informem das suas circunstâncias e mandando que lhe entreguem a sua roupa de cor. Declara que a carta segue por via de D. Hipólita Cassiano de Ornelas, a quem pede que suas filhas encarreguem de saber dos negócios de justiça, e das citações que tivera de Francisco Rodrigues Jardim [?] e de Lourenço Silva Amorim. Pede notícias de Antónia e seu filho João.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 122
<b>Cota antiga</b>	2-189
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo e secção: Carta dirigida a Francisco de Bettencourt Perestrela por Francisco Vicente Espinosa da Câmara Perestrela acerca de um recibo solicitado por D. Teresa, irmã de D. Inácia Sotomaior (cod. ref. E/003/000004, cota atual cx. 1-112).  Neste fundo, Secção F: Carta de Vicente Júlio Bettencourt [?] a seu cunhado António Bettencourt Perestrela, comunicando-lhe a morte de seu pai e remetendo a conta da legítima do dito seu cunhado (cod. ref. F/002/00001, cota atual cx. 2-23).
<b>Notas</b>	Endereçada a "JlImª Snrª Dª Maria de Fransa Perestrello. - Minha Filha. Deos Gd.e por muitos annos &º &ª &ª Madeira". Transcrita (Id 57).

---

## Correspondência com procuradores e juristas

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência com procuradores e juristas
<b>Datas</b>	1821-10-10 - 1838-02-06
<b>Dimensão</b>	7 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência com Manuel Justino Passalaqua a respeito de partilhas com seus irmãos
<b>Datas</b>	1824-02-10 - 1824-02-19
<b>Datas descritivas</b>	1824-02-19 a 1824-02-10
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: carta dirigida por [Francisco Bettencourt] a Manuel Justino Passalaqua, 1824-02-19, Estreito da Calheta; carta de Manuel Justino Passalaqua para Francisco Bettencourt, 1824-02-16; carta dirigida por [Francisco Bettencourt] a Manuel Justino Passalaqua, 1824-02-10, Estreito da Calheta.
<b>Tradição documental</b>	Cópias
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 158
<b>Cota antiga</b>	1-154
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo por Francisco Vicente Espinosa da Câmara informando ter entregue uma carta sua a D. Inácia e participando que esta entretanto falecera, deixando-lhe um legado
<b>Datas</b>	1821-10-21 - 1821-10-21
<b>Datas descritivas</b>	1821-10-21, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz ainda esperar ser despachado para os Estados Unidos da América Inglesa, em emprego mais honroso que o de guarda-mor da Saúde, e ordenado de 1.200.00 réis por ano, além dos emolumentos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 111
<b>Cota antiga</b>	1-127
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por João Alberto Rebelo a Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, remetendo-lhe quitação de sua terça
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Apresenta contas da despesa havida, acumulada com a das suas capelas e do codicilo de seu pai, e pede-lhe que mande entregar o saldo de 22.894 réis ao escrivão Menezes, para que este lhe compre um saco de trigo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 136
<b>Cota antiga</b>	3-374
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Resumo, assinado por Passalacqua, das partilhas entre D. Rita Acciaioli e seus irmãos, com o resumo do pagamento feito a D. Rita, a D. Antónia Agostinha e D. Joana
<b>Datas</b>	1824-00-00 - 1824-00-00
<b>Datas descritivas</b>	[1824?]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém post-scriptum: "D. Rita - Fr.co Pedro - Antº Campos".
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 160
<b>Cota antiga</b>	3-355
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco de Bettencourt Perestrelo por Francisco Vicente Espinosa da Câmara Perestrelo acerca de um recibo solicitado por D. Teresa, irmã de D. Inácia Sotomaior
<b>Datas</b>	1825-08-28 - 1825-08-28
<b>Datas descritivas</b>	1825-08-28, Lisboa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede que lhe mande o dinheiro que o cunhado dela, Francisco de Bettencourt, ficara devendo ao pai do destinatário da carta, bem como participa ter obtido duas sentenças contra a câmara do Funchal sobre os emolumentos e pensões do seu ofício, do qual fora ilegalmente suspenso.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 112
<b>Cota antiga</b>	1-146
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo e secção: "terceira via de carta de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, preso no Limoeiro, dando indicações a suas filhas Maria e Inácia" (cod. ref. E/002/000012, cota atual cx. 1-122).
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Jllmº Sr. Franc.º de Betancourt Perestrello & & Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Francisca Agostinha de França Doria por Manuel Joaquim da [Costa?] Andrade, comunicando que poderia mandar buscar a quantia de 10.000 réis a casa de sua irmã no Funchal
<b>Datas</b>	1835-02-22 - 1835-02-22
<b>Datas descritivas</b>	1835-02-22, Ribeira
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 132
<b>Cota antiga</b>	2-183
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/003/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo por Caetano Xavier Dinis, solicitando que entregasse certa carta ao portador, que encarregara de tratar da sua causa
<b>Datas</b>	1838-02-06 - 1838-02-06
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 134
<b>Cota antiga</b>	2-188
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Administração e posse de propriedades e rendimentos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Administração e posse de propriedades e rendimentos
<b>Datas</b>	1800— - 1899—
<b>Dimensão</b>	17 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Sentença a favor de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos sobre a posse de certas águas
<b>Datas</b>	1823-12-23 - 1823-12-23
<b>Datas descritivas</b>	[Post. 23-12-1823]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Sentença de 26 de Agosto de 1823, petição, despacho de 8 de Novembro de 1823, e declaração às custas de 23 de Dezembro de 1823, a favor do 3.º embargante e apelante, Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, reconhecendo este como legítimo senhor e possuidor de certas águas pertencentes ao vínculo que administrava e a longuíssima posse de mais de 130 anos das tais águas pelo embargante e administradores que o precederam, contra o solicitador da Fazenda Real, o ajudador desta, Domingos João da Fonseca, e o interessado no contrato, João da Mata Moniz de Meneses, sendo as custas imputadas também a Domingos José da Fonseca.
<b>Tradição documental</b>	Cópia
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 163
<b>Cota antiga</b>	1-132
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Róis de vinho e trigo

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Róis de vinho e trigo
<b>Datas</b>	1810— - 1833-10-29
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Relações do vinho e dos homens para acartar o vinho
<b>Datas</b>	1824— - 1824—

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: "Relasam do uinho [do] [an]no de 1[824]"; "1824 Caretos de homes para o estrito para acartar o uinho".
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 168
<b>Cota antiga</b>	1-139
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Produção de vinho da fazenda do Porto do Moniz dos anos 1824, 1825 e 1826, declarado por Pedro Alexandrino da Costa
<b>Datas</b>	1827— - 1827—
<b>Datas descritivas</b>	[1827]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: "Declaração que fas Bartholomeu Roiz Correa do vinho que tem na fazenda do Porto, que lhe deu de meias Jozé Alexandre da Costa", 1827-02-15, Porto do Moniz; nota recomendando atenção aos preços de abertura da tinta, malvasia e verdelho e assinalando que a fazenda era feita pelo réu vencido e depois da ultima sentença da Relação fora dada a colono.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 169
<b>Cota antiga</b>	1-151
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001/000001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Rol do vinho deste anno de 1810 e anno de 1811
<b>Datas</b>	1810— - 1811—
<b>Dimensão</b>	1 cap: 8 f. (6 ms.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Descrição do vinho (nomeadamente sercial e malvasia) recebido por Bettencourt de vários caseiros.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 169
<b>Cota antiga</b>	1-115
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001/000002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Lembrança feita na colheita do pão de 1822
<b>Datas</b>	1822— - 1822—
<b>Datas descritivas</b>	[1822]
<b>Dimensão</b>	1 cap: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Relação da semente e do trigo entregues por colonos do Estreito e da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 165
<b>Cota antiga</b>	1-128
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Relação do Vinho do anno de 1827
<b>Datas</b>	1827— - 1827—
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 170
<b>Cota antiga</b>	1-142
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Quitações e recibos

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitações e recibos
<b>Datas</b>	183-08-28 - 183-08-28
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação passada por Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos a favor de Vicente Gomes, de S. Vicente, de 9 alqueires de trigo e 2 galinhas, de foro do ano corrente, que era obrigado a pagar como cabeça
<b>Datas</b>	1828-08-30 - 1828-08-30
<b>Datas descritivas</b>	1828-08-30, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 166
<b>Cota antiga</b>	1-152
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo passado por Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos a favor dos herdeiros de José [?] [Gorgulho?], da freguesia da Ponta do Pargo, de 5 alqueires de trigo de foro
<b>Datas</b>	183-08-28 - 183-08-28
<b>Datas descritivas</b>	183-]-08-28, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Tradição documental</b>	Cópia
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 167
<b>Cota antiga</b>	2-196
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Avaliação de benfeitorias

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias em terreno vinculado no Lombo dos Reis, freguesia de Nossa Senhora da Graça do Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1833-10-29 - 1833-10-29
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: auto da avaliação feita pelos agrimensores ajuramentados da Câmara, Manuel Rodrigues de Sá e Francisco Manuel de Sousa, a pedido do senhorio, major Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos - 29-10-1833; termo em que o senhorio declara assinar sob condição de tal não o prejudicar, nem ao imediato sucessor do vínculo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 162
<b>Cota antiga</b>	2-177
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-003/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado [?] por José Alexandre da Costa
<b>Datas</b>	1824-04-18 - 1824-04-18
<b>Datas descritivas</b>	1828-04-18
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá parte da sua ida ao norte no mês corrente, assim que obtivesse sentença numa demanda em que era interessado com uns homens da Ribeira da Janela, e comunica que a avaliação das benfeitorias poderia fazer-se no mesmo mês ou no seguinte.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 128
<b>Cota antiga</b>	1-143
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Foros e foreiros</b>	
<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Foros e foreiros
<b>Dimensão</b>	7 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/004-004/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Notificação feita a Vicente Gomes, morador na Fajã dos Vinháticos, a pedido de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, para efetuar as cobranças do foro que encabeçava  
**Datas** 1826-08-03 - 1826-08-03  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Contém: petição de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, da freguesia da Calheta, na sequência da sentença de encabeçamento de foro que obtivera, nomeando como cabeça Vicente Gomes, para o desembargador e corregedor da comarca mandar passar mandado de notificação ao dito cabeça para efetuar a cobrança do foro - s.d.; mandado do desembargador Manuel José Soares de Lobão e Albergaria, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, corregedor com alçada em toda a comarca, para qualquer escrivão da comarca notificar o suplicado como requerido, 1826-08-03, Funchal.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 164  
**Cota antiga** 1-149  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/004-004/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de António Fernandes da Silva, dando conta das malfeitorias do colono Manuel Rocha  
**Datas** 18— - 18—  
**Datas descritivas** [séc. XIX]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 135  
**Cota antiga** 3-325  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "JlImº S.r Morgado Fran.cº BitanCorte Perestrelo & & Funchal".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/004-004/00002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de Romualdo João de Vasconcelos sobre a arrecadação do rendimento das terras

<b>Datas</b>	1819-08-09 - 1819-08-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de uma carta e uma procuração. Menciona a fraca qualidade das terras de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e as dificuldades de arrecadação do correspondente rendimento. Desculpa-se de não poder receber o morgado como devido, por ser pobre.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 124
<b>Cota antiga</b>	1-122
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-004/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Romualdo João de Vasconcelos sobre o rendimento das terras
<b>Datas</b>	1831-08-16 - 1831-08-16
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de uma carta e de oito sacos para pão. Dá conta do rendimento das terras para o ano em curso em trigo, lentilhas, cevada. Envia dinheiro e 31 alqueires de pão.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 124
<b>Cota antiga</b>	1-165
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-004/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [Francisco de Bettencourt Perestrelo], neto de D. Agostinha de Noronha, pelo cabeça António Mendes e mais parciais que lhe pagavam o foral imposto na Fajã dos Vinháticos na freguesia da vila de São Vicente
<b>Datas</b>	1824-12-25 - 1824-12-25
<b>Datas descritivas</b>	1824-12-25, São Vicente
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Denuncia a ladroeira que se dava no pagamento do foro, pagando uns homens por outros, os signatários pelos foreiros arrestados e recusando-se estes a pagar sem ver o título original; os parciais por sua vez acusam o cabeça de ter fazenda sua inculta e de consentir que o mesmo fizessem alguns parciais e de não querer cobrar e aceitar o foro dos parciais que o queriam pagar, apesar de estarem pagando pelos revéis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 129
<b>Cota antiga</b>	1-141
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-004/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Pedro Alexandrino da Costa ao major Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1827-02-08 - 1827-02-08
<b>Datas descritivas</b>	1827-02-08, Porto do Moniz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de uma carta; remete uma petição para fazer tirar a mistura dos vinhos e informa não constar da mesma o preço da malvasia por haver pouca no Porto do Moniz, sendo esse pouco mais bem pago que a tinta. Diz julgar que o colono Bartolomeu Correia trazia a fazenda do major bem feita. Informa ter cumprido no ano anterior um precatório do juiz geral de fora, a requerimento do tenente Norberto João da Costa, para penhora do armazém que José Alexandre tinha sobre as terras do major, para pagamento de dívida ao dito tenente. Pergunta pela devassa dos ferimentos feitos por uns homens das Achadas da Cruz a José Gonçalves [Gonella?], do Porto do Moniz, por haver quem se quisesse fazer parte, como proprietários das levadas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 130
<b>Cota antiga</b>	1-150
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Falta a petição remetida.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/004-004/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a D. Francisca por Manuel Joaquim da Costa Andrade
<b>Datas</b>	1836-02-13 - 1836-02-13
<b>Datas descritivas</b>	1836-02-13, Ribeira da Janela
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete uma carta em consequência da diligência que fizera para que o seu feitor de S. Vicente recebesse certo foro na referida freguesia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 133
<b>Cota antiga</b>	2-184
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

Juiz ordinário da vila da Calheta

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Juiz ordinário da vila da Calheta
<b>Datas</b>	1820-02-24 - 1832-10-21
<b>Dimensão</b>	19 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	No Arquivo Histórico Ultramarino (AHU): - Mensagem da Câmara da Calheta protestando obediência e fidelidade a D. João VI, 1823-7-26; tem anexo um auto no qual vários habitantes, entre eles Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, juiz almotacé, protestam nunca pertencer a qualquer sociedade secreta, 1823-07-26 (AHU-MADEIRA, cx. 21-7002 e 7003). - Mensagem da câmara da vila da Calheta, protestando obediência e fidelidade a D. João VI, 1823-07-26, Calheta - AHU-MADEIRA, cx. 21-7002-7003 (assinada, entre outros, por Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, juiz almotacé).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Termo declaratório referente à assinatura de uma representação tendente ao ofício da Câmara e Órfãos
<b>Datas</b>	1832-10-01 - 1832-10-01
<b>Datas descritivas</b>	1832-10-01, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Mandado do juiz ordinário Perestrelo para o escrivão Rodrigues tomar termo declaratório ao porteiro Manuel Gomes de Gouveia se recebera alguma ordem dele juiz para assinatura de uma representação tendente ao ofício da Câmara e Órfãos, 1832-10-01, Calheta; termo declaratório por onde consta não ter o porteiro recebido a ordem em causa - 1832-10-01, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 151
<b>Cota antiga</b>	2-173
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Reclamação de posse de um terreno do sítio da Vigia Velha no porto da vila da Calheta
<b>Datas</b>	1823-03-08 - 1823-04-08
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Petição dirigida ao juiz ordinário Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos pelos vereadores Fernando V. Ferreira de França e Almeida, Francisco Fernandes de Sousa, Francisco Manuel de

Sousa, Manuel Rodrigues [Bacelos?], José António d'Albergaria Perestrelo, Lourenço Justiniano da Silva Amorim, solicitando mandasse afixar editais para [se averiguar] se havia quem tivesse título ou direito legítimo a um terreno no sítio da Vigia Velha, no porto da vila da Calheta, e findos os dias em que devia andar em praça, mandasse passar a competente certidão 1823-03-08, paço do concelho na vila da Calheta, província da ilha da Madeira, em vereação; despacho do juiz Perestrelo atribuindo a Pereira, 1823-03-15, Calheta; [despacho?] de Perestrelo, [A?] e [Drumond?] para se cumprir e proceder conforme oficiado, s.d; termo de afixação e publicação do edital por Francisco Manuel Pereira, 1823-03-17; termo atestando ter o prédio andado em praça na forma do edital incluso, sem que ninguém se opusesse, 1823-04-08, Calheta. Anexo: edital mandado passar por Francisco Bettencourt Perestrelo, juiz ordinário do cível e crime e mais anexos na vila da Calheta e seu termo, 1823-03-15, Calheta.

**Cota atual** Cx. 1, n.º 141  
**Cota antiga** 1-131  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/005/00003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Pendência com o juiz substituto Manuel Justino Passalaqua  
**Datas** 1823-02-04 - 1832-03-05  
**Dimensão** 3 doc.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 138 a cx. 1, n.º 140.  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/005/00003/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Documentos apresentados pelo juiz Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos.  
**Datas** 1823-03-05 - 1823-03-05  
**Datas descritivas** 1823-3-5, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 4 f. (3 ms.)  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Contém o teor de: petição dirigida por Manuel Justino Passalaqua, substituto eleito do juiz ordinário, ao [mesmo] juiz ordinário e órfãos da vila da Calheta, solicitando fosse lavrada nos protocolos do dito juízo a proposta e subsequentes pareceres que juntava, ou lhe fosse escrito seu agravo para o juízo da correição; despacho do juiz Perestrelo mandando escrever o agravo e que não se expedisse sem resposta; proposta e 3 pareceres acerca do exercício do juiz substituto dos juizes das vilas e da interpretação a dar ao decreto de 27 de Julho de [?] e ao §4.º da ordenação, l. I, tit.º 65.  
**Tradição documental** Pública-forma  
**Cota atual** 1-138  
**Cota antiga** 1-130  
**Idioma e escrita** Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/00003/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta a dirigir pelo juiz ordinário [Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos] ao corregedor no âmbito de um agravo sobre o exercício do cargo de juiz substituto.
<b>Datas</b>	1823— - 1823—
<b>Datas descritivas</b>	[1823]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Declara-se persuadido de não ter agravado o agravante, fundando-se na ordem. Liv. 1.º Tit. 65 § 4 e no [§] do Tit. 67, bem como na ordem. Liv. 3.º Tit. 21 §19 e na lei novíssima de 20-07-1822.
<b>Tradução documental</b>	Minuta
<b>Cota atual</b>	1-139
<b>Cota antiga</b>	1-135
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/00003/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por Caetano Alberto Soares.
<b>Datas</b>	1823-02-04 - 1823-02-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de certa carta e declara-se admirado com o requerimento de Passalaqua; aconselha Francisco a não se comover com os pareceres contrários, atendendo não às pessoas que os escreviam mas às razões em que se fundavam, e pede que não envie os autos de agravo, sem que ele elaborasse a minuta da resposta, na qual se compromete a tratar de direito e não de personalidades.
<b>Cota atual</b>	1-140
<b>Cota antiga</b>	1-129
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Quitação do foro do ano de 1824, passada por Agostinho António Pereira da Câmara, procurador, a Silvestre Sardinha Carepa, como cabeça de um foro anual que era obrigado a pagar Francisco, órfão que ficara do capitão-mor Francisco Ricardo, pela pessoa do seu tutor, o Dr. José António Bettencourt
<b>Datas</b>	1825— - 1825—
<b>Datas descritivas</b>	[1825]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 156
<b>Cota antiga</b>	1-136
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Mandado de Francisco Bettencourt Perestrela e Vasconcelos, juiz ordinário do cível e crime na vila da Calheta, para o porteiro Roque Gonçalves Marques
<b>Datas</b>	1832-01-21 - 1832-01-21
<b>Datas descritivas</b>	1832-01-21, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Manda prender António Manuel de Couto, até pagar 40.000 réis a que se obrigara como depositário dos bens do padre Francisco Plácido da Silva.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 153
<b>Cota antiga</b>	1-167
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias
<b>Datas</b>	1820-02-24 - 1820-02-24
<b>Datas descritivas</b>	1820-02-24, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Feita a chamado de José Pereira Serrão e de Francisco de Agrela Jardim, num bocado de terra que deixara Mestre José Teixeira Jardim e por ordem de Francisco Bettencourt Perestrela, juiz ordinário e dos órfãos, sendo senhorio Manuel Pereira.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 152
<b>Cota antiga</b>	1-123
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Correspondência

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência
<b>Datas</b>	1823-03-08 - 1832-06—
<b>Dimensão</b>	11 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Petição dirigida ao juiz Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por Roque Amaral da Fonseca
<b>Datas</b>	1832-06— - 1832-06—
<b>Datas descritivas</b>	1832-06, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Petição em que se queixa da quantia elevada que devia pagar para ser provido e solicita lhe enviasse os dois inventários conclusos, para que pudesse receber os seus honorários, bem como remete uns autos de Francisco Agostinho - 1832-06-12, Calheta; despacho do juiz Perestrelo - 1832-06-14, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 142
<b>Cota antiga</b>	2-171
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Requerimento de António Rodrigues Capelo ao juiz ordinário da vila da Calheta
<b>Datas</b>	— - —
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Solicita isenção de pagamento de custas das diligências contra ele ilegalmente promovidas em razão da queixa que dele apresentara o capelão da ermida das Mercês, que havia censurado o pai dele

requerente, por causa de 50 réis que este prometera para a festa de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Mercês. Contém despacho (s.d.).

**Cota atual** Cx. 1, n.º 143  
**Cota antiga** 1-28  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Este documento parece ter servido, a dado momento, como capa das cartas referentes a António de Bettencourt - Frei Paulo, na Trappa (neste fundo, série B-A/001), por apresentar o seguinte título: "Cartas da Sta vida de Antonio Bcur - em 1766".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/005-001/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrello e Vasconcelos por J. Nepomuceno  
**Datas** 1823-12-16 - 1823-12-16  
**Datas descritivas** 1823-12-16, Cidade  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Informa estar o pelouro pronto, e pede que avise o escrivão da Câmara para o vir buscar.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 144  
**Cota antiga** 1-134  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada: "Ao Jllmº Snr Francisco B.cur Perestrello e Vasc.ºs Juiz Ordinar. da Villa da Calheta Estreito".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/E/005-001/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Ofício dirigido pelo juiz vereador José António Bettencourt ao juiz ordinário da vila da Calheta  
**Datas** 1825-04-14 - 1825-04-14  
**Datas descritivas** 1825-04-14, Funchal  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede a notificação das pessoas inclusas no rol junto para comparecerem para serem inquiridas em certa devassa.  
**Cota atual** Cx. 1, n.º 155  
**Cota antiga** 1-155  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Falta o rol remetido. O papel deste ofício foi posteriormente aproveitado para lançar uns apontamentos referentes a certas partilhas que um morgado não identificado terá contestado, e em que é mencionado o valor da fazenda de José Agostinho Ferreira, em 18-06-1777 e em 18[4?]0, bem como o rendimento do Porto Santo, em 1839 - post. 18[4?]0.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos por João Nepomuceno Correia Drumond
<b>Datas</b>	1824-12-05 - 1824-12-05
<b>Datas descritivas</b>	1824-12-05
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção dos requerimentos para as emancipações e solicitando 1.420 de cada provisão, a pagar na Alfândega.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 145
<b>Cota antiga</b>	1-138
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por Francisco Fernandes Jardim
<b>Datas</b>	1825-06-12 - 1825-06-12
<b>Datas descritivas</b>	1825-06-12, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Expõe o caso de um órfão seu neto que corrompera e engravidara a filha de um pobre, e que pelo seu mau proceder precisava lhe fosse nomeado tutor.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 146
<b>Cota antiga</b>	1-144
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Illmº Senhor Francisco Bittencourt Perestrelo e Vasconçellos Dignissimo Juiz Ordinario da Villa da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao juiz Francisco Bettencourt Perestrelo pelo padre Nicolau Ângelo Nery
<b>Datas</b>	1825-07-20 - 1825-07-20

<b>Datas descritivas</b>	1825-07-20, Santa Cruz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia certo requerimento do povo para assinar, bem como outro dirigido ao rei e ainda a norma do Dr. Macedo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 147
<b>Cota antiga</b>	1-153
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Jllmº Senhor Juis Francisco Bitt.cor Prestello a quem Ds. Guarde & S. C".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [Francisco Bettencourt Perestrela e Vasconcelos] por J. Nepomuceno
<b>Datas</b>	1826-02-14 - 1826-02-14
<b>Datas descritivas</b>	1826-02-14, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de certos papéis, que acreditava seriam despachados a 17 do corrente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 148
<b>Cota antiga</b>	1-147
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado Francisco Bettencourt por Roque Júlio
<b>Datas</b>	1831-02-08 - 1831-02-08
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede-lhe que se empenhe junto dos juizes ordinários a favor da pobre Alcina da Paixão, para que lhe fizessem justiça, admitindo-a a justificar a posse de um bocado de fazenda, de que havia sido dada posse injustamente e sem prova a António da Silva Cachopa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 149
<b>Cota antiga</b>	1-162
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao major Francisco Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	18—— - 18——
<b>Datas descritivas</b>	[séc. XIX], Paul d[?]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa que Manuel Francisco entregara certos papéis a Manuel Vivo da Câmara; pede para ser admitido à partilha do inventário de António Branco da Raposeira, e para lhe serem pagos do seu trabalho no dito inventário 1.200 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 150
<b>Cota antiga</b>	3-320
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Uma folha rasgada.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/005-001/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António Ferreira, moço filho de Isabel Maria, viúva, e de Bartolomeu Ferreira, ao morgado juiz dos órfãos da Calheta
<b>Datas</b>	—— - ——
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede que o mande tirar de casa do alcaide José Gomes, que o maltratava.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 154
<b>Cota antiga</b>	3-321
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Snr Morgado jois de orfos da Calheta". Uma das folhas foi aproveitada para escrever a minuta de uma carta dirigida a respeito de certa partilha - s.d.

---

## Herança do Reverendo António João de França Castelo Branco

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Herança do Reverendo António João de França Castelo Branco
<b>Datas</b>	1803-04-06 - 1815—
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/006/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento do capitão Francisco de Bettencourt Perestrelo, como co-herdeiro do reverendo António João de França Castelo Branco
<b>Datas</b>	1815 - 1815
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: mandado do juiz dos órfãos da vila da Calheta para o capitão Francisco de Bettencourt Perestrelo, como co-herdeiro do reverendo António João de França Castelo Branco, pagar a António de Sousa de Agrela, por cabeça de sua mulher Ana Joaquina, 2.925 réis de principal e juros a esta devidos pelo referido defunto, 1815-09-07; declaração de António de Sousa de Agrela reconhecendo ter recebido a quantia constante do mandado, 1815-[12?]-[?].
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 157
<b>Cota antiga</b>	1-119
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/006/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de João da Câmara de Noronha e Vasconcelos a respeito da herança do reverendo António João de França
<b>Datas</b>	1813-04-06 - 1813-04-06
<b>Datas descritivas</b>	1813-04-06, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Afirma por sua honra, perante testemunhas o cura António Gonçalves Farinha, o vigário Lourenço Justiniano dos Reis e Fernando José Ferreira de França e Almeida, ter passado, em janeiro, uma quitação em nome de D. Juliana Vicência de França Doria, a favor e a pedido do irmão desta, o capitão Estêvão João de França Doria, por onde constava reconhecer a dita D. Juliana ter recebido do dito seu irmão toda a herança de seu tio, o reverendo António João de França; explica tê-lo feito de boa fé, acreditando no que dizia o referido capitão (não estando D. Juliana presente), que ela depois assinaria a quitação - o que ele declarante se prontificava a testemunhar perante qualquer magistrado, por lhe constar que a quitação fora assinada falsamente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 159
<b>Cota antiga</b>	1-117
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de Bento João Perestrello da Câmara sobre as rendas das freguesias do Porto Moniz e Seixal e do Estreito da Calheta do triénio de 1801-1803
<b>Datas</b>	1805— - 1805—
<b>Datas descritivas</b>	[1805]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta dirigida a António José Gonçalves de Almeida, [contador geral], em resposta a um aviso do tribunal da Real Junta datado de 15 de novembro e entregue a 1 de [dezembro], para dar entrada nos cofres reais do saldo de rendas da freguesia do Seixal do triénio de 1801-1803, como deveria ter feito em junho e dezembro de 1804: invoca os reveses experimentados no decurso dos 12 anos do seu contrato, tendo-se a novidade de 1803 (vinho da renda e vinho nas Lajes) tornado em vinagre e sendo igualmente o vinho do ano corrente de qualidade inferior, afirmando ter mais de 50 mil cruzados em mãos de bons mercadores da praça, encontrando-se porém esta tão empobrecida que ele pouco esperava arrecadar, pelo que solicita lhe conceda tempo para efetuar alguma cobrança, bem como pede que diga ao portador da carta, seu irmão o Dr. Gregório Francisco Perestrello, que dirija um requerimento à Real Junta, se necessário e ainda informa ter remetido a renda do Estreito da Calheta a Francisco João de Barros, em cumprimento da ordem de 15 de novembro relativa à dita renda; requerimento dirigido ao rei por Bento João Perestrello da Câmara, contratador das rendas grandes e verdura do Porto do Moniz e Seixal do triénio 1801-1803, contrato de que estava devendo o último ano, cujo pagamento não efetuara, por terem avinagrado quase todos os seus vinhos, os da renda e os seus próprios, pedindo para fazer o pagamento em dois semestres, em junho e dezembro de 1806, assim como da renda do Estreito da Calheta.
<b>Tradição documental</b>	Minutas
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 25
<b>Cota antiga</b>	1-108
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Minutas intituladas "Snr Bento João Perestrello da Camara meu mano Ptº do Moniz", o que é indício de que esta correspondência terá sido facultada ao morgado por seus primos Gregório Francisco Perestrello da Câmara ou sua mulher D. Ana Perestrello.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/E/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos do morgado Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, 4.º neto do governador e capitão-general do Porto Santo Diogo Bettencourt Perestrello e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha
<b>Datas</b>	1814— - 1846—
<b>Datas descritivas</b>	1814; 1845-1846
<b>Dimensão</b>	1 liv.: 228 p.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Traslado em pública-forma datado de 1681-05-29, do testamento do governador e capitão-general da ilha do Porto Santo, Diogo Bettencourt Perestrello, feito e aprovado a 16 de Fevereiro de 1680, e aberto a 17 do mesmo mês e ano, extraído em pública-forma do próprio original incorporado nos autos de inventário dados pela mulher do defunto, D. Luísa Agostinha de Noronha, e apresentado pelo morgado Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, solicitante do traslado e 4.º neto dos referidos

Diogo Bettencourt Perestrelo e D. Luísa Agostinha de Noronha (p. 1-25) - 1814-03-09; 2) "Autos Cíveis de Libelo, e em que são partes Autores O Morgado Tristão Joaquim da Câmara Bettencourt, e sua consorte Reos Sebbastião Leal, e Bernardino Joze da Silva e sua Consorte Dona Ritta Carolina da Silva", sobre 52.200 réis de foros de 29 anos, a 1.800 réis por ano, impostos em terreno que fazia parte da residência dos primeiros suplicados - 1845-1846 (p. 27-228).  
 Contém ainda, encadernado juntamente com os documentos antes descritos, com os quais não tem, aparentemente, relação: 3) último testamento e respetivos codicilos do negociante britânico John Stanley, irmão de William Stanley e pai de um filho legítimo, John Stanley Júnior (único sobrevivente dos filhos que tivera do matrimónio com uma senhora que sofria de uma doença mental que a obrigou a ir para a Irlanda), e de um filho natural, José Maria Bernes (criado por Rosa Maria Joaquina e casado com uma sobrinha desta, Teresa Rosa de Jesus, de quem tivera 5 filhos - José Joaquim Bernes, João Maria Bernes, Joaquim José Bernes, Rosa Teresa Bernes e Teresa Rosa Bernes): testamento feito e aprovado em 1820-06-21, aberto em 1826-11-15, pelo agente e cônsul geral de Inglaterra, Henrique Veitch, sendo o auto de abertura escrito pelo escrivão privativo da Conservatória Britânica Gregório Francisco Bettencourt e Pita, seguindo-se um 1.º codicilo confirmando o testamento e deixando mais 2.000 libras aos filhos de José Maria Bernes, feito em 1820-07-04 e aprovado em 1820-07-11, aberto em 1826-11-15, um 2.º codicilo feito em 1820-07-11 e aberto em 1826-11-15, deixando mais 2.000 libras a José Maria Bernes, e deixando a este mais 800 libras e colocando-o sob a proteção dos seus testamenteiros, bem como legando-lhe o restante da terça de seus bens, caso seu filho legítimo John Stanley Jr. contestasse o testamento de seu pai; deixa a seus testamenteiros as suas contas do ano anterior e o inventário dos seus bens, as suas contas com a casa de Jacinto Fernandes da Costa Bandeira, e alguns papéis pelos quais se deveriam regular; um Novo Codicilo ao mesmo testamento, feito em 1822-10-31, e nomeando seu testamenteiro em vez de James Gordon, William Penfold, e nomeando William Cossart seu testamenteiro na ausência de William Roupe, e como substituto na ausência de qualquer destes, José Phelps, em virtude de John Anglin se achar doente; 4.º codicilo, apresentado em 1826-11-15 e confirmando os legados feitos a seus netos, e deixando a José Joaquim Bernes, seu neto favorito mais velho 1.200 libras e mais 2.159 libras, e deixando legados a favor de seus outros netos João Maria Bernes, Joaquim Maria Bernes, António José Bernes, Vicente Ferreira Bernes e Maria Joana Bernes, e outros netos que viessem a nascer; estimacão dos bens de John Stanley, datada de 1825-06-30.

<b>Tradição documental</b>	1) pública-forma ; 3) cópia
<b>Cota atual</b>	Liv. 5
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Noutros arquivos: - Ofício da Câmara do Funchal ao governador, protestando contra o projetado "Regimento da Agrimensura" da Madeira, assinado, entre outros por Tristão Joaquim Bettencourt da Câmara, 1818-11-04, Funchal (AHU-MADEIRA, cx. 15-4304).

## MORGADO ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (1814-1859) E ROSA AUGUSTA BETTENCOURT DE FRANÇA (1810- 1885), CASARAM EM 1842

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos (1814-1859) e Rosa Augusta Bettencourt de França (1810- 1885), casaram em 1842
<b>Datas</b>	1801 - 1871
<b>Dimensão</b>	93 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Filho de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de Francisca Agostinha de França Doria, António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos nasceu em 11-04-1814, na Calheta, e batizou-se a 18 dos mesmos mês e ano, na igreja de S. Sebastião do convento da mesma vila [1]. De abril de 1838 a 1840 esteve ausente em Canárias, onde fez testamento por estar muito doente: sofria de um tumor na cabeça, padecendo dores de ouvido desde criança. Apesar da doença, António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos estava noivo em 26-04-1842, ano em que casou, a 14 de novembro, no Arco da Calheta, com Rosa Augusta Bettencourt de França, filha de Francisco João de França e Andrade e de Maria Ludovina Drumond e França [2]. A noiva, nascida

em 05-09-1810, foi batizada a 16 dos mesmos mês e ano, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça do Estreito da Calheta [3]. À data do batismo de seu filho José, em 29-06-1845, o casal morava na Ladeira, Arco da Calheta [4]. O capelão deste morgado, Don Angel Perdomo Bettencourt, e o seu compadre, Manuel Justino Passalaqua, foram seus confidentes e conselheiros, tendo-lhe o primeiro recomendado

"el método plan de vida y órden com que te hás de conducir; no debes ignorar que el buen marido hace la buena muyer, que á esta se le ha de tratar com amor y condescendencia como baso fragil que es, y no com gritos, malos modos y furias tan naturales a los Portugueses" [5].

António Betencourt Perestrelo e Vasconcelos tratou de obter a patente de alferes da 1.<sup>a</sup> companhia do Regimento de Milícias da Calheta. Leal à rainha D. Maria II, entre os seus adversários políticos encontrava-se certo miguelista denominado Vabalarco. Sucedeu na administração do morgadio e, como muitos morgados, sofreu apertos financeiros, teve contas com diversos credores - João Calisto Mendes, o canariense Nicolás Abréo, Manuel Justino Passalaqua, Don Angel Perdomo Bettencourt, Amaro Severim; recorreu também a seus cunhados, Francisco Ladislau de França e Andrade e Vicente Júlio Betencourt Pimenta, que administrou o casal de seus sogros após a morte destes e durante a ausência em Canárias de seu cunhado. Este morgado foi parte interessada na herança de seu primo Cristóvão. Foi juiz eleito da Calheta, em 1850.

Administrador da capela de Diogo de Bettencourt Perestrelo, aparece em 1841 a pagar a respetiva pensão até "1841 inclusive" [6].

António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos morreu em 07-05-1859 [7], no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com todos os sacramentos. Rosa Augusta faleceu com todos os sacramentos da Igreja Católica no sítio da Ladeira e Lamaceiros em 01-03-1885 [8].

[1] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 526, f. 93v.º

[2] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1034, f. 125.

[3] ABM, Paróquia do Estreito da Calheta, liv. 1056, f. 250v.º

[4] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1028, f. 152v.º

[5] Neste fundo e nesta secção, cod. ref. F/003/000003, cota atual cx. 2-46.

[6] ABM, JRC, cx. 114, n.º 6, f. 58.

[7] ABM, Paróquia do Estreito da Calheta, liv. 1077, f. 190.

[8] ABM, Paróquia do Estreito da Calheta, liv. 4313, f. 3v.º-4.

**Idioma e escrita**

Português

**Unidades de descrição relacionadas**

Autos cíveis de inventário obrigatório por óbito do morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, 1859, ABM, Judiciais, cx. 758-23.

---

**Correspondência de credores e devedores**

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de credores e devedores
<b>Datas</b>	1840-06-08 - 1853-10-17
<b>Dimensão</b>	22 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conta com José Ferreira Júnior e correspondência à mesma relativa
<b>Datas</b>	1847-02-12 - 1847-12-12
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 18 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém: "Conta com o Snr. J. e Ferr. <sup>a</sup> Junior", 1847; carta de José Ferreira Júnior ao morgado Bettencourt, 1847-12-12; n.º 10 "Conta Corrente dos Generos que eu tenho Remetido ao Jllm.º Snr Antonio Betancurte - do Estreito da Calheta - athe hoje", 1847-06-01, Funchal; n.º 20 "Conta dos Generos que tem tomado o Jllm.º Snr Antonio Betancurte", 1847-08-22; carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-02-12, Funchal (nesta carta lançou o morgado o rol de géneros pedidos de 6 de Abril a 15 de Dezembro); carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-04-1[3], Funchal (contém nota de respondida a 19 de abril); carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-04-20; carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-06-[8]; carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-06-11, Funchal; carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, 1847-06-26; carta de José Ferreira Júnior a António Bettencourt, s.d.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 18
<b>Cota antiga</b>	2-236
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Alexandre Sardinha Paiva a seu amigo o vigário [?]
<b>Datas</b>	_____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede-lhe que seja seu fiador perante Antonico, por motivo de Agostinho Pereira da Silva não ter podido arrecadar o dinheiro da sua água e por necessitar da cantaria, tendo já chamado homens para ir buscar esta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 64
<b>Cota antiga</b>	3-359
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Documento incompleto.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Ludovina Luciana Vieira ao morgado António Bettencourt
<b>Datas</b>	_____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Agradece a oferta de uma cesta de laranjas e de uma garrafa de mel de abelhas, e o pagamento de 3 patacas, de que envia o competente recibo; alude ao marido e a um filho de que se queixa de não ter notícias.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 22

**Cota antiga** 3-337  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Cx. 2-211.  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Snr. Morgado Ant.º Bettencourt Estreit[o] [d]a Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a D. António Bettencourt por Nicolás Abréu, em resposta à que lhe escrevera informando que ia partir para a Madeira  
**Datas** 1840-06-08 - 1840-06-08  
**Datas descritivas** 1840-06-08, Laguna  
**Dimensão** 1 cap: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Acusa o destinatário de ultrajar a sua honra, assevera não ter desistido da demanda que contra ele pusera para que pagasse quanto lhe devia, e ameaça segui-lo até à Madeira para cobrar a dívida apresentando as cartas e documentos que conservava em seu poder.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 19  
**Idioma e escrita** Espanhol  
**Notas** Documento transcrito pelo Dr. Luis de Sousa Mello.  
**Transcrição** Laguna Junio 8. 1840

Señor Don Antonio Bettencourt

Muy Señor mio: por la de Vsted fechada 30. del pasado que recibí el 4. me dice, que por el estado peligroso de su salud, se ha visto obligado como Cristiano a practicar las disposiciones que la Religion le impone; pero parece que ni la voz de la conciencia ni el honor; ni tampoco los consejos que probablemente habrán dado a Vsted sus directores espirituales como lo supongo, como un deber de su ministerio, eligiendo como es debido á los de mas conocida virtud y sabiduria, porque el terrible trancito de esta trancitoria vida para la eterna y verdadera es temible para los que créen en la verdadera religion, nada de esto ha sido bastante para reconocer Vsted como debia, que me es deudor de los grandes gastos que hice en vestirlo en sus desnudeces, de haberlo alimentado en mi casa dandole todo lo nesessario dos años y siete meses, y despues de haber salido de ella socorriendole de continuo hasta en los primeros meses de su enfermedad, y otros muchos gastos que Vsted no ignora y que le provaré cuando llegue el caso. Yo tambien como Cristiano estoy obligado á no abandonar en perjuicio de mis hijos los desembolsos (f. 1)/ que é hecho con Vsted, y é de procurar por cuantos medios pueda realizarlos.

Cuando abrí su carta, me persuadi que su contenido seria el decirme que me debia, que queria liquidar su cuenta conmigo, que me havia una obligacion formal (para que yo me cobrase con sus bienes pues los tiene de una deuda tan sagrada y privilegiada como contrajo conmigo; que me pedia perdón de las graves injurias que me ha dicho por cartas suyas que conservo, llamandome, entre otras injurias graves que me hace, que soy el mas vil y el desonor de los Españoles por ser adicto al gobierno de Jsabel segunda, y que por causa de mis partidarios sufrí su padre las cadenas y priciones en que estubo: que soy el escandalo del publico, y otras cosas mas bonitas que contienen dichas cartas, que por ser aún de mas gravedad contra mí y contra otras personas mas respectables qué yo, no me atrevo á pronunciarlas, y solo se sabran, cuando llegue el caso de hacer uso de ellas, en defensa de mi honor tan altamente ultrajado.

Yo no é sido siempre mas que un obediente á la Ley que me manda como funcionario publico; no é sido ni soy como los que hablan contra el gobierno, á pesar de que el mismo gobierno de que hablan los sostiene en destinos cuja categoria no merecen; ni é hecho jamas (f. 1v)/ el papel de hipocrita y embustero, que siendo lobos sangrientos hasta del honor sagrado, handan vestidos con piel de oveja. No Señor repito, si por carecer de estas vellas circunstancias para otros, soy tan malo como Vsted me llama, en su día lo é de saber.) Pero me equivoque, porque solamente se reduce su carta a decirme que se vá para la Madera; y no sé como se atreve Vsted á ir á un Paiz, del cual y de su gobierno actuala depuesto Vsted injurias de no poco momento que contienen las mismas cartas que Vsted me ha dirigido y conservo en mi poder para que las reconosca en su dia.

No sé crea Vsted que porque yo no é instado en la demanda que le tengo puesta dirigida solamente (y no mas) á que me pague lo que me debe, y me satisfaga á las injurias que me hace en sus cartas, declarandose por quien corresponda si yo soy vil por ser adicto al gobierno de Jsabel segunda como funcionario publico, es porque é desistido de ello, no Señor: es porque la enfermedad suya me á retraido de dar todos los pasos correspondientes; y puede estar Vsted persuadido que á verificarse su viage á la Madera, es para mí muy satisfactorio, pues en seguida de Vsted en el primer buque que salga para aquel punto me tiene Vsted allá, donde los empeños no ten - (f. 2)/ dran tanta cavida presentando las cartas y demás documentos que conservo; de los cuales parece que con su enfermedad se ha olvidado de su contenido.

Quiciera citarle a Vsted muchos pasages sucedidos con Vsted en mí casa, como el de cuando colgué las ventanas por mandato de la autoridad el día de la publicacion de la constitucion y otros muchos mas; pero como para esto seria nesessario llevar mucho papel y perder el tiempo, no me faltará ocacion de hacerlo à quién corresponda con mejor ecsito

Queda de Vsted su seguro

Que besa la mano,

Nicolás Abréu

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por Amaro Severim de G[?]
<b>Datas</b>	1853-10-07 - 1853-10-07
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica estar de partida para o Rio de Janeiro e pede a devolução de 12.000 réis de um trintário de missas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 21
<b>Cota antiga</b>	2-260
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr. Morg.º Antonio Betencourt Prestrelo Estreito da Calheta".

---

## Cartas de João Calisto Mendes

<b>Nível de descrição</b>	Subsérie
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartas de João Calisto Mendes
<b>Datas</b>	1842-04-26 - 1850-11-26
<b>Dimensão</b>	17 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Notas</b>	Título formal (aparente na carta deste fundo e secção com o cod. ref. F/003/000003 e a cota atual cx. 2-14, f. 2 v.): "Varias cartas do Mendes de 49 [[e 50]]".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes para [António Bettencourt Perestrelo]
<b>Datas</b>	1848-01-15 - 1848-01-15
<b>Datas descritivas</b>	1848-01-15, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Recusa continuar a adiantar-lhe dinheiro, acusando a receção de 200 réis para pagamento de um chapéu que enviara, e incluindo uma nota de produtos remetidos em resposta a uma carta recebida.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 1
<b>Cota antiga</b>	2-230
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Contas do morgado António Bettencourt Perestrelo com João Calisto Mendes
<b>Datas</b>	1848-02-27 - 1848-02-28
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta dirigida por João Calisto Mendes ao morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, informando acerca de uma cabra e um cabritinho que comprara e solicitando o pagamento com brevidade de 1.500 réis que adiantara para o efeito, 1848-02-27; conta de diversos produtos remetidos, s.d.; nota a lápis por onde consta terem sido enviados os 1.500 réis em dívida, no dia 28.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 2
<b>Cota antiga</b>	2-232
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllm.º Senr. Morg.do Antonio Bittancurt Prestrello e Vas.cos Arco da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Dívida a João Calisto Mendes
<b>Datas</b>	1848-05-07 - 1848-05-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta de João Calisto Mendes para Bettencourt, recusando emprestar-lhe mais dinheiro, propondo que viesse buscar os penhores que tinha em seu poder e lembrando a dívida de que era credor, 1848-05-07; nota acusando a receção da carta a 9.
<b>Cota atual</b>	2-3
<b>Cota antiga</b>	Cx. 2, n.º 233
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Senr Morgado Antonio Bittancurt Prestrello e Vas.cos & & Estreito da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/00004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes para [António Bettencourt Perestrello] enviando bolachas e uma garrafa de tinta
<b>Datas</b>	1849-03-27 - 1849-03-27
<b>Datas descritivas</b>	1849-03-27, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	2-4
<b>Cota antiga</b>	Cx. 2, n.º 238
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes para Bettencourt
<b>Datas</b>	1842-04-26 - 1842-04-26
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete uma caixa de flores para plantar: amor de Vénus para a sua futura mulher, laço imperial para ele, urzeira e palma de Vénus para sua irmã, e ainda craveiros.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 5
<b>Cota antiga</b>	2-212
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr. Morg.do Antonio Bittancurt Perestrello e Vasconcellos Calheta". A f. 2, o seguinte versinho: "Que delisioso he o tempo / [O]nde reina a pas desejada"; a f. 2 v.: "Viva o meu Capitão / O meu qrido e ter[[n]]o Amigo", escritos por outra mão.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [António Bettencourt Perestrelo] por João Ca[listo Mendes]
<b>Datas</b>	1843-06-26 - 1843-06-26
<b>Datas descritivas</b>	1843-06-26, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede desculpa de ter falado em certa dívida e remete a conta do que tinha a haver.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 6
<b>Cota antiga</b>	2-216
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta endereçada ao morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, no Arco da Calheta, por João Calisto Mendes sobre penhores
<b>Datas</b>	1846-04-24 - 1846-04-24
<b>Datas descritivas</b>	1846-04-24, [?] no Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete uma conta, devolve duas salvas de prata e diz conservar uma colher e um bilhete que lhe fora entregue pelo morgado João Raimundo, bem como informa que noutra ocasião remeteria a conta sobre um cordão que conservava.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 7
<b>Cota antiga</b>	2-223
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado por João Calisto Mendes
<b>Datas</b>	1846-05-04 - 1846-05-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete a clareza pela qual entregara o dinheiro ao morgado João Raimundo. Também recusa emprestar 8 mil réis, vistas as contas do empenho de 9.675 réis e o pouco que sobrara do valor da colher para o da fazenda que fornecera; diz haver pela cidade muitas pessoas que sofriam faltas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 8

**Cota antiga** 2-224  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "JlIm° Senr Morgd.º Antonio Bettancurt Peristrello e Vas.cos & Arco da Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000005  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida ao morgado António Bettencourt Perestrello e Vasconcelos por João Calisto Mendes  
**Datas** 1846-10-18 - 1846-10-18  
**Datas descritivas** 1846-10-18, Cidade  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede o envio de uma amostra do vinho, informa da chegada de João Aires e desculpa-se de não mandar o tabaco.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 9  
**Cota antiga** 2-225  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada: "JlIm.º Senr Morgd.º Ant.º Bittancurt Perestrello e Vas.cos & Arco da Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de João Calisto Mendes ao morgado António Bettencourt Perestrello e Vasconcelos remetendo diversos géneros  
**Datas** 1849-03-20 - 1849-03-20  
**Datas descritivas** 1849-03-20, Cidade  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 10  
**Cota antiga** 2-237  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Data formal: "De 27 de Mco de 1849".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000007  
**Tipo de título** Atribuído

<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes para António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1849-07-06 - 1849-07-06
<b>Datas descritivas</b>	1849-07-06, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede o envio de 7 alqueires de trigo de boa qualidade, encontrando o respetivo valor na dívida de que era credor.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 11
<b>Cota antiga</b>	2-242
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Senr. Morgado Antonio B[itta]ncurt Pristrello [e] Vasconcellos Arco da Calheta".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes ao morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos recusando adiantar-lhe dinheiro para reparação da casa
<b>Datas</b>	1849-08-14 - 1849-08-14
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 12
<b>Cota antiga</b>	2-243
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllm.º Senr. Morgd.º Antonio Bitt.r Perest.rº e Vas.cos Estreito da Calheta"; nota no verso da f. 2 v.: "de 14 d'Agtº de 1849".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes
<b>Datas</b>	1849-12-14 - 1849-12-14
<b>Datas descritivas</b>	1849-12-14, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete a conta dos géneros enviados, declara ter recebido 400 réis do Porto Santo que ficavam creditados.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 13
<b>Cota antiga</b>	2-244
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Senr. Morg.do Antonio Bitt.r Peristrello e Vasconcellos Estt.º da Calheta com um pacotinho"; data na f. 2 v.: "D' 14 d' Dzbr.º de 1849".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000010  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de João Calisto Mendes remetendo um pequeno baú e a encomenda, bem como bolos de mel, fartes e broas  
**Datas** 1849-12-23 - 1849-12-23  
**Datas descritivas** 1849-12-23, Cidade  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 14  
**Cota antiga** 2-245  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Senr. Morgado Antonio Bittancurt Peristrello e Vasconcellos & Estt.º da Calheta"; na f. 2 v.: "Varias cartas do Mendes de 49 [[e 50]]".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000011  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de João Calisto Mendes para António Bettencourt Perestrello  
**Datas** 1850-05-08 - 1850-05-08  
**Datas descritivas** 1850-05-08, Cidade  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Justifica o motivo de não ter enviado as fazendas pedidas, declarando não poder adiantar dinheiro, lembrando que a pessoa que emprestara dinheiro esperava que fosse devolvido no final do mês, e que o respetivo prémio seria mais caro.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 15  
**Cota antiga** 2-247  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Sr. Morg.dº Antonio Bittancurt Pristrello e Vasconcellos & Estt.º da Calheta com um rollo de papel". Nota na f. 2 v.: "D'8 de Maio de 1850".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/001-001/000012  
**Tipo de título** Atribuído

<b>Título</b>	Carta de João Calisto Mendes para António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1850-06-01 - 1850-06-01
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de uma carta e de 24.000 réis, devolve 4 moedas que não eram boas, e informa acerca da conta corrente, declarando aguardar instruções relativamente aos penhores.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 16
<b>Cota antiga</b>	2-248
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Sr. Morgd.º Ant.º Bitt.r Pristrello e Vas.cos & Est.tº da Calheta com 800 r[s] emfrior [moe]da".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/001-001/000013
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por João Calisto Mendes a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1850-11-26 - 1850-11-26
<b>Datas descritivas</b>	1850-11-26, Cidade
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de uma carta do dia anterior e de outra de 18 de outubro, e diz-se impossibilitado de lhe acudir
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 17
<b>Cota antiga</b>	2-253
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllmº Senr Morgd.º Ant.º Bitt.r Pristrello e Vas.cos Estt.º da Calheta".

### Correspondência com suas irmãs, seu cunhado e outros familiares e amigos

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência com suas irmãs, seu cunhado e outros familiares e amigos
<b>Datas</b>	1838-12-17 - 1859-04-03
<b>Dimensão</b>	21 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Vicente Júlio Bettencourt [?] a seu cunhado António Bettencourt Perestrelo, comunicando-lhe a morte de seu pai e remetendo a conta da sua legítima
<b>Datas</b>	1838-12-17 - 1839-04-21
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta datada de 1838-12-17, dirigida por Vicente Júlio Bettencourt [?], como administrador do casal de seus sogros, a seu cunhado António Bettencourt Perestrelo, remetendo-lhe apenas 10.000 réis de sua legítima materna por ter de saldar uma dívida do dito seu cunhado à viúva do Sr. Escórcio, de Machico; informa ter falecido em Lisboa, no mês anterior, o pai do dito seu cunhado, e pede-lhe que encarregasse procurador para a partilha e inventário a realizar dos bens do casal; termo de receção da carta, datado de 1839-04-21.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 23
<b>Cota antiga</b>	2-192
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: Carta de Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, datada de 1837-03-07, Lisboa, e dirigida a suas filhas Maria e Inácia, estando preso no Limoeiro, pede que informem o irmão e seu filho António das suas circunstâncias (cod. ref. E/002/000012; cota atual cx. 1-122).

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Copiador de cartas de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos a suas irmãs, cunhado e outros familiares
<b>Datas</b>	1839-01-19 - 1840-01-05
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 19 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta de António Bettencourt a suas irmãs queixando-se de nada receber desde abril do ano anterior e pedindo que lhe enviasse fofos, folares ou alguma coisa das freiras mas não dinheiro, para que lho não tirassem, visto ter dívidas. Expressa reconhecimento pela proteção do arcediogo e do cônego Perdomo, diz não se opor ao casamento de uma das irmãs, pede que a correspondência que lhe fosse destinada fosse endereçada a D. Felipe Ravina, em Santa Cruz de Tenerife - 1839-01-19, cidade da Laguna de Tenerife, no ex-convento de Santo Domingo (f. 1-2); 2) carta de António Bettencourt a sua prima, em que diz ter passado a festa em casa de seus benfeitores, o arcediogo e o cônego Dr. Angel Perdomo Bettencourt, pede que o recomende a D. António Agostinho Espinosa, que estava em Lanzarote - 1839-01-20, Santo Domingo da Laguna (f. 3-4); 3) carta de António Bettencourt a seu primo e cunhado V. J. B. Pimenta, em que pede cumpra a diligência relativa aos 2.200 réis constantes do recibo que junta, e dê lembranças à sua tia e manas da Encarnação - 1839-05-24, Laguna (f. 5); 4) resumo de carta enviada em 5 de junho, pedindo que lhe enviassem alguma coisa quanto antes, dirigida a D. Filipe Ravina, em Santa Cruz de Tenerife (f. 5); 5) resumo, rasurado, de carta dirigida à prima Vicência em 8 de Maio, encarregando-lhe a entrega do que ia na boceta (f. 5); 6) carta para sua irmã Inácia, enviando 6 estampas para mandar guarnecer nas freiras para oferecer às pessoas que o ajudavam a viver, pede algum dinheiro para roupa de cama e lembra o lenço que pedira no ano anterior (f. 5-5 v.); 7) ordem de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos para suas irmãs, procuradores ou representantes de seu defunto pai Francisco Bettencourt Perestrelo Vasconcelos darem ao portador 8.050 réis por conta que tivera com o capitão Domingos Pimenta - 1839-03-14, cidade da Laguna (f. 5 v.); 8) carta de A. B. P. V. dirigida a seu primo Vicente Júlio Bettencourt Perestrelo, recordando as várias cartas que escrevera pedindo-lhe certas diligências, o envio de alguma parte dos rendimentos que lhe pertenciam e de rapé embrulhado - 1839-06-20, Laguna (f. 6); 9) carta dirigida a Maria por A. B. P. V., em que afirma que ninguém melhor do que seu primo Vicente poderia arranjar seu desembarque, desmente ter sido comediante, diz enviar uma procuração - [25] de junho (f. 6-6 v.); 10) carta dirigida a sua irmã Inácia, remetendo-a para a carta dirigida a Maria e pedindo-lhe que datasse as cartas que lhe escrevesse (f. 6 v.); 11) carta dirigida a

seu cunhado pedindo que lhe envie algum socorro, diz não pretender partir sem primeiro saldar algumas dívidas, bem como desmente quanto se dizia de seu comportamento e afirma achar-se doente e vivendo só em sua cela, protegido por seus amigos Dr. [Perdomo] e Dr. Portier, informa que iria enviar pelo primeiro barco as cartas existentes em Santa Cruz relativas aos dez mil que recebera - 183[9?]-07-25, Laguna de Tenerife (f. 7-7 v.); 12) carta dirigida a suas irmãs Maria e Inácia, dizendo não poder partir até que recebesse algum dinheiro para pagar dívidas que tinha e pedindo o envio de rapé - [1839?]-07-25 (f. 7 v.); 13) carta dirigida ao letrado padre J. L. de Nóbrega perguntando-lhe qual a obrigação legal que tinha de alimentos a suas irmãs, 1839-07-23 (f. 7 v.-8); 14) carta a sua irmã Inácia pedindo o envio de 2 ramos de pena e 2 pregadores, s.d. (f. 8); 15) recibo passado por A. B. P e Vasconcelos a seu primo e cunhado Vicente Júlio Bettencourt Pimenta, de 10.000 réis que lhe enviara à conta de sua legítima materna, redigido sobre carta endereçada a madre D. Filipa Néri do Espírito Santo, no convento da Encarnação, na Madeira, remetendo um pacotinho com uns sapatinhos de seda para a filha de sua irmã Maria (f. 8); 16) carta dirigida a seu primo e cunhado queixando-se do abandono em que ele o deixava, apesar da procuração que lhe passara, informando encarregar João Romão Spínola de tomar conta dos bens e rendimentos que lhe pertenciam, pedindo lhe prestasse contas dos mesmos e incluindo recibo de 10.000 réis que lhe enviara, 1839-07-25, Laguna de Tenerife (f. 7-10); 17) carta dirigida a sua irmã informando-a igualmente da decisão que comunicara a seu cunhado, 1839-09-04, Laguna (f. 10-10 v.); 18) carta dirigida a sua irmã Inácia protestando a estima que por ela tinha e informando-a de ter passado procuração a seu primo e cunhado, mas ter resolvido encarregar da administração de seus bens João Romão Spínola, visto o dito seu cunhado nada lhe ter mandado dos rendimentos do ano corrente e estar dependente da caridade do cônego Perdomo e do arcediogo Portier, queixa-se da falta de caridade de seu cunhado, 1839-09-05, Laguna (f. 11-11 v.); 19) carta dirigida a madre D. Filipa, acerca do mesmo, 1839-09-06, Laguna (f. 11 v.-12); 20) carta dirigida a seu primo e cunhado, em que se queixa de não receber dele algum dinheiro para alívio dos sofrimentos que padecia, por se achar doente e ter sofrido 3 operações, e pedindo-lhe que envie algum socorro com brevidade, 1839-9-18, Laguna; 21) carta dirigida a sua irmã, acusando receção de sua carta e dizendo esperar que o socorresse, 1839-9-18, Laguna - reenviada em 20 de Outubro (f. 13); 22) carta dirigida a sua irmã Inácia, dizendo estar doente em consequência dos desgostos que sofrera, sendo a despesa dos tratamentos sustentada pelo cônego Perdomo e o arcediogo Portier, Cella [1839]-09-18 e 10-02 (f. 13-13 v.); 23) declaração de A. B. P. Vasconcelos, reconhecendo ter recebido 10.000 réis por mãos de João Pereira, e 2 macinhos por mãos de Fernando Zeferino, 1839-05-08, Laguna (f. 13 v.); 24) carta dirigida a madre D. Filipa, confirmando ter recebido os 10.000 réis e 6 estampas e queixando-se da sua doença, 1839-09-18, Laguna (f. 14); 25) carta a sua irmã Inácia, enviando 3 livrinhos oferecidos pelo Dr. Perdomo, sendo um deles o da novena da padroeira da sé catedral, e 6 estampas, uma das quais do padroeiro da cidade, São Cristóvão, cuja festa se celebrava a 27 de agosto, e as dos Corações de Jesus e de Maria para ganhar as indulgências (f. 14-14 v.); 26) carta dirigida a sua irmã Maria e respetivo esposo, enviando 2 estampas e um livrinho da devoção de Santo António, em espanhol, bem como uma estampa de N.ª Sr.ª do Socorro para sua sobrinha (f. 14 v.); 27) carta dirigida a sua prima Vicência, enviando uma boceta de conchas, e livrinhos, [1839]-10-05, Laguna, redigida sobre carta endereçada a madre D. Filipa Néri do Espírito Santo, no convento da Encarnação na Madeira (f. 14 v.); 28) registo de carta dirigida a Fernando em 7 de outubro com as conchinhas e em 18 de setembro com carta à madre Filipa (f. 15); 29) recibo passado a favor de João Aires Vieira de 3 onças de ouro que seu cunhado Vicente Júlio Bettencourt Pimenta lhe enviara por Francisco Luís Pereira, 1839-10-14, cidade da Laguna, ilha de Tenerife (f. 15); 30) carta a seu primo e cunhado agradecendo a sua carinhosa carta e o envio dos 48.000 réis, cujo recibo junta, e dizendo compreender a dificuldade que tivera em lhos enviar e que não lhe queria mal, pedindo que se entendesse com o Romão sobre os seus assuntos, e informando que iria mudar-se para Santa Cruz, 1839-10, Laguna (f. 15-16); 31) registo de carta dirigida a sua irmã Inácia, na mesma data (f. 16); 32) recibo passado por A. B. P. Vasconcelos a seu primo e cunhado Vicente J. B. P de 48.000 réis do dinheiro que lhe pertencia, 1839-10-29, cidade de Laguna de Tenerife (f. 16); 33) carta ao mesmo agradecendo a carta e os 48.000 réis que recebera, enviando-lhe o correspondente recibo e fundamentando a sua decisão de enviar procuração ao Sr. Romão e não a seu cunhado, anuncia que iria mudar-se para Santa Cruz em janeiro, [1839]-10-30, Laguna (f. 16 v.-17 v.); 34) carta ao mesmo informando continuarem seu mal e despesa, e ter enviado os recibos do dinheiro que recebera, 1840-01-05, Laguna (f. 18 v.).

<b>Tradição documental</b>	Cópias; resumos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 24
<b>Cota antiga</b>	2-194
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	D (f. 12 v.-14).
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Cx. 2, n.º 206, 2, n.º 210.
<b>Transcrição</b>	Transcrições elaboradas pelo Dr. Luis de Sousa Mello:

Carta 1)  
 Cidade da Laguna de Tenerife no ex Convento de Santo Domingo 19 de Janeiro de 1839  
 Minhas queridas manas Me alegrarei tenham boa saude e que passacem a Festa em boa paz e que hajão tido nutcias do nosso querido pai. Eu aqui vou vivendo como Deos he servido ainda que

alguma cosa doente de minha cabesa porem passo conformando-me com minha sorte hei sintido bastantemente que as meninas me não haijão mandado nada nem pelo menos escripto pous desde Abril do anno passado não hei recebido cosa alguma. Deos queira que se comovão a enviar-me alguma cosa, lo que estimaria fosse em fato, e em folores, ó cosas das Freiras porque dinheiro em moeda não me mandem, porque como (f. 1) /tenho algumas dividas, todos me fazem loco. Eu hogue em dia vivo somente com a protecção dos Reverendos Senhores Arcediago, y Conigo Perdomo: a casa de Abreu já se não corre comigo.

Emfim recomende-me a quem por mim perguntar e fassão-me recomendado a Avo a quem pesso a benção

Este seu mano do coração (ass.) Antonio Bettencourt

Post Scriptum O que me vier venha sobrecartado a D. Felipe Ravina, en Santa Cruz de Tenerife (f. 1v.)

Nota Bene Os Senhores Arcediago y Conigo Perdomo me querem muito athe agora nada me ha faltado, e tenho aqui toda a cidade por mim e amigos menos o que sempre succede haver em todas partes. A minha doensa de cabesa não he de loucura, fasso esta advertencia para que se não asustem. Se he serto o casamento da mana o que me admira porque me não ha escrito, não me oponho so sim dei o conselho que devia; pois o que vai por gosto regala a vida, e me alegrarei com suas filicidades e me recomendo a seu marido (f. 2)

Carta 18)

Laguna 5 de setembro de 1839

Duplicado em 4 d'outubro com o mesmo contiudo em diferenca de palavras contando a doensa

Querida Jgnacinha Estimo sua saude e que Deos lhe de juizo para que se conserve solteira assim como eu para se Deos quizer algum dia nos vermos juntos. Eu tinha destinado mandar procuração ao primo Vicente, porem com<o> elle não me ha mandado nada dos rendimentos deste anno, talves por não haver tido quem lhe adiantasse athe o recebimento da colheita, e como me vejo falto, e doente à mes e dias com medico e botica tudo sustido pela grande caridade do Senhor Conego Perdomo e Arcediago Portier e como me seja pesada esta vida e pelos mesmos senhores não poderem, me hei resolvido por meus bens a cargo do Jllustrissimo Senhor João Romão Espinoza, como pessoa que me possa substabelecer algum dinheiro para minha subsistencia à conta de meus rendimentos; e com es- (f.11)/ te senhor a menina tratará no que lhe percize \a meu respeito/, e fique serto que sou seu amigo e desejarei mostrar-lhe minha [[gratidão]] estimação. Tenho humas cousinhas para mandar-lhe que o Senhor Perdomo lhe mandava porem agora não ha proporção; tãobem tinha outras cousinhas para a mana sua menina e marido, porem como não sei de que maneira ficarão agora comigo não lhas enviarei sem primeiro saber-lo; e tãobem para a prima Vicencinha prima Anna e madre Dona Felipa, porem não sei como ficarão. O primo Vicente a carta que me escreveu em Dezembro do anno passado me dizia não querer receber a procuração, e me ofendeu no seu falar, porém eu tudo pretendia prodenciar se elle se portace com mais caridad comigo. Emfim a Deos mande em que lhe possa servir como jrmão do coração (ass.) Antonio Bettencourt

Post Scriptum Recomendações a todos (f. 12v)

Carta 19)

Laguna 7 de setembro de 1839

Duplicada com diferenca de palavra em 4 d'outubro

Jllustricima senhora madre D. Felipa

Ja tinha escripto a Vossa Senhoria em que lhe dizia nomear ao primo Vicente por meu procurador, porem como vejo que em tempo tão delatado não ha feito a deligença de pre - (f. 12v.)/ curar quem me adiantasse algum dinheiro athe o recebimento da colheita presente e como minhas circunstancias [[prezentes]] e doença em que estou ha um mes dias com medico e botica somente com a protecção do senhor Conigo Perdomo e Senhor Arcediago Portier cujos senhores não podem nem estão na obrigação e a mim que isto me sencibiliza, e vendo que o primo não se hacha em circunstancias de me fazer adeantamentos, e mesmo porque na carta que me escreveu em dezembro me dizia me dizia não querer receber procuração minha, visto isto me deliberei pôr meus bens a cargo do Jllustricimo Senhor Joze Romão Espinoza - Esperando que isto não seja cousa de que Vossa Senhoria e as primas se enemizem comigo, e tinha humas cosinhas que oferecer-lhe não sei quando poderão ir. Recebi em Abril os 10 000 reis vindos pelo conducto de Fernando Moreira com as 6 estãopas que a prima Vicência me mandou e juntamente sua cartinha de que lhe vivo obrigadissimo. Vossa Senhoria e as primas disponhão de minha vontade como for as suas. De Vossa Senhoria con todo o respeito servo obrigadissimo (ass.) Antonio Bettencourt

Post Scriptum Desculpe Vossa Senhoria a coalledad de papel e as primas

Carta 22)

Cella 18 de setembro e 28

Querida Jgnacinha ja lhe hei escripto, eu fui doente, com huma insolente doensa prosedida dos muitos disgostos que hei sofrido, que me hão resultado em huma carga (f. 13)/ de \interiores/

materias que se me apresentarão [[ao lado]] junto ao oso do quadrel direito, sufri tres lansetadas e duas fontes sobre os rins \que he de onde nassem/, em que me vejo bem angustiado com botica que estou no uso de unas \pingos/ [[gotas]], e tomando agua de ferro com acistencia de medico e barbeiro para as diarias curas \ainda que ando oras de pe oras de carro/ sendo esta despesa sostida pelo Senhor Conego Perdomo e Arcediago Portier Recebi huma duas suas (sic) e a ellas ja respondi, agora estimarei tenha saude \e juizo/ esperando me responda a que lhe escrevi em 5 do corrente a qual levará alguma demora porque foi por via de Cadis - este mano que muito a venera (ass.) Antonio Bettencourt  
Recomendações a quem por mim perguntar

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência de Vicente Júlio Bettencourt Pimenta e António Bettencourt Perestrela, no regresso deste à Madeira
<b>Datas</b>	1841-01-04 - 1841-01-05
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Carta datada de 1841-01-04, Calheta, dirigida por Vicente Júlio Bettencourt Pimenta a seu primo António Bettencourt Perestrela, dando-lhe os parabéns pelo regresso à pátria e desculpando-se por o não fazer pessoalmente, por se achar doente; 2) carta, datada de 5 de Janeiro, da resposta de António Bettencourt Perestrela a seu primo e cunhado, agradecendo a carta recebida e dizendo que seria tardio o reencontro, por temer algum ressentimento relativamente ao seu proceder passado; diz sacrificar a sua liberdade vindo à Madeira para matar saudades dos seus e procurar as melhoras da grave doença que padecia.
<b>Tradição documental</b>	Minuta
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 25
<b>Cota antiga</b>	2-208
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr Morgado Antonio Bcurt Perestrela e Vasconcellos Gde Ds mt's annos Em Caza do Jllm.º Snr João Romao Spino[z]a com que dis Rua da Conceição Funchal".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/00004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a seu compadre Manuel Justino Passalaqua por António Bettencourt
<b>Datas</b>	1847-10-28 - 1847-10-28
<b>Datas descritivas</b>	1847-10-28, Estreito
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter remetido a carta de Passalaqua e os papéis a Pimenta, cuja resposta junta, e pedindo conselho quanto à resposta a dar sobre o assunto do óbito de seu tio Cristóvão. Contém cópia da carta de V[icente?] P[imenta?] a seu primo António, insistindo para que com brevidade nomeassem peritos para iniciar as avaliações dos bens do primo Cristóvão e garantindo que da sua parte nomearia os mesmos, bem como remetendo uma carta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 26

**Cota antiga** 2-228  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada: "Me. I Justino Passalaqua Arco da C<sup>a</sup>". Redigida no verso de uma folha na qual foi escrito, com tinta e letra diferentes: "Jllm.º Snr Morgado Antonio Bettencurt Prestrello".

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/00005  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Coima contra o mestre António de Lira, por ter tapado a água a Vicente Pimenta  
**Datas** 1850-09-01 - 1850  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** 1) Carta de Vicente Pimenta para seu primo [e cunhado] António Bettencourt Perestrello, participando o nascimento de uma filha, e pedindo-lhe que mandasse lançar no livro competente a coima contra o mestre António de Lira, morador no sítio dos Castanheiros, por lhe ter tapado a água no mês anterior, sendo testemunhas a mulher de Anselmo de Sousa e a de Manuel Lucas, ambos moradores no sítio da Estrela, 1850-09-01, Calheta;  
2) apontamento relativo a uma pendência sobre posse e tape de água entre Manuel António [Lira?] e Mestre Manuel do Salão, [1850 ?] .  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 27  
**Cota antiga** 2-249  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Snr Morgado Antonio Bcurt Perestrello [?] Estr.º".

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/00006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida a António Bettencourt Perestrello e Vasconcelos por Manuel Joaquim de Faria  
**Datas** 1853-04-01 - 1853-04-01  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Participa estar de posse da portaria para tomar ordens de Missa.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 58  
**Cota antiga** 2-259  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Snr Morgado [A]nt.º Bettencourt Prerestrello e Vas.cos Reis - Estreito da Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por [Francisco] [Ladislau] de França a seu irmão Bettencourt  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Participa a morte de seu sogro e a hora do enterramento, e pede-lhe que convide para este os fidalgos do Estreito da Calheta.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 36  
**Cota antiga** 3-339  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllmº Snr Ant.º B.tor Prestrelo Estrº da Cª no Reis"; post-scriptum na f. 2 v.: ""comvida em meu nome os fidalgos dessa freg.ª".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por [Francisco] [Ladislau] de França [?] a seu irmão [António Bettencourt]  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Acusa receção de outra carta e pede o envio de um jarro, uma bacia e uns castiçais de prata, bem como remete uma procuração para assinar e apresenta bons votos para a sua vida matrimonial.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 37  
**Cota antiga** 3-347  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por Vicente Pimenta a seu primo António, dando conta das diligências feitas para que Brazão fosse ter com ele antes da audiência  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. (1 ms.)  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 38

**Cota antiga** 3-357  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000004  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida pelo cura João António de França [D?] a seu primo António Bettencourt Perestrelo  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Remete um garrafão de vinho e comenta a falta de trigo.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 39  
**Cota antiga** 3-362  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllmº Snr Morgado Antonio Bet.ur Perestrº & Arco da Calheta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000005  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por Rosa a António Bettencourt  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap. 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede-lhe que não aflija a mãe dela por causa da sua legítima, nem a sua família, pois desejava que houvesse sempre a mesma amizade.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 40  
**Cota antiga** 3-370  
**Idioma e escrita** Português  
**Unidades de descrição relacionadas** Neste fundo e secção:  
Citação de D. Rosa Joaquina Drumond para as partilhas (cod. ref. F/008/00002, cota atual cx. 2-89).  
**Notas** Endereçada a: "Jllmº Snr Antonio biicurt Estreito da calleta".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/002/000006

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António Bettencourt a seu compadre [Manuel J. Passalacqua], queixando-se dos insultos e o prejuízo que recebia das críticas contínuas de um certo Vabalarco, miguelista
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Afirma a sua lealdade à rainha D. Maria II e ao soberano que o sustentava e lhe permitia viver em paz, fosse o governo conforme às suas convicções ou não.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 41
<b>Cota antiga</b>	3-372
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Perfurado por insetos.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Inácia para seu irmão
<b>Datas</b>	1841-01-04 - 1841-01-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Manifesta alegria pelo seu regresso e envia-lhe meia dúzia de aves para caldos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 29
<b>Cota antiga</b>	2-209
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Manuel de França para D. António Bettencourt Perestrelo Vasconcelos, remetendo outra de D. Bernardo Espinoza
<b>Datas</b>	1841-03-20 - 1841-03-20
<b>Datas descritivas</b>	1841-03-20, Santa Cruz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de uma carta que lhe era destinada e de outra destinada ao dito D. Bernardo; transmite recomendações de Passos e Nóbrega.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 30
<b>Cota antiga</b>	2-210

<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Cx. 2, n.º 193 e 2, n.º 194.
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Jllm.º Sr Antonio Betancort Petrello e Vas.cos".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrello pelo padre Silvério Francisco de Moura
<b>Datas</b>	1843-01-20 - 1843-01-20
<b>Datas descritivas</b>	1843-01-20, Santa do Porto do Moniz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete sementes, e informa ter adiado a excursão que planeava, acompanhado de devotos, a Nossa Senhora da Vida, devido à epidemia de bexigas que grassava na freguesia; recomenda-se a João Agostinho e pequenos, em especial à mana Ana e a João.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 62
<b>Cota antiga</b>	2-213
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Sen[hor] Morg.º Antonio Bitencourt Perestrello Arco da Calheta". Transcrito (antigo ldd n.º 32).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Minuta de carta dirigida por [António Bettencourt], cunhado de Francisco Ladislau, ao [padre?] [?], a respeito do dinheiro que lhe devia
<b>Datas</b>	1845-05-01 - 1845-05-01
<b>Datas descritivas</b>	1[8]45-05-01, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 31
<b>Cota antiga</b>	2-219
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por insetos.
<b>Notas</b>	Transcrito. O verso da f. 2 foi aproveitado para apontar o que parecem ser indicações para a toma de certo medicamento.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Vicente Pimenta a seu primo António
<b>Datas</b>	1847-10— - 1847-10—
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede que indique peritos para as avaliações dos bens deixados por seu defunto primo Cristóvão. Diz que se louvaria nos mesmos peritos e sugere que os herdeiros notassem as ilegalidades que pudessem existir nas suas contas de receita e despesa, para serem corrigidas, amigavelmente ou judicialmente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 33
<b>Cota antiga</b>	3-371
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000012
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado António Bettencourt Perestrelo por Manuel J. Passalaqua
<b>Datas</b>	1847-10-21 - 1847-10-21
<b>Datas descritivas</b>	1847-10-21, Arco
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Trata do testamento de sua tia, D. Joana, e do direito do marido desta, Manuel de Bettencourt, à fazenda da levadinha da Prata, bem como da partilha dos bens deixados por óbito de Cristóvão (tio do morgado). Remete certos papéis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 32
<b>Cota antiga</b>	2-227
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "JlIm.º Snr. Morg.º Antonio Bettencurt Prestello e Vasconcellos". Os papéis remetidos perderam-se.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000013
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Manuel J. Passalaqua a seu compadre (o morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos)
<b>Datas</b>	1847-11-18 - 1847-11-18
<b>Datas descritivas</b>	1847-11-18, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Aconselha-o a conformar-se com os amores de casado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 34
<b>Cota antiga</b>	2-229
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Perfurado por insetos.
<b>Notas</b>	Endereçada: "JlIm.º Snr [M]orgado Antonio [B]ettincurt Prestello e Vasc.ºs".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000014
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt por Maurício
<b>Datas</b>	1849-05-26 - 1849-05-26
<b>Datas descritivas</b>	1849-05-26, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede o envio de um barril de vinho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 63
<b>Cota antiga</b>	2-240
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/002/000015
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [António] Bettencourt por seu irmão Francisco [Ladislau] de França em resposta ao que lhe escrevera sobre as suas faltas
<b>Datas</b>	1859-04-03 - 1859-04-03
<b>Datas descritivas</b>	1859-04-03, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Enviando 6.000 réis e um garrafão de aguardente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 35
<b>Cota antiga</b>	2-262
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "JlIm.º Snr. Morgado Antonio B.tor & & com 6:000 rs Estr.º da Calheta".

---

Correspondência com D. Angel Perdomo e Vicente Perdomo

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência com D. Angel Perdomo e Vicente Perdomo
<b>Datas</b>	1840-05-14 - 1846-03-03
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a Antonico por [D.] Angel Perdomo Bettencourt
<b>Datas</b>	1846-03-03 - 1846-03-03
<b>Datas descritivas</b>	1846-03-03, Laguna
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de uma carta de D. João Aires, da ilha da Madeira, e com ela uma ordem de pagamento de 131 duros a seu favor, bem como se declara pago dos 421 duros de que era seu credor. Contém um apontamento do destinatário por onde consta ter respondido a esta carta em 22-08-1846.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 42
<b>Cota antiga</b>	2-222
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllmº Sør Antonio Bethencourt Parlestrello e Vasconcellos en la Villa de la Calleta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/003/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Invólucro de correspondência trocada entre António Bettencourt Perestrello e Vasconcelos e D. Angel Perdomo
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 43
<b>Cota antiga</b>	3-338
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Características físicas e requisitos técnicos** Rasgado.

**Notas** Endereçada, de um lado, a: "JlIm.º Sor. Antonio Bettencourt Perlestr[e]llo é Vasconcellos en la Villa de la Calleta Madeira", e do outro: "Sor. D.or D.n Angel Perdomo Bethencourt Laguna".

---

**Nível de descrição** Documento simples

**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/003/000001

**Tipo de título** Atribuído

**Título** Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por [D.] Angel [Perdomo]

**Datas** 1840-05-14 - 1840-05-14

**Datas descritivas** 1840-05-14, Laguna

**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.

**Suporte** Papel

**Âmbito e conteúdo** Comunica indicações do Dr. Quintexo para tratamento do tumor de que padecia.

**Cota atual** Cx. 2, n.º 44

**Cota antiga** 2-198

**Idioma e escrita** Espanhol

**Notas** Endereçada a: "A D. Antonio Bethencourt Perlestrello Sta Cruz".

---

**Nível de descrição** Documento simples

**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/003/000002

**Tipo de título** Atribuído

**Título** Carta dirigida a D. António Bettencourt Perestrelo por Vicente Perdomo Bettencourt, irmão de [D. Angel Perdomo]

**Datas** 1840-09-22 - 1840-09-22

**Datas descritivas** 1840-[09]-22

**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.

**Suporte** Papel

**Âmbito e conteúdo** Agradece o que lhe escrevera e informa que ia partir para a Madeira.

**Cota atual** Cx. 2, n.º 45

**Cota antiga** 2-204

**Idioma e escrita** Espanhol

---

**Nível de descrição** Documento simples

**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/003/000003

**Tipo de título** Atribuído

<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por seu capelão Angel Perdomo de Bettencourt
<b>Datas</b>	1843-03-06 - 1843-03-06
<b>Datas descritivas</b>	1843-03-06, Laguna
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá-lhe conselhos para bem viver o matrimónio que contraíra.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 46
<b>Cota antiga</b>	2-214
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Transcrição</b>	Transcrição elaborada pelo Dr. Luis de Sousa Mello.

Laguna Mayo 6. de 1843

Antonio: Jesus sea en tu corazon; recibi la tuya de 15 de Febrero último la que no habia contestado ni otra anterior por haber estado y estar padeciendo un ataque nervioso de cerebro desde Noviembre hasta la fecha segun te dirian (sic) Don Juan Aires, pues en el viage que hizo aquí en Enero me estuvo á ver; mas ya muy alentado te contesto diciendo que cuando te resolviste á abrazar el estado del Matrimonio seria despues de haberlo meditado con reflexion y de haber examinado si era la voluntad de Dios, para que cerciorado de ella, lo hubieras hecho con toda seguridad de conciencia, pues todo él que obra por antojo inclinacion ó pasion, no debe esperar buen resultado en sus empresas: esto dicho creo que habras obrado como verdadero Cristiano y que en tu determinacion no habrás tenido mas objeto que la gloria de Dios y la salvacion de tu alma, por consiguiente la joven que has tomado por esposa se hallará adornada de todas las virtudes que hacen llevadero el pesado jugo de semejante estado, y tu tambien por tu parte te habrás propuesto el método plan de vida y órden con que te has de conducir; no debes ignorar que el buen marido hace la buena mujer, que a esta se le ha de tratar con amor y condescendencia como baso fragil que és, y no con gritos malos modos y furias tan naturales a los Portugueses (f.1.)/ seis años viviste entre Españoles y de estos muchos me trataste, observaste el assiento orden y formalidad con que los Españoles tratan sus cosas y no te olvidarás de los muchos y repetidos consejos que te di, sé que en tu llegada observaste muchos y que ellos te han proporcionado la armonía que tienes con tu familia y paisanos; pero temo que con la continuacion de tratar con ellos y los ejemplos que continuamente verás, no vuelvas á ser un Portugues hecho y derecho; ya sabes que es enfermedad connatural á los Portugueses la de los zelos, cuidado con no dejarla coger fuerza, sino tomar continuamente los remedios contrarios a ese mal de los que tantas recetas te dí; todos los dias que vivas en union de tu consorte, la has de tratar como el dia que te desposaste con ella, es decir con la misma finura, delicadeza, condescendencia, atencion, consideracion y afecto, pues bien sabes que en ese dia todo cuanto la consorte dice habla y hace, todo le parece bien y complace a su Esposo, por esto te repito que la has de tratar como el primer dia: para conseguir esto, el único medio que hay es el temor de Dios, y este se conserva con la frecuencia de sacramentos y las oraciones diarias las que debes rezar con tu familia de la que has de dar cuenta á Dios sino la instruyes con la doctrina y con el ejemplo; el libro que te presté y tienes en tu poder, te pondrá al cabo de todas tus obligaciones, mas temo que engolfado con tus amores y gracias de la Menina y con los cuidados de tu casa y campos habrás descuidado la primera de todas las obligaciones de un cristiano; si así ha sido, vuelve en tí, en tiempo estás, y arregla todas tus cosas por el temor del señor, no olvides nun - (f. 1v) ca que la vida se pasa, que la muerte llega y por lo regular sin esperarla, que á esta muerte sigue un juicio terrible, que de este juicio no hay apelacion, que lo una vez decretado decretado queda por toda una eternidad, y que en aquel tribunal se ven todas las cosas de distinto modo que acá en este destierro, así obra como nos dice el Apóstol San Pablo que con temor y temblor obremos nuestra salvacion, así lo harás si miras \cada uno de/ todos los dias de tu vida como que és el primero en que empezas á amar á Dios y como que puede ser el último de los que el Señor te ha de conceder, igualmente dirige todas tus obras aun la mas pequeña al ser supremo y hazla como si fuera la ultima que has de hacer, y que concluida vas á dar cuenta al Señor Eterno. ! Ay Antonio todo lo que ven los ojos de nuestra cara, oyen nuestros oidos y palpan nuestras manos, todo desaparece, solo Dios es eterno!

Ofrece mis respetos á tu Señora á Jgnacita y Fias (sic) políticas y tu dispón del buen afecto que te profesa tú capellán que te ama en Jesus Cristo.

(ass.) Angel Perdomo de Bethencourt (f. 2)/

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência e róis da administração de propriedades agrícolas
<b>Datas</b>	1801-10-16 - 1850-10-01
<b>Dimensão</b>	12 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias de D. Luísa, na Gibeira
<b>Datas</b>	1801-10-16 - 1844-03-14
<b>Datas descritivas</b>	1801; 1839-1844
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Rol de avaliação de umas benfeitorias da Senhora D. Luísa, no lugar do Gibeira, 1801-10-16, Estreito da Calheta; 2) declaração de Vicente Júlio Bettencourt Perestrelo, administrador do casal de seus sogros Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e D. Francisca Agostinha de França Dória, atestando que as benfeitorias constantes do rol pertenciam a Manuel Sardinha Duarte, por as ter comprado ao mestre José de Sousa e seus herdeiros, 1839-02-03, Calheta; 3) declaração de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos atestando ter dividido os 10.400 réis constantes do rol e tê-los entregues a Manuel Teixeira, 1843-05-15, Arco da Calheta; 4) termo de pagamento do selo, 1844-03-14, Funchal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 65
<b>Cota antiga</b>	1-106
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência com Cláudio [Barbeito Silva] e Caetano [G. B. Andrade]
<b>Datas</b>	1848-12-11 - 1848-12-11
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta de Cláudio [Barbeito Silva] endereçada ao morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, no Arco, informando ter escrito a Caetano pedindo a remessa do foro do morgado, e que aquele respondera ter recebido apenas 3 alqueires de trigo e que os foreiros não pagavam por estar a terra em calhau da ribeira, 1848-12-11, Calheta; 2) carta do morgado para Caetano [G. B. Andrade] sobre o foral da Fajã dos Vinháticos, em que refere a escritura de aforamento datada de 1686-10-29, e pedindo que chamasse os caseiros e obtivesse a decisão definitiva destes quanto à desistência do

	domínio útil do terreno em causa ou pagamento do foro que lhe era devido nos termos da escritura, 1686-10-29.
<b>Tradição documental</b>	2) Minuta
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 47
<b>Cota antiga</b>	2-235
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	A minuta foi por lapso datada com a data da escritura nela mencionada.

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado por C. J. Barbeito Andrade sobre o foro de S. Vicente
<b>Datas</b>	1850-10-01 - 1850-10-01
<b>Datas descritivas</b>	1850-10-01, S. Vicente
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa receção de cartas de 7 e 22 de setembro e dando contas, relativas a 1849, do foro de S. Vicente (galinhas e trigo) e do rateio entre os foreiros do dinheiro, de que enviara 1.300 a Cláudio, conservando em seu poder 2.610 réis, valor do balanço. Contém ainda o seguinte apontamento: "Escrevi em 4 de Janr.º de 18[51]". Contém ainda o seguinte apontamento: "João Mendes d'Achada do Vinhatigo e Ant.º Pr.º dos barreiros".
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 48
<b>Cota antiga</b>	2-251
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Título formal: "1850 ultima d' S. Vic.te". Carta endereçada a: "Jllmº Senr Morgado Antº Bitencurt Perestrº e V.cos Estreito da Calheta".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos a José Luís de Nóbrega
<b>Datas</b>	1839-01-19 - 1839-01-19
<b>Datas descritivas</b>	1839-01-19, Laguna de Tenerife
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Agradece a remessa de uma carta de seu pai, pede que entregue a seu pai e a sua irmã duas cartas que junta; pede ainda que aceite ser seu procurador ou lhe indique para tal um lavrador do Estreito da Calheta que não estivesse comprometido.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 61
<b>Cota antiga</b>	2-193
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Unidades de descrição relacionadas** Cx. 2, n.º 210.

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/004/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por João Francisco Pereira a João Carlos Spínola Romão  
**Datas** 1840-11-10 - 1840-11-10  
**Datas descritivas** 1840-11-10, Estreito da Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Acusa receção de uma carta e 11 sacos para o trigo do morgado, dá a conta do trigo e do vinho e informa não ter podido obter a conta do pão e do vinho de Vicente [Bettencourt Pimenta], cunhado do morgado [António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos].  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 49  
**Cota antiga** 2-206  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Jllm.º Snr João Calrros Spind[o]lla Romão G.de D.s m.ºs a. Cid.e do Fu[nc]hal".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/004/000003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Fragmento de um rol de indivíduos do qual constam António João de França, António Bettencourt e o Cabeça da Casa  
**Datas** 1843-06-12 - 1843-06-12  
**Datas descritivas** 1843-06-12, Arco da Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 50  
**Cota antiga** 2-215  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/F/004/000004  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida ao morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por João Francisco Denis  
**Datas** 1845-09-17 - 1845-09-17

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá conta da arrecadação do foro, da morte do respetivo Cabeça e da necessidade que havia de ratear o foro do trigo recebido, que se vendia por 300 réis apenas, bem como remetendo a relação dos foreiros que haviam pago e ainda 900 réis, dinheiro das galinhas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 51
<b>Cota antiga</b>	2-220
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllm.º Snre Morgado Antonio Bentancut Prestello, e Vasconsellos & & Arco da Calheta - com 900 R".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado António Bettencourt e Vasconcelos por João Francisco Denis
<b>Datas</b>	1845-11-02 - 1845-11-02
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Apresenta contas do trigo de foro que recebera e vendera por 300 réis, e remete o produto da venda e 200 réis da renda da terra por intermédio de D. Vicência Joaquina de França, bem como informa que um certo João de Sousa mostrara interesse em ficar com o foro e rateá-lo à sua custa; finalmente solicita recibo das quantias entregues.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 52
<b>Cota antiga</b>	2-221
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllm.º Snre. Morgado Antonio Betancurt Prestello, e Vas.cos & & Estr.º da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por C. G. B. Andrade a seu primo Cláudio Barbeito da Silva
<b>Datas</b>	1848-02-01 - 1848-02-01
<b>Datas descritivas</b>	1848-02-01, São Vicente
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete 5.650 réis procedentes de trigo do foro, de galinhas e da renda da terra, bem como pede que lhe obtivesse palmitos para a Semana Santa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 53
<b>Cota antiga</b>	2-231
<b>Idioma e escrita</b>	Português.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Cláudio [Barbeito Silva] para o morgado
<b>Datas</b>	1848-07-11 - 1848-07-11
<b>Datas descritivas</b>	1848-07-11, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Remete 1.000 réis e declara ficar devendo 1.650, conforme carta inclusa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 54
<b>Cota antiga</b>	2-234
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Falta a carta remetida.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Caetano G. Barbeito Andrade para António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1849-05-26 - 1849-05-26
<b>Datas descritivas</b>	1849-05-26, S. Vicente
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa ter recebido de seu primo Cláudio a procuração e pública-forma da escritura do foro do morgado, e remete o dinheiro da venda do trigo e de uma galinha por intermédio de António de Afonseca.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 55
<b>Cota antiga</b>	2-241
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	Endereçada: "JlIm.º Senr Morgado Ant.º Bitencurt Perestr.º e Vasconcellos - Arco da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/004/000009
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Rol do [grão] [que] Coube a part[e] [do] [S]nr [morg]ado [A]ntonio de Betencurt Perestr[elo] [e]m huma [Faze]nda sita nas florencas no anno de 1850

<b>Datas</b>	1850— - 1850—
<b>Datas descritivas</b>	[1850]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 56
<b>Cota antiga</b>	2-254
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por insetos.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	V. doc. cx. 2-252 e cx. 2-256.
<b>Notas</b>	Apontamento no verso: "Tem a carta do Thadeu so[br]e as Part <sup>as</sup> da Tia".

---

## Titulos de bens

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Titulos de bens
<b>Datas</b>	1857-01-26 - 1871-02-07
<b>Dimensão</b>	1 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/005/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pública-forma, extraída do original em posse do morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, do título do foro da fazenda na Achada do Judeu, abaixo da Fajã dos Vinháticos
<b>Datas</b>	1857-01-26 - 1871-02-07
<b>Datas descritivas</b>	1857-187[1]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	a) Pública-forma feita em 1857-01-26, Calheta, conferida pelo escrivão da Administração do Concelho, da escritura de aforamento em enfiteuse celebrada em 1686-10-29, em S. Vicente, em casa do vigário Doutor Cristóvão de Lira e Sousa, entre o vigário Doutor Manuel Dias de Lira, como senhorio, e Domingos Rodrigues "Fornetes", morador na Achada do Judeu, por si e por sua mulher Maria Gonçalves, aos quais o 1.º outorgante concede o domínio útil (reservando para si e para seus filhos e herdeiros o domínio direto) de uma sua fazenda na mesma Achada do Judeu, abaixo da Fajã dos Vinháticos, com as águas que lhe pertenciam da Ribeira das Quebradas, obrigando-se os foreiros a pagar 6 alqueires de trigo anafil, limpo de pá e vassoura, e 2 galinhas nos primeiros 3 anos, e acabados estes, 9 alqueires de trigo anafil e as galinhas para sempre, revertendo o domínio útil da fazenda para o senhorio em caso de incumprimento em 3 anos consecutivos; uma das testemunhas foi o Padre Gaspar Mendes dos Santos. b) selo aposto pelo escrivão da Fazenda A. C. [A] Fonseca em 07-02-7[1].

<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 67
<b>Cota antiga</b>	2-261
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	MT nos selos apostos em 1871
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p><b>ESCRITURA DE AFORAMENTO "FATEOSIM"</b>  Local: Calheta  Data: 1686.10.29  Data do traslado: 1857.01.26</p> <p>1º Outorgante: Dr. Manuel Dias de Lira, vigário da Ponta do Sol (senhorio).</p> <p>2os. Outorgantes: Domingos Rodrigues "Fornetes" c.c. Maria Gonçalves, moradores na Achada do Judeu , freguesia de S. Vicente (foreiros).</p> <p>Objeto do aforamento: pedaço de terra de inhame, balseiras e benfeitorias sitas na Achada do Judeu, abaixo da Fajã dos Vinháticos. Inclui as águas que pertencem à Ribeira das Quebradas.</p> <p>Confrontações: Norte, fazenda de Braz Freitas da Silva que trazem os herdeiros de Manuel Rodrigues "Fornetes"; Sul/Oeste, ribeira das Quebradas; Leste, caminho para a Fajã dos Vinháticos.</p> <p>Aforamento: concede aos 2ºs outorgantes o domínio útil da terra, reservando para o senhorio o domínio directo, sendo esta cláusula válida para filhos e herdeiros.</p> <p>Foro: paga de pensão 6 alqueires de trigo anafil e 2 galinhas para todo o sempre. O pagamento inicia-se em Agosto do seguinte ano, caso este não seja cumprido 3 anos consecutivos a dita fazenda será devolvida ao senhorio ou herdeiros.</p> <p>Tabelião: Antão Diniz Coelho .  Testemunhas : Manuel Vaz, morador na Fajã dos Vinháticos. José Gonçalves, filho de Silvestre Gonçalves.  Tabelião do traslado: José António da Fonseca.  Escrivão do traslado: Roque Amaral da Fonseca.</p> <p>Ms., séc. XIX, 4 f. num. e rub. , B.C."</p>

---

## Estada em Canárias

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Estada em Canárias
<b>Datas</b>	1834-07-05 - 1841—
<b>Dimensão</b>	11 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	FBP/K/2; FBP/K/3.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
---------------------------	--------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Processo do passaporte passado a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos para viajar do Funchal para Canárias (Santa Cruz de Tenerife) e de volta ao Funchal
<b>Datas</b>	1834 - 1841
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms. e imp.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 68
<b>Cota antiga</b>	2-179
<b>Idioma e escrita</b>	Português; espanhol.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conta do rendimento dos bens livres e vinculados de António Bettencourt Perestrelo, e da receita e despesa da administração dos mesmos bens por Vicente Júlio Bettencourt Pimenta em 1838-1839
<b>Datas</b>	1840-02-20 - 1840-02-20
<b>Datas descritivas</b>	1840-02-20, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) "Conta do rendimento que produziu a Legítima Materna do Snr Antonio B.curt Perestrello tendo seu principio aos 11 de Junho d' 1838 = athe Dezenbro do mesmo anno, administrados por Vicente Julio Bcurt Pimenta"; 2) "Despeza q fiz por ordem do dto. Snr segundo os recibos em meu poder no anno d'1838"; 3) "Receita dos Rendimentos q produzirão os Bens livres e Vinculados pertencentes ao Snr Antº Bcurt Perestrº por morte de seus Pays Fran.co B.curt Perestrello e D. Fran.ca Agustinha de França em o Anno de 1839"; 4) "Despeza pertencente ao anno d'1839".
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 69
<b>Cota antiga</b>	2-197
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Caderno do testamento de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, filho do major D. Francisco Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de D. Francisca Agostinha de França Bettencourt, naturais da vila da Calheta, na Madeira, e já defuntos
<b>Datas</b>	1840-05-04 - 1840-08-14
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Termo de outorga do testamento, 1840-05-04, vila de Santa Cruz da ilha de Tenerife; 2) Testamento datado de 1850-05-04, vila de Santa Cruz de Santiago de Tenerife, do seguinte teor - por padecer de enfermidade de que pode vir a falecer, o testador, solteiro e maior de 25 anos, determinou que: seu corpo fosse amortalhado num lençol de linho; seu enterramento se fizesse

conforme decisão do testamenteiro que se encontrasse mais próximo do lugar do seu falecimento; no dia de seu enterramento se dissessem 3 missas por sua alma, em memória da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo; se dissessem 30 missas (rezadas) por sua alma em qualquer igreja, e mais 7 por sua intenção; deixa um peso a cada um dos seus afilhados, filhos de António Fernandes, João da Silva e Manuel Pereira Ponte; deixa a suas primas Ana da Pureza e Vicência Violante do Céu, ambas freiras no convento da Virgem da Encarnação no Funchal, respetivamente 3 e 5 duros; deixa todos seus bens livres, direitos e ações a sua irmã Inácia Maria Bettencourt, deles tirando o necessário para os gastos de seu enterramento e de quanto dispõe neste testamento; pede à dita sua irmã que logo que houvesse comissário da Terra Santa na Madeira, lhe entregasse 14 duros que devia do tempo em que fora síndico na freguesia da Calheta, e que tivesse alguma atenção conforme lhe fosse possível com o Dr. Nicolau de Abreu, vizinho de La Laguna, caso ele próprio não o tivesse já feito em vida, como se veria por seus papéis e apontamentos; pede especialmente à dita sua irmã que sempre vivesse reconhecida ao seu verdadeiro benfeitor o prebendado Dr. D. Angel Perdomo Bettencourt, residente da cidade de La Laguna, pelos particularíssimos favores que lhe tem dispensado; pede que estes seus legados sejam cumpridos no prazo de um ano após o seu falecimento; para cumprir os seus mandados, legados e mais disposições, nomeia por testamenteiros na ilha de Tenerife o dito prebendado da catedral de La Laguna, Dr. Angel Perdomo, e o presbítero D. Jerónimo da Piedade, residente nesta vila; na Madeira, o Dr. João Carlos Romão e faltando este, sua irmã D. Inácia. Revoga e anula qualquer disposição que anteriormente tivesse feito, em oposição ao determinado neste testamento, 1840-05-04, vila de Santa Cruz de Santiago de Tenerife; declarações adicionais do testador, 1840-08-14, Santa Cruz de Tenerife; termo de reconhecimento das assinaturas das testemunhas por José Crosa, cônsul da Nação Portuguesa em Canárias, 1840-08-19, Santa Cruz de Tenerife.

<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 70
<b>Cota antiga</b>	2-199
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Notas</b>	Na f. [2 v.]: "Cartas de [J.e?] Mendes tendentes aos meus gastos com huma quitação de minha sogra".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Minuta de bilhete dirigido a D. Francisco por [?], comunicando o pedido de seu amigo António, para que lhe comprasse um chapéu preto e enviando a medida da cabeça
<b>Datas descritivas</b>	Séc. XIX
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 78
<b>Cota antiga</b>	3-360
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Notas</b>	No verso, um poemeto sobre o ser nobre.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de residente autorizando o Dr. António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos a permanecer em Santa Cruz de Tenerife
<b>Datas</b>	1834-07-05 - 1834-07-05

<b>Datas descritivas</b>	1834-07-05, Santa Cruz de Tenerife
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 71
<b>Cota antiga</b>	2-180
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Sumário da Bula da Santa Cruzada passado a favor de António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Outros títulos</b>	Título formal: "Para el Obispado de Tenerife MDCCCXXXVII Sumario de las facultades, Indulgencias y Gracias, que [N]uestro Santísimo Padre Leon Doce, de felis recordacion, se digno conceder por la Bula de la Santa Cruzada, al Rei nuestro Señor, y á todos los fieles que estando en los Reinos de España, y [demas] [Dominios] [sujetos] á S.M.C., ó viniendo á ello[s], le ayudaren y sirvieren en la guerra contra infieles, expedido para el año de mil ochocientos treinta y siete"
<b>Datas</b>	1837 - 1837
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 73
<b>Cota antiga</b>	2-187
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Notas</b>	O verso do documento foi aproveitado para redigir a minuta de uma carta de resposta a uma repreensão, datada de Março de 1837, intitulada "De Antº B.curt Peres.tro que lhe [deu] seu Pai [?] 1837" (de leitura muito difícil, foi em parte transcrita).

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração do vice-cônsul de Portugal em Tenerife, Felipe Ravina, a favor de D. António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1837-02-24 - 1837-02-24
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta que D. António Bettencourt Perestrelo estava inscrito e matriculado no referido consulado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 72
<b>Cota antiga</b>	2-185
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de dívida de [António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos]
<b>Datas</b>	1838-07-29 - 1838-07-29
<b>Datas descritivas</b>	1838-07-29, cidade da Laguna, da ilha de Tenerife
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Obriga-se a pagar 18.500 réis, valor de certas roupas que recebera de António Agostinho Espinosa da Câmara, e que sua irmã D. Maria Bettencourt deveria entregar na Madeira a D. Francisca Vicência Espinosa da Câmara.
<b>Tradição documental</b>	Minuta
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 74
<b>Cota antiga</b>	2-190
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	[Edital] do vice-cônsul da Nação Portuguesa em Canárias, D. José Crosa, comunicando a amnistia concedida aos presos políticos por D. Maria II
<b>Datas</b>	1840-05-29 - 1840-05-29
<b>Datas descritivas</b>	1840-05-29, Santa Cruz de Tenerife
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica aos portugueses residentes nessas ilhas que a rainha D. Maria II, para assinalar o seu aniversário natalício e o do juramento da Constituição Política da Monarquia, concedera uma plena e geral amnistia aos presos, sentenciados e condenados por crimes políticos, a ter efeitos 60 dias após a publicação do Real Decreto, que tivera lugar a 4 de abril.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 75
<b>Cota antiga</b>	2-200
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Edital publicado no "Suplemento al Boletín Oficial de la provincia de Canarias", de 26 de outubro de 1840, nr. 128, no rescaldo de um golpe político
<b>Datas</b>	1840-10-26 - 1840-10-26

<b>Datas descritivas</b>	1840-10-26, Santa Cruz de Tenerife
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica o apelo da Diputación Provincial aos habitantes para esperarem tranquilos as ordens do governo e convidando a cidade de Palmas a reintegrar a ordem legal e a dependência das autoridades legitimamente instituídas, na sequência do estabelecimento na dita cidade de uma Junta de Governo provisória.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 76
<b>Cota antiga</b>	2-205
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/006/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Requerimento de António Bettencourt Perestrelo, reconhecido oficialmente como pobre
<b>Datas</b>	1840-12-11 - 1840-12-11
<b>Datas descritivas</b>	1840-12-11, Santa Cruz
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Declara-se disposto a prestar certa declaração na presença da autoridade e de D. Nicolas Abreu, morador da cidade de Laguna, em consequência da reclamação deste sobre supostos delitos, e solicita passaporte para regressar à Madeira, para resolver os assuntos da sua casa, que herdara por morte de seus pais.
<b>Tradição documental</b>	Minuta
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 77
<b>Cota antiga</b>	2-207
<b>Idioma e escrita</b>	Espanhol
<b>Notas</b>	Tem junto uma folha com o carimbo de "selo de pobres", em branco.
<b>Transcrição</b>	Elaborada por Dr. Luis de Sousa Mello:  Excellentísimo Señor

Don Antonio Betancur Perestrello, pobre de solemnidad, enfermo y natural de la isla de la Madera, respetuosamente a Vuestra Excelencia expone: que disponiendose para restituirse a su patria, a restablecer en ella su salud y arreglar los negocios de su casa heredada por fallecimiento de sus padres, solicito el correspondiente pasaporte, pero se hallo sorprendido quando se le manifesto en la Señoria de la Gefatura Politica que por disposicion del respetable antecesor de Vuestra Excelencia no se le expediese antes se ebacuar cierta declaracion verbal en su presencia y la de don Nicolas Abreu vecino de la ciudad de la Laguna a consecuencia de su reclamacion sobre supuestos delitos. Si se hiciese savir al exponente semejante resolucion que estaria orillado este insignificante asunto, que no es motibo legal para detenerle el pasaporte, exponiendole a perjuicios de grave trascendencia por estar por momentos esperando barco de aquella jsia en que marchar con otros pasajeros.

El exponente, excellentísimo señor, no rehusa la declaracion, en medio de que no hay demanda formal y legal sino una mera esposicion de mala fe de don Nicolas Abreu. Si a este le assistiese la Justisia las leyes marcan las formulas de los juicios con arreglo a las (f. 1)/ acciones y justicia de los demandantes; pero en este asunto no se guardo nada \de/ esto. Sin embargo, para evitar toda sospecha y mala inteligencia y hallandose dispuesto a prestar la declaracion solicitada y acordada que por mi gravisima y notoria enfermar (sic) no pudo ebacuar hasta aora. Suplica a Vuestra Excellencia se digne oficiar al Alcalde Constitucional de la Laguna, para que haga saver al referido don Nicolas se presente inmediatamente señalando hora para que con el que subscribe se personen ante Vuestra Excellencia a ebacuar; y no verificandole se sirba acordar quede sin efecto lo dispuesto por el respetable antecesor de Vuestra Excellencia oficiando al Señor Gefe Politico para la espedicion del pasaportereferido; pues asi es de justicia que implora de la ilustrada justificacion de Vuestra

---

Exercício de juiz eleito do Estreito da Calheta

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Exercício de juiz eleito do Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1847-01-10 - 1852-05-21
<b>Dimensão</b>	9 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Mandado do juiz de direito referente à fazenda do [Pregueiro?]
<b>Datas</b>	1847-01-10 - 1847-01-18
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz de direito da comarca do Funchal Ocidental, Dr. Francisco Jerónimo Coelho e Sousa, para ser notificado Manuel Pereira, do Lombo, para avaliar, pelos respetivos rendimentos multiplicados por vinte anos, uma fazenda no Arco da Calheta, pertencente a D. Rosa Joaquina da Câmara para que a multa a pagar pelo morgado Pedro Agostinho Teixeira e Vasconcelos fosse liquidada, 1847-01-10, Funchal; 2) termo de vista dos rendimentos da fazenda, 1847-01-18, Arco da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 79
<b>Cota antiga</b>	2-226
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Requerimento de António Bettencourt Perestrelo, nomeado juiz eleito da freguesia do Estreito
<b>Datas</b>	1850-03-21 - 1850-04-05
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) requerimento de António Bettencourt Perestrelo, juiz eleito nomeado pela Câmara Municipal da Calheta, invocando falta de saúde e o facto de residir apenas temporariamente na freguesia, para ser isentado do exercício do cargo; 2) acórdão indeferindo o pedido, 1850-04-05, Calheta; 3) requerimento semelhante, contendo a nota: "não me vali deste", em que refere ter casado e residir na freguesia do Arco desde 1842, s.d.; 4) redigida no verso do documento anterior, resposta de António Bettencourt a um ofício convocando-o para a prestação de juramento de juiz eleito, cargo de que pretendia ser isento, [1850]-03-21, Estreito.		
<b>Tradição documental</b>	3) e 4) Minutas		
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 80		
<b>Cota antiga</b>	2-246		
<b>Idioma e escrita</b>	Português		
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por insetos.		
<b>Notas</b>	No canto inferior esq.º do requerimento: "N.º 100".		
<b>Nota Arquivista</b>	<b>Data</b>	<b>Utilizador</b>	<b>Título</b>
	0911-20-15	mfp	Nota do arquivista
	Agreguei ao requerimento descrito sob a alínea 1) a minuta descrita sob a alínea 3), ficando vazia a capilha do documento, que anteriormente tinha a cota física cx. 3-324.		

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto		
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/00003		
<b>Tipo de título</b>	Atribuído		
<b>Título</b>	Petição à Câmara Municipal solicitando certidão extraída do livro das atas da Câmara		
<b>Datas</b>	_____ - _____		
<b>Datas descritivas</b>	S.d.		
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.		
<b>Suporte</b>	Papel		
<b>Tradição documental</b>	Minuta		
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 81		
<b>Cota antiga</b>	3-322		
<b>Idioma e escrita</b>	Português		
<b>Notas</b>	Apresenta a nota: "Não me vali deste".		

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto		
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/00004		
<b>Tipo de título</b>	Atribuído		
<b>Título</b>	Folha de rosto do maço 2.º de documentos do Juizado Eleito da Calheta		
<b>Datas</b>	_____ - _____		
<b>Datas descritivas</b>	S.d.		
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.		
<b>Suporte</b>	Papel		

<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 82
<b>Cota antiga</b>	3-324
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Títulos formais: "Pendentes do escrivão &ª"; "Juizado Eleito 2.º maço". Endereçado: "S. N. Jllmº Snr Administrador do Concelho da Villa da Calheta Do Juis Eleito do Estreito da Calheta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por [?]
<b>Datas descritivas</b>	[séc. XIX]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz respeito a diligências de preparação de uma apelação, a apresentar em audiência na Ponta do Sol.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 87
<b>Cota antiga</b>	3-326
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por insetos.
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao Snr Antonio Bitancur Prestello E Uascomsel[o]s Ds Gd.e a vm".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete de Manuel Justino Passalaqua mandando soltar um filho de António Gonçalves, da Cova, do Estreito, que fora preso
<b>Datas</b>	1849-05-06 - 1849-05-06
<b>Datas descritivas</b>	1849-05-06, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 83
<b>Cota antiga</b>	2-239
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida pelo [administrador do concelho] Manuel Justino Passalaqua ao regedor do Estreito
<b>Datas</b>	1850-09-30 - 1850-09-30
<b>Datas descritivas</b>	1850-09-30, Arco da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Solicita certidão da intimação feita a Manuel [Gonçalves?] Salgado para não deixar ninguém servir-se sem tomar posse da levada que atravessava a fazenda do estado sita no Lombo dos Reis.
<b>Tradição documental</b>	Cópia ?
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 84
<b>Cota antiga</b>	2-250
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Apontamento na margem superior: "[O?] A. do C - ". Transcrito.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de João Henrique Nunes
<b>Datas</b>	1851-05-24 - 1851-05-24
<b>Datas descritivas</b>	1851-05-24, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Abona a correção das expressões usadas pelo seu ministro em resposta dada às testemunhas, no auto tendente ao insulto de António Sardinha Rosa, Rabalhasco.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 85
<b>Cota antiga</b>	2-255
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/007/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Auto de inquirição de testemunhas da água do Lombo dos Moinhos, sendo denunciadas D. Joana e Rafael de Jesus
<b>Datas</b>	1852-05-21 - 1852-05-21
<b>Datas descritivas</b>	1852-05-21, Lombo dos Moinhos
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Tradição documental</b>	Cópia ?

<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 86
<b>Cota antiga</b>	2-258
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Incompleto.

---

## Correspondência e outros documentos sobre partilhas

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência e outros documentos sobre partilhas
<b>Datas</b>	1843-11-14 - 1851-12-10
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/008/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Partilhas da herança de D. Francisca de Barros
<b>Datas</b>	1851-10-17 - 1851-10—
<b>Datas descritivas</b>	1851-10-17; post. 1851-10-17
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Nota dirigida a António Bettencourt Perestrello por Roque [Amaral], informando que o inventário já tivera despacho de partilha, que estava sendo feita por Tadeu, 1851-10-17, Calheta; 2) resposta de A. B. pedindo que transmitisse a Tadeu que não lhe convinha envolver-se na partilha e afirmando que gastara muito com a Sra. D. Francisca de Barros, s.d.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 88
<b>Cota antiga</b>	2-256
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	V. doc. cx. 2-252 e 2-254.
<b>Notas</b>	Endereçada a: "JlIm.º Sr. Antonio Bett.ur Perestrello e Vasconcellos - Estreito".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/008/00002

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Citação de D. Rosa Joaquina Drumond para as partilhas
<b>Datas</b>	1851-12-10 - 1851-12-10
<b>Datas descritivas</b>	1851-12-10, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta dirigida por João Henrique Nunes a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos dando conta de ter feito a citação a D. Rosa na conformidade do requerido pelos herdeiros do norte, bem como informando nada poder fazer quanto à divisão e demarcação e ainda que falara com António, cunhado do morgado, e que o capitão João tudo lera, 1851-12-10, Estreito da Calheta; 2) Citação feita a D. Rosa Joaquina Drumond, por onde consta ter ela recusado a mesma e não consentir nas divisões e demarcações nas partilhas dos bens dados em pagamento aos suplicantes herdeiros, por não estar ao facto destes, que estavam meatos com os demais herdeiros que deviam ser presentes a todos os autos mencionados, [1851]-12-10, Estreito da Calheta.
<b>Tradição documental</b>	2) Cópia
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 89
<b>Cota antiga</b>	2-257
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo e secção: Carta dirigida por Rosa a António (cod. ref. F/002/000005, cota atual cx. 2-40).

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/008/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Roque Amaral a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1850-11-11 - 1850-11-11
<b>Datas descritivas</b>	1850-11-11, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Trata de certos autos que não iriam sair na próxima audiência, e de um processo de inventário, de que fora enviada precatória para avaliações no Porto Moniz.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 91
<b>Cota antiga</b>	2-252
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	V. doc. cx. 2-254 e 2-256.
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jll.mº S.ºr Morgado Antonio Bett.cur Perestr.º e Vasconsellos Estrºm".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/008/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Roque Júlio ao morgado António Bettencourt Perestrelo

<b>Datas</b>	1843-11-14 - 1843-11-14
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica certas informações que obtivera de João Martins, cunhado de José Alexandre, sobre os parentes de certo defunto e um prédio constante de uma carta de partilhas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 90
<b>Cota antiga</b>	2-217
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Senhor Morgado Antº Btºr Prestrº # # # Arco, da Calheta".

---

## Quitações e recibos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitações e recibos
<b>Datas</b>	1841-11-19 - 1866-05-22
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/009/00001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Recibo de António Vieira Cardoso
<b>Datas</b>	1844-02-18 - 1844-02-18
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta de António Vieira Cardoso a António Bettencourt, remetendo uma quitação de 7.900 réis, 1844-02-18, Santa Cruz; 2) quitação de António Vieira Cardoso a favor de António Bettencourt da quantia de 7.900 réis, passada a pedido de Jacinto Júlio de Noronha, sendo testemunha Luís António Vieira e estes ambos da vila de Machico, 1844-02-18, Funchal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 66
<b>Cota antiga</b>	2-218
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/009/000001

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo de contribuição pessoal paga por Rosa Augusta de França Bettencourt referente ao ano de 1863
<b>Datas</b>	1865-09— - 1865-09—
<b>Datas descritivas</b>	1865-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 92
<b>Cota antiga</b>	2-269
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/009/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo passado por Joaquim Vieira a favor de D. Rosa Bettencourt de França, por seu sobrinho Manuel Justino de França, de 15.000 réis de um caixão e véu
<b>Datas</b>	1866-05-22 - 1866-05-22
<b>Datas descritivas</b>	1866-05-22, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 93
<b>Cota antiga</b>	2-271
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/009/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação de 3 mil réis passada por Ludovina Luciana Vieira a favor do morgado António Bettencourt
<b>Datas</b>	1841-11-19 - 1841-11-19
<b>Datas descritivas</b>	1841-11-19, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 20
<b>Cota antiga</b>	2-11
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

Correspondência sobre assuntos militares

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência sobre assuntos militares
<b>Datas</b>	1832-01-21 - 1833-08-02
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/010/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos por João Cardoso [B.]
<b>Datas</b>	1833-07-29 - 1833-08-02
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Dá parecer sobre duas ordens do Comandante de Milícias da companhia, e remete as respetivas cópias que lhe haviam sido enviadas. Contém uma adenda datada de 2 de Agosto em que pede ao destinatário para informar seu pai que andava à procura da casinha de que lhe falara e que iria reter até dia 4, à tarde, o ofício que ele enviara para autoridade não identificada.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 57
<b>Cota antiga</b>	2-175
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/010/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por Francisco Joaquim Gonçalves de Andrade, capitão comandante do Regimento de Milícias da Calheta
<b>Datas</b>	1832-01-22 - 1832-01-22
<b>Datas descritivas</b>	1832-01-22, Quartel do Campanário
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica-lhe que devia dirigir-se à Secretaria do Governo para solicitar a patente de alferes da 1. <sup>a</sup> Companhia do Regimento.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 28
<b>Cota antiga</b>	1-168
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	No ABM: Neste fundo, Secção E - Carta dirigida ao major Francisco Bettencourt Perestrelo por Francisco Joaquim Gonçalves [de Andrade, capitão comandante do Regimento de Milícias da Calheta (cod. ref. E/001/000005, cota atual cx. 1-131).
<b>Notas</b>	Endereçada ao "Jllm° Snr. Antonio B.tur Prestello & & Do Cap.ão Com.e do R.º de M.cas da Calheta".

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Instruções Gerais enviadas pela Comissão Central Eleitoral do partido legitimista para a Comissão Distrital, filiais e agentes no Funchal
<b>Datas descritivas</b>	[Séc. XIX]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Exemplar n.º 66, classificado "Confidencial" e assinado pelo secretário, J. de Lemos, destinado à comissão filial do Arco da Calheta por despacho do secretário da Comissão Distrital do Funchal, João Maria Cerrado de Vasconcelos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 59
<b>Cota antiga</b>	3-334
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Impresso. Grandes dimensões.

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/F/00002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Moléstia da infância de António de Bettencourt
<b>Datas</b>	1831— - 1831—
<b>Datas descritivas</b>	[Séc. XIX]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta dirigida por [?] ao médico [?], descrevendo os sintomas da doença de que padecia António Bettencourt, então com 17 anos, e assinalando que desde pequeno ele sofrera do ouvido; 2) prescrição médica.
<b>Tradição documental</b>	Minuta
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 60
<b>Cota antiga</b>	3-348
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Titulo na f. 2 v.: "Molestia da infancia d' Ant B.ur".

MORGADO JOSÉ ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO (1845-1916) E GERARDA PAULINA MARCIAL BETTENCOURT (1847-1925), CASARAM EM 1886

<b>Nível de descrição</b>	Secção
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Morgado José António Bettencourt Perestrelo (1845-1916) e Gerarda Paulina Marcial Bettencourt (1847-1925), casaram em 1886
<b>Datas</b>	1864-06-15 - 1925-06-18
<b>Dimensão</b>	52 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Filho do morgado António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de Rosa Augusta Bettencourt de França, José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos nasceu em 09-04-1845 e foi batizado em 29 de junho do mesmo ano [1].</p> <p>Em 1886 casou na Calheta com D. Gerarda Paulina Marcial, filha de Luís Marcial e de Bebiania Carolina Marcial, moradores no Lombo da Estrela [2]; a noiva, nascida a 26-06-1847, fora batizada em 5 de setembro do mesmo ano [3].</p> <p>Em 04-05-1871, consta ser intimado</p> <p>"José Bettencourt Prestello solteiro como filho de Antonio Bettencourt Prestello, morgado, para no prazo de trinta dias, hir ou mandar pagar as pen[s]ões que he obrigado dito seu Pai por ser responsável pelos os [sic] encargos Pios, e Vinculos, e Capellas sob sua Administração instituídas por Diogo Bettencourt Prestello que era [Vinculo] do Porto Santo, em 1680, D. Maria da Estrela N.º 976 N.º 977. - Manoel de Florença" [4].</p> <p>Tomada a conta à revelia do citado, foi este condenado, em 30 de outubro de 1871, "na commutação dos legados pios não cumpridos, de mil oitocentos e quarenta a mil oitocentos e sessenta, na importancia de quarenta e um mil e seiscentos reis, sellos e custas" [5]. Consequentemente, pagou 27.735 réis ao procurador do Hospital de S. José e 13.865 réis ao tesoureiro da Misericórdia do Funchal; em 30-04-1872, "e por tudo se achar cumprido ate mil oitocentos e sessenta, anno este em que a lei de desvinculação dezonou de seus encargos os bens vinculados" [6], foi-lhe passado alvará de cumprimento dos encargos em questão.</p> <p>Foi nomeado vogal da Comissão do Recrutamento da Calheta para o ano de 1893. Hipotecou propriedades para garantia de dívidas que pagou: devolveu a Alexandre Gonçalves da Costa 318.600 réis que ele lhe emprestara, sobre uma terra no Lombo dos Reis com benfeitorias e meio dia de água do Farrobo; pagou a Francisco Policarpo da Veiga, escrivão do Juízo de Direito, 494.776 réis que lhe pedira, dando como garantia uma propriedade no Lombo dos Reis no Estreito da Calheta. Fez pagamentos a Tadeu de Sousa Drumond, procurador de Francisco Policarpo da Veiga, bem como pagou 100.000 réis que ficara devendo ao falecido Manuel Pereira de Canha. Consta ser proprietário do foro do Pau Branco, na Ponta do Pargo, de um prédio na Terra das Frangas e Bacalhau no Lombo da Igreja, e ainda da terra da Fajã das Mixas (?) do Lombo dos Castanheiros, Estreito da Calheta. Adquiriu diversas propriedades: uma terra no Lombo dos Moinhos, do Estreito da Calheta (1880); uma terra de relva, mato e pinheiros no sítio da Cancela, do Lombo do Lameiro, bem como água do Ribeiro dos Castanheiros, no Estreito da Calheta (vendidas por D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt); umas benfeitorias sobre terra do seu morgadio pertencentes a João Francisco e sua mulher Antónia de Jesus, lavradores; uma casa sobradada no sítio do Lombo dos Reis; uma terra de sementeira no sítio da Vatalina, do Arco da Calheta, com água da levada do Paul da Serra; um prédio rústico e urbano, com casa sobradada, palheiro e poço, no sítio dos Moinhos do Lombo de S. João, na Fajã da Ovelha; uma terra de pasto na Giesteira da Fajã da Ovelha, e também água do furo da Levada do Moinho e água da Fonte do Folhado da Fajã da Ovelha; diversas benfeitorias e metade de uma casa no sítio da Carreira, no Lombo dos Reis.</p> <p>Por mandado judicial, como arrematador entregou a Francisco José Brasão Júnior o valor da arrematação de uma terra e benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencentes à falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, para pagamento de uma dívida a que esta era obrigada. Era morador no Estreito da Calheta à data da sua morte, 11-06-1916 [7].</p>

[1] ABM, Paróquia do Arco da Calheta, liv. 1028, f. 152v.º.

[2] ABM, Paróquia da Calheta, liv. 4382, f. 11v.º-12.

[3] Cf. cópia do termo de batismo (nesta secção, com o cod. ref. G/003/00001 e a cota atual cx. 2-113); neste documento, encontra-se inscrita a lápis a data do seu falecimento, 18-06-1925.

[4] Termo da citação feita a José Bettencourt Perestrelo como filho de António Bettencourt Perestrelo, morgado, 04-05-1871, in Processo da capela de Diogo de Bettencourt Perestrelo, ABM, JRC, cx. 114-6, f. 61v.º.

[5] Termo da citação feita a José Bettencourt Perestrelo como filho de António Bettencourt Perestrelo, morgado, 04-05-1871, ABM, JRC, cx. 114-6, f. 64.

[6] Termo da citação feita a José Bettencourt Perestrelo como filho de António Bettencourt Perestrelo,

morgado, 04-05-1871, ABM, JRC, cx. 114-6, f. 67-67v.º.  
[7] ABM, Conservatória do Registo Civil da Calheta, liv. 904, f. 91, reg. 177.

**Idioma e escrita**

Português

**Unidades de descrição relacionadas**

No ABM:

Judiciais

- Autos cíveis de ação de despejo do morgado José António Betencourt Perestrelo e Vasconcelos e sua mulher contra Francisco Gomes de Meneses e outros, 1914, cx. 215-12.

---

**Correspondência de familiares e amigos**

---

**Nível de descrição** Série  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Correspondência de familiares e amigos  
**Datas** 1860-08-28 - 1922-08-22  
**Dimensão** 12 doc.  
**Suporte** Papel

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Requerimento do solicitador João António de Agrela, por José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis  
**Datas** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede que se proceda a corpo de delito indireto contra Manuel José de Lira, casado, lavrador, morador no Lombo dos Reis, que o injuriara e acusara de tapar a água da levada da Bica da Ribeira do Farrobo, de que o suplicante possuía meia hora.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 128  
**Cota antiga** 3-328  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Ofício dirigido a José António de Bettencourt Perestrelo por Vicente Lopes, presidente da Comissão do Recrutamento do concelho da Calheta

<b>Datas</b>	1892-12-28 - 1892-12-28
<b>Datas descritivas</b>	1892-12-28, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica-lhe que fora nomeado vogal da Comissão para o ano de 1893, e convoca-o para a instalação da referida comissão, a ter lugar a 5 de janeiro nos Paços do Concelho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 114
<b>Cota antiga</b>	2-310
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	O documento foi utilizado posteriormente para apontar, a lápis, contas [de pagamentos recebidos dos colonos?].

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a José Perestrelo Bettencourt por sua [prima] Ana [Perestrelo]
<b>Datas</b>	1864-07-26 - 1864-07-26
<b>Datas descritivas</b>	[18]64-07-26
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Recomenda-se à mãe, à tia e às irmãs de José, agradece certa lembrança, remete um casaco e 2 libras de açúcar e pergunta se recebera o presuntinho que ela mandara, bem como pede que lhe mande um porco.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 95
<b>Cota antiga</b>	2-263
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr. Joze Prestrello Betancurt Estreito da Calheta Lombo dos Reis".

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado José António Bettencourt por seu amigo Luís Albino de Freitas
<b>Datas</b>	1864-08-30 - 1864-08-30
<b>Datas descritivas</b>	1864-08-30, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Queixa-se da decisão cruel que lhe comunicara e roga que lhe diga por que razão não podia realizar o seu desejo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 96
<b>Cota antiga</b>	2-265

**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Endereçada a: "Exm.º Snr. Morgado José Ant.º Bettencourt Estreito da Calheta, Reis".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001/000004  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por Manuel Bettencourt a seu irmão, informando que iria remeter o dinheiro para os mercadores na quinta-feira  
**Datas** 1860-08-28 - 1869-08-29  
**Datas descritivas** [186-]-08-28  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 97  
**Cota antiga** 3-377  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001/000005  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida ao morgado José António de Bettencourt por Augusto C. A. Fonseca, que pretendia comprar favas  
**Datas** 1870-11-18 - 1870-11-18  
**Datas descritivas** [18]70-11-18  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 98  
**Cota antiga** 1-125  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Sobre esta carta foram apontadas a lápis contas [de pagamentos feitos por caseiros?].

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/001/000006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Bilhete dirigido por Manuel a seu irmão José, remetendo dinheiro e recibos, e 8 alqueires de trigo, sendo 4 para um certo Figueira  
**Datas** \_\_\_\_\_

<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 99
<b>Cota antiga</b>	3-367
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçado a: "Jllmº Snr Jose Bettencourt Nos Arifes Com [?]".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao morgado por Rufino Gonçalves Reis
<b>Datas</b>	1922-08-22 - 1922-08-22
<b>Datas descritivas</b>	1922-08-22, Sacramento, Califórnia
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.; 1 envelope
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Diz estranhar a falta de resposta às duas cartas que lhe escrevera, recomendando-lhe que tratasse bem do vinho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 21
<b>Cota antiga</b>	3-401
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Exmº Snr Morgado Estreito da Calheta Madeira"; remetente: "R.G. [Reis] 2014 - 3rd St, Sacramento, Calif.".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a José António Bettencourt por sua amiga e [prima] Ana, agradecendo as notícias e os mimos recebidos
<b>Datas descritivas</b>	D.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 100
<b>Cota antiga</b>	2-267
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Jllmº Snr Joze Antonio Bitancurt Estreito da Calheta Lombo dos Reis".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Manuel Bettencourt a seu irmão [José António], acusando a receção de outra
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 101
<b>Cota antiga</b>	3-327
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de José António Bettencourt, estudante, a seus pais, em que comenta a possibilidade de ir para casa de Rufino
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 22
<b>Cota antiga</b>	3-333
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/001/000011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida ao [morgado José António] Bettencourt por seu amigo Luís Albino de Fr[eitas]
<b>Datas</b>	1864-06-15 - 1864-06-15
<b>Datas descritivas</b>	1864-06-15, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Agradece o cuidado e a benevolência com que fora recebido, e pedindo que mandasse sacas fortes para o milho, bem como recomendando-se à mãe, irmãs, irmão, tio, tia e primos do destinatário.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 94
<b>Cota antiga</b>	2-264

Idioma e escrita

Português

---

Declarações de venda e quitação, quitações e recibos

---

**Nível de descrição** Série  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Declarações de venda e quitação, quitações e recibos  
**Datas** 1873-02-07 - 1902-04-23  
**Dimensão** 15 doc.  
**Suporte** Papel

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/00001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Quitações de Francisco Policarpo da Veiga a favor do morgado José António Bettencourt  
**Datas** 1873-02-07 - 1875-02-07  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Contém: a) quitação de 59.300 réis passada por Tadeu de Sousa Drumond, procurador de Francisco Policarpo da Veiga, a favor do morgado José António Bettencourt, em cumprimento de uma escritura celebrada em 7 de fevereiro de 1871, 1873-02-07; b) quitação de 59.300 réis de juro vencido em Fevereiro de 1875, 1875-02-07, Calheta.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 103  
**Cota antiga** 2-288  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/00002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Declaração de Francisco Pereira Pequenino e sua mulher Rosa de Jesus  
**Datas** 1894-10-20 - 1895-02-01  
**Datas descritivas** 1894-10-20, Estreito da Calheta; 1895-02-01, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Os declarantes, lavradores e moradores no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, reconhecem ter vendido ao morgado José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no mesmo

Lombo, por 35.000 réis, umas benfeitorias rústicas e urbanas em cima do terral do comprador, constantes de parte de uma casa de palha, chiqueiro, paredes, vinha, cana-de-açúcar, vinha e árvores de fruto no sítio da Carreira do dito Lombo dos Reis.  
Contém termo de reconhecimento das assinaturas - 1895-02-01, Calheta.

**Cota atual** Cx. 2, n.º 123  
**Cota antiga** 2-314  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/00003  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Declaração de Maria de Jesus dos Santos e Domingas Afonso  
**Datas** 1894-07-27 - 1894-07-27  
**Datas descritivas** 1894-07-27, Funchal  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** As declarantes, criadas de servir solteiras e maiores, moradoras no Largo do Colégio, Sé, reconhecem ter recebido de José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, 50.000 réis pela venda de umas benfeitorias de paredes, árvores, vinha, palheiro, e metade de uma casa palhoça, no sítio da Carreira, no mesmo Lombo dos Reis, feitas em terreno do comprador.  
Contém ainda termo de reconhecimento das assinaturas - 1894-07-27, Funchal.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 122  
**Cota antiga** 3-312  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Declaração de Manuel Pereira Pequeninino  
**Datas** 1894-10-24 - 1894-10-24  
**Datas descritivas** 1894-10-24, Estreito da Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** O declarante, casado, lavrador, morador no Lombo do Girão, Estreito da Calheta, reconhece ter recebido do morgado José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, 10.000 réis pela venda dum parte dum casa de palha que seu genro António Afonso tinha em cima do terral do comprador.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 135  
**Cota antiga** 2-315  
**Idioma e escrita** Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de António Afonso e Maria das Neves
<b>Datas</b>	1894-08-17 - 1894-08-17
<b>Datas descritivas</b>	1894-08-17, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Os declarantes, casados, proprietários, residentes no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, reconhecem ter recebido de José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no mesmo Lombo, 40.000 réis pela venda de umas benfeitorias constantes de uma cozinha coberta de telha, paredes, árvores de fruta e vinha, no sítio da Carreira, Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, feitas em terreno do comprador.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 134
<b>Cota antiga</b>	2-313
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de venda e quitação feita por João Francisco e sua mulher Antónia de Jesus
<b>Datas</b>	1884-10-24 - 1884-10-24
<b>Datas descritivas</b>	1884-10-24, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Os declarantes, lavradores e moradores no Lombo dos Castanheiros, Estreito da Calheta, reconhecem ter vendido ao morgado José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário e morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, uma porção de benfeitorias de paredes e árvores de fruto, no Lombo dos Castanheiros, sobre terra do mesmo morgado e senhorio, e ter recebido em pagamento 24.000 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 131
<b>Cota antiga</b>	2-298
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído

<b>Título</b>	Declaração de António Gomes de Menezes
<b>Datas</b>	1887-06-16 - 1887-06-16
<b>Datas descritivas</b>	1887-06-16, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	O declarante, casado, lavrador, morador no Lombo dos Lameiros, freguesia do Estreito da Calheta, como tutor do órfão João, filho de António Freitas dos Santos, reconhece ter recebido do morgado José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis da mesma freguesia, 6.000 réis provenientes de soldada de 5 meses que o dito órfão servira em casa do dito morgado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 133
<b>Cota antiga</b>	2-304
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração de Manuel Pereira de Gouveia
<b>Datas</b>	1892-10-24 - 1892-10-24
<b>Datas descritivas</b>	1892-10-24, Ponta do Sol
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. (1 f. ms.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	O declarante, lavrador casado e morador no Lombo dos Moinhos, freguesia do Estreito da Calheta, como tutor dos órfãos Maria Luísa e Manuel, filhos do falecido Manuel Pereira de Canha, morador no dito Lombo e freguesia, reconhece ter recebido do morgado José António Bettencourt Perestrelo, casado, morador no Lombo dos Reis, da mesma freguesia, 100.000 réis de que aquele era devedor ao falecido.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 110
<b>Cota antiga</b>	2-309
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo do finto da freguesia da Calheta pago por António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos
<b>Datas</b>	1865-09-04 - 1865-09-04
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. .
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pagamento referente ao ano de 1864-1865.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 104
<b>Cota antiga</b>	2-270

**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/000007  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Recibo a favor de José Bettencourt, dos Reis do Estreito [da Calheta]  
**Datas** 1868-10-22 - 1868-10-22  
**Datas descritivas** 1868-10-22, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pagamento referente a 1.200 réis do arrendamento de 1 hora de água do Rabaçal.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 105  
**Cota antiga** 2-272  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/000008  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Quitação de Francisco Policarpo da Veiga a favor do morgado José António Bettencourt  
**Datas** 1871-02-07 - 1871-02-07  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Tadeu de Sousa Drumond, procurador de Francisco Policarpo da Veiga, reconhece ter recebido 59.400 réis do morgado, em cumprimento de uma escritura celebrada em 7 de fevereiro de 1871.  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 107  
**Cota antiga** 2-287  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/002/000009  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Quitação de Francisco Policarpo da Veiga a favor do morgado José António Bettencourt  
**Datas** 1875-04-27 - 1875-04-27  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Tadeu de Sousa Drumond, procurador de Francisco Policarpo da Veiga, reconhece ter recebido 59.300 réis, em cumprimento de uma escritura celebrada em 7 de fevereiro de 1871.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 108
<b>Cota antiga</b>	2-289
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação de Francisco Policarpo da Veiga a favor do morgado José António Bettencourt
<b>Datas</b>	1876-08-17 - 1876-08-17
<b>Datas descritivas</b>	1876-08-17, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Tadeu de Sousa Drumond, procurador de Francisco Policarpo da Veiga, reconhece ter recebido 59.300 réis do morgado, em cumprimento de uma escritura celebrada em 7 de fevereiro de 1871.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 109
<b>Cota antiga</b>	2-290
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo a favor do morgado José António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1901 - 1901
<b>Datas descritivas</b>	1901, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento de 685.000 réis, valor da primeira prestação do contrato para a construção da casa do morgado no Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 111
<b>Cota antiga</b>	3-379
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/002/000012

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo a favor do morgado José António Bettencourt
<b>Datas</b>	1902-04-23 - 1902-04-23
<b>Datas descritivas</b>	190[2?]-04-23, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento de 665.000 réis, valor da última prestação do contrato feito para a construção da casa do morgado no Estreito da Calheta, e de mais 65.000 réis correspondentes aos aumentos havidos na mesma casa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 112
<b>Cota antiga</b>	3-378
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos pessoais

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos pessoais
<b>Datas</b>	1919 - 1925-06-18
<b>Dimensão</b>	1 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Termo de batismo de Gerarda Marcial
<b>Datas</b>	1919— - 1925-06-18
<b>Datas descritivas</b>	1919; [post. 1925-06-18]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o batismo, em 5 de Setembro de 1847, de Gerarda, filha de Luís Marcial, natural da Calheta, e de D. Bebiana Carolina Marcial, natural do Estreito da Calheta, moradores no Lombo da Estrela. Foram padrinhos Caetano Alberto d' Araújo e a madre Luzia Cândida das Mercês. Contém, inscrita a lápis, a seguinte observação: "Faleceu em 18-6-925".
<b>Tradição documental</b>	Cópia.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 113
<b>Cota antiga</b>	3-391
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Unidades de descrição  
relacionadas**

Neste fundo: [Minuta?] de carta dirigida por António Bettencourt Perestrelo a Luís Marcial Gonçalves [?] (cod. ref. D/001/000001; cota atual cx. 1-98).

---

**Escrituras de venda, quitação e distrate**

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Escrituras de venda, quitação e distrate
<b>Datas</b>	1864-11-29 - 1896-04-07
<b>Dimensão</b>	18 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Títulos do foro do Pau Branco, na Ponta do Pargo
<b>Datas</b>	1864-11-29 - 1871-02-09
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 6 f. ms., num. e rub.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) pública-forma feita em 1864-11-29, Calheta, conferida pelo tabelião do Julgado, Tadeu de Sousa Drumond, com o teor de uma petição de Pedro Paulino de Vasconcelos solicitando o traslado de uma escritura de 1723-08-02, de instituição de um vínculo de 29 alqueires de trigo e 2 galinhas, que D. Ângela de Sousa e Aragão nomeara em sua neta a mulher do suplicante D. Luísa Agostinha de Noronha, bem como de três mandados para a dita nomeada tomar posse do dito vínculo por seu pai o capitão António Bettencourt Perestrelo, e ainda das procurações e autos de posse correspondentes; da escritura referida; do mandado a favor de António Bettencourt Perestrelo para tomar posse das propriedades nomeadas, 1736-10-01; da procuração de António de Bettencourt Perestrelo, como administrador dos bens de sua filha D. Luísa Agostinha de Noronha, a seu caseiro Francisco Dias, para se apossar da propriedade constante do mandado, 1736-10-02; dos autos de posse das terras do Pau Branco, na Ponta do Pargo, foreiras a D. Luísa Agostinha de Noronha, 1736-10-08; 2) selo apostado pelo Escrivão da Fazenda A. C. [A] Fonseca em 1871-02-09.
<b>Tradição documental</b>	Pública-forma extraída dos originais apresentados pelo morgado José de Bettencourt Perestrelo, solteiro e residente no Lombo dos Reis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 115
<b>Cota antiga</b>	2-266
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	MT nos selos apostos em 1871.
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "PEDRO PAULINO DE VASCONCELOS (PETIÇÃO DE) Data da escritura: 1723.08.02 Data da petição: 1864.11.29 c.c.: Luísa Agostinha Noronha Bettencourt.  Ao Juiz Ordinário da Vila da Calheta: Capitão Manuel de Faria Pestana Dória de Azevedo.

Petição: Traslado duma escritura de nomeação do vínculo que paga de foro 29 alqueires de trigo e 2 galinhas, e está em nome de sua mulher. Esta foi nomeada por sua avó, Angela de Sousa Lira e Aragão, em 1723.02.02 e consta nas notas do tabelião Manuel Homem de Abreu. O suplicante requer também os mandados de posse passados a sua mulher pelo provedor, Jorge Vieira de Andrade, referentes ao dito vínculo.

1723.08.02 - Escritura passada a Luísa Agostinha de Noronha Bettencourt, filha do Capitão António Bettencourt Perestrelo, por sua avó Angela de Sousa Lira e Aragão (viuva de Paulo Freire de Noronha), para lhe suceder no vínculo.

Foro: 29 alqueires de trigo e 2 galinhas pagos pelos herdeiros de Domingos Martins "Fornetes" da freguesia de S. Vicente.

Encargos pios: Duas missas rezadas.

Testemunhas da escritura: Francisco António Homem de Abreu / António Gonçalves.

Escrivão da Escritura: Miguel Rodrigues Preto, morador na Ponta do Pargo.

Alcaide: Manuel Nunes.

Tabelião da Petição: José Agostinho da Fonseca.

Anexo: Contém os respectivos autos de posse.

Ms ; séc. XVIII-XIX ; 6 f. num. e rub. B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título do prédio na Terra das Frangas e Bacalhau no Lombo da Igreja, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1881-08-05 - 1881-12-20
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 8 f. (6 ms.; 1 imp.; 5 num; 3 rub.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Traslado da escritura de venda e quitação geral feita em 1881-08-05, Funchal, entre João da Câmara Lomelino, solteiro, proprietário, morador à rua Bela de São Tiago, Santa Maria Maior (vendedor), e José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, e Manuel Lourenço, lavrador, casado, morador ao Lombo dos Serrões (compradores), sendo objeto da transação um prédio, na terra das Frangas e Bacalhau, no Lombo da Igreja, Estreito da Calheta; 2) certidão emitida por José António d'Almada, conservador da ex-Conservatória da Comarca Ocidental do Funchal, da inscrição definitiva a favor dos ditos compradores do prédio rústico descrito na escritura acima, ficando a pertencer a José António Bettencourt Perestrelo 15.412 metros quadrados e a Manuel Lourenço 1.815 metros quadrados - 1881-12-20, Funchal; 3) recibo de 1.150 réis de emolumentos pagos na ex-Conservatória da Comarca Ocidental do Funchal por Manuel Lourenço e José António Bettencourt Perestrelo -1881-08-05.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 116
<b>Cota antiga</b>	2-294
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	<p>Titulo formal: "Traslado da Escripura de Venda: Vendedor o Exm.º João da Câmara Lomelino: Compradores José António Bettencourt Perestrelo e Manuel Lourenço 1881".</p> <p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO/ MANUEL LOURENÇO (ESCRITURA DE VENDA/QUITAÇÃO)" Local: Funchal. Data: 1881.08.05.</p> <p>1º Outorgante: João da Câmara Lomelino, solteiro, proprietário, morador na rua Bela de S. Tiago,</p>

freguesia de Santa Maria Maior (vendedor).

2ºs Outorgantes: José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário, morador na Calheta, no Lombo dos Reis; Manuel Lourenço, casado, lavrador, morador na Calheta, no Lombo dos Serrões (compradores).

Objeto de transacção: prédio sito na "terra das frangas e bacalhau", no Lombo da Igreja, Estreito da Calheta, havido por compra aos herdeiros de Ana Correia. É composto por terra de sementeira e relva, e respectivas entradas e serventias. Não tem pensão nem água de rega.

Área: 17.227m<sup>2</sup>, sendo 15.412m<sup>2</sup> para o 1º comprador e 1.815m<sup>2</sup> para o 2º comprador.

Confrontações: Norte, Domingos Gonçalves "Chadinha" e outros; Sul valados e Rosa Augusta Bettencourt; Leste vereda e o Visconde da Calçada; Oeste levada da Ribeira dos Moinhos.

Preço: 210.000 reis já pagos e recebidos.

Contribuição de registo por título oneroso e selo: 17.992 reis.

Matriz predial: N° 4957.

Escrivão da Fazenda João Augusto de Vasconcelos Lomelino.

Recebedor: Gregório Perestrelo de França.

Testemunhas: João Augusto de Nóbrega/ Francisco Augusto da Silva.

Tabelião: Alfredo Luis de Freitas.

Ms. , séc. XIX , 5 f. num. e rub. , B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título da terra da Fajã das [Mixas] do Lombo dos Castanheiros, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1881-12-05 - 1884-02-04
<b>Datas descritivas</b>	[1881]/1884
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. (4 f. ms. num. e rub.; 1 f. imp.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Traslado de escritura de venda e quitação celebrada em 1881-12-05 entre D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, viúva, proprietária, moradora no Funchal, (vendedora representada por seu neto e procurador Bento João Perestrelo de França e Andrade), e José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta (comprador) , sendo objeto da transação uma porção de terra semeadiça e hortaliça na Fajã das Mixas, no Lombo dos Castanheiros, Estreito da Calheta, e o preço da venda 601.000 réis, [1881-12-05]; 2) recibo do pagamento da 1.ª prestação referente à contribuição predial do concelho da Calheta do ano de 1883, 1884-02-04.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 117
<b>Cota antiga</b>	2-295
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00004

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de um prédio rústico no sítio das Carreiras, Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com água da Ribeira do Farrobo.
<b>Datas</b>	1888-11-13 - 1889-07-26
<b>Datas descritivas</b>	[1888-11-13] / 1889-07-26
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 4 f. ms. e num. (3 das quais rub.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Traslado de escritura de venda e quitação celebrada a 13 de novembro de 1888, no Largo do Colégio, Funchal, entre Cândido Velosa Castelbranco e sua consorte D. Fé Perestrelo Velosa, proprietários moradores à rua da Carreira, S. Pedro (vendedores), e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador), sendo objeto da venda um prédio rústico com terra de sementeira e vinhas, no sítio das Carreiras, Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, colonizado pelos herdeiros de Manuel Afonso, Domingos Gonçalves Vieira e outros, livre de foro e com água da Ribeira do Farrobo no giro de 8 dias à sexta feira, e o preço da venda 1 conto 210 mil réis - [1888-11-13]; 2) certidão da inscrição a favor de José António Bettencourt Perestrelo do prédio rústico no sítio das Carreiras, Estreito da Calheta, constante de terra que produzia vinha, cereais, árvores de fruto e hortaliça, colonizado pela viúva de Manuel Afonso da Carreira, Agostinho Pereira, Domingos Gonçalves Vieira, e viúva de Manuel Rodrigues Sequeira, e com água da Ribeira do Farrobo às sextas feiras das 2 da tarde até ao sol posto - 1889-07-26, Ponta do Sol; 3) conta - [1889].
<b>Cota atual</b>	cx. 2-118
<b>Cota antiga</b>	2-305
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Funchal Data: 1888.11.03</p> <p>1º Outorgante: Cândido Velosa Castelo Branco c.c. D. Fé Perestrelo Velosa, proprietário, morador na Rua da Carreira, freguesia de S. Pedro (vendedor).</p> <p>2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, casado, morador no Lombo dos Reis, na Calheta.</p> <p>Objecto da transacção: prédio rústico de terra, sementeira e vinhos, no sítio das "Correias", Lombo dos Reis, na Calheta. Colonizado pelos herdeiros de Manuel Afonso, Domingos Gonçalves Vieira e outros. Tem direito a água de rega da ribeira do Farrobo, todas as sextas-feiras no giro de 8 dias.</p> <p>Confrontações: Norte Ana Sofia Perestrelo de França e vereda. Sul Estrada Pública. Leste caminho vizinhal. Oeste vereda e lanço.</p> <p>Preço: 1.210.000 reis já pagos e recebidos.</p> <p>Contribuição do registo por título oneroso e selo: 109.892 reis.</p> <p>Matriz Predial: N° 3831.</p> <p>Rendimento colectável: 29.055 reis.</p> <p>Escrivão da Fazenda F.M. Moniz.</p> <p>Recebedor: Gregório Perestrelo de França.</p> <p>Testemunhas: Júlio César de Nóbrega Pereira / José Ferreira.</p> <p>Tableião: Joaquim Manso de Sousa.</p> <p>Ms; séc. XIX; 4 f. num e rub; B. C."</p>

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
---------------------------	--------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de um prédio rústico no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com água da Ribeira do Farrobo e servidão de passagem de água pela propriedade denominada dos Terceiros
<b>Datas</b>	1889-03-02 - 1889
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 6 f. ms. e num. (5 rub.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de venda, quitação e distrate, celebrada a 8 de fevereiro de 1889, na rua do Aljube, Funchal, entre Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, maior, proprietário, morador na rua das Mercês, S. Pedro (vendedor), José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Estreito da Calheta (comprador), João Joaquim Ramos da Silva, casado, proprietário, morador na rua dos Ferreiros, S. Pedro, e João Luís Henriques, casado, negociante, morador à Calçada do Pico, dita freguesia (distratantes), sendo objeto da venda um prédio que o primeiro outorgante herdara por óbito de sua mãe D. Ana Perestrelo da Câmara, constante de terra semeadiça e vinha, colonizado por António de Sousa Marques e sito no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, livre de pensão ou foro e com meia hora de água da Ribeira do Farrobo, no giro de 8 dias ao sábado, e direito à passagem da água na propriedade denominada dos Primeiros pertencente ao mesmo vendedor, sendo o preço da venda 400.000 réis; os distratantes João Joaquim Ramos da Silva e João Luís Henriques desistem do arresto e penhora feitos nos prédios do primeiro outorgante, dando-lhe quitação, respetivamente, de 660.000 réis e de 828.080 réis que confessam ter dele recebido - [1889]; 2) certidão de inscrição a favor de José António Bettencourt Perestrelo do prédio rústico, no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, descrito sob o n.º 6885 da Conservatória da Ponta do Sol, constante de terra semeadiça e vinha, e colonizado por António de Sousa Marques, livre de pensão ou foro, e com meia hora de água da Ribeira do Farrobo, no giro de 8 dias ao sábado, e servidão de passagem de água pela propriedade denominada dos Terceiros, pertencente a Diogo Perestrelo da Câmara - 1889-03-02, Ponta do Sol; 3) conta - [1889].
<b>Tradição documental</b>	1) Traslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 119
<b>Cota antiga</b>	2-306
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA - QUITAÇÃO E DISTRACTO: Local: Funchal Data: 1889.02.08  1º Outorgante: Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário, morador na Rua das Mercês, freguesia de S. Pedro (vendedor).  2º Outorgante: José Antonio Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta (comprador).  3ºs Outorgantes: João Joaquim Ramos da Silva, casado, morador na Rua dos Ferreiros; João Luis Henriques, casado, morador na Calçada do Pico, freguesia de S. Pedro (distractantes).  Objeto da transacção: prédio rústico de terra de sementeira e vinha, colonizado por António de Sousa Marques, sito no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta. Pertence ao 1º outorgante por morte de sua mãe, D. Ana Perestrelo da Câmara. Tem direito a meia hora d'água de rega da Ribeira do Farrobo, ao sábado, no giro de 8 dias e ainda tem direito à passagem de água que rega a propriedade dos Teixeiras.  Confrontações: Norte levada dos heréus e um prédio do vendedor, Sul caminho das Romeiras, Leste vereda da Fonte dos Reis, Oeste caminho do Lombo dos Reis.  Distracto: Os 3ºs outorgantes, após terem recebido do 2º outorgante 660.000 réis e 828.080 réis respectivamente, desistem para sempre da penhora feita oa prédio rústico retro.  Preço: 400.000 réis já pagos e recebidos pelo 1º outorgante. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 36.328 réis. Matriz predial: Nº 3830 (Nº 6.885, f. 7vº, liv. B19 da Ponta do Sol). Rendimento colectável:1285 réis.  Escrivão da Fazenda: A.C. Moniz. Recebedor: Gregório Perestrelo de França. Tabelião: Alfredo Luis de Freitas.

Testemunhas: Cândido Luis de Freitas Ferraz/ João Joaquim de Coito.

Ms.; séc. XIX; 6 f. num. e rub. ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de um prédio rústico no Lombo dos Reis
<b>Datas</b>	1891-06-02 - 1892-03-08
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. ms. e num. (4 rub.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de venda e quitação celebrada em 2 de junho de 1891 entre Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário, morador na rua das Pretas no Funchal (vendedor), e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, sendo objeto da venda um prédio rústico no dito Lombo do Reis, constante de uma porção de terra semeadiça e de horticultura colonizada por Manuel Gonçalves Vieira, herdeiros de Francisco Vieira, António Teixeira e Manuel Pereira Nunes, com meia hora de água de 8 em 8 dias ao sábado de cada semana, da levada da Bica vinda da Ribeira do Farrobo; preço da venda 300.000 réis - [1891-06-02]; 2) certidão de inscrição a favor de José António Bettencourt Perestrelo do prédio constante de terra semeadiça e horta, com meia hora de água de 8 em 8 dias ao sábado de cada semana, da levada da Bica vinda da Ribeira do Farrobo - 1892-03-08, Ponta do Sol; 3) conta [1892].
<b>Tradição documental</b>	1) Traslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 120
<b>Cota antiga</b>	2-307
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Funchal. Data: 1891.06.02.  1º Outorgante: Diogo Bettencourt Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário, morador na Rua das Pretas, nº 35, freguesia de S. Pedro (vendedor).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, casado, morador no Lombo dos Reis, freguesia da Claheta (comprador).  Objeto da transacção: prédio rústico de terra de sementeira e horticultura no Lombo dos Reis, no Estreito da Calheta, que pertencia a D. Ana Perestrelo da Câmara, mãe do vendedor, colonizado por Manuel Gonçalves Vieira, António Teixeira e Manuel Pereira Nunes. Tem água de rega ao sábado, no giro de 8 dias da levada da Bica.  Confrontações: Norte comprador e herdeiros de Rosa Afonso da Conceição; Sul comprador e levada dos heréus; Leste caminho da Fonte dos Reis; Oeste vendedor.  Área: 2.888 m2.  Preço: 300.000 réis já pagos e recebidos. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 28.888 réis. Matriz predial: N.º 3830. Rendimento colectável: 2120 réis  Recebedor: Gregório Perestrelo de França. Escrivão da Fazenda: Augusto Vieira de Campos. Testemunhas: Manuel Firmino do Gouveia/ Luis Ferreira da Costa.  Ms.; séc. XIX; 5 f. num. e rub.; B.C."

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de um prédio rústico no sítio da Aberta dos Vieiras do Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com água da levada da Bica do Ribeiro do Farrobo
<b>Datas</b>	1891-08-29 - 1892-03-08
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. ms. (1 num. e rub.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de compra e venda com quitação celebrada entre Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário e morador no Lombo dos Reis (vendedor), e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário e morador no dito Lombo dos Reis, sendo objeto da venda uma porção de terra de sementeira, no sítio da Aberta dos Vieiras do Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com meia hora de água da levada da Bica do Ribeiro do Farrobo, no giro de 15 dias ao sábado de manhã, sendo o preço da venda 100.000 réis - 1891-08-29, Estreito da Calheta, Lombo dos Reis, residência de Diogo Perestrelo da Câmara; 2) certidão de inscrição na conservatória da comarca da Ponta do Sol, a favor de José António Bettencourt Perestrelo, do prédio rústico no sítio da Aberta dos Vieiras do Lombo dos Reis, da freguesia do Estreito da Calheta, constante de uma porção de terra semeada com meia hora de água da levada da Bica do Ribeiro do Farrobo, no giro de 15 dias ao sábado de manhã - 1892-03-08, Ponta do Sol; 3) conta, s.d.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 121
<b>Cota antiga</b>	2-308
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Estreito da Calheta Data: 1891.08.29  1º Outorgante: Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, no Estreito da Calheta (vendedor).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, casado, morador no Lombo dos Reis, no Estreito da Calheta (comprador).  Objeto de transacção: porção de terra de sementeira no sítio da "Aberta das Vieiras", no Lombo dos Reis, havida por morte de sua mãe, D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, e correspondendo à centésima parte da fazenda do Lombo dos Reis. Tem direito a meia hora d'água da Levada da Bica (ribeira do Farrobo) no giro de 15 dias ao sábado de manhã.  Confrontações: Norte Diogo Perestrelo da Câmara junior; Sul comprador; Leste comprador; Oeste vendedor.  Preço: 100.000 reis. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 9.626 reis. Matriz predial: N.º 3830 (n.º 7745 e parte do n.º 65994 da Ponta do Sol).  Recebedor: Gregório Perestrelo de França. Escrivão da Fazenda: José Joaquim de França Bettencourt. Tabelião: Francisco César Maciel e Silva. Testemunhas: João Francisco Pereira / Manuel Joaquim da Silva.  Ms; séc. XIX; f. num. e rub. ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
---------------------------	--------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de prédio rústico no Lombo dos Reis constante de terra de cultivo e com exceção da água
<b>Datas</b>	1895-10-16 - 1895-10-25
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. (4 f. ms.; 1 imp.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de venda e quitação celebrada em 1895-10-16, Funchal, largo do Colégio, entre D. Isabel Beatriz Welsh autorizada por seu marido John F. Welsh, proprietária, residente à rua da Carreira, freguesia de S. Pedro (vendedora), e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no sítio do Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador), sendo objeto da venda um prédio rústico no Lombo dos Reis, com exceção da água, e constante de uma porção de terra de cultivo, colonizada por Francisco Gomes de Menezes e Domingos Gonçalves Vieira, sendo o preço da venda um conto de réis - [1895-10-16], 2) certidão de inscrição na Conservatória do Registo Predial da Comarca da Ponta do Sol, a favor de José António de Bettencourt Perestrelo, do prédio rústico, no Lombo dos Reis, constante duma porção de terra de cultivo, colonizada por Francisco Gomes de Menezes e Domingos Gonçalves Vieira - 1895-10-25, Conservatória da Comarca da Ponta do Sol; 3) conta - 1895-10-25; 4) recibo dos emolumentos pagos na Conservatória da Comarca da Ponta do Sol pela apresentação da escritura acima referida - 1895-10-24.
<b>Tradição documental</b>	1) Traslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 125
<b>Cota antiga</b>	2-317
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Funchal. Data: 1895.10.16  1ºs Outorgantes: Isabel Beatriz Welsh c.c. John F. Welsh, moradores na Rua da Carreira, freguesia de S. Pedro (vendedor).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Estreito da Calheta (comprador).  Objecto da transacção. prédio rústico, com excepção da água, sito no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com porção de terra de cultivo e sementeira. Colonos: Francisco Gomes Menezes e Domingos Gonçalves Vieira.  Confrontações: Norte Estrada Pública; Sul Agostinho Teixeira "Frangão" e outros; Leste herdeiros de Henrique Perestrelo de França e Levada; Oeste a ribeira.  Preço: 1.000.000 reis. Contribuição de registo por título oneroso e selo: 100.000 reis. Matriz predial: n.º 3882 (n.º 9164 da Ponta do Sol). Rendimento colectável: 3935 reis.  Escrivão: F.A.C. Moniz. Recebedor: Felisberto A. Rodrigues. Testemunhas: António Joaquim dos Santos Pimenta/ João Verissimo. Tabelião: Joaquim Manso de Sousa.  Ms. ; séc. XIX; 4 f. num. e rub. ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de prédio rústico no Lombo dos Reis, com água da levada da Bica

<b>Datas</b>	1895-03-07 - 1895-08-10
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 5 f. (4 ms.; 1 imp.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de compra com quitação celebrada em 5 de março de 1895, no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, entre Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, maior, proprietário, morador no mesmo Lombo (vendedor), e José António Bettencourt, casado, proprietário, morador no dito Lombo (comprador); objeto da compra um prédio rústico de cultivo de sementeira no dito Lombo, com meia hora de água da levada da Bica, com origem na Ribeira do Farrobo, no giro de 8 dias (um giro de manhã e outro do meio dia, ao sábado de cada semana); preço 245.000 réis - 1895-03-07, Calheta; 2) certidão de inscrição na Conservatória do Registo Predial da comarca da Ponta do Sol a favor de José António Bettencourt, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, do prédio descrito sob o n.º 9.042, constante de terra de sementeira e benfeitorias de paredes, com meia hora de água no giro de 8 dias, ao sábado de cada semana, num giro de manhã e noutro do meio-dia, da levada da Bica, com origem na Ribeira do Farrobo, do Lombo dos Reis - 1895-08-10, Conservatória Privativa da comarca da Ponta do Sol; 3) recibo dos emolumentos pagos na Conservatória da comarca da Ponta do Sol pela apresentação da escritura acima referida - 1895-07-08; 4) conta, [1895].
<b>Tradição documental</b>	1) Traslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 124
<b>Cota antiga</b>	2-316
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1895.03.05.</p> <p>1º Outorgante: Diogo Perestrelo da Câmara, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis (vendedor).</p> <p>2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, morador no Lombo dos Reis (comprador).</p> <p>Objecto da transacção: prédio rústico de cultivo e sementeira parte do prédio dos "Teixeiras" sito no Lombo dos Reis. Tem direito a meia hora d'água de rega da levada da Bica, com origem na Ribeira do Farrobo. Tem giro de 8 dias ao sábado de manhã.</p> <p>Área: 1.050 m2 (35 canas na medida antiga).</p> <p>Confrontações: Norte vendedor, Sul vendedor, Leste comprador, Oeste caminho a pique no Lombo dos Reis.</p> <p>Preço: 245.000 réis. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 245.000 réis. Matriz predial: n.º 3830 (n.º 9042 da Ponta do Sol).</p> <p>Escrivão: F.A.C. Moniz. Recebedor: Felisberto A. Rodrigues. Testemunhas: Manuel Joaquim da Silva/ António Eduardo Pestana de Barros. Tabelião: Roque Spínola do Amaral.</p> <p>Ms; séc. XIX; 4 f. num. e rub. ; B.C.".</p>

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de uma porção de terra no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com água da levada da Bica da Ribeira do Farrobo
<b>Datas</b>	1896-02-26 - 1896-04-07

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 7 f. ms. (5 num.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Escritura de venda e quitação celebrada entre Diogo Perestrelo da Câmara e sua consorte D. Amélia Filomena Perestrelo da Câmara e Silva, ausentes, representados por seu procurador seu sogro e pai Joaquim Ramos da Silva (vendedores), e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador), sendo objeto da transação uma porção de terra no sítio do Lombo dos Reis, com água da levada da Bica da Ribeira do Farrobo, de regar todos os sábados, num giro a começar ao nascer do sol, e num outro mais tarde; preço da venda 720.000 réis - 1896-02-26, Funchal; 2) certidão de inscrição na Conservatória do Registo Predial da Comarca da Ponta do Sol, a favor de José António de Bettencourt Perestrelo, do prédio no Lombo dos Reis, constante de uma porção de terras de sementeira, regando todos os sábados com água da levada da Bica da Ribeira do Farrobo, em giro a começar à hora do nascer do sol e outro mais tarde - 1896-04-07, [Conservatória do Registo Predial] da Comarca da Ponta do Sol; 3) conta, [1896].
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 126
<b>Cota antiga</b>	3-318
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO: Local: Funchal. Data: 1896.02.26.  1º Outorgante: Diogo Perestrelo da Câmara c.c. Amélia Filomena Perestrelo da Câmara e Silva, moradores na Rua das Pretas, freguesia de S. Pedro, representados pelo seu procurador - João Joaquim Ramos e Silva - seu sogro e pai respectivamente (vendedores).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta (comprador).  Objecto da transacção: porção de terra situada no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta, com direito a meia hora d'água semanal da Levada da Bica, da Ribeira do Farrobo (todos os sábados ao nascer do sol). Colonos: antónio Teixeira e a viuva de Manuel Gonçalves Vieira, D. Domingas.  Confrontações: Norte comprador; Sul comprador; Leste comprador; Oeste caminho a pique do Lombo dos Reis.  Preço: 720.000 reis já pagos e recebidos. Contribuição do registo por título oneroso: 72.000 reis. Matriz predial: [1]  Escrivão da Fazenda: F.A.C. Moniz. Recebedor: Felisberto A. Rodrigues. Tabelião: Duarte de Sá Osório de Andrade. Testemunhas: Ricardo d'Araújo Figueira /João Gomes Faria.  Data da procuração: Funchal, 1884.04.25. Testemunhas da procuração: João Augusto de Nóbrega/ Manuel Marcelo Gomes.  Ms; séc. XIX; 7 f. num. e rub. ; B.C. "

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/00011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de dois prédios no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1896-02-28 - 1896-02-28
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Descrição de dois prédios, sendo o primeiro (verba n.º 130 do inventário por morte de D. Ana Perestrelo da Câmara), um prédio rústico no sítio do Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, com quatro e meia horas de água da Ribeira do Farrobo todos os sábados, e o segundo (verba n.º 131 do inventário), um prédio rústico no mesmo sítio e freguesia, com água da mesma Ribeira todos os sábados, desde as 11:30 da manhã às 2 horas da tarde - 1896-02-28, Funchal; 2) conta, 1896-02-28, Funchal.
<b>Tradição documental</b>	1) Certidão extraída do processo de inventário da defunta, de que foi inventariante o Doutor Gregório Francisco Perestrelo da Câmara.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 127
<b>Cota antiga</b>	3-319
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Escritura de quitação geral e distrate
<b>Datas</b>	1887-05-14 - 1887-05-14
<b>Datas descritivas</b>	[1887-05-14]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura celebrada em 14 de maio de 1887, na freguesia da Calheta, no Lombo da Estrela, entre Francisco Policarpo da Veiga, casado, escrivão do Juízo de Direito, morador no Funchal (credor distratante), representado por seu procurador Francisco Estanislau de França, casado, proprietário, morador na Calheta, e José António Bettencourt, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta; quantia distratada 494.776 réis de que o distratado se constituirá devedor por escritura de 7 de fevereiro de 1871, tendo hipotecado para o efeito uma propriedade no sítio do Lombo dos Reis da freguesia do Estreito da Calheta.
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 138
<b>Cota antiga</b>	2-302
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE QUITAÇÃO E DISTRACTO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1887.05.14.</p> <p>1º Outorgante: Francisco Policarpo da Veiga, escrivão do juízo de Direito, casado, morador no Funchal, representado pelo seu procurador Francisco Estanislau de França Doria, casado, proprietário, morador na Calheta (distractante):</p> <p>2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis (distractado).</p> <p>Objecto do distracto: propriedade hipotecada, sita no Lombo do Reis do Estreito da Calheta.</p> <p>Confrontações: Norte caminho que vai para o Lombo dos Serrões, Sul caminho das Romeiras, Este caminho a pique, oeste com o 2º outorgante.</p> <p>Distracto: O 1º outorgante, Francisco Policarpo da Veiga, dá quitação plena ao 2º outorgante, José António Bettencourt Perestrelo, da escritura de dívida celebrada em 187/02/07 no valor de 494.177 réis mais juros de 12% ao ano pagos até esta data.</p> <p>Data da procuração: 1887.02.06 Procurador: Francisco Estanislau de França Doria.</p>

Tabelião da procuração: José António d'Almada Sénior.  
Testemunhas da procuração: Manuel de Oliveira / Francisco Dias.  
Tabelião da escritura: Tadeu de Sousa Drumond.  
Testemunhas da escritura: Fidélio José António Jardim / Francisco António Ferreira.

Ms ; séc. XIX; 3 fls ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de uma casa sobradada coberta de telha, no sítio do Lombo dos Reis do Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1887-05-11 - 1887-05-11
<b>Datas descritivas</b>	[1887-05-11]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura de venda e quitação celebrada em 1887-05-11 entre os vendedores Manuel Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e sua consorte D. Ana Luísa Bettencourt e Vasconcelos, João Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, solteiro, e D. Ana Antónia Bettencourt de França, solteira, maior, proprietários e moradores na Ladeira e Lamaceiros da freguesia do Arco da Calheta, e como comprador José António Bettencourt e Vasconcelos, morador no sítio dos Reis da freguesia do Estreito da Calheta, sendo objeto da venda uma casa sobradada coberta de telha, no sítio do Lombo dos Reis do Estreito da Calheta, que os vendedores haviam herdado de seus pais e sogros António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e D. Rosa Augusta Bettencourt de França, e por este instrumento vendem ao comprador por 300.000 réis.
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 136
<b>Cota antiga</b>	2-300
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA E QUITAÇÃO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1887.05.11  1ºs Outorgantes: Manuel Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos c.c. Ana Luisa Bettencourt e Vasconcelos, moradores na freguesia de Santana; João Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, solteiro, morador no Arco da Calheta; Ana Antónia Bettencourt de França, solteira, moradora no Arco da Calheta (vendedores).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, morador no Lombo dos Reis, no Estreito da Calheta (comprador).  Objecto da transacção: uma casa sobradada, coberta de telha, com rodeios, livre e sem pensão, sita no Lombo dos Reis e havida por herança comum de seus pais e sogros António Bettencourt Perestrelo e Rosa Augusta Bettencourt de França.  Confrontações: Norte/Leste caminho municipal e adro da capela de Nossa Senhora do Livramento; Sul viuva de Francisco Pereira da Ponte e Agostinho Teixeira; Leste levada dos heréus.  Preço: 300.000 reis já pagos e recebidos. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 27.240 reis. Matriz predial: N° 3881. Rendimento colectável: 8000 reis.  Recebedor: Gregório Perestrelo de França. Tabelião interino: Francisco César maciel e Silva. Testemunhas: João Augusto Teixeira / António de Sousa Marques.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de terra de sementeira no sítio da Vatalina com água da levada do Paul da Serra
<b>Datas</b>	1887-05-13 - 1887-05-13
<b>Datas descritivas</b>	[1887-05-13]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura de venda e quitação celebrada em 13 de maio de 1887 entre Júlio Augusto Pereira e sua consorte D. Maria Severiana Bettencourt de Vasconcelos Pereira, proprietários e moradores no Lombo da Igreja (vendedores) e José António Bettencourt Perestrelo, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador); objeto da venda uma porção de terra de sementeira no sítio da Vatalina da freguesia do Arco da Calheta, com meia hora de água da levada do Paul da Serra, sendo metade da levada no giro de 25 dias, sempre de dia, e mais cinco quartos de hora de água da mesma levada, sendo metade da levada no giro de 25 dias, sempre de noite, bens estes herdados de sua mãe D. Rosa Augusta Bettencourt de França e livres de qualquer pensão; preço da venda 100.000 réis.
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 137
<b>Cota antiga</b>	2-301
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1887.05.13.  1º Outorgante: Júlio Augusto Pereira c.c. Maria Severina Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Pereira, proprietários, moradores no Lombo da Igreja (vendedores).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis.  Objecto de transacção: parte dum prédio rústico no sítio da "Vatalina" no Arco da Calheta, com direito a 1/2 hora d'água da levada do Paul da Serra, no giro de 25 dias sempre de dia; e 5/4 de horas da mesma levada, no giro de 25 dias, sempre de noite; e havido por herança de Rosa Augusta Bettencourt de França. A água desta levada é partilhada com o Conde de Carvalhal e outros.  Confrontações: Norte Manuel de Ponte e Lira, Sul Manuel Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos, Este José Rodrigues Teixeira, Oeste comprador.  Preço: 100.000 réis. Contrib. do registo por título oneroso e selo: 9.082 réis. Matriz predial: n.º 5609 Rendimento colectável: 28.328 réis.  Escrivão da fazenda: José Agostinho de Sousa. Recebedor: Gregório Perestrelo de França. Tabelião Interino: Francisco César Maciel e Silva. Testemunhas: João Augusto Teixeira / Henrique Perestrelo de França.

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de prédios rústicos no sítio dos Moinhos e no sítio dos Salões, bem como de uma terra de pasto no sítio da Giesteira, todos na Fajã da Ovelha, com água da Levada do Moinho e da Fonte do Folhado
<b>Datas</b>	1893-03-19 - 1893-03-19
<b>Datas descritivas</b>	[1893-03-19]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 6 f. ms., num. e rub.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Escritura de venda e quitação geral celebrada em 19 de março de 1893, no Lombo da Estrela, Calheta, entre Luís Marcial e sua consorte D. Lucina Júlia Brazão Marcial, proprietários (vendedores) e José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador), e a viscondessa de Fonte Arcada, viúva, proprietária, residente em Lisboa, representada por Diogo de Sousa Drumond. Objetos da venda: 1.º a terça parte de um prédio rústico e em parte urbano composto de terra de sementeira e horta, com uma casa sobradada coberta de telha, palheiro de criar gado, benfeitorias de paredes e um poço, no sítio dos Moinhos, do Lombo de S. João, na freguesia da Fajã da Ovelha; 2.º um prédio rústico composto de terra de sementeira, no sítio dos Salões, da freguesia da Fajã da Ovelha; 3.º uma porção de terra de pasto, no sítio da Giesteira, da Fajã da Ovelha, propriedades estas que todas pagavam foro à terceira outorgante, e bem assim a terça parte da água denominada do furo da Levada do Moinho, da freguesia da Fajã da Ovelha, e 1 hora de água da Fonte do Folhado, da mesma freguesia, no giro de 16 dias, livre e sem pensão, não tendo estas propriedades e água, que os primeiros outorgantes haviam herdado de seus pais e sogros, hipoteca ou encargo salvo o foro mencionado; preço da venda 500.000 réis (as propriedades por 400.000 réis e a água por 100.000 réis); o comprador reconhece a legítima senhoria das propriedades referidas, obrigando-se a pagar o competente foro, reconhecimento que a dita senhoria aceita.</p>
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 142
<b>Cota antiga</b>	2-311
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO E VASCONCELOS (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO E AFORAMENTO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1893.03.19.</p> <p>1ºs Outorgantes: Luis Marcial c.c. Licina Júlia Brazão Marcial, proprietários, moradores no Lombo da Estrela, freguesia do Estreito da Calheta (comprador).</p> <p>2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, casado, morador no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta (comprador).</p> <p>3º Outorgante: Maria Isabel Raposo de Sousa d'Alte de Pergosa, Viscondessa da Fonte da Arcada, viúva, proprietária, moradora em Lisboa, representada pelo seu procurador, Diogo de Sousa Drumond, viúvo, morador no Funchal (foreira).</p> <p>Objecto da transacção: 1º - a terça parte de um prédio rústico e urbano de terra de sementeira e horta, com uma casa sobradada coberta a telha e palheiro de criar gado mais respectivas benfeitorias: paredes e poço d'água situado nos Moinhos, no Lombo de S. João da freguesia da Fajã da Ovelha. Paga de foro anual 9 litros e meio de trigo à 3º Outorgante. Confrontações: Norte levada do Moinho; Sul levada do Paul da Serra; Leste Filipe Gomes, levadeiro; Oeste caminho da Igreja.</p> <p>2º - prédio rústico de terra de sementeira no sítio dos Salões freguesia da Fajã da Ovelha. Paga de foro anual 13 litros de trigo à 3º Outorgantes, no valor de 40.000 réis. Confrontações: Norte Sabino Gomes Teixeira, Sul comprador, Leste levada dos herdeiros, Oeste ribeiro dos Falcões, freguesia da Fajã da Ovelha.</p>

3º - porção de terra de pasto situada na "Giesteira" na freguesia da Fajã da Ovelha, mais a terça parte d'água do furo da levada do Moinho e mais 1 hora d'água da levada da Fonte do Folhado.  
Confrontações: Norte Gregório Rodrigues Faias, Sul Sabino Gomes Teixeira, Leste caminho, Oeste a Gruta.

Aforamento: O comprador, José António Bettencourt Perestrelo, compromete-se como novo foreiro a pagar o foro costumado à 3º Outorgante, e esta na pessoa do seu procurador renuncia ao direito de preferência na compra da dita terra.

Preço: 500.000 reis (400.000 reis pela propriedade e 100.000 reis pela água) já pagos e recebidos pelo 1º Outorgante.

Contribuição do registo por título oneroso e selo: 48.134 reis.

Matriz predial: n.ºs 8965; 19149; 16392.

Data da procuração: Lisboa, 1880.10.19.

Procurador: Diogo de Sousa Drumond.

Tabelião da procuração: Manuel Bernardo Soares de Brtio.

Escrivão da Fazenda: José Joaquim de França Bettencourt:

Recebedor: F. A. Rodrigues.

Testemunhas: Vicente Júlio Bettencourt Pimenta/ Luis José de França júnior/ António Eduardo Pestana de Barros.

Tabelião interino: João Augusto Ferreira.

Ms ; séc. XIX ; 6 f. num. e rub. ; B.C. "

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de uma terra de relva, mato e pinheiros, no sítio da Cancela do Lombo do Lameiro, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1883-11-20 - 1883-11-20
<b>Datas descritivas</b>	1883-10-29, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura feita em 1883-10-29 entre D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, viúva, moradora no Funchal, representada por seu procurador Bento João Perestrelo de França, solteiro, proprietário, morador no Lombo da Igreja, sítio dos Louros, Estreito da Calheta (vendedora), e José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta (comprador), sendo objeto da transação uma porção de terra de relva, mato e pinheiros, no sítio da Cancela do Lombo do Lameiro, Estreito da Calheta; preço da venda 135.000 réis.
<b>Tradição documental</b>	Traslado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 130
<b>Cota antiga</b>	2-297
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO) Local: Estreito da Calheta. Data: 1883.10.29.  1º Outorgante: Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, viúva, moradora no Funchal, representada pelo seu procurador, Bento João Perestrelo de França (vendedora).  2º Outorgante: José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis

(comprador).

Objeto da transacção: porção de terra de relva, mato e pinheiros no sítio da Cancela do Lombo do Lameiro, havida por herança de seus pais, livre e sem pensão.

Área: 35.059m<sup>2</sup>+ 75m<sup>2</sup> (= 38 alqueires e 19 canas de terra da medida antiga).

Confrontações: Norte/ Oeste Valado, Sul Francisco Pereira Serrão Farinha, Leste caminho da serra.

Preço: 135.000 reis já pagos e recebidos.

Contribuição do registo por título oneroso e selo: 12. 600 reis.

Matriz predial: N° 1682.

Rendimento colectável: 6000 reis.

Escrivão da Fazenda: João Venâncio d'Ornelas Perry da Câmara.

Recebedor: Gregório Perestrelo de França.

Tabelião: Tadeu de Sousa Drumond.

Testemunhas: João Augusto Ferreira/ João António d'Agrela.

Data da procuração: 1883.10.12.

Procurador: Bento João Perestrelo de França, neto da 1° Outorgante, morador no sitio dos Louros na Calheta.

Tabelião da Procuração: Alfredo Luiz de Freitas.

Testemunhas: António de Sousa Marques / Francisco Maria Banhos.

Ms ; séc. XIX ; 3 f. num. e rub. ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de uma terra no sítio do Lombo dos Moinhos, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1883-10-22 - 1883-10-22
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Escritura de venda e quitação celebrada em 1880-09-21 entre D. Maria Fortunata de França, solteira, e José António Bettencourt Perestrelo, solteiro, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, sendo objeto da transação uma porção de terra no sítio do Lombo dos Moinhos, do Estreito da Calheta, que a vendedora herdara de seus pais, com meia hora de água da meia água da Levada dos Françaes, e o preço 80.000 réis.
<b>Tradição documental</b>	Traslado
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 129
<b>Cota antiga</b>	2-296
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:  "JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO): Local: Estreito da Calheta. Data: 1880.09.21.  1º Outorgante: Maria Fortunata de França, solteira, moradora no Lombo da Igreja (vendedora).  2º Outorgante: José Antonio Bettencourt Perestrelo, solteiro, morador no Lombo dos Reis (comprador).  Objecto da transacção: porção de terra de sementeira, sita no Lombo do Moinhos e havida por herança dos pais da 1º Outorgante; livre e sem pensão, com meia-hora d'água de rega da Levada dos Françaes no giro de 20 dias e sempre de dia.

Confrontações: Norte Inês Augusta de França, irmã da 1º Outorgante, Sul levada dos heréus, Leste António João de França e Andrade, Oeste comprador.

Preço 80.000 reis já pagos e recebidos.  
Contribuição do registo por título oneroso e selo: 6854 reis.  
Matriz predial: N° 5082.  
Rendimento colectável: 1450 reis.

Escrivão da Fazenda: João Augusto de Vasconcelos Lomelino.  
Recebedor: Gregório Perestrelo de França.  
Tabelião: Tadeu de Sousa Drumond.  
Testemunhas: João José Pereira/ João António d'Agrela.

Ms; séc. XIX; 2 f. num. e rub.; B. C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/004/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Título de 9 horas de água no giro de 9 dias do Ribeiro dos Castanheiros, Estreito da Calheta
<b>Datas</b>	1887-03-21 - 1887-03-21
<b>Datas descritivas</b>	1887-03-21, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 3 f. ms., num. e rub.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Escritura de venda e quitação geral feita em 1887-03-21, entre D. Ana Perestrelo da Câmara, moradora no Funchal, na rua das Mercês, S. Pedro, como vendedora, e como compradores José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no Lombo da Estrela, Calheta, João Alexandre de Paiva, José Pereira Serrão, António José Sardinha, casados, lavradores, moradores no sítio do Lombo do Lameiro, Estreito da Calheta, sendo objeto da transação 9 horas de água no giro de 9 dias do Ribeiro dos Castanheiros, Estreito da Calheta, que a vendedora adquirira por herança, e sendo o preço da venda 180.000 réis, entrando o comprador José António Bettencourt Perestrelo com 60.000 réis, pagamento de duas horas da referida água, de manhã.</p>
<b>Tradição documental</b>	Certidão.
<b>Cota atual</b>	Cx. 2, n.º 132
<b>Cota antiga</b>	2-299
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	<p>Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:</p> <p>"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT PERESTRELO (ESCRITURA DE VENDA-QUITAÇÃO) Local: Funchal Data 1887.03.21.</p> <p>1º Outorgante: Ana Perestrelo da Câmara, viuva, moradora na rua das Mercês (vendedora).</p> <p>2ºs Outorgantes: José António Bettencourt Perestrelo, morador no Lombo da Estrela, Estreito da Calheta; João Alexandre Paiva, morador no Lombo do Lameiro; José Pereira serrão, morador no Lombo do Lameiro; António José Sardinha, morador no Lombo do Lameiro, Estreito da Calheta (compradores).</p> <p>Objecto da transacção: 9 horas d'água de rega no giro de 9 dias, do ribeiro dos Castanheiros, freguesia do Estreito da Calheta, havida por herança. A água foi partilhada pelos 2ºs outorgantes do seguinte modo: 3 horas d'água, de tarde, para José António Bettencourt (pelo valor de 60.000 reis). Aos restantes três outorgantes, 2 horas d'água a cada, de manhã, pelo preço de 40.000 reis respectivamente.</p> <p>Preço: 180.000 reis já pagos e recebidos. Contribuição do registo por título oneroso e selo: 16.348 reis.</p>

Escrivão da Fazenda: João Venâncio d'Ornelas Perry da Câmara.  
Recebedor: Gregório Perestrelo de França.  
Tabelião: Alfredo Luis de Freitas.  
Testemunhas: António de Sousa Marques/ João Augusto de Nóbrega/ José Maria Alves.

Ms ; séc. XIX; 3 f. num. e rub. ; B.C."

---

## Herança de D. Inácia Bettencourt Perestrelo

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Herança de D. Inácia Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1869-11-26 - 1870-04-13
<b>Dimensão</b>	13 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Descrição predial de terras de sementeira e hortaliças no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, herança de José António Bettencourt por falecimento de D. Inácia Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1869-11-26 - 1869-12-23
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 14 f. ms. (2 imp.)
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Descrição predial de um prédio rústico composto de terras de sementeira e hortaliças, com suas benfeitorias, no Lombo dos Reis, freguesia do Estreito da Calheta, livre e sem pensão, cuja última possuidora fora D. Inácia Bettencourt Perestrelo, solteira, proprietária e moradora que fora no dito Lombo, sendo a referida descrição feita à vista de uma carta de arrematação dada pelo Juízo Ordinário do Julgado da Calheta, a 6 de novembro de 1869, a favor de José António Bettencourt, solteiro, proprietário e morador no dito Lombo (arrematação em hasta pública para pagamento das dívidas existentes por morte da dita D. Inácia), e ainda de declaração suplementar apresentada por ele na Conservatória do Concelho da Calheta (n.º 1, p. 58 v. do Diário), 1869-12-02, Conservatória do Concelho da Calheta; 2) conta das custas da certidão; 3) carta de arrematação dada a favor de José António Bettencourt para seu título e posse da propriedade por ele arrematada, 1869-11-26, Calheta (refere os autos do inventário ocorrido por morte de D. Inácia Perestrelo, bem como contém o teor do auto do conselho de família e ainda o termo de apresentação da carta de arrematação na conservatória, 1869-12-02); 4) recibo de 920 réis pagos por José António Bettencourt por ocasião da apresentação da carta anterior, a 2 de Dezembro de 1869. Junto encontra-se um recibo de pagamento da contribuição de registo por título gratuito paga por José António Bettencourt em relação com a herança que recebera por falecimento de D. Inácia Bettencourt Perestrelo de quem era parente em 3.º grau, 1869-12-23, Recebedoria da Calheta.
<b>Tradição documental</b>	1) Certidão.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 1
<b>Cota antiga</b>	2-274
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:

"JOSÉ ANTONIO BETTENCOURT (CARTA DE ARREMATACÃO):

Local: Estreito da Calheta.

Data: 1869.11.06.

Arrematante: José António Bettencourt, solteiro, morador no Lombo dos Reis.

Objecto da arrematação: prédio rústico sito no Lombo dos Reis, composto de terras de sementeira e hortaliças e respectivas benfeitorias - uma casa e cozinha, três palheiros com telhado de colmo. O dito prédio pertencia a D. Inácia Bettencourt Perestrelo, já falecida, e tia do arrematante, e foi posto em hasta pública pelos herdeiros a fim de pagar dívidas e legados da proprietária.

Área: 14.045.025 m2.

Preço: 4:1.359.600 reis pagos e recebidos.

Rendimento colectável: 50.000 reis líquidos por ano.

Contribuição do registo e selo: já pagas pelo arrematante.

Matriz predial: N° 433.

Escrivão: João Spínola do Amaral da Fonseca.

Escrivão suplente: António Agostinho de Sousa.

Conservador: Luis Marcial.

Recebedor. João Francisco d'Ornelas.

Juiz: Fernando José de Vasconcelos.

1868.08.23: Autos de inventário.

Inventariante: Vicente Júlio Bettencourt Pimenta.

Inventário: Bens deixados por Inácia Bettencourt Perestrelo.

1869.06.28: Auto do Conselho de Família

Juiz: Fernando José de Vasconcelos.

Curador dos órfãos: Francisco José Brazão.

Vogais: Francisco Estanislau de França / Cláudio Bettencourt Pimenta/ José Joaquim de França Brazão / José Filipe da Câmara.

Feitores dos herdeiros: Padre Ricardo José de França Doria/ Rosa Augusta de França Bettencourt.

Herdeiros de Inácia Bettencourt Perestrelo: Vicente Júlio de Bettencourt Pimenta/ Maria Filomena de Bettencourt Pimenta/ Ana Bettencourt Pimenta/ José António Bettencourt Pimenta / Manuel Bettencourt Pimenta / João Bettencourt Pimenta, Maria Severiana Bettencourt de França c.c. Manuel Justino de França.

Assunto: Pelo Conselho de Família foi acordado a venda do prédio rústico retro para pagamento de dívidas e legados deixados por sua tia, despesas para o funeral e encargos pios, e ainda para o pagamento do imposto sucessório. Ficou também acordado pelo Conselho que a capela e os restantes bens fossem divididos igualmente pelos herdeiros todos.

Escrivão: Tadeu de Sousa Drumond.

Obs.: Contém as certidões dos respectivos Autos.

Ms ; séc. XIX ; 12 f. num. e rub. ; B.C."

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento da dívida de D. Inácia Bettencourt Perestrelo a Francisco José Brazão Júnior
<b>Datas</b>	1869-12-06 - 1869
<b>Datas descritivas</b>	1869-12-06, Calheta/[1869]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Perestrelo, arrematador da terra e benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencentes ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar ao credor Francisco José Brasão Júnior, a importância da arrematação, 7.000 réis, para pagamento de uma dívida a que era obrigada a defunta, 1869-12-06, Calheta; 2) declaração do credor reconhecendo ter sido pago, [1869].
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 2
<b>Cota antiga</b>	1-159
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a D. Maria Filomena Bettencourt Pimenta da sua quota do valor da arrematação feita por José António Bettencourt de uma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt
<b>Datas</b>	1869-12-09 - 1869-12-10
<b>Datas descritivas</b>	1869-12-09, Calheta/1869-12-10, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar a D. Maria Filomena Bettencourt Pimenta, herdeira da defunta, 60.625 réis em pagamento do que lhe coubera em partilha no respetivo inventário, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado pelo vigário Ricardo José de França Doria, como procurador, 1869-12-10, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 3
<b>Cota antiga</b>	2-276
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento aos co-herdeiros D. Júlia Bettencourt Pimenta, D. Vicência Bettencourt Pimenta e Francisco Bettencourt Pimenta da sua quota do valor da arrematação feita por José António Bettencourt, de uma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1869-12-09 - 1869-12-10
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário no Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar ao vigário Ricardo José de França Doria, tutor das co-herdeiras menores D. Júlia Bettencourt Pimenta, D. Vicência Bettencourt Pimenta e Francisco Bettencourt Pimenta 181.875 réis em pagamento da quota de 60.625 réis que a cada um dos referidos co-herdeiros coubera no dito

valor da arrematação, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor de 180.875 (sic) réis constante do mandado passado pelo vigário Ricardo José de França Doria, 1869-12-10, Calheta.

**Cota atual** Cx. 3, n.º 4  
**Cota antiga** 2-275  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/005/00005  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Pagamento a D. Leonor Bettencourt Pimenta do que lhe coube em partilha por morte de D. Inácia Bettencourt Perestrelo  
**Datas** 1869-12-09 - 1869-12-10  
**Datas descritivas** 1869-12-09, Calheta/ 1869-12-10, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** 1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar a D. Leonor Bettencourt Pimenta, herdeira da defunta, 60.625 réis em pagamento do que lhe coubera em partilha no respetivo inventário, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado pelo vigário Ricardo José de França Doria como procurador, 1869-12-10, Calheta.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 5  
**Cota antiga** 2-277  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento composto  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/005/00006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Pagamento a Vicente Júlio Bettencourt Pimenta do que lhe coube em partilha por morte de D. Inácia Bettencourt Perestrelo  
**Datas** 1869-12-09 - 1869-12-10  
**Datas descritivas** 1869-12-09, Calheta/1869-12-10, Calheta  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** 1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar a Vicente Júlio Bettencourt Pimenta, herdeiro da defunta, 64.603 réis em pagamento do que lhe coubera em partilha no respetivo inventário, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por Vicente Júlio Bettencourt Pimenta, 1869-12-10, Calheta.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 6  
**Cota antiga** 2-278  
**Idioma e escrita** Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a D. Ana Bettencourt Pimenta do que lhe coube em partilha por morte de D. Inácia Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1869-12-09 - 1869-12-10
<b>Datas descritivas</b>	1869-12-09, Calheta/1869-12-10, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar a D. Ana Bettencourt Pimenta, herdeira da defunta, 60.625 réis em pagamento do que lhe coube em partilha no respetivo inventário, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado pelo vigário Ricardo José de França Doria como procurador, 1869-12-10, Calheta.
<b>Cota atual</b>	cx. 3, n.º 7
<b>Cota antiga</b>	2-279
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento das despesas de funeral e missas por alma de D. Inácia Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1869-12-09 - 1869-12-11
<b>Datas descritivas</b>	1869-12-09, Calheta/1869-12-11, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário do Julgado da Calheta, Fernando José de Vasconcelos, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar ao vigário Ricardo José de França Doria 115.444 réis que no respetivo inventário foram destinados para pagamento das despesas de funeral e missas, 1869-12-09, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado pelo vigário Ricardo José de França Doria como testamentário, 1869-12-11, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 8
<b>Cota antiga</b>	2-280
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
---------------------------	--------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a Francisco Rodrigues Sequeira de 17.000 réis que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe ficara devendo
<b>Datas</b>	1870-01-24 - 1870-01-28
<b>Datas descritivas</b>	1870-01-24, Calheta/ 1870-01-28, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário e órfãos do Julgado da Calheta, Francisco Estanislau de França, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, sua tia, entregar a Francisco Rodrigues Sequeira 17.000 réis que a defunta lhe ficara devendo, 1870-01-24, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por Francisco Rodrigues Sequeira, 1870-01-28, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 9
<b>Cota antiga</b>	2-281
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a Rosa, filha de Francisco Rodrigues Sequeira, de 80.000 réis, legado que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe deixara
<b>Datas</b>	1870-01-24 - 1870-01-28
<b>Datas descritivas</b>	1870-01-24, Calheta/ 1870-01-28, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário e órfãos do Julgado da Calheta, Francisco Estanislau de França, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, sua tia, entregar a Francisco Rodrigues Sequeira 80.000 réis, legado que a defunta lhe deixara, 1870-01-24, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por [Francisco Rodrigues Sequeira?], 1870-01-28, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 10
<b>Cota antiga</b>	2-282
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a Maria, filha de Francisco Rodrigues Sequeira, de 10.000 réis, legado que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe deixara
<b>Datas</b>	1870-01-24 - 1870-01-28

<b>Datas descritivas</b>	1870-01-24, Calheta/1870-01-28, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário e órfãos do Julgado da Calheta, Francisco Estanislau de França, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, sua tia, entregar a Francisco Rodrigues Sequeira 10.000 réis, legado que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe deixara, 1870-01-24, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por [Francisco Rodrigues Sequeira?], 1870-01-28, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 11
<b>Cota antiga</b>	2-283
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00012
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a Alexandre Gonçalves da Costa de 284.482 réis que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe ficara devendo
<b>Datas</b>	1870-02-01 - 1870-02-01
<b>Datas descritivas</b>	1870-02-01, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário e órfãos do Julgado da Calheta, Francisco Estanislau de França, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida D. Inácia Bettencourt Perestrelo, entregar a Alexandre Gonçalves da Costa 284.482 réis que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe ficara devendo, 1870-02-01, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por Francisco Rodrigues Sequeira, 1870-02-01, Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 12
<b>Cota antiga</b>	2-284
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/005/00013
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Pagamento a Francisca Rosa de Freitas de 20.800 réis que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe ficara devendo
<b>Datas</b>	1870-04-13 - 1870-04-13
<b>Datas descritivas</b>	1870-04-13, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Mandado do juiz ordinário e órfãos do Julgado da Calheta, Francisco Estanislau de França, para José António Bettencourt, da freguesia do Estreito da Calheta, arrematador duma porção de terra e suas benfeitorias, no sítio do Lombo dos Reis, pertencente ao espólio da falecida sua tia D. Inácia

Bettencourt Perestrelo, entregar à credora Francisca Rosa de Freitas 20.800 réis que a defunta D. Inácia Bettencourt Perestrelo lhe ficara devendo, 1870-04-13, Calheta; 2) recibo do valor constante do mandado, passado por Augusto César da Fonseca, 1870-04-13, Calheta.

**Cota atual** Cx. 3, n.º 13  
**Cota antiga** 2-285  
**Idioma e escrita** Português

---

## Exercício de regedor no Estreito da Calheta

---

**Nível de descrição** Série  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/006  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Exercício de regedor no Estreito da Calheta  
**Datas** 1879 - 1879  
**Dimensão** 1 doc.  
**Suporte** Papel

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/006/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Mapa estatístico da população da Freguesia do Estreito da Calheta, sendo regedor José António Bettencourt Perestrelo  
**Datas** 1879 - 1879  
**Datas descritivas** [1879]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 14  
**Cota antiga** 2-291  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Resumo elaborado pelo Dr. Luis de Sousa Mello:

"MAPA ESTATISTICO DA FREGUESIA DO ESTREITO DA CALHETA NO ANO DE 1879

- Concelho da Calheta.
- Comarca Judiciária da Ponta do Sol.
- Comarca Eclesiástica do Funchal.
- Juizo Ordinário da Calheta.
- Juizo de Paz, freguesia do Estreito da Calheta.
- Orago da Paróquia, Senhora da Graça.
- Número de famílias ou fogos: 651.
- Número de habitantes: 2518 (1155 homens e 1363 mulheres).
- Movimento da população: Nascimentos 70, Óbitos 32, Casamentos 13.
- Situação da freguesia: costa sul da Ilha da Madeira. Dista 65 km da capital do distrito.
- Confrontações: Norte serra, Sul mar, Leste com a vila da Calheta, Oeste com os "Prazeres".
- Ribeiras: a Ribeira Funda e a de S. Bartolomeu.
- Produções principais: trigo, vinho, batatas e sementes.

- Número de escolas públicas: 1 escola primária régia.

- Sítios que compõem esta freguesia.:

- 1) Castanheiros.
- 2) Lameiro.
- 3) Crujas.
- 4) Reis Oriental.
- 5) Reis Ocidental.
- 6) Serrões.
- 7) Igreja.
- 8) Moinhos.
- 9) Girão.
- 10) Fazendinha.
- 11) Ribeira Funda.

Tem uma igreja e 3 ermidas, designadamente:

- Senhora da Graça.
- Senhora da Conceição.
- Senhora de Belém.
- Senhora do Livramento.

Regedor: José António Bettencourt Perestrelo.

Imp. e ms ; séc. XIX; 1 f. ; R.C."

---

## Documentos de dívida

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de dívida
<b>Datas</b>	1869-09-20 - 1871-02-04
<b>Datas descritivas</b>	1869-09-20, Calheta/ [1871-02-04].
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/G/007/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Confissão de dívida e hipoteca de João António Bettencourt a favor de Alexandre Gonçalves da Costa
<b>Datas</b>	1869-09-20 - 1870-03-01
<b>Datas descritivas</b>	1869-09-20, Calheta/1870-03-01, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Confissão de dívida e hipoteca e forma de pagamento entre João António Bettencourt, solteiro, proprietário, morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, devedor obrigado, e como credor, Alexandre Gonçalves da Costa, proprietário, morador na Calheta, obrigando-se o primeiro a devolver ao segundo, no espaço de um ano, 318.600 réis que lhe emprestara gratuitamente, e faltando ao acordado a ser ajuizado pela quantia em falta e juros de 12% a decorrer desde a falta de pagamento e executado nos seus bens, hipotecando para o efeito uma fração de terra que possuía no sítio do

Loombo dos Reis com suas benfeitorias e meio dia de água do Farrobo, no giro de 8 em 8 dias, no domingo à tarde, sendo testemunhas Luís José de França, casado, e Ricardo José de França, solteiro, ambos oficiais de sapateiro, 1869-09-20, Calheta; 2) declaração de Francisco Estanislau de França reconhecendo ter recebido a importância constante da escritura por seu sogro, 1870-03-01, Calheta.

**Cota atual** Cx. 2, n.º 102  
**Cota antiga** 2-273  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/G/007/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Contas da dívida do morgado, vencida a 20 de setembro de 1870, segundo escritura não identificada  
**Datas** 1871-02-04 - 1871-02-04  
**Datas descritivas** [1871-02-04]  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Cota atual** Cx. 2, n.º 106  
**Cota antiga** 2-286  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** No verso, encontra-se um apontamento do que coube em partilha à herdeira Carolina por morte de Antónia Joaquina, sendo inventariante Antónia Joaquina, filha da defunta.

## JOSÉ ANTÓNIO BETTENCOURT PERESTRELO DE VASCONCELOS JÚNIOR (1887-1957) E MARIA CIRA HENRIQUES FIGUEIRA DE MACEDO (1887-?), CASARAM EM 1908

**Nível de descrição** Secção  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/H  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior (1887-1957) e Maria Cira Henriques Figueira de Macedo (1887-?), casaram em 1908  
**Datas** 1842 - 1924-11-01  
**Dimensão** 22 doc.  
**Suporte** Papel  
**História administrativa/biográfica/familiar** Filho de José António Bettencourt Perestrelo e Vasconcelos e de Gerarda Paulina Marcial Bettencourt, José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior nasceu no Estreito da Calheta, em 04-09-1887, tendo sido batizado a 20-10 [1]. Casou em 02-07-1908 em Santa Luzia, Funchal, com Maria Cira Henriques Figueira de Macedo, filha de Evaristo António Abreu Macedo e de Maria Elisa Henriques Figueira de Macedo [2], nascida a 31-01-1887 e batizada a 10 de fevereiro, em S. Pedro [3]. Em 1911 era morador na Encarnação, Santa Luzia, Funchal. Faleceu no Estreito da Calheta em 1957.

[1] ABM, Paróquia do Estreito da Calheta, liv. 4451, f. 30 v.º.

[2] ABM, Paróquia de Santa Luzia, liv. 6502, f. 13v.º-14 v.º.

[3] ABM, Paróquia de S. Pedro, liv. 1391, f. 15 v.º, reg. 37.

**Idioma e escrita** Português

---

## Correspondência

---

**Nível de descrição** Série  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/H/001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Correspondência  
**Datas** 1842 - 1920-07-07  
**Datas descritivas** [1842] / 1920-07-07, Joanesburgo  
**Dimensão** 7 doc.  
**Suporte** Papel

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/H/001/000001  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por M[anuel] J. França a seu primo José António Bettencourt  
**Datas** 1842— - 1842—  
**Datas descritivas** [1842]  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Pede dinheiro para adquirir num leilão diversas coisas que eram precisas.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 15  
**Cota antiga** 3-351  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Rasgado.  
**Notas** Endereçada a: "JlIm.º Sor José Antonio Bettenc Estr da Cª".

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/H/001/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta de amor de [Carlos Franco de Castro] para [?]  
**Datas** 1902-08-13 - 1902-08-13  
**Dimensão** 1 cap.: 2 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 16
<b>Cota antiga</b>	3-380
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	F. 2 rasgada.
<b>Notas</b>	Na f. 2 v.: "José António Bettencourt Perestrello Junior".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João de Sousa Marques para José [António Bettencourt Perestrello]
<b>Datas</b>	1914-11-24 - 1914-11-24
<b>Datas descritivas</b>	1914-11-24, Transvaal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de uma carta, que recebera com atraso devido às dificuldades da guerra, e transmite cumprimentos de Vicente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 17
<b>Cota antiga</b>	3-381
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/001/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João de Sousa Marques para o morgado José [António Bettencourt Perestrello]
<b>Datas</b>	1919-09-23 - 1919-09-23
<b>Datas descritivas</b>	1919-09-23, Joanesburgo
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Inquire acerca de um dinheiro que lhe mandara, remetendo mais 131 libras, sendo 130 para ele remetente, que pede para trocar e depositar no banco, e perguntando quanto dinheiro fica na mão do destinatário; manda um abraço de seu irmão Vicente.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 18
<b>Cota antiga</b>	3-390
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/001/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João de Sousa Marques para José [António Bettencourt Perestrelo]
<b>Datas</b>	1920-02-23 - 1920-02-23
<b>Datas descritivas</b>	1920-02-23, Joanesburgo
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Estranha a falta de resposta relativamente ao dinheiro que lhe mandara, e insistindo para que lhe respondesse, sob pena de ter de dar parte no posto dos correios, por ter ouvido dizer que as libras estavam a 16 e a 18 mil réis; dá-lhe parabéns pela compra que fizera de uma quinta nos Ilhéus, e pede-lhe que o informe se soubesse de alguma [propriedade] boa, pois também queria comprar algo nos arredores da cidade.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 19
<b>Cota antiga</b>	3-392
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/001/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de José de Sousa Marques para José António Bettencourt
<b>Datas</b>	1920-07-07 - 1920-07-07
<b>Datas descritivas</b>	1920-07-07, Joanesburgo
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms; 1 envelope
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Reitera a sua estranheza pelo silêncio relativamente às 151 libras que enviara, que confirmara que tinham sido destruídas em nome de José de Bettencourt. Pede-lhe a conta de tudo o que tinha na Madeira; pergunta quem tomara conta do dinheiro da benfeitoria e quanto recebera.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 20
<b>Cota antiga</b>	3-393
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Envelope rasgado.
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Snr. José A. Bettencourt Prestrello. Estreito da Calheta. Lombo dos Reis Madeira"; remetente: "João S. Marques P.O Bramley Johanne[s]burg".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/001/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Manuel J. de França a seu primo e amigo José António de Bettencourt
<b>Datas</b>	_____ - _____

<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Informa que o padre Gomes adiantara 38.300 réis para a dispensa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 23
<b>Cota antiga</b>	3-363
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada a: "Jllm.º Sr. José Antonio B.cur Est.º da C.ªn".

## Documentos de despesa

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de despesa
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1924-11-01
<b>Dimensão</b>	13 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conhecimento de contribuição de registo por título gratuito n.º 8[3?] de 1915-1916
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1916-07-20
<b>Datas descritivas</b>	1916-07-20, Repartição de Finanças do concelho da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Prestação única devida por José António Bettencourt Júnior, no valor de 69 escudos e setenta e um centavos, pela herança no valor de treze contos novecentos e quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos, que recebera por óbito de seu pai, José António Bettencourt Júnior, que fora morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 10
<b>Cota antiga</b>	3-382
<b>Idioma e escrita</b>	Português

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conhecimento de contribuição de registo por título gratuito n.º 80 de 1915-1916
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1916-07-20
<b>Datas descritivas</b>	1916-07-20, Repartição de Finanças do concelho da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	2.ª prestação devida por José António Bettencourt Perestrelo Júnior, no valor de sessenta e nove escudos e setenta e três centavos, pela herança no valor de treze contos novecentos e quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos, que obtivera por óbito de seu pai José António Bettencourt Perestrelo, morador que fora no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 25
<b>Cota antiga</b>	3-383
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conhecimento de contribuição de registo por título gratuito n.º 79 de 1915-1916
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1916-07-20
<b>Datas descritivas</b>	1916-07-20, Repartição de Finanças do Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1.ª prestação, no valor de 78 escudos e 60 centavos, devida por José António Bettencourt Perestrelo Júnior pela herança no valor de 13.944,50 escudos que obtivera por óbito de seu pai José António Bettencourt Perestrelo, que fora morador no lombo dos Reis, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 26
<b>Cota antiga</b>	3-384
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conhecimento de contribuição de registo por título gratuito n.º 81, de 1915-1916
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1916-07-20
<b>Datas descritivas</b>	1916-07-20, Repartição de Finanças do concelho da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	3. <sup>a</sup> prestação, no valor de 69 escudos e 73 centavos, devida por José António Bettencourt Perestrelo Júnior pela herança no valor de 13.944,50 escudos, que obtivera por óbito de seu pai José António Bettencourt Perestrelo Júnior, que fora morador no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 27
<b>Cota antiga</b>	3-385
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conhecimento de contribuição de registo por título gratuito n.º 82, de 1915-1916
<b>Datas</b>	1916-07-20 - 1916-07-20
<b>Datas descritivas</b>	1916-07-20, Repartição de Finanças do concelho da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	4. <sup>a</sup> prestação, no valor de 69 escudos 72 centavos, devida por José António Bettencourt Perestrelo Júnior.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 28
<b>Cota antiga</b>	3-386
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo de pagamento da contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1917— - 1917—
<b>Datas descritivas</b>	[1917]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo, morador no Lombo dos Reis, da 3. <sup>a</sup> prestação da contribuição predial rústica de 1916, do concelho da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 29
<b>Cota antiga</b>	3-387
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000007

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo de pagamento do Imposto do Real de Água
<b>Datas</b>	1919-04-11 - 1919-04-11
<b>Datas descritivas</b>	1919-04-11, Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo do valor de 1 escudo e 20 centavos.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 30
<b>Cota antiga</b>	3-389
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibos de pagamento de contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1921-02-05 - 1921-02-05
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atestam o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo e outros dos valores devidos para o ano de 1920 (1.ª e 2.ª prestações).
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 31
<b>Cota antiga</b>	3-395
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibos de pagamento de contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1921-07-- - 1921-07--
<b>Datas descritivas</b>	1921-07-[?]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atestam o pagamento do valor devido por José António Bettencourt Perestrelo e outros para o ano de 1920 (3.ª e 4.ª prestações).
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 32
<b>Cota antiga</b>	3-394
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Aviso de pagamento de contribuição predial urbana e de contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1921— - 1921—
<b>Datas descritivas</b>	[1921]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Notifica José António Bettencourt Perestrelo para pagar 11 escudos e 76 centavos de contribuição predial urbana e 68 escudos e 08 de contribuição predial rústica, para o ano de 1920.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 33
<b>Cota antiga</b>	3-396
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000011
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo de pagamento da contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1922-02-12 - 1922-02-12
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo, morador no Lombo dos Reis, da 2.ª prestação da contribuição predial rústica de 1921 do concelho da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 34
<b>Cota antiga</b>	3-400
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000012
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibos de pagamento de contribuição predial rústica
<b>Datas</b>	1922-02-17 - 1922-02-17
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atestam o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo e outros do valor devido para o ano de 1921 (2. <sup>a</sup> prestação).
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 35.
<b>Cota antiga</b>	3-399
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/002/000013
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Guia de receita da Divisão das Estradas do Distrito do Funchal
<b>Datas</b>	1924-11-01 - 1924-11-01
<b>Datas descritivas</b>	1924-11-01, Estreito
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Atesta o pagamento por José António Bettencourt Perestrelo, do Estreito da Calheta, de um escudo e vinte centavos, pelo arrendamento de uma hora e meia de água da levada do Rabaçal.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 36
<b>Cota antiga</b>	3-402
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos pessoais

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos pessoais
<b>Datas</b>	1916-09-01 - 1921-07-06
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/003/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Licença para uso e porte de armas a favor de José António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1916-09-01 - 1916-09-01
<b>Datas descritivas</b>	1916-09-01, Calheta

<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp. e ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 37
<b>Cota antiga</b>	3-388
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/H/003/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Procuração passada por Gerarda Paulina Marcial Bettencourt Perestrelo a seu filho José António Bettencourt Perestrelo
<b>Datas</b>	1921-07-06 - 1921-07-06
<b>Datas descritivas</b>	1921-07-06, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. imp.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Procuração feita a 22 de novembro de 1919, perante o notário do concelho da Calheta Alfredo Rocha de Gouveia, por Gerarda Paulina Marcial Bettencourt Perestrelo, viúva, moradora no Lombo dos Reis, Estreito da Calheta, dando poderes a seu filho José António Bettencourt Perestrelo, casado, proprietário, morador no dito lugar, para comprar quaisquer prédios pelo preço e sob as cláusulas e condições que tivesse por convenientes, receber as respetivas quitações e assinar as necessárias escrituras; testemunhas Silvino Joaquim de Souto e Francisco Teixeira da Fonte.
<b>Tradição documental</b>	Certidão emitida pelo notário Frederico Augusto de Freitas.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 38
<b>Cota antiga</b>	3-398
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos de bens, benfeitorias e rendimentos agrícolas

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de bens, benfeitorias e rendimentos agrícolas
<b>Datas</b>	1744-09-28 - 1830-03
<b>Dimensão</b>	8 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/00001

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias no Lombo da Igreja, na fazenda de João Dias, de que era senhorio o capitão Joaquim de Freitas Esmeraldo
<b>Datas</b>	1829-01-16 - 1829-01-16
<b>Datas descritivas</b>	1829-01-16, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Rol feito a chamado de António Gomes Branco, colono que saía, e de António Gomes Balanco, colono que entrava; 2) declaração de aceitação, pelo novo colono, das benfeitorias constantes do rol - 1829-10-30, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 40
<b>Cota antiga</b>	1-156
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/00002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Avaliação de benfeitorias na fazenda denominada "de João Dias", no Lombo da Igreja, de que era senhorio o capitão Joaquim de Freitas Esmeraldo, pertencente à Junta da Real Fazenda
<b>Datas</b>	1830-03 - 1830-03
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Rol feito a chamado de Manuel Gonçalves do Vale, colono que saía, e do capitão Manuel Bettencourt Perestrelo, colono que entrava, com assistência do feitor depositário António Gomes Balanco, 1830-03-06, Estreito da Calheta; 2) declaração de aceitação, pelo capitão Manuel de Bettencourt, das benfeitorias constantes do rol para delas dar conta ao senhorio, 1830-03-25, Estreito da Calheta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 41
<b>Cota antiga</b>	1-161
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/00003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Reconhecimento da posse do senhorio
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Declaração de colono reconhecendo estar colonizando a terra de certo senhorio, igualmente proprietário das benfeitorias existentes. 2) Nota referente ao colono António Ponte, a quem [o senhorio?] devia mais 29 [reis], e que devia da Feiteira 300 [reis].

<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 42
<b>Cota antiga</b>	2-292
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/00004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Nota sobre o valor do alqueire de terra numa fazenda no Lombo do Atouguia
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 doc.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	A fazenda, pertencente a Elisa S. Barbosa, era administrada por João Barbosa, morador no Lombo do Doutor. No verso, a lápis, foi inscrito o alqueiramento da fazenda: 5 alqueires e meio, pedindo o feitor 35.000 réis por cada alqueire.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 43
<b>Cota antiga</b>	3-346
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Resumo de escritura
<b>Datas</b>	1809 - 1809
<b>Datas descritivas</b>	Post. 1809
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Sintetiza o teor de uma escritura de venda feita em 1614-11-15 por Diogo Pereira de Abreu e sua mulher Maria da Cruz, a João Fernandes Gondim, do Funchal, de dois quinhões de fazenda nas Florenças, um dentro do aposento onde os avós dos vendedores viviam, e outro na Cova, que era o Pomar, indicando as confrontações destes quinhões. Assinala que a escritura fora lançada nas notas do cartório que antes servia João Luís Botelho e passara a servir Jacinto Henriques Teles - cartório e notários da cidade do ano de 1809. Acrescenta que os vendedores haviam recebido estas terras de aforamento de Francisco Gomes, com cuja fazenda confrontava o quinhão da Cova do Pomar, conforme escritura feita na nota do tabelião do judicial na vila da Calheta, Manuel Afonso, em 1614-08-[31], Calheta, por 3.000 réis de foro em dinheiro e 2 galinhas boas de receber.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 46
<b>Cota antiga</b>	1-113
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/000002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Declaração das benfeitorias vinculadas que tenho nas fazendas, segundo consta dos róis existentes em poder deles caseiros
<b>Datas</b>	1821-02-23 - 1821-02-23
<b>Datas descritivas</b>	Post. 1821-02-23
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Declara as benfeitorias vinculadas nas fazendas de [?] entre 1788 e 1821: Relação das benfeitorias na fazenda de que era caseiro Manuel Teixeira dos Reis e respetivo valor; idem, quando António Sardinha [Carepa?] pegou na fazenda em 179[[2]]-11-30; idem, de benfeitorias do senhorio que tinha mestre Vicente João Serrado, conforme rol de 1806-11-14; idem de benfeitorias do autor deste documento, conforme declaração que fizera no rol de Francisco Sardinha Caneco, datado de 1821-02-23: alude a um bocado de fazenda no sítio do Canteiro.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 45
<b>Cota antiga</b>	1-110
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de [?] para [?], pedindo que este lhe passasse uma declaração reconhecendo que o autor da carta lhe dava licença, enquanto lhe aprovesse, de usar água da levada que possuía e que passava no lugar dos Galegos
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 47
<b>Cota antiga</b>	3-331
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/001/000004

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento com informações sobre a vendabilidade de vinhos das castas Malvasia e Tinta
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 48
<b>Cota antiga</b>	3-366
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos genealógicos

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos genealógicos
<b>Datas</b>	1700 - 1900
<b>Datas descritivas</b>	[Sécs. XVIII - XX]
<b>Dimensão</b>	7 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/002/00001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Nobiliário de Bettencourt Perestrelo I
<b>Datas</b>	17—— - 17——
<b>Datas descritivas</b>	séc. XVIII
<b>Dimensão</b>	1 liv.: 307 f.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém, por esta ordem, os títulos: 30, de Carvalhos de S. Gil (f. 1-4 v.); 31, de Carvalhos Ferreiras (f. 5-6 v.); 32, de Correias Andrades (f. 7-8); 33, de Cardosos, de Gaula (f. 9-12); 34, de Castro de Ornelas (f. 13-17); 35, de Calaça (f. 18-31); 36, de Canto (f. 32-33 v.); 37, de Chamorro (f. 34-35); 38, de Coelho (f. 36-37 v.); 39, de Cordovil (f. 39-39 v.); 40, de Calheiros (f. 40-44); 41, de Drumonds Escócio (f. 45-47 v.); 42, de Delgados (f. 49-49 v.); 43, de Dinis (f. 51-52 v.); 44, de Esteves (f. 53-54); 44 (sic), de Esmeraldos (f. 55-56 v.); 45, de Espinola de la Rosa (f. 59-61); 46, de Espinola Adorno (f. 62-64 v.); 47, de Favilas (f. 65-73 v.); 48, de França (f. 74-82 v.); 49, de Feios (f. 83-84); 50, de Freitas da Madalena (f. 85-96); 51, de Freitas, de Santa Cruz (f. 97-100); 52, de Ferreiras (f. 101-107); 53, de Figueirós (f. 108-110 v.); 54, de Florenças (f. 111-121); 55, de Gomes Castros (f. [123]-[125]); 56, de Gaias (f. [126]-[128 v.]); 57, de Giraldes (f. [129]-[130 v.]); 58, de Homens de Gouveia (f. [131]-[136]); 59, de Homens Sousas (f. [137]-[149 v.]); 60, de Homens d' El Rei (f. [151]-[163 v.]); 61, de Heredias (f. [164]-[167]); 62, de Henriques Alemães (f. [168]-[170 v.]); 63, de Henriques das Alcáçovas (f. [171]-[173]); 64, de Henriques (f. [173 v.]-[174]); 65, de Henriques Noronhas (f. [174]v.-[176]); 66, de laques (f. [177]-[181] v.); 67, de Leme (f. [182]-[184]); 68, de Lomelino (f. [185]-[187])

v.); 69, de Lopes (f. [188]-[192]); 70, de Liras Varelas (f. [193]-[205] v.); 71, de Moniz (f. [206]-[215A]); 73, de Macieis (f. [216]-[221]; 74, de Matos (f. [222]-[224] v.); 95, de Ruas (f. [225]-f. [238]); 96, de Regos Teixeira (f. [239]-[254]v); 96 (sic), de Salvago (f. [259]-[260]); 97, de Sousas Mascarenhas (f. [261]-[263]); 98, de Sousas Esteves (f. [264]-[266]); 99, de Sauvaire (f. [266] v. - [267]; 100, de Souto (f. [267] v. - [306] v.

<b>Cota atual</b>	Liv. 1									
<b>Cota antiga</b>	Liv. 1									
<b>Idioma e escrita</b>	Português									
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Encadernado em carneira no séc. XX. Algumas folhas em mau estado devido à acidez da tinta (nomeadamente as f. [239]-[254] v.º).									
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Neste fundo: Secção B. O Morgado António Bettencourt Perestrelo (1694-1767) poderá ser o autor deste "Nobiliário", bem como de dois manuscritos genealógicos conservados na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), respetivamente com as cotas: reservados, cód. PBA 296; reservados, cod. 1352, tal como melhor se explica na informação sobre unidades de descrição relacionadas da dita SC B.									
<b>Nota Arquivista</b>	<table><thead><tr><th><b>Data</b></th><th><b>Utilizador</b></th><th><b>Título</b></th></tr></thead><tbody><tr><td>0919-20-16</td><td></td><td>Semelhanças e diferenças entre o "Nobiliário" de Henrique Henriques de Noronha e o "Nobiliário" de Bettencourt Perestrelo.</td></tr><tr><td colspan="3">Comparado com o "Nobiliário da Ilha da Madeira" de HHN, o "Nobiliário Madeirense" de Bettencourt Perestrelo apresenta um texto de base muito semelhante, complementado com dados suplementares (v., por ex. em "Favillas", f. 65-73 v., a descrição das armas desta família; dados acerca de Diogo de Bettencourt Perestrelo, senhor do morgado dos Reis Magos, 7.º donatário do Porto Santo, e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha, que HHN não menciona; elenca os filhos de Estêvão de Bettencourt Perestrelo e D. Jacinta Drumond de Vasconcelos, que HHN chama de Mendonça e Vasconcelos, por uma ordem diferente; por outro lado nada diz a respeito do assassinio de dois desses filhos, a que HHN alude, nem refere o franciscano Fr. Paulo de Santo António, filho bastardo que Diogo de Bettencourt Perestrelo teve de Maria Calaça de Sousa, no Porto Santo). Tal como Henrique Henriques de Noronha, o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, que não foi possível identificar comprovadamente, regista em título de Favillas (f. 65-73v. deste vol.) e não de Perestrelos (f. 425-428 do vol. II deste mesmo Nobiliário) os descendentes e herdeiros da terça do 7º capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo, filho único de Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos e de D. Francisca da Câmara (herdeira do 6º capitão Diogo de Perestrelo Bisforte).</td></tr></tbody></table>	<b>Data</b>	<b>Utilizador</b>	<b>Título</b>	0919-20-16		Semelhanças e diferenças entre o "Nobiliário" de Henrique Henriques de Noronha e o "Nobiliário" de Bettencourt Perestrelo.	Comparado com o "Nobiliário da Ilha da Madeira" de HHN, o "Nobiliário Madeirense" de Bettencourt Perestrelo apresenta um texto de base muito semelhante, complementado com dados suplementares (v., por ex. em "Favillas", f. 65-73 v., a descrição das armas desta família; dados acerca de Diogo de Bettencourt Perestrelo, senhor do morgado dos Reis Magos, 7.º donatário do Porto Santo, e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha, que HHN não menciona; elenca os filhos de Estêvão de Bettencourt Perestrelo e D. Jacinta Drumond de Vasconcelos, que HHN chama de Mendonça e Vasconcelos, por uma ordem diferente; por outro lado nada diz a respeito do assassinio de dois desses filhos, a que HHN alude, nem refere o franciscano Fr. Paulo de Santo António, filho bastardo que Diogo de Bettencourt Perestrelo teve de Maria Calaça de Sousa, no Porto Santo). Tal como Henrique Henriques de Noronha, o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, que não foi possível identificar comprovadamente, regista em título de Favillas (f. 65-73v. deste vol.) e não de Perestrelos (f. 425-428 do vol. II deste mesmo Nobiliário) os descendentes e herdeiros da terça do 7º capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo, filho único de Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos e de D. Francisca da Câmara (herdeira do 6º capitão Diogo de Perestrelo Bisforte).		
<b>Data</b>	<b>Utilizador</b>	<b>Título</b>								
0919-20-16		Semelhanças e diferenças entre o "Nobiliário" de Henrique Henriques de Noronha e o "Nobiliário" de Bettencourt Perestrelo.								
Comparado com o "Nobiliário da Ilha da Madeira" de HHN, o "Nobiliário Madeirense" de Bettencourt Perestrelo apresenta um texto de base muito semelhante, complementado com dados suplementares (v., por ex. em "Favillas", f. 65-73 v., a descrição das armas desta família; dados acerca de Diogo de Bettencourt Perestrelo, senhor do morgado dos Reis Magos, 7.º donatário do Porto Santo, e de sua mulher D. Luísa Agostinha de Noronha, que HHN não menciona; elenca os filhos de Estêvão de Bettencourt Perestrelo e D. Jacinta Drumond de Vasconcelos, que HHN chama de Mendonça e Vasconcelos, por uma ordem diferente; por outro lado nada diz a respeito do assassinio de dois desses filhos, a que HHN alude, nem refere o franciscano Fr. Paulo de Santo António, filho bastardo que Diogo de Bettencourt Perestrelo teve de Maria Calaça de Sousa, no Porto Santo). Tal como Henrique Henriques de Noronha, o autor do Nobiliário de Bettencourt Perestrelo, que não foi possível identificar comprovadamente, regista em título de Favillas (f. 65-73v. deste vol.) e não de Perestrelos (f. 425-428 do vol. II deste mesmo Nobiliário) os descendentes e herdeiros da terça do 7º capitão do Porto Santo Diogo de Bettencourt Perestrelo, filho único de Vitoriano de Bettencourt e Vasconcelos e de D. Francisca da Câmara (herdeira do 6º capitão Diogo de Perestrelo Bisforte).										

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/002/00002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Nobiliário de Bettencourt Perestrelo II
<b>Datas</b>	17— - 17—
<b>Datas descritivas</b>	[séc. XVIII]
<b>Dimensão</b>	1 liv.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém, por esta ordem, os títulos: 2, de Vasconcelos, f. [309]-[315]; 3, de Cabrais, f. [317]-[320]; 4, de Aguiar, f. [321]-[322] v.; 5, de Homens de Sousa, f. [323]; 101, de Teixeiras, f. [324]-[340]; 102, de Tavares, f. [341]-[342]; 103, de Teives, f. [343]-[347]; 104, de Vasconcelos, f. [348]-[358] v.; 105, de Vasconcelos Teixeiras, f. [360]-[366]; 105 (sic), de [Viveiros], f. [367]-[372]v.; [de Salvago?], f. [374]; [de Espinola?], f. [375]; 106, de Valdavesso, f. [376]-[378]v.; 107, de Videlas ou Vivelas, f. [381]; de Veloso, f. [382]-[383] v.; 109, de Usadamar ou Veatamar, f. [384]; 110, de Vas da Corte, f. [385]-[386A] v.; 111, de Vsel ou Onsel, f. [387]-[394]; 89, de Pó, f. [399]-[401] v.; [índice], f. 398 v.; 90, de Pereira, f. [402]-[405]; 91, de Quintal, f. [405] v. -[408]; 92, de Queirós, f. [409]-[410]; 93, de Ribeiros Carvalhos, f. [411]-[416]; 94, de Ribeiros Ferreiras, f. [417]-[418] v.; 83, de Ornelas da Ilha, f. [419]-[421] v.; 84, de Ornelas de Gamboa, f. [422]-[424]; 85, de Perestrelo, f. [425]-[428] v.; 82, de Ornelas, f. [429]-[437] v.; 79, de Motas, f. [438]-[439] v.; 80, de Netos, f. [440]-[445] v.; 81, de Novais, f. [446]-[447] v. Contém ainda: informação da descendência de Manuel de Florença, o Velho, e Isabel Álvares, dirigida ao padre mestre e doutor teólogo Frei António de Bettencourt, lente de teologia, f. [448]-[449] v.; "Caderno 10 Origem dos Cabrais e Catanhos no principio trata dos Florensas", f. [450]-[455]; "Dos Cantos e Castros d'Andrada, e familias donde uem, e quem vem dellas", f. [455]v.-[457]; "Treslado, e rezulsam do Capitullo da linhagem, dos Vasconcellos tirado do liuro das linhagens sem tresladar

nenhua historia de muitas e de muita honra que as desta linhagem te[m] acontecido somente se tirou esta resulusam e decendencia athe chegar ao JIustrisimo, e reuerendisimo senhor D. Fernando de vasconcelos, Arcebispo de lisboa Capelam mor de El Rey D. João 3.º noso senhor", f. [457]-[459] v.; carta dirigida a António de Bettencourt Perestrelo por sua irmã Francisca, enviando duas gravatinhas e uma cesta de uvas - nela menciona a irmã de ambos, Ana, f. [460]; carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por João Henrique de [?], comunicando-lhe os nomes de seu avô André de Freitas Drumond e mulher Arcângela Cordeiro de Sampaio, bem com de seu bisavô Manuel de Freitas Drumond e mulher D. Margarida de Teive - 1746-08-26, S. Roque, f. [461]-[461] v.; cópia de diversos termos de casamento e batismo, f. [462]; resumo de um litígio entre Manuel Luís, morador na Ponta do Pargo (autor) e Manuel Correia, da Fajã da Ovelha, (réu) por causa da compra de uma vaca doente, f. [463]; minuta de um requerimento de Manuel Gonçalves Mixo, preso na cadeia de ?, solicitando certidão do auto de prisão em que era acusado do furto de uma ovelha, f. [464]; árvore da ascendência de Miguel Pestana de Veloso, f. [464] v.; minuta de requerimento de [Pedro?] de Faria para se inquirirem testemunhas para provar que era filho legítimo primogénito do capitão [Manuel] [Faria] e Almeida, familiar do Santo Ofício, e de D. Mariana de Brito, etc., f. [465] v.; "Origem dos Cabraes, e Catanhos, e o tempo em que [e]stas familias se unirão por Cazamentos e em que pessoas se achão nesta jlha da Madeira", seguindo-se informação sobre a descendência de Jorge Dias e Inês Álvares Mealheiro, filha de Pero Álvares, o Amo, senhor da Chamadia, a família dos Moraes, Simão Achioli de Vasconcelos e seus filhos, D. João Drumond, do reino da Escócia, a descendência da viúva do campo, Ana Ferreira de Castro e Meneses e seu marido João Rodrigues Calaça, a descendência de Garcia Homem de Sousa e de Catarina Gonçalves da Câmara, filha de Zarco, a descendência de João Rodrigues Calaça Teixeira, sobre Pedro Correia da Cunha, a descendência de Francisco Vieira do Canto e D. Brites, filha de Pero Anes, contador (inclui Henriques e Bettencourts Correias) f. [466]-[488] v.; "Genealogia dos Berengueis", f. [488] v.-[495] v.; "Genealogia dos Mealheiros e Moraes" (apresenta em nota, no início, "dada esta noticia pello leme"), f. [496]-[498] v.; cópia do "Memorial que el Arsobispo de Buros D. Franc.º de Mendonça e Bobadilla dio á Su. Mag. El R[e]y d. Felipe 2.º el de Cast[il]la de algunos linages de Hespana", f. [500]-[517]; "Satira ao Bispo [C]apellam mor Dom jorge de Athayde feita Pello Conde de Vimioso", f. [517]; E novamente os seguintes títulos: 75, de Moraes, f. [518]-[520]; 76, de Mondragam, f. [521]-[525]; 77, de Machados, f. [526]-[527]; 78, de Mealheiros, f. [528]-[528] v.; 86, de Pintos, f. [530]-[532]; 87, de Pintos Teixeiras, f. [533]-[534]; Pintos Liras, f. [535]-[539] v.

Contém ainda: "Genealogia dos Carvalhos [e?] suas armas", f. [540]-[547].  
E ainda: o título 33, de Barbosas, f. [548]-[566A]; "Familia dos Barbozas da Ilha da Madeyra", f. [567]-[573]v.  
Finalmente, o título [?], de Figueiredo, f. [575]-[579] v.

**Cota atual**

Liv. 2

**Cota antiga**

Liv. 2

**Idioma e escrita**

Português

**Unidades de descrição relacionadas**

Neste fundo: Secção B. O Morgado António Bettencourt Perestrelo (1694-1767) poderá ser o autor deste "Nobiliário", bem como de dois manuscritos genealógicos conservados na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), respetivamente com as cotas: reservados, cód. PBA 296; reservados, cod. 1352, tal como melhor se explica na informação sobre unidades de descrição relacionadas da dita SC B.

**Nível de descrição**

Documento composto

**Código de referência**

PT/ABM/FBPV/002/00003

**Tipo de título**

Atribuído

**Título**

Nobiliário de Bettencourt Perestrelo III

**Datas**

17— - 17—

**Datas descritivas**

[Séc. XVIII]

**Dimensão**

1 liv., 192 f.

**Suporte**

Papel

**Âmbito e conteúdo**

- Informação da ascendência e descendência de Ana Ferreira de Castro e Meneses, viúva do campo, casada com João Rodrigues Calaça: "Capitulo primeiro", referente à descendência de Estêvão Calaça e D. Ana Lomelino, inclui a árvore da ascendência de D. Violante de Freitas das ilhas do Brasil e árvore da ascendência de seu neto, o capitão António da Silva Favila, casado com D. Ângela de Bettencourt e Atouguia (f. 1 v.-15 v.); "Capitulo Segundo", § 1 referente à descendência de João Rodrigues Calaça, filho de João Rodrigues Calaça e Ana Ferreira de Castro e Menezes viúva do campo, casado com D. Francisca Perestrelo, filha de Bartolomeu Perestrelo 2.º do nome e de sua mulher D. Iolanda filha de João Teixeira e de Filipa de Mendonça (f. 16-17); "Capitulo Segundo", § 2

referente à descendência de Graça Calaça e Gabriel Pestana de Velosa filho de João Pestana da Câmara e Ana Ferreira (f. 19-19v.); "Capitullo Segundo", § 3 referente à descendência de Maria das Neves de Velosa, casada com António Ruas Lomelino no Porto Santo, filho de António Ruas o Velho e D. Maria Lomelino (f. 21-23); "Capitullo 2º", § 4 referente à descendência de Guiomar Pestana de Velosa filha de Graça Calaça e Gabriel Pestana, casada com Pedro Bugalho de Ornelas filho de Luis Bugalho e de Ana Ferreira de Afonseca, apresenta a f. 24 árvore da descendência de Pedro Fernandes Drumond casado com Maria Aires (f. 23-24); "Capitullo Terceiro", da descendência de Rui Calaça casado com Beatriz de Serpa (rasurado) (f. 25); "Capitullo quarto" referente a Gil Eanes Alves de Castro (f. 25); "Capitullo quinto" referente à descendência de Lourenço Pires de Carvalho casado com ? (f. 25-26); "Capitullo sexto" referente a Roque Ferreira casado com Maria Adão Lomelino filha de Ana Lomelino e Duarte Teixeira (f. 27); "Capitullo setimo" referente à descendência de Inês Ferreira de Drumond casada com Jorge Pestana da Câmara filho de Gabriel Pestana da Câmara e de Cecília de Paiva, seguido da descendência de D. Sebastião de Albuquerque casado com Jacinta de Freitas 6.º administrador da capela de ? (f. 27-28); "Capitullo outauo" referente à descendência de D. Joana de Castro casada com Diogo Soares Perestrelo filho mais velho de Garcia Perestrelo e de uma filha de Diogo Soares de Albergaria Taveira desembargador e ouvidor do civil (f. 29-38). - "Noticia da Ilha da Madeira tirada fielmente de hum, liuro de mano escrito o qual se refere ao Doutissimo João de Barros no principio de sua Azia na primeira parte da deCada, e se refere a Antonio Galuam no tratado que fes de diuersos desCobrimentos", incluindo informação da descendência de João Gonçalves Zarco e sobre a tomada da Madeira pelos franceses em 1566, sobre os bispos D. Fernando de Távora e D. Jerónimo Barreto, D. Luís de Figueiredo e D. Jerónimo Fernando, os sucessivos capitães gerais, a descendência de Tristão Teixeira, de Machico, e sucessivos governadores desta capitania, a descendência de Bartolomeu Perestrelo 2.º do nome (f. 41-61). - Árvore da descendência de João Favila e sua mulher D. Beatriz Coelho, dama do Paço (f. 62). - Famílias declaradas pelo padre António Carvalho da Costa, clérigo do hábito de S. Pedro, matemático, natural de Lisboa, no 1.º, no 2.º e no 3.º tomos da "Corografia Portuguesa" (f. 63); - árvores da ascendência de Paulo Freire de Noronha, filho de Diogo de Bettencourt Perestrelo 7.º donatário do Porto Santo e de D. Luísa Agostinha de Noronha, e de seu filho António de Bettencourt Perestrelo (f. 64-162), inserindo-os na geração, entre outros, de D. Fernando, 2.º duque de Bragança; do conde D. Pedro de Meneses 1.º (ou 2.º?) Marquês de Vila Real; D. Álvaro de Castro, 1.º conde de Monsanto; D. Afonso, conde de Gijón e Noronhas nas Astúrias e sua mulher D. Isabel de Portugal, filha bastarda do rei D. Fernando de Portugal; D. Pedro de Meneses, conde de Viana; D. Afonso, filho natural do rei D. João I de Portugal e D. Beatriz Pereira; Gil Vaz da Cunha e Isabel Pereira, filha de Álvaro Gonçalves Pereira, Prior do Crato, e irmã de D. Nuno Álvares Pereira; Filipe Perestrelo, senhor de Palencia, que veio trazer a Portugal a rainha Santa Isabel; João Gonçalves Zarco e sua mulher D. Constança Rodrigues de Almeida e Sá; D. Álvaro de Castro 1.º conde de Monsanto; João Rodrigues Calaça e D. Ana Ferreira de Castro e Meneses, a viúva do Campo, que pessoas de autoridade diziam ter vindo "furtada ou fugida" para a ilha do Porto Santo onde "se tratava com toda a ostentação", sendo filha de D. Jorge de Lencastre, duque de Coimbra, senhor de Montemor o Velho, Aveiro e outras terras, filho bastardo de D. João II de Portugal e D. Ana de Mendonça; D. Joana de Lencastre, marquesa de Fontes; Diogo Vaz Bettencourt e Isabel Afonso; Diogo Bisforte Perestrelo e D. Maria da Câmara, Gaspar Homem d' El Rei e Filipa da Câmara; Diogo Bettencourt Favila e D. Joana de Abreu; Fernão Favila de Vasconcelos e D. Francisca de Bettencourt, Álvaro Vaz e D. Maria de Bettencourt, D. Maria de Sousa e seu marido D. Carlos José de Ligne, filho do príncipe de Ligne, senescal do Hainaut (inclui árvores da ascendência de D. Catarina de Moura e seu marido Manuel de Andrade Catanho, a f. 103-104, bem como de D. Ângela de Sousa e Aragão e seu marido Paulo Freire de Noronha, a f. 105-106); - resumo da sucessão na donataria do Porto Santo, extraída da Carta de Confirmação da Mercê feita da Capitania e Governo do Porto Santo a Diogo de Bettencourt Perestrelo, registada a f. 145 do livro 9.º do arquivo dos Contos da Alfândega do Funchal; - árvores da descendência da Viúva do Campo, Ana Ferreira de Castro e Menezes (f. 163-166); árvore da descendência de Diogo Soares Perestrelo, governador do Porto Santo, filho mais velho de Garcia Perestrelo, e sua mulher D. Joana de Castro, filha da Viúva do Campo e de João Rodrigues Calaça (f. 168); árvore da descendência do juiz dos órfãos da vila da Calheta, Gaspar Homem d' El Rei casado com Filipa da Câmara, filha de Pedro Moniz (f. 169-170); árvore da descendência de Diogo Bisforte Perestrelo e sua mulher D. Maria da Câmara (f. 171-172); - árvore da descendência de Manuel de Florença e Abreu e Maria Pereira (f. 174); - árvores da descendência de João França e Inês Pires, filha de João Drumond (f. 175-178); árvore da descendência de Isabel Afonso de Azevedo e Francisco Homem de Gouveia (f. 179-180); árvores da descendência de António Dias Flamengo e Catarina Gomes, e de Manuel Florença e Abreu e Maria Pereira (f. 181); "Aruore dos Lomelinos" (f. 182-184); - ascendência de Pedro Nicolau Bettencourt de Freitas, juiz do Residuo (f. 185-186); noticia histórica sobre João Esmeraldo, as partilhas entre seus filhos e o morgado do Vale da Bica (f. 187-191); - árvore da descendência de João Esmeraldo instituidor dos morgados (f. 192); árvore da descendência de Henrique Fernandes Barros e Clara Luis Maciel (f. 193).

A f. 171-173, encontra-se a seguinte explicação: "No liuro Escolla de Curial que fes o Padre Frei Francisco Espinolla Setima parte f. 109 lição 5.ª n.º 279. dis o seguinte Em Portugal atenta se tanto a [No]breza Antiga, que pera huns, e outros serem conhecidos por quem sam, e não [se] leuantarem de baixos principios nouas familias, e se escureserem as antigas, e i[lustres], como aContese em outros Reinos.

280. Ha liuros del Rey, em que estão ezcritos os Nobres Com os titulos e foros Comforme sua qualidade; huns Com o foro de caualleiro Fidalgo, este corresponde ao que em Castella chamão Hij[os] [dal]gos. Outros com o foro de Fidalgos que he muito mais, e são que em Castella chamão Caualleros nesta linha de Fidalgos ha moços Fidalgos, Fidalgos Escudeiros, e Fidalgos Caualleiros.

281. Tem logo em mininos o foro de mocos Fidalgos os filhos dos Duques, e Marquezes, Condes, e [varões?] Fidalgos (f. 171v.) Fidalgos outras algumas pessoas: Quando estes se achão mais

crecidos, lhe Concede el Rey o acresen[tamento] de foro de Fidalgo escudeiro e caualleiro, se seus pais o tiuerão, porque se o não tiuerão, ficão os filhos Com o do [moço] fidalgo, se sua Magestade lhes não Concede o tal acresentamento, [Com] [que] m[u]litas vezes dispensa.

282. Os que tem somente o foro de Moços Fidalgos entrão a fal[ar] a El Rey em Corpo; os que te[m] [o] [foro] de Fidalgos Escudeiros, Com Cappa, e sem e[spa]da, e os que (sic) de Fidalgos Caualleiros, Com espada e cappa.

283. Tem os Fidalgos grandes priuilegios Comforme as leis do reino e s[em] dificuldade se da a seos filhos o foro de Fidalgo de seu pay ou avo, pay [do] [seu] pay, em que ja há alguma dificuldade: que seo pay, nem seo avô paterno forão fidalgos nos liuros del Rey, ainda que t[od]os seus ascendentes pella parte materna e todos seus bisavós, e tresauos paternos o ffosem, se não da sem fazerem seruiss[os] à Coroa, que o mereção.

284. Quando o foro de Fidalgo, a que chamão filhamento, se da a algum Nobre ainda que seo pay n[em] avô o não fosse, [Costuma] [ser] por grandes seruissos que tenha feito a [El] Rey em armas, ou em letras prouando comtudo Nobreza antiga, e limpeza [de] [sangue] [sam] [de] tanta estimação, que mais facilmente se alcança [?] que [h]um foro de fidalgo, e ha certas pro[eminencias] E [ca]pita / (f. 172) / [p]itancias de fortalezas, que se não dão senão a elles, ou pescoas [que] [sam?] benameritas, que com o lugar se lhes dá tambem o fo[ro] / se o não tem / Como aos dezembargadres do Passo; Conselheiros da fazenda &r.<sup>9</sup> Tem também os que sam Fidalgos pera seus despachos serem sempre preferidos aoz que o não são. destes principios Comesarão oz que hoje são Fidalgos tendo dantes todos o mesmo principio.

Veja se mais Moraes de eXecusoens Tomo 2.º por todo o cap. 8.º do lb. 4.

e em o numero 89 [dis] estas palauras - jbi - Quarto loco ponimus O foro de Fidalgo; que neste Reino he o mayor, e a gente que o tem hé a da primeira condição, o[r]d. lb. 5. tt.º 120. inprinc. começãõ por moços Fidalgos, e accrescentão-se a Fidalgos Escudeiros, e Caualleiros, caber 1. p. Dec. 167. ante n.º 1. Tamb[e]m vi Fidalgos simplices accresentarem se a Moços Fidalgos; mas com ser melhor o foro acrescentado todos querem antes ser Moços Fidalgos, ainda que seyão filhos de grandes, porque os Moços Fidalgos tem mais entrada na Camera, e Conuersação do Rej, do que os accrescentados".

**Cota atual** Liv. 3

**Cota antiga** 93

**Idioma e escrita** Português

**Unidades de descrição relacionadas** Neste fundo: Secção B. O Morgado António Bettencourt Perestrelo (1694-1767) poderá ser o autor deste "Nobiliário", bem como de dois manuscritos genealógicos conservados na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), respetivamente com as cotas: reservados, cód. PBA 296; reservados, cod. 1352, tal como melhor se explica na informação sobre unidades de descrição relacionadas da dita SC B.

---

**Nível de descrição** Documento simples

**Código de referência** PT/ABM/FBPV/002/000001

**Tipo de título** Atribuído

**Título** Árvore da ascendência de José António Bettencourt Perestrelo de Vasconcelos Júnior

**Datas** 19—— - 19——

**Datas descritivas** [séc. XX]

**Dimensão** 1 cap.: 1 f. dat.

**Suporte** Papel

**Cota atual** Cx. 3, n.º 49

**Cota antiga** 1-77

**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples

**Código de referência** PT/ABM/FBPV/002/000002

<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento com informação da ascendência de D. Ana de Castro Menezes, a "viúva do campo", casada com João Rodrigues Calaça
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 50
<b>Cota antiga</b>	1-91
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Num. 26). Escrito no verso de um fragmento de carta dirigida ao Rev. Manuel da Silva, solicitando-lhe entregasse 50.000 réis ao portador da carta.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/002/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento com a sucessão dos administradores da capela da Conceição e a descendência do 5.º administrador da mesma, Pedro da Cunha de Andrade
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 51
<b>Cota antiga</b>	1-92
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/002/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quadro da descendência de Francisco Homem de Gouveia
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Refere o inventário de Francisco Homem de Gouveia feito em 155[0], e partilhas em 155[4], e de Isabel de Afonso de Azevedo, viúva de João [?], que fizera testamento em 1[4]92.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 52
<b>Cota antiga</b>	3-352
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**Características físicas e requisitos técnicos** Rasgado; dimensão: tamanho A3.

---

## Correspondência

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Correspondência
<b>Datas</b>	1726-01-18 - 1921-07-04
<b>Dimensão</b>	16 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por Águeda de Matos a Gaspar [Correia] [Vasconcelos].
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Carta pedindo o envio de diversos géneros; alude à febre que padeciam sua irmã e Francisco, e queixa-se de haver falta de tudo na cidade. 2) Contém uma relação de pano e trigo enviados a Águeda de Matos, mencionando que o ultimo sacco fora enviado em abril.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 53
<b>Cota antiga</b>	3-349
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao sor gaspar de Coreja Comsellos q des gde no arquo da Caleta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete dirigido por compadre Cordeiro a seu compadre [João Lopes Maciel]
<b>Datas</b>	1726-01-18 - 1726-01-18
<b>Datas descritivas</b>	1726-01-18, Funchal
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de um barril de vinho, e recomenda-se a Ana e Gaspar.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 54
<b>Cota antiga</b>	1-7
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Endereçada: "Ao s.ºr. Ajudante João Lopes Maciel meo primo gr.[de] Ds. [?] Calleta".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida pelo bacharel Estanislau Henriques a um secretário
<b>Datas</b>	1773-03-14 - 1773-03-14
<b>Datas descritivas</b>	1773-03-14, Sobreira Formosa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pergunta pelo despacho dado à petição dirigida ao seu mestre, e quando seria examinado.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 55
<b>Cota antiga</b>	1-53
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida a [?] por seu afilhado António Joaquim de Sousa Teixeira
<b>Datas</b>	1810-05-17 - 1810-05-17
<b>Datas descritivas</b>	1810-05-17, Casa
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede um empréstimo de 6.000 réis, em virtude da pressa da partida do barco, no próprio dia. Contém um apontamento por onde consta ter o padrinho enviado a quantia pedida por António, filho de Francisco de Sousa.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 56
<b>Cota antiga</b>	1-114
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	No verso da carta, um apontamento com a conta de benfeitorias de José Gonçalves e do valor a pagar pela compra da fazenda, devendo a sisa ser paga por ambos.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Fragmento de carta dirigida por Francisco Ricardo de França a [?]
<b>Datas</b>	1827-11-13 - 1827-11-13
<b>Datas descritivas</b>	182[7?]-11-13, [Santa Cruz?]
<b>Dimensão</b>	1. cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 57
<b>Cota antiga</b>	1-133
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Aproveitando o papel da carta, foram lançadas por [?] instruções a soldados e oficiais para a realização de demonstrações de regozijo público como as que se vinham realizando no reino, nos dias 14, 15 e 16 de [?], colocando-se bandeiras e luminárias, e fazendo-se fogos.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta dirigida por A. B. a [?]
<b>Datas</b>	18—— - 18——
<b>Datas descritivas</b>	18[-][-]-30
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Comunica uma queixa de intrusão, a partir de fazenda do destinatário, e de roubo, em fazenda do queixoso, perguntando o que havia de decidir, e dizendo ignorar quem eram os guardas da Câmara por o ex-juiz eleito não lhe ter entregue relação e só umas posturas de texto rasgado e incompleto, pelo que desconhecia a lei, além de não ter experiência.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 58
<b>Cota antiga</b>	2-195
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Silvino Joaquim de [Góis?] para [?]
<b>Datas</b>	1921-07-04 - 1921-07-04
<b>Datas descritivas</b>	1921-07-04, Estreito da Calheta
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.

<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Insiste para que o destinatário viesse para as eleições de deputados e senadores, a realizar no domingo seguinte, dia 10; alude à venda prevista de 2 pipas de vinho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 59
<b>Cota antiga</b>	3-397
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Minuta de carta dirigida ao morgado [?] por [?], pedindo o pagamento de 9.625 réis em dívida
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 60
<b>Cota antiga</b>	1-166
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	O papel sobranete foi aproveitado para redigir uma carta, que não parece ter relação com a anterior, dirigida por Manuel do Nascimento Silva a [?], ameaçando "calar de vez a boca bêbada da Ponte Nova", 1832-01-17, Santa Cruz.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de [?] Bettencourt a seu primo [?], dando conta de diligências relativas ao arrendamento de certas casas e quinta
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 61
<b>Cota antiga</b>	3-330
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Transcrito.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Pedro de [?]
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Acusa a receção de duas cartas e informa que as benfeitorias livres deviam entrar no inventário, pelo que convinha justificar a respetiva posse o quanto antes.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 62
<b>Cota antiga</b>	3-332
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000010
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete de [J?] [Lira?] para o morgado [?] sobre uma oferta de açúcar
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 63
<b>Cota antiga</b>	3-336
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Danificado por insetos; leitura muito prejudicada.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000011
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Memória de meu Tio e Padr[ <i>in</i> ]ho [ <i>p</i> ]ara mim
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Trata-se do invólucro apenas do documento.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 64
<b>Cota antiga</b>	3-340

**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/003/000012  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Invólucro de carta para o vigário da freguesia do Paul  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** No verso da folha, encontra-se uma lista de nomes com a indicação dos respetivos votos obtidos.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 65  
**Cota antiga** 3-343  
**Idioma e escrita** Português  
**Características físicas e requisitos técnicos** Rasgado.  
**Notas** Endereçado: "[?]NR Jllmº Rmº [S]r Vigario da freguesia do Paul [Sr?] Presid.e da Comissão de recenceam.t<sup>on</sup>."

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/003/000013  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Carta dirigida por Cândido a um amigo  
**Datas** \_\_\_\_\_  
**Datas descritivas** S.d.  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Agradece o divertimento de seus filhos, envia o que fora pedido, e promete remeter as bandeiras do destinatário na primeira viagem.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 66  
**Cota antiga** 3-353  
**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/003/000014  
**Tipo de título** Atribuído

<b>Título</b>	Carta dirigida por Isabel Jacinta a seu sobrinho
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Pede ao destinatário, que fora para as suas vindimas no Estreito, uma abóbora e uma infusa para canada e meia de água.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 67
<b>Cota antiga</b>	3-361
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/003/000015
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Bilhete dirigido por [?] a sua tia
<b>Datas</b>	_____ - _____
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Envia a quitação do foro que pagara à Confraria da Sé.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 68
<b>Cota antiga</b>	3-376
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos de pendências judiciais

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de pendências judiciais
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	5 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004/000001
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Resposta a um escrito apaixonado que se achou pregado na porta d[a] Misericórdia desta villa da Calheta àcerca da eleição proxima
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Redigido por [António de Florença?].
<b>Cota atual</b>	Cx. 1, n.º 88
<b>Cota antiga</b>	3-323
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Petição dirigida por José Francisco de Vasconcelos ao juiz
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Solicita que fosse citado o capitão José Homem Freire, que devia 14.650 réis ao requerente. Contém despacho deferindo.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 70
<b>Cota antiga</b>	1-86
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Falta parte do texto do despacho.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de João Francisco de Freitas remetendo um mandado e parecer
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 71
<b>Cota antiga</b>	1-87
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Despacho
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Manda soltar o suplicante sob condição de assinar termo de se abster de maus procedimentos, de cumprir um mês de cadeia e pagar 20 cruzados.
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 72
<b>Cota antiga</b>	1-89
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Redigida no verso de um fragmento com informação sobre certas diligências judiciais.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/004/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Sentença dada em autos de libelo de justa [acusação]
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Réu absolvido Simão de Sousa, que fizera avenças com os donos do gado que achara em dano, sem dar as coimas no juízo competente.
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 69
<b>Cota antiga</b>	1-85
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	Neste fundo, Secção D: Carta dirigida a António Bettencourt Perestrelo por João [Marques?] Caldeira e Campos, pedindo diligências a favor de António Ferreira Jardim, preso por ter comprado duas vacas sem as devidas licenças (cod. ref. D/B/001-002/000001, cota atual cx. 1-95).

---

## Róis e relações diversas

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Róis e relações diversas

<b>Datas</b>	1604 - 1850
<b>Datas descritivas</b>	185-
<b>Dimensão</b>	6 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Dois róis
<b>Datas</b>	1604 - 1604
<b>Datas descritivas</b>	1604
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Rol de homens que andaram na sementeira no ano de 1604; 2) rol de pessoal e respetivas idades, s.d.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 73
<b>Cota antiga</b>	2-268
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	[Relação] do áureo n.º [...] em 1829 e 1842-1845
<b>Datas</b>	1829 - 1845
<b>Datas descritivas</b>	Ca. 1829 - ca. 1845
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 74
<b>Cota antiga</b>	1-160
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rol do trigo do ano de 1833, Estreito da Calheta

<b>Datas</b>	1833 - 1833
<b>Datas descritivas</b>	[1833]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 75
<b>Cota antiga</b>	2-178
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Lista de nomes
<b>Datas descritivas</b>	185[-]
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 76
<b>Cota antiga</b>	3-342
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Muito danificado por insetos, falta um bocado do documento.
<b>Notas</b>	[Título?] no verso: "De [n.....]c[...]nte Fr.cº Sardª Biche[g...] da [...]".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/000004
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Relação de foreiros
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 77
<b>Cota antiga</b>	3-364
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Rasgado.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
---------------------------	-------------------

<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/005/000005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Relação de despesas de exploração agrícola
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Inclui uma despesa de 18.500 [reis], de uma vaca comprada a Diogo Perestrela.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 78
<b>Cota antiga</b>	3-369
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

### Documentos de teor lúdico ou literário

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/006
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de teor lúdico ou literário
<b>Datas descritivas</b>	[Séc. XIX/XX]
<b>Dimensão</b>	4 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/006/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Apontamento com o título do livro "Arte de aprender a ler a letra manuscrita", por Duarte Ventura
<b>Datas descritivas</b>	Séc. XIX ou XX
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 79
<b>Cota antiga</b>	3-368
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Notas</b>	O livro em questão é um manual de leitura manuscrita ou paleógrafo, editado em Paris por J. P. Aillaud, que teve várias impressões (nomeadamente em 1868, 1872, 1873, 1885, 1901) e cujo título completo é "Arte de aprender a ler a letra manuscrita. Para uso das escolas em 10 lições progressivas do mais fácil ao mais difícil".

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/006/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Versinhos de amor
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 80
<b>Cota antiga</b>	3-344
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Escritos a lápis.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/006/000003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Tradução de dois textos em latim
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.:
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém ainda o nome "Mel da Sª Pimenta", que parece não ter relação com a tradução.
<b>Tradição documental</b>	Minuta.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 81
<b>Cota antiga</b>	3-350
<b>Idioma e escrita</b>	Português; latim.

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/006/000004
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Sermão de divertir em Festas de Casa
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 2 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Paródia de sermão em honra de Santo António, para dizer em festas de família.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 82
<b>Cota antiga</b>	3-358
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos de despesa

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/007
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de despesa
<b>Datas</b>	1815-11-03 - 1815-11-03
<b>Dimensão</b>	2 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/007/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Quitação passada por António da Trindade, cobrador, a favor do morgado Adriano Spranger
<b>Datas</b>	1815-11-03 - 1815-11-03
<b>Datas descritivas</b>	1815-11-03, Ponta do Sol
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Referente ao pagamento do finto, no valor de 1.300 réis.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 83
<b>Cota antiga</b>	1-118
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/007/000002
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Conta de compras efetuadas
<b>Datas descritivas</b>	S.d.
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 84
<b>Cota antiga</b>	1-90
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

## Documentos de "Brazão", escrivão da Santa Casa da Misericórdia da vila da Calheta

---

<b>Nível de descrição</b>	Série
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/008
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Documentos de "Brazão", escrivão da Santa Casa da Misericórdia da vila da Calheta
<b>Datas</b>	1838-10— - 1880-09-24
<b>Dimensão</b>	3 doc.
<b>Suporte</b>	Papel

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento composto
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/008/00001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Declaração do vigário António Sebastião da Silva Pereira
<b>Datas</b>	1838-10-22 - 1838-10-25
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	1) Declaração atestando que Isabel Sardinha, viúva, da freguesia da Fajã da Ovelha, se empregava todo o ano na lavoura da sua propriedade com o auxílio de seu filho Manuel, e tinha um carro com uma junta de vacas - 1838.10.22; 2) termo de reconhecimento da assinatura do vigário - 1838.10.25.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 85
<b>Cota antiga</b>	2-191
<b>Idioma e escrita</b>	Português

---

<b>Nível de descrição</b>	Documento simples
<b>Código de referência</b>	PT/ABM/FBPV/008/000001
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Recibo passado por Brazão, 1.º escrivão do Hospital da Santa Casa da Misericórdia da vila da [Calheta?] a D. Francisca, [viúva?] de Francisco Leandro
<b>Datas</b>	1834-10-30 - 1834-10-30
<b>Dimensão</b>	1 cap.: 1 f. ms.
<b>Suporte</b>	Papel
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Referente a 700 réis de foro vencido a 1 de Julho.
<b>Cota atual</b>	Cx. 3, n.º 86
<b>Cota antiga</b>	2-182

**Idioma e escrita** Português

---

**Nível de descrição** Documento simples  
**Código de referência** PT/ABM/FBPV/008/000002  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título** Nota assinada por Brazão  
**Datas** 1880-09-24 - 1880-09-24  
**Datas descritivas** [18]80-09-24  
**Dimensão** 1 cap.: 1 f. ms.  
**Suporte** Papel  
**Âmbito e conteúdo** Assinala o óbito, em consequência de disenteria, de Maria, de um ano, filha de Manuel Sardinha Jardim Júnior, do Lombo da Rocha, a 23 de Setembro.  
**Cota atual** Cx. 3, n.º 87  
**Cota antiga** 2-293  
**Idioma e escrita** Português  
**Notas** Ver o documento da cx. 2, cap. 182.

